



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2022

(versão preliminar para envio ao CES-PR)

30 de Março de 2023

CURITIBA

2023

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	5
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2022	6
Diretriz 01 – Qualificação da Gestão em Saúde	7
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Paraná	17
Diretriz 03 – Qualificação da Vigilância em Saúde	107
Diretriz 04 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente	167
Diretriz 05 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	180
AUDITORIAS	186
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA	205
ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	220

IDENTIFICAÇÃO

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS
UF: PR
Estado: Paraná
Área (Km²): 199.314
População (Hab.) Estimada 2022: 11.675.661 pessoas (IBGE)
Regiões de Saúde Existentes no Estado: 22
Ano a que se refere o relatório de gestão: 2022

SECRETARIA DE SAÚDE	
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNES	6554113
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br

INFORMAÇÕES DA GESTÃO
Governador: Carlos Roberto Massa Junior
Secretário de Saúde: César Augusto Neves Luiz
Períodos de gestão em 2022.: Carlos Alberto Gebrim Preto (01/01/2022 a 31/03/2022) e de (05/10/2022 a 31/12/2022)
César Augusto Neves Luiz (01/04/2022 a 04/10/2022)
E-mail Secretário: gabinete@sesa.pr.gov.br
Telefone Secretário: (041) 3330-4409

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Lei e data de criação:	Lei Estadual nº 152 Data: 10/12/2012
CNPJ:	08.597.121/0001-74
Nome do Gestor do Fundo:	Carlos Alberto Gebrim Preto (01/01/2022 a 31/03/2022) e de (05/10/2022 a 31/12/2022) César Augusto Neves Luiz (01/04/2022 a 04/10/2022)
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado da Saúde

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde:	Lei nº 10.915, de 04/10/1994
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Email:	cespr@sesa.pr.gov.br
Telefone:	(041)3330-4313
Nome do Presidente:	Rangel da Silva
Segmento:	Prestadores
Número de conselheiros por segmento (titular e suplente):	Usuários – 36 Governo/Gestores – 08 Trabalhadores – 18 Prestadores de Serviços de Saúde ao SUS - 10

PLANO DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2020 A 2023 ? Sim	
Situação: Aprovado	
Aprovação no Conselho de Saúde:	Resolução nº 001/2020 de 20/02/2020.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2022 ? Sim	
Situação: Aprovada	
Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 015/2021 de 16/12/2021 publicada no Diário Oficial do Estado nº 11.093 de 11/01/2022.	

INTRODUÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º.:

“§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.

§ 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.”

De acordo com as PT GM/MS no. 2.135, de 25/09/2013, e Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Art. 99, o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.

Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente:

- I – diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II – metas da PAS previstas e executadas;
- III - análise da execução orçamentária; e
- IV – recomendações necessárias.

O Relatório Anual de Gestão tomou como referência a estrutura proposta do Sistema DigiSUS – Módulo Planejamento ainda em fase de adequações, que substituiu o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SargSUS). Os dados e informações aqui apresentados se referem aos que advêm da SESA.

A SESA registrará o RAG no Sistema DigiSUS Módulo Planejamento, que contemplará também alguns itens que migram automaticamente de bases nacionais (Dados Demográficos e de Morbi-mortalidade, Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS). Após o envio pelo gestor, o Conselho de Saúde emitirá parecer conclusivo por meio do Sistema.

Indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e/ou ainda não houve o fechamento das bases de dados do ano de 2022, os resultados serão preliminares.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2022

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde – 2022, que tem como base o Plano Estadual de Saúde 2020-2023, ambos aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde.

Assim, são apresentadas as 05 diretrizes; seu (s) objetivo (s); metas anuais; resultados registrados no 1º, 2º, e 3º Quadrimestres do ano de 2022 e acumulado; indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das metas; e as ações programadas e realizadas, visando alcançar os resultados propostos pelas metas.

Os resultados de metas dos quadrimestres anteriores não são atualizados neste instrumento. Seguindo a lógica de alimentação do Sistema DigiSUS Módulo Planejamento, após preenchido, é encaminhado para o Conselho Estadual de Saúde – CES/PR, e não há possibilidade de retomar o encaminhado para atualizações. Os resultados constantes no campo “acumulado” é o anual.

Nas “*Considerações*”, abaixo dos quadros das metas, consta a análise dos resultados específicos das metas relativas a cada diretriz, que são avaliados considerando-se 03 situações:

Metas Anuais alcançadas – quando o resultado do indicador da meta alcançou 100% do esperado para o ano ou superou-o.

Metas Anuais alcançadas parcialmente – quando o resultado do indicador da meta alcançou mais de 60% do esperado, meta quantitativa (parâmetro já discutido em reunião do Plenário do CES-PR e acordado - 229ª. Reunião Ordinária do CES-PR, de 30/03/16); ou quando se trata de uma meta de processo ou estrutura para a qual foi alcançada uma situação que corresponda já estar num processo que certamente resultará na meta esperada.

Metas Anuais não alcançadas - quando o resultado do indicador da meta alcançou menos de 60% do esperado (meta quantitativa) ou quando se trata de uma meta de processo ou estrutura em que nada foi realizado ou o que foi realizado é ainda incipiente.

DIRETRIZ 1 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE						
Meta para 2022		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Implantar 1 sistema de gestão orçamentaria e financeira por meio de 04 módulos.	01 Módulo Implantado.	01	01	0	01
2	Ofertar capacitação para utilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) aos gestores e técnicos dos 399 municípios do Paraná.	Número de municípios capacitados.	0	0	135	135
3	Capacitar gestores e técnicos municipais e estaduais sobre a gestão eficiente dos recursos do SUS em 08 regiões de saúde.	Número de regiões de saúde capacitadas.	02	01	0	03
OBJETIVO 2: FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS						
4	Atingir 70% de participação dos municípios do Paraná nas reuniões da CIB Estadual.	Percentual de municípios que participam das reuniões da CIB Estadual.	59%	80%	100%	80%
5	Atingir 70% de participação dos municípios do Paraná nas reuniões da CIR.	Percentual de municípios que participam das reuniões da CIR.	70%	71%	68%	70%
6	Realização de 08	Número de	0	01	01	02

	capacitações para gestores e técnicos municipais.	capacitações realizadas				
OBJETIVO 3: IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO						
7	Desenvolver 01 plataforma para metodologias de análises.	Número de plataforma desenvolvida.	0	0	0	Meta atingida em 2021
8	Implantar 10% dos sistemas de Tecnologia de Informação nos processos administrativos da SESA.	Porcentagem de processos mapeados na SESA.	0	10%	0	10%
OBJETIVO 4: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS						
9	Monitorar 50% do cadastramento efetivo dos leitos na Central de Acesso à Regulação do Paraná - CARE em conformidade com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.	Percentual dos leitos SUS informados no CNES cadastrados no CARE.	76%	83%	83%	83%
10	Implantar 5 protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Número de Protocolos de Regulação de acesso implantados no Sistema de Regulação Estadual	2	3	0	5
OBJETIVO 5: FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO						
11	Incluir em sistema informatizado de monitoramento 30% dos prestadores contemplados nos programas, incentivos, contratualizados e/ ou termo de	Percentual de prestadores dos programas, incentivos, contratos assistenciais e/ ou termo de cooperação incluídos em sistema de monitoramento.	10%	20%	30%	30%

	cooperação entre entes públicos financiados pelo tesouro do Estado.					
12	Requalificar o processo de trabalho das auditorias nas 22 Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Número de Regionais capacitadas e submetidas à implantação da documentação padronizada.	22	22	22	22

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Elaborar projeto em parceria com Celepar para o desenvolvimento dos módulos:

1.1 Módulo II FAF -Fundo a Fundo.

- Implantado o módulo - GCONV

2º Quadrimestre:

- Implantado o módulo FAF. Feita a integração com o Novo Siaf.

3º Quadrimestre:

- Meta atingida.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Capacitação anual EAD ou presencial por macrorregional.

- A capacitação anual EAD por macrorregional ou presencial ficará para o segundo semestre.

2º Quadrimestre:

- Implantado o módulo FAF. Feita a integração com o NovoSiaf.

3º Quadrimestre:

Capacitação do SIOPS realizada nos dias 30/11 e 01/12 com um total de 261 inscritos representando 135 municípios.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Capacitações presenciais nas regiões de saúde.

- Capacitados os municípios e os servidores pertencentes à 18ª e 19ª regionais de saúde

2º Quadrimestre:

- Capacitados os servidores do nível central.

3º Quadrimestre:

- Meta atingida.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Encontros macrorregionais para fortalecer a importância da participação dos municípios nos fóruns de pactuação CIB Estadual.

As reuniões são transmitidas pelo canal YOU TUBE, 701 pessoas estiveram on line na primeira reunião e 598 pessoas na segunda reunião.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Encontros regionais para fortalecer a importância da participação dos municípios nos fóruns de pactuação CIR.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Organizar capacitações à gestores e técnicos municipais para subsídio à construção do Planejamento Regional Integrado - PRI

Ações serão realizadas nos próximos quadrimestres

2º Quadrimestre:

Em 02/08/2022 foi realizado evento objetivando alinhamento conceitual para técnicos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS e Ministério da Saúde, com participação de 130 técnicos e Grupo Condutor para o Planejamento Regional Integrado. Parte do evento foi custeado com recursos da Portaria GM nº 1.812 de 22 de julho de 2020.

3º Quadrimestre:

Realizado Seminário Sinergia entre Projetos PROADISUS para técnicos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA/PR, com representantes das 22 regionais de saúde, representantes do COSEMS e Ministério da Saúde. Os Projetos envolvidos foram: Fortalecimento da Gestão do SUS, Fortalecimento dos Processos de Governança, Organização, e Integração da Rede de Atenção à Saúde, Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede de Atenção Primária em Saúde - PLANIFICASUS, Qualificação da Gestão das Ações Estratégicas de Vigilância Sanitária – INTEGRAVISA, Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio a Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde.

Ações relacionadas meta nº 7

a) Identificar demanda analítica.

b) Mapear dados e fluxos de trabalho.

As ações referente a esta meta estão diretamente ligadas a meta nº 8

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Identificar áreas prioritárias.

b) Mapear processos de trabalhos por equipe externa.

c) Implantar sistemas desenvolvidos.

- Desenvolvido e implantado sistema de serviços da SESA para o Núcleo de Informática e Informação – NII.
- Desenvolvido e implantado Sistema para pesquisa de satisfação para o HEMEPAR.
- Desenvolvido e implantado sistema de gestão de convênios – GCONV.
- Desenvolvido e implantado sistema para vistoria de processos administrativos sanitários nos estabelecimentos.
- Desenvolvido e implantado sistema de teste neonatal.
- Desenvolvido e implantado sistema de estratificação de risco de gestantes e neonatos.
- Desenvolvido e implantado sistema de cadastro das instituições de longa permanência para idosos.
- Desenvolvido e implantado sistema para 5ª conferência de saúde mental (cadastro e gerenciamento dos participantes)

2º Quadrimestre:

Foram mapeados 76 sistemas de informação

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.

- O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 9.232 usuários ativos e um total de 1.182 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 111 estabelecimentos utilizando; AIH: 258 estabelecimentos utilizando; CMCE: 601 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 659 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais sendo 3.542 usuários.

- Mantidos em funcionamento 1.099 leitos COVID no Sistema Estadual de Regulação em Estabelecimentos de Saúde vinculados à Rede de Atenção, sendo:

- 486 Leitos UTI Adulto nas 4 Macrorregionais: 169 na Macro Leste, 111 na Macro Oeste, 92 na Macro Noroeste e 114 na Macro Norte

- 5 Leitos UTI Pediátrica na Macro Norte

- 576 Leitos de Enfermaria Clínica Adulto nas 4 Macrorregionais: 289 na Macro Leste, 67 na Macro Oeste, 50 na Macro Noroeste e 170 na Macro Norte

- 32 Leitos de Enfermaria Clínica Pediátrica nas 4 Macrorregionais: 5 na Macro Leste, 9 na Macro Oeste, 8 na Macro Noroeste e 10 na Macro Norte

- O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

- A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos.

2º Quadrimestre:

a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais

- O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 9.930 usuários ativos e um total de 1.195 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 108 estabelecimentos utilizando; AIH: 256 estabelecimentos utilizando; CMCE: 620 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 673 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS ELETIVAS: 194 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.365 usuários.

Mantido em monitoramento diário a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento diário a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido em monitoramento mensal a performance das internações hospitalares por Macrorregional de Saúde considerando o tempo de espera das solicitações nas Centrais, bem como a movimentação de internação entre as Regiões e Macrorregiões em Saúde

Mantido em monitoramento contínuo a regulação de acesso às Linhas de Cuidado de Alta Complexidade: Cirurgia Bariátrica, Doença da Retina, Glaucoma, Nefrologia, Neuroendovascular

Foram habilitados novos 320 leitos de UTI permanentemente para utilização geral

O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

3º Quadrimestre

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 10.074 usuários ativos e um total de 1.174 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 99 estabelecimentos utilizando; AIH: 249 estabelecimentos utilizando; CMCE: 627 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 653 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS ELETIVAS: 472 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.374 usuários.

Mantido em monitoramento diário a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento diário a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido em monitoramento mensal a performance das internações hospitalares por Macrorregional de Saúde considerando o tempo de espera das solicitações nas Centrais, bem como a movimentação de internação entre as Regiões e Macrorregiões em Saúde

Mantido em monitoramento contínuo a regulação de acesso às Linhas de Cuidado de Alta Complexidade: Cirurgia Bariátrica, Doença da Retina, Glaucoma, Nefrologia, Neuroendovascular

O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

Foram credenciados novos 128 leitos de UTI pelo novo edital de credenciamento para utilização geral.

A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

Monitoramento e regulação de acesso à TRS em trânsito Interestadual e Intraestadual

Regulação do acesso para serviços hospitalares de Oncologia Oftalmológica, Ortopédica e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Alteração de serviços de referência para Linha de Cuidado da Cirurgia Bariátrica, Estudo Eletrofisiológico, Tratamento Medicamentoso da Retina, Glaucoma, Neurologia/Neurocirurgia Tratamento Neuroendovascular, Ambulatório CPATT

Redistribuição de cotas e repactuação de referências entre as Regiões de Saúde do Programa Opera Paraná e do Programa de Cirurgias Eletivas Oftalmológicas

Desenvolvimento, implantação e monitoramento do Portal Saúde Transparente que permite acesso do cidadão para informações quanto posição em fila de espera para agendamento de consultas e exames ambulatoriais

Elaboração do relatório e gráficos do monitoramento da Doença de COVID para a Direção de Gestão em Saúde para apresentações em diversas instituições: ASSOMEQ, CAOP, COE SESA, imprensa em geral, gabinete do governador e demais secretarias

Participação na Comissão para Implantação, Acompanhamento, Credenciamento e Avaliação do Programa Opera Paraná. Resolução 091/22

Participação na Comissão de credenciamento do Edital nº 30 – Serviço Especializado em Oftalmologia. Resolução 090/22

Participação na Comissão Estadual de credenciamento de Hospitais para a Estratégia de Qualificação do Parto - EQP. Resolução 663/22

Participação na Comissão de credenciamento para contratação de leitos de UTI não habilitados e/ou habilitados e não qualificados pelo MS. Resolução 089/22

Participação na Comissão Estadual do HOSPSUS

Participação na Comissão Estadual Central de Tratamento Fora Domicílio

Participação da Comissão Técnica de Atenção Especializada do CRESEMS Metropolitan

Participação do Centro de Operações em Emergência COVID

Participação do Grupo Condutor Estadual População Vulnerável

Participação do Grupo Condutor Estadual do PLANIFICASUS

Participação do Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos Maternos

Participação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno, Infantil e Fetal - CEPMMIF

Participação da Comissão de Assistência e Acesso do CES

Participação da Comissão de Assistência e Acesso da CIB

Participação do Programa PROADI SUS – Contratualização e Regulação

Participação do Grupo de Trabalho para análise e credenciamento da RAMI – Rede Materno Infantil junto ao COSEMS

Assessoria Técnica da Unidade Aérea Pública – UAP SESA PR

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.

- No primeiro Quadrimestre de 2022 não foram realizadas ações para implantação de Complexos Reguladores Macrorregionais devido à priorização de ações de urgência e emergência e de regulação relacionadas à pandemia por COVID-19, sendo que os esforços de equipes e recursos financeiros ficaram direcionados para tal.

- Fica mantida a meta de implantação da Regulação de Urgência e Emergência da 1 Região de Saúde – Litoral ao Complexo Regulador Macrorregional Leste.

2º Quadrimestre:

a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.

- Em discussão e planejamento por Grupo de Trabalho a incorporação da Regulação da Urgência e Emergência da 19ª RS Jacarezinho ao Complexo Regulador Macrorregional Norte, sendo que a implantação efetiva está prevista para janeiro de 2023.

3º Quadrimestre

Em planejamento por Grupo de Trabalho a incorporação da Regulação da Urgência e Emergência da 19ª RS Jacarezinho ao Complexo Regulador Macrorregional Norte, sendo que a implantação efetiva está prevista para janeiro de 2023.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

- Durante o primeiro quadrimestre de 2022 foram implantados 2 novos protocolos:

- Fluxo de encaminhamento para o Tratamento Medicamentoso Intravítreo da Doença da Retina

- Fluxograma de regulação de acesso ao ambulatório Pré Transplante de Medula Óssea.

2º Quadrimestre:

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

- Durante o segundo quadrimestre de 2022 foram implantados 3 novos protocolos:

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa Opera Paraná

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa de Cirurgias Oftalmológicas

- Fluxo de regulação de acesso e autorização de cirurgias eletivas no Módulo de Cirurgias Eletivas no Sistema de Regulação CARE Paraná

3º Quadrimestre

Não foram implantados novos protocolos de regulação de acesso no 3º quadrimestre, sendo que a meta de implantação de 5 protocolos no ano já foi atingida no 2º quadrimestre de 2022.

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Painel de Controle, Monitoramento e Avaliação da execução físico/financeira e desempenho dos programas com base em indicadores e metas estabelecidas.

-Elaborado e encaminhado calendário de avaliações 2022

-Encaminhado Nota Orientativa para padronização da solicitação de pagamento da complementação das diárias de psiquiatria.

3º Quadrimestre

Meta cumprida os contratos, programas e incentivos foram incluídos em sistema de monitoramento.

2º Quadrimestre:

Meta cumprida os contratos, programas e incentivos foram incluídos em sistema de monitoramento.

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Implantar padronização de documentos por meio de capacitações de acordo com princípios, técnicas e métodos apropriados para realização de auditorias.

- O processo de requalificação do serviço de auditoria na média e alta complexidade já atingiu todas as regionais de saúde em alguns processos de trabalho por meio de capacitações ofertadas à nível estadual, bem como, orientações dadas por meio da Coordenação de Auditoria, Avaliação e Monitoramento. Porém esse processo de requalificação é contínuo de acordo com necessidades de atualização do Sistema Estadual de Auditoria.

2º Quadrimestre:

Meta cumprida os contratos, programas e incentivos foram incluídos em sistema de monitoramento.

3º Quadrimestre:

Meta cumprida os contratos, programas e incentivos foram incluídos em sistema de monitoramento.

Considerações:

Meta nº 1: Atingida

Meta nº 2: Não atingida. A capacitação foi divulgada e ofertada aos 399 municípios, porém não houve a adesão por parte de todos os municípios.

Meta nº 3: Não atingida. A princípio as capacitações seriam realizadas somente pelo Funsauúde, mas considerando proposta de capacitação conjunta com o Ministério da Saúde, o conteúdo está sendo redefinido para o próximo ano.

Meta nº 4: Atingida

Meta nº 5: Atingida

Meta nº 6: Não atingida. Realizadas duas capacitações, com foco no Planejamento Regional Integrado - PRI, compondo as etapas de elaboração do PRI. Na última capacitação, (seminário) foi acordado o estabelecimento do Grupo de Trabalho para Acompanhamento dos Projetos PROADI-SUS por meio da Deliberação CIB/PR nº 11/2023.

Meta nº 7: Atingida

Meta nº 8: Atingida

Meta nº 9: Atingida

Meta nº 10: Atingida

Meta nº 11: Atingida

Meta nº 12: Atingida

Meta nº 13: Atingida

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)						
Meta para 2022		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Implantar uma (01) linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado do Paraná.	Número de Linha de Cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado implantada.	0	1	1	1
2	Atingir 19,9% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no SISVAN	4,92%	10,48%	8,88%	27,76%
3	Ampliar para 16 o número de municípios com o Programa Vida no Trânsito.	Número de municípios com adesão ao Programa Vida no Trânsito.	13	1	0	14
4	Ampliar para 289 o número de municípios com o Programa de Controle do Tabagismo.	Número de municípios com adesão ao Programa de Controle do tabagismo em relação ao total de Municípios do Estado.	288	-1	1	289
OBJETIVO 2: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE						

5	Promover a ampliação para 76,50% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em Saúde.	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde.	80,74%	82,39%	87,58%	88,01%
6	Manter abaixo de 25,5% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde.	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária.	6,57	22,65%	22,62%	20,84%
7	Definir o perfil assistencial de 10 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em consonância com as equipes multidisciplinares sob coordenação da APS	Número de HPP com perfil assistencial definido.	0	0	0	0
8	Manter em no mínimo 89,5% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	50,9%	62,6%	69,8%	78%
9	Reduzir em 0,5% a proporção de Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase.	Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados com Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) nos anos das coortes.	10,9%	14,8%	12,5%	12,7%
OBJETIVO 3: FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL						
10	Ampliar para	Percentual de	56,30%	37,92%	37,37%	37,37%

	55,5% a cobertura de Saúde Bucal	Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (e-gestor/DAB).				
OBJETIVO 4: AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO						
11	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,61 ao ano na população-alvo.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,07	0,13	0,16	0,47
12	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,41 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	0,04	0,10	0,10	0,31
OBJETIVO 5: QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL						
13	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 35,43	Razão da Mortalidade Materna RMM Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000.	41,5	35,2	47,9	39,5
14	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para 10.	Taxa de Mortalidade Infantil TMI Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000.	11,6	12,4	10,7	10,6
15	Aumentar para 87,75% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	83,5%	85,1%	87%	85,5%
16	Reduzir para 12,99% o	Percentual de nascidos vivos de	10,7%	10,3%	9,6%	10,1%

	número de gestações em adolescentes.	mães com menos de 20 anos.				
OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE						
17	Implementar a linha de cuidado em saúde mental nas equipes de APS em 13 Regiões de Saúde do Paraná.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	0	0	0	Meta Atingida 2021
18	Implantar 6 novos pontos de atendimento em atenção especializada ambulatorial em saúde mental – CAPS, SIMPR e ambulatórios.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	0	27	0	27
19	Ampliar para 40 o número de leitos de saúde mental em hospital geral.	Número de leitos habilitados e/ou em funcionamento.	0	26	0	57
OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA						
20	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos no Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do pezinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	100%	100%	100%	100%
21	Realizar teste de Emissões Otoacústicas Evocadas para triagem auditiva em 70% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste de emissões otoacústicas evocadas por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	78,56%	91%	93,16%	87,72%

22	Realizar teste do Coraçãozinho em 80% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do coraçãozinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente	78,34%	90,9%	93,46%	87,56%
23	Realizar teste do Olhinho em 80% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	78,50%	90,96%	93,55%	87,67%
OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO						
24	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 20% dos municípios paranaenses.	Percentual de municípios que realizam estratificação do risco de fragilidade de idosos pelo IVCF-20.	64%	0%	0%	64%
25	Incluir 2 novos pontos de atenção ambulatorial e hospitalar.	Número de pontos de atenção incluídos na Linha de Cuidado da saúde do Idoso	0	0	0	0
26	Reduzir para 357 a taxa internações de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia.	Taxa de internação de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia	23,22	43,47	22,46	296,42
27	Implantar em 5 Regiões de Saúde a Planificação da	Número de Regiões de Saúde com a Planificação	22	0	0	Meta atingida 2021

	Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).	implantada.				
OBJETIVO 9: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE						
28	Manter nas 22 Regiões de Saúde serviços de atenção integral às pessoas em situação de violência sexual	Número de Regiões de Saúde com serviços de atenção às pessoas em situação de violência sexual	22	22	22	22
29	Apoiar os municípios para implantar 15 novos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.	Número de Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz criados.	4	0	0	4
OBJETIVO 10: PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA						
30	75% das Regiões de Saúde com serviços de Banco de Leite Humano e Posto de Coleta	Percentual de Regiões de Saúde (RS) com Banco de Leite Humano implantado no Paraná/Número de Regionais de Saúde x 100	22%	54,5%	0%	54,5%
31	75% das Regiões de Saúde com hospitais habilitados na Iniciativa Hospital Amigo	Percentual de Regiões de Saúde com hospital habilitado na Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Paraná/Número	50%	50%	0%	50%

	da Criança.	de Regionais de Saúde x 100.				
32	Aumentar para 78 o número de leitos de habilitados em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal – UCIN (Canguru – UCINCa e Convencional – UCINCo).	Número de Leitos Habilitados.	0	0	0	0
33	Implantar em 4 Regiões de Saúde a Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Neonatal.	Número de RS com Estratégia AIDPI Neonatal implantadas.	0	0	0	0
34	Certificar unidades básicas de saúde na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB em 5 Regiões de Saúde.	Número de Regiões de Saúde com técnicos capacitados na EAAB.	16	6	0	22
OBJETIVO 11: QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES.						
35	Ampliar para 392 o número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	392	392	392	392
36	Manter em 16 o número de municípios elegíveis que recebem incentivo financeiro para atenção integral	Número de municípios elegíveis que recebem incentivo financeiro para atenção integral à saúde do	16	16	16	16

	à saúde do adolescente privado de liberdade.	adolescente privado de liberdade				
OBJETIVO 12: PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE NO SUS À TODAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO PARANÁ						
37	Realizar oficinas sobre as políticas de promoção da equidade em saúde para as 22 Regionais de Saúde/RS	Número de RS com oficinas realizadas.	22	22	22	22
38	Implantar 01 Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPPAT) em mais uma Macro Regional no Estado	Número de Centros Implantados				Não se aplica à 2022
39	Realizar 1 encontro macrorregional para promover a saúde indígena no Paraná.	Número de encontros realizados.	0	0	0	0
OBJETIVO 13: PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO DO PARANÁ						
40	Reduzir para 69,35 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos.	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 0 a 69 anos, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	16,12	21,48	20,13	73,15
41	Reduzir para 45,91 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	10,28	26,71	13,44	46,68

42	Atingir cobertura de 95,40% da população do Estado pelo SAMU.	Índice de cobertura do SAMU da população do Paraná.	96,14	96,14	100%	100%
OBJETIVO 14: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PARANÁ						
43	Instituir em 04 Farmácias de Regionais de Saúde a tramitação eletrônica de documentos para solicitação de medicamentos.	Número de farmácias com serviço instituído.	01	0	4	5
44	Expandir em mais 2 Regionais de Saúde o serviço de entrega em casa de medicamentos sob gestão da SESA/PR.	Número de Regionais de Saúde com serviço implantado.	0	0	1	1
45	Implementar em 4 Farmácias de Regionais de Saúde o serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.	Número de farmácias com serviço implementado.	0	0	4	4
OBJETIVO 15: QUALIFICAR OS AMBULATÓRIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE						
46	Qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada em 20 Regiões de Saúde	Número de ambulatorios que atingiram nível mínimo de qualificação na avaliação do Programa de Qualificação dos Ambulatorios Multiprofissionais Especializados.	6	0	13	13
OBJETIVO 16: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE						
47	Implantar Programa Estadual de Ampliação e	Número de Regiões de Saúde com o Programa	5	17	0	22

	Qualificação do Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos em 5 regiões de saúde.	implantado				
48	Aprimorar 1 Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.	Programa aprimorado	0	0	0	0
49	Manter em 35 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica.	Índice de doação por morte encefálica (ME).	37,4	39,9	41,2	39,5
OBJETIVO 17: FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS						
50	Aumentar em mais 1 o número de Hospitais Próprios com taxa de ocupação mínima de 75%	Número de hospitais com taxa de ocupação acima de 75%.	1	5	7	13
51	Ativar 1 Unidade Hospitalar Própria	Número de unidades hospitalares em funcionamento cadastradas no CNES	3	0	0	3
52	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Telêmaco Borba.	Percentual de Unidade construída.	100%	100%	100%	Meta atingida 2021
53	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Ivaiporã.	Percentual de Unidade construída.	100%	100%	100%	Meta atingida 2021
54	Concluir 99% a construção do	Percentual de Unidade	98,12%	98,12%	98,12 %	98,12%

	Hospital Regional de Guarapuava.	construída.				
55	Concluir 41% da Unidade Coleta Transfusão em Toledo	Percentual de construção de obra (PRED)	96,92%	100%	100%	100%
56	Construir, ampliar ou reformar 02 Ambulatórios Multiprofissionais Especializados Regionais.	Número de Ambulatórios Multiprofissionais Especializados Regionais Construídos, ampliados ou reformados.	0	0	0	0
OBJETIVO 18: FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS						
57	Manter a cobertura de atendimento transfusional pela rede HEMEPAR ao leito SUS em 92%.	Percentual de leitos SUS atendidos pela Rede Hepar.	91,3%	91,5%	94,9%	92,6%
OBJETIVO 19 APOIAR AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (SAR-CoV-2) – COVID-19						
58	Apoiar técnica e financeiramente os 399 municípios do Estado para o enfrentamento ao Coronavírus (COVID 19).	Número de municípios atendidos	399	399	399	399
59	Realizar monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial nos 399 municípios paranaenses de casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19)	Número de municípios monitorados	399	399	399	399
60	Produzir 200.000 tubos de Meio de Transporte Viral (MTV-COVID-19)	Número de tubos de MTV-COVID-19 produzidos por ano	100.487	70.760	0	171.247

--	--	--	--	--	--	--

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Articular com os setores envolvidos para a construção da linha de cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado.

- Em 18 de fevereiro foi realizada a quinta reunião do Grupo de Trabalho da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade para discussão das contribuições realizadas pelo grupo ao documento preliminar.

- Em 14 de março foi realizada reunião com os técnicos das Regionais de Saúde para apresentação do processo de construção da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade e o documento foi enviado para contribuições das Regionais.

- Em 28 de março foi realizada reunião com o COSEMS/PR para apresentação do processo de construção da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade. Atualmente o documento está sendo discutido pelo COSEMS/PR com os gestores municipais para levantamento de contribuições e posterior pactuação na CIB, prevista para o primeiro semestre de 2022.

- Realizada oficina no dia 05 de abril, em parceria com o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Ouro Preto, para discussão das estratégias na gestão do cuidado da pessoa com obesidade.

2º Quadrimestre:

- Em 16 de maio foi realizada apresentação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade (LCSO) no GT de Atenção, Gestão e Planejamento da CIB/PR;

- Em 18 de maio foi apresentada e pactuada a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade na CIB/PR, sendo publicada a Deliberação CIB nº 145/2022, de 13 de junho de 2022, que aprova a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade do Paraná;

- Publicada a versão on-line da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade e disponibilizada no site da SESA e para as Regionais de Saúde;

- Realizada a identificação dos pontos focais regionais para a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade;

- Em 22 de julho foi realizada reunião para elaboração do Plano de Ação para implementação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade, em conjunto com o GT LCSO;

- Em 04 de agosto foi apresentado o plano de ação do Paraná na Oficina Regional Sul, organizada pela Universidade Federal de Ouro Preto e Ministério da Saúde, com participação do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

- Iniciado processo de diagnóstico situacional quanto à atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade, nas Regiões de Saúde e nos municípios do Paraná. Encaminhado para os pontos focais das Regionais de Saúde, no dia 17 de agosto de 2022, formulário "Diagnóstico situacional quanto à atenção à saúde das pessoas com sobrepeso e obesidade nos municípios do Paraná" e formulário "Diagnóstico situacional quanto à atenção à saúde das pessoas com sobrepeso e obesidade nas Regiões de Saúde", a serem preenchidos pelas Secretarias Municipais de Saúde e Regionais de Saúde, respectivamente;

- Realizado, em 19 de agosto de 2022, Webinário de apresentação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade promovido pela SESA, com apoio do COSEMS/PR e Ministério da Saúde, e contou com a participação de gestores municipais e de profissionais da Atenção Primária à Saúde, dos ambulatórios municipais e de Consórcios Intermunicipais de Saúde, de Hospitais, das Regionais de Saúde, apoiadores do COSEMS/PR, de Universidades, entre outros.

3º Quadrimestre:

- Realizada apresentação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade do Paraná, na Oficina Nacional “Experiências sobre a organização da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade”, em 10 de novembro, que obteve 835 visualizações até o momento.

- Submissão e aprovação do trabalho intitulado “Implantação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade do Estado do Paraná” para os anais da V Mostra de Experiências de Alimentação e Nutrição no SUS, a qual ocorreu nos dias 06 e 07 de outubro de 2022.

- Realizada reunião virtual com o município de São José dos Pinhais e Hospital do Rocio, em 03 de novembro, acerca do acompanhamento pós-operatório de cirurgia bariátrica.

- Apresentado o trabalho “Implantação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade no Paraná” na modalidade comunicação oral no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ocorrido no período de 21 a 24 de novembro.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Apoiar os municípios na qualificação dos profissionais da APS para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.

- Disponibilizado no site da SESA materiais de apoio aos municípios para a avaliação alimentar e nutricional, os quais podem ser acessados por meio do seguinte link: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Alimentacao-e-Nutricao>.

b) Estimular o registro de dados de acompanhamento do estado nutricional nos sistemas de informação vigentes

- Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Auxílio Brasil, Programa Crescer Saudável, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA) e Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone.

- Realizado monitoramento da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil, dentre elas, a avaliação do estado nutricional.

- Realizado monitoramento do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao quarto trimestre de 2021 e anual de 2021.

- Realizada reunião no dia 23 de fevereiro com os técnicos das Regionais de Saúde para apresentação das apoiadoras locais do PROTEJA, forma de trabalho e atribuições em relação à estratégia.

- Executada, em 25 de abril de 2022, a segunda oficina de apoio à implementação do PROTEJA, em parceria com a apoiadora regional da estratégia, com a temática "Responsabilização e Organização", no intuito de apoiar os municípios aderidos na

instituição do grupo de trabalho intersetorial municipal, na elaboração do Plano Estratégico Situacional e como utilizar os recursos financeiros da estratégia.

- Realizada reunião no dia 04 de abril com os técnicos das Regionais de Saúde, Escritórios Regionais da SEJUF e Núcleos de Educação da SEED para articular a organização dos Seminários Macrorregionais da Gestão Intersetorial do Programa Auxílio Brasil.

- Realizados Seminários Macrorregionais da Gestão Intersetorial do Programa Auxílio Brasil, abordando também as condicionalidades de saúde, dentre elas a avaliação do estado nutricional do público beneficiário, sendo 12 e 13 de abril na macrorregião de Campo Mourão, 19 e 20 de abril na macrorregião de Cascavel e 26 e 27 de abril na macrorregião de Guarapuava. Estão previstos para o próximo quadrimestre a realização dos seminários macrorregionais em Apucarana, Maringá e Curitiba, de forma a abranger os 399 municípios do Estado;

- Realizado monitoramento parcial do percentual de cobertura de avaliação do estado nutricional referente ao ano de 2021 e ao primeiro quadrimestre de 2022;

- Realizada a segunda etapa de monitoramento dos indicadores da Portaria GM/MS nº 2.994/2020;

- Realizado o monitoramento do estado nutricional da população indígena, segundo dados do SISVAN, relativos aos anos de 2019, 2020 e 2021 para apresentação no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA);

- Encaminhado, via Ofício Circular nº 02/2022-CPRO/DAV/SESA, a portaria de repasse do Incentivo Financeiro Federal das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN) de 2022, esclarecendo sobre o uso do recurso e sobre os indicadores de monitoramento, dentre eles, o aumento do número de indivíduos com estado nutricional registrado.

2º Quadrimestre:

- Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e dos municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Auxílio Brasil, Programa Crescer Saudável, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, PROVIGIA, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone.

- Realizado monitoramento semanal da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil, dentre elas, a avaliação do estado nutricional;

- Realizados Seminários Macrorregionais da Gestão Intersetorial do Programa Auxílio Brasil, envolvendo a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF) e Secretaria da Educação e do Esporte (SEED), abordando também as condicionalidades de saúde, dentre elas a avaliação do estado nutricional do público beneficiário. Aconteceram nos dias 11 e 12 de maio na macrorregião de Apucarana, 23 e 24 de maio na macrorregião de Maringá e 31 de maio e 01 de junho na macrorregião de Curitiba. Os seminários contemplaram os 399 municípios do Estado, envolvendo as áreas da saúde, educação e assistência social, e contou com a participação de aproximadamente 2.300 participantes;

- Enviado Ofício nº 104/2022-CPRO/DAV/SESA para a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição/Ministério da Saúde, sobre problemas identificados na migração de dados entre Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) e o Sistema de Vigilância Alimentar e

Nutricional (SISVAN) e, por meio do Ofício nº 177/2022-CPRO/DAV/SESA sobre impossibilidade de cadastro de indivíduos no SISVAN;

- Realizado monitoramento do estado nutricional da população beneficiária do Programa Leite das Crianças, referente ao 1º trimestre de 2022;

- Realizada apresentação detalhada do indicador 7 do PROVIGIA (Aumentar a cobertura de registro do estado nutricional de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes) para os técnicos das Regionais de Saúde, durante a oficina presencial do PROVIGIA em 01 de junho;

- Em 21 de junho foi realizada a terceira oficina de apoio à implementação do PROTEJA para os municípios do Paraná aderidos à estratégia, em parceria com a apoiadora regional, com a temática "Primeiro Contato e Transformação".

- Realizado monitoramento parcial do percentual de cobertura de avaliação do estado nutricional e consumo alimentar referente ao ano de 2022 e encaminhado às Regionais de Saúde.

3º Quadrimestre:

- Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e dos municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Auxílio Brasil, Programa Crescer Saudável, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, Programa de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PROVIGIA).

- Realizado monitoramento semanal da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil, dentre elas, a avaliação do estado nutricional.

- Realizado monitoramento parcial do percentual de cobertura de avaliação do estado nutricional e consumo alimentar referente ao ano de 2022.

- Realizado monitoramento do estado nutricional da população beneficiária do Programa Leite das Crianças, referente ao 2º e 3º trimestres de 2022.

- Em 06 de setembro foi realizada a 4ª oficina de apoio à implementação do PROTEJA para os municípios do Paraná aderidos à estratégia, em parceria com a apoiadora regional, com a temática "Ambientes".

- Realizada apresentação em 09 de novembro, na 1ª Reunião Técnica de Promoção da Saúde com referências regionais, sobre atualização quanto às políticas, programas e ações coordenadas pela DVPAF, dentre elas as relacionadas à vigilância alimentar e nutricional.

- Nos dias 17 e 29 de novembro foi realizada a 5ª oficina de apoio à implementação do PROTEJA para os municípios do Paraná aderidos à estratégia, com a temática "Compartilhamento de experiências e lições aprendidas".

- Em 30 de novembro foi realizada a oficina de apoio à implementação do PROTEJA com a temática "Ambientes alimentares escolares na saúde das crianças e adolescentes" para os municípios do Paraná aderidos à estratégia, ministrada pela equipe da Universidade Federal de Minas Gerais.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Manter a articulação intersetorial no estado do Paraná para a coordenação do Programa Vida no Trânsito.

- Participação em reunião realizada no dia 21 de janeiro, com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e apresentação das ações do Programa Vida no Trânsito (PVT) do

Paraná/SESA para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS).

- Realizadas duas reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR, em 17/02/22 foram criados dois grupos de trabalho (GT). O GT Educação e Comunicação, teve 02 reuniões ordinárias, com intuito de trabalhar um material comum para as campanhas de prevenção, fortalecendo as ações estratégicas do Vida no Trânsito no Paraná. O GT Publicação da Década 2011-2030, para elaboração da publicação sobre a “Primeira Década do Programa Vida no Trânsito no Paraná 2011-2020: Um trabalho em rede para prevenção de sinistros e segurança no trânsito” (03 reuniões). Ambos os grupos sob a coordenação das representantes da SESA. Tratou-se da articulação das Campanhas do Maio Amarelo e da divulgação da Nota Técnica 01/2021 - Motociclistas, assim como do calendário e planejamento da Comissão para 2022. Em 04/02/22 ocorreu a reunião extraordinária da coordenação da Comissão Estadual para passagem da secretaria executiva para o Detran/PR no ano de 2022. Em 17/03/22 a reunião ordinária da Comissão Estadual tratou sobre o processo de seleção dos tutores e docente do curso sobre a metodologia do PVT (Edital 07/2022 ESPP/SESA), o andamento dos trabalhos dos GT's e a articulação para o desenvolvimento de ações conjuntas na campanha do Maio Amarelo 2022: “Juntos Salvamos Vidas”.

- Realizada reunião em 21 de fevereiro com Agência Nacional em Mobilidade - ANAMOB para articular com a SESA a realização do “Workshop de Multiplicadores em Educação para o Trânsito” voltado a prevenção de acidentes no trânsito com pessoas idosas.

- Realizada participação na reunião de 24 de fevereiro entre Secretaria de Trânsito de Curitiba – SETRAN e SESA/PR (Divisão de Atenção a Urgência, Centro Estadual de Saúde do Trabalhador e Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais) quanto à demanda da empresa lfood para capacitação de motociclistas no projeto Anjos de Capacete.

- Participação em reunião realizada em 30 de março do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO), om foco no lançamento do Manual de Cicloturismo (coordenado pela Câmara Técnica de Saúde, Esporte e Cicloturismo) e sobre o projeto piloto de inserção do conteúdo sobre trânsito na base curricular das disciplinas e no projeto político pedagógico das escolas, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e possível expansão do projeto através das Comissões Municipais do PVT no Paraná.

- Realizada reunião em 30 de março, com a nova equipe do Programa Vida no Trânsito de Paranaguá para orientações e apoio.

- Realizada palestra em 31 de março, aos alunos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa, do município de Vitória - ES, sobre o Programa Vida no Trânsito no Paraná.

- Realizada reunião em 01 de abril entre a coordenação do PVT-PR (SESA) e a representante titular da Polícia Científica do Paraná na Comissão Estadual Intersetorial, para tratar de proposta de normatização para disponibilização de dados para as comissões de gestão de dados dos PVTs municipais, a ser apresentada na reunião ordinária da comissão estadual prevista para 28/04/2022.

- Participação na elaboração do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022-2025, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná.

2º Quadrimestre:

- Realizada reunião em 15 de fevereiro, com a Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP) para alinhamento interno quanto às demandas do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR) - Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST) e dados provenientes da Polícia Científica do Estado do Paraná (PCP/PR);
- Encaminhada solicitação de aquisição de materiais e arte gráfica (faixa refletiva, protetor de cinto, bonés e coletes) para campanhas de prevenção de acidentes e promoção da saúde e da cultura de paz, a serem distribuídos aos PVTs municipais.
- Participação na Reunião ordinária do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO) em 27 de Abril.
- Coordenação da 03ª Reunião Ordinária da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR em 28/04/22, na qual houve a apresentação dos novos membros indicados pelo Detran/PR para comporem a coordenação da comissão e articulação das ações conjuntas na campanha do Maio Amarelo, principalmente do Desafio Intermodal (coordenado pelo Ciclo Vida UFPR) junto a Rede PVT Paraná. Houve também a organização com os PVT's municipais da solicitação de acesso aos dados do IML necessários para análise dos fatores e condutas de risco dos acidentes de trânsito nas subcomissões de dados destes PVT's, entre outros assuntos.
- Articulação e apoio na realização do Desafio Intermodal da UFPR em parceria com os municípios paranaenses com PVT durante o mês de Maio/2022.
- Realização de reuniões extraordinárias da coordenação da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR para manutenção da articulação, devido à mudança dos membros indicados pelo Detran/PR.
- Participação nas reuniões da Rede PVT Paraná e apoio na divulgação das ações da Rede no Maio Amarelo e demais meses.
- Coordenação das reuniões dos Grupos de Trabalho da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito (GT da Publicação da Década e GT de Educação e Comunicação).
- Coordenação das reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito nos dias 19/05/22, 23/06/22, 21/07/22 e 18/08/22, em que se abordou: articulações para o Maio Amarelo e para obtenção dos dados pessoais e sensíveis dos órgãos do Estado e da Federação quanto aos acidentes de trânsito para manutenção da aplicação da metodologia do PVT nas análises de acidentes; da criação do GT para Organização do VII Fórum do PVT; entre outros assuntos.
- Participação na 1ª Jornada Interinstitucional Paranaense para o Trânsito Seguro; no 1º Workshop Saúde no Trânsito: Excelência nos Atendimentos de Clínicas Credenciadas; no I Encontro sobre Rotas Cicloturísticas do Estado do Paraná (no qual houve o lançamento do Manual de Planejamento de Rotas Cicloturísticas, em que houve a contribuição da SESA na elaboração).
- Participação na reunião ordinária do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO) no dia 22 de Junho.
- Apresentação para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR), as ações realizadas no Maio Amarelo, relacionadas ao Programa Vida no Trânsito no dia 30 de Junho.

- Em 16 de agosto realizada reunião entre os membros da SESA que fazem a coordenação da Comissão Estadual do PVT e a Assessoria Jurídica do DETRAN/PR, para tratar do alinhamento dos Decretos e das ações do PNATRANS e das ações do Programa Vida no Trânsito.

3º Quadrimestre:

- Participação de representantes da SESA na abertura da Semana Nacional de Trânsito de Curitiba, ocorrida em 19 de setembro.
- Participação de representantes da SESA no evento de assinatura de atos e do Decreto de criação do Grupo de Trabalho concernente ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que fez parte das ações comemorativas da Semana Nacional de Trânsito 2022, em 20 de setembro.
- Participação de representante da SESA no evento alusivo à Semana Nacional e Municipal de Trânsito, realizado na Câmara Municipal de São José dos Pinhais/PR, em 20 de setembro.
- Participação na Reunião Técnica com a CGDAENT, do Ministério da Saúde, sobre o Projeto Vida no Trânsito em 04 de outubro.
- Participação no Curso Visão Zero, promovido pela SENATRAN, ocorrido de 04 a 20 de outubro, na modalidade EAD, para alinhamento ao PVT e apoio aos municípios com PVT implementado.
- Participação de representantes da SESA no evento Encontro Nacional do Projeto Vida no Trânsito, promovido pela CGDANT/DAENT/SVS, do Ministério da Saúde, realizado em Brasília/DF, nos dias 17 a 18 de novembro.
- Realização do “VII Fórum Estadual do Programa Vida no Trânsito do Paraná: Convergência das agendas do PVT e do Pnatrans rumo à Visão Zero”, em 29 de novembro. O evento contou com 106 participantes e 17 convidados, além das autoridades.
- Participação de representantes da SESA no “1º Seminário Internacional de Segurança Viária”, promovido pela Câmara Temática de Gestão e Coordenação do Pnatrans, transmitido pelo canal Youtube do Ministério da Infraestrutura, de 21 a 23 de novembro.
- Realização de duas reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR, em 18 de outubro e 15 de dezembro; reuniões do GT do VII Fórum do PVT para organização do evento e GT da Publicação da Década de Ação pela Segurança no Trânsito.
- Entrevista concedida a alunos do Curso de Psicologia do Centro Universitário UniOpet, em 24 de outubro, on-line, abordando o tema trânsito e o Programa Vida no Trânsito Paraná.
- Realizadas orientações à área técnica do Detran/PR, 6ª Ciretran - Guarapuava, relacionadas ao Programa Vida no trânsito Paraná.
- Participação nas Reuniões ordinárias do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO) e da Câmara de Saúde, Turismo e Esporte do CONCICLO.

b) Apoiar os municípios para a adesão ao Programa Vida no Trânsito.

- Participação em reunião realizada no dia 21 de janeiro, com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e apresentação das ações do Programa Vida no Trânsito (PVT) do Paraná/SESA para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS).

- Realizadas duas reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR, em 17/02/22 foram criados dois grupos de trabalho (GT). O GT Educação e Comunicação, teve 02 reuniões ordinárias, com intuito de trabalhar um material comum para as campanhas de prevenção, fortalecendo as ações estratégicas do Vida no Trânsito no Paraná. O GT Publicação da Década 2011-2030, para elaboração da publicação sobre a “Primeira Década do Programa Vida no Trânsito no Paraná 2011-2020: Um trabalho em rede para prevenção de sinistros e segurança no

trânsito” (03 reuniões). Ambos os grupos sob a coordenação das representantes da SESA. Tratou-se da articulação das Campanhas do Maio Amarelo e da divulgação da Nota Técnica 01/2021 - Motociclistas, assim como do calendário e planejamento da Comissão para 2022. Em 04/02/22 ocorreu a reunião extraordinária da coordenação da Comissão Estadual para passagem da secretaria executiva para o Detran/PR no ano de 2022. Em 17/03/22 a reunião ordinária da Comissão Estadual tratou sobre o processo de seleção dos tutores e docente do curso sobre a metodologia do PVT (Edital 07/2022 ESPP/SESA), o andamento dos trabalhos dos GT’s e a articulação para o desenvolvimento de ações conjuntas na campanha do Maio Amarelo 2022: “Juntos Salvamos Vidas”.

- Realizada reunião em 21 de fevereiro com Agência Nacional em Mobilidade - ANAMOB para articular com a SESA a realização do “Workshop de Multiplicadores em Educação para o Trânsito” voltado a prevenção de acidentes no trânsito com pessoas idosas.

- Realizada participação na reunião de 24 de fevereiro entre Secretaria de Trânsito de Curitiba – SETRAN e SESA/PR (Divisão de Atenção a Urgência, Centro Estadual de Saúde do Trabalhador e Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais) quanto à demanda da empresa Ifood para capacitação de motociclistas no projeto Anjos de Capacete.

- Participação em reunião realizada em 30 de março do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO), om foco no lançamento do Manual de Cicloturismo (coordenado pela Câmara Técnica de Saúde, Esporte e Cicloturismo) e sobre o projeto piloto de inserção do conteúdo sobre trânsito na base curricular das disciplinas e no projeto político pedagógico das escolas, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e possível expansão do projeto através das Comissões Municipais do PVT no Paraná.

- Realizada reunião em 30 de março, com a nova equipe do Programa Vida no Trânsito de Paranaguá para orientações e apoio.

- Realizada palestra em 31 de março, aos alunos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa, do município de Vitória - ES, sobre o Programa Vida no Trânsito no Paraná.

- Realizada reunião em 01 de abril entre a coordenação do PVT-PR (SESA) e a representante titular da Polícia Científica do Paraná na Comissão Estadual Intersetorial, para tratar de proposta de normatização para disponibilização de dados para as comissões de gestão de dados dos PVTs municipais, a ser apresentada na reunião ordinária da comissão estadual prevista para 28/04/2022.

- Participação na elaboração do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022-2025, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná.

2º Quadrimestre:

- No segundo quadrimestre de 2022, o município de Umuarama aderiu ao Programa Vida no Trânsito (PVT). Desta forma, atualmente o estado do Paraná conta com 14 municípios com o PVT implantado.

- Realizada reunião com município de Umuarama no dia 28 de janeiro, para apresentação do PVT e orientação quanto a sua implantação, envolvendo representantes dos órgãos de trânsito.

- Prestado apoio ao município de Cianorte para adesão e implantação do PVT no município por meio de orientações, encaminhamento de material de referência técnica e modelos de documentos.
- Prestado apoio e orientações à 3ª Regional de Saúde, 6ª Regional de Saúde, 9ª Regional de Saúde e 12ª Regional de Saúde, quanto às etapas para implantação do PVT nos municípios, informando quais os municípios das RS possuem trânsito municipalizado, estando aptos a aplicar a metodologia do PVT (Carambeí, Castro, União da Vitória, São Mateus do Sul, Matelândia, Medianeira, Santa Terezinha do Itaipu, São Miguel do Iguazu e Umuarama). A referência técnica da 12ª RS foi instruída quanto ao processo de implantação em andamento de Umuarama para seguir dando apoio ao município e realizar a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde.
- Realizada contribuição sobre o Programa Vida no Trânsito no "Manual de Orientação: Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) no Paraná" salientando as convergências entre as áreas.
- Elaborado e publicado o Edital nº 07/2022 – SESA/ESPP, Credenciamento para Seleção de Docentes e Tutores(as) para o curso de capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito - PVT/PR. Realização de reuniões técnico-pedagógicas com ESPP, docente e tutores do curso. Monitoramento, análise e validação do material didático produzido pela docente e organização do material para simulado fornecido pelos municípios com PVT.
- Realização e acompanhamento do Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito do Paraná, na modalidade EAD com tutoria (no total de 4 turmas), envolvendo a finalização do material para o curso, reuniões técnicas com os tutores, coordenação do curso, dentre outras atividades. Foram iniciadas duas turmas em 11/07/22 (término em 18/09/22), perfazendo um total de 50 alunos, com profissionais que participam ou participarão das Comissões Municipais do PVT, apoiadores do Programa Vida no Trânsito (como órgãos que fornecem dados sobre sinistros de trânsito, inclusive os sensíveis e pessoais, para as Comissões dos PVT's) e profissionais da SESA.
- Participação na reunião da Rede PVT Paraná, apoio na articulação de ações e orientações para a manutenção do recebimento dos dados sobre os acidentes de outros órgãos do Estado, incluindo dados sensíveis e pessoais necessários para aplicação da metodologia do PVT na qualificação dos dados e análise dos acidentes de trânsito.
- Organização e coordenação da reunião conjunta entre representantes da Sesa na Coordenação da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito Paraná, representantes dos Órgãos que fornecem dados ao PVT e a Rede PVT Paraná para alinhamento no fornecimento de Dados e atualizações necessárias.
- Apoio e orientação ao município de Umuarama na implementação do PVT, tendo em vista sua implantação pelo Decreto Municipal n.º 162 de 31 de maio de 2022.
- Prestado apoio ao município de Cianorte e a 3ª Regional na seleção dos profissionais a serem inscritos no Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito do Paraná, com intuito de impulsionar a adesão e implantação do PVT nos municípios de Cianorte, Castro e Carambeí;
- Participação nas reuniões de análise de acidentes de trânsito da Comissão do PVT de Curitiba.

3º Quadrimestre:

- Realizada apresentação, em 10 de novembro, na 1ª Reunião Técnica de Promoção da Saúde com as equipes regionais, sobre Promoção da Saúde e da Cultura de Paz, abordando o PVT e a necessidade de ampliar sua implementação para outros municípios.
- Promoção e realização do Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR 3ª Turma e 4ª Turma (em andamento, conclusão em 08/01/2023), com 25 inscritos na 3ª Turma e 27 inscritos na 4ª Turma. Avaliação do curso junto aos municípios e registro dos ajustes necessários para 2023.
- Realização de reuniões de orientação para novos municípios integrantes do PVT ou novos membros do programa nos municípios já aderidos.
- Realizadas reuniões de orientação com os municípios aderidos ao PVT e a Rede PVT Paraná para recebimento de dados pelas Subcomissões de Dados dos PVTs.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo.

- Participação na Oficina de Manejo Clínico da Tuberculose, realizada em 30 de março na 1ª Regional de Saúde, abordando a interface do Programa Estadual de Controle do Tabagismo e Programa Estadual de Controle da Tuberculose.

- Participação na oficina ofertada pelo INCA/MS em 31 de março, sobre a importância de estabelecer parceria com Assembleias Legislativas para fortalecimento das ações de Controle de Tabagismo no estado.;

- Participação no grupo dos 5 estados selecionados no Projeto para Aprimoramento da Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil, realizado pela Coordenação Nacional do Programa de Tabagismo. Com organização da Visita Técnica da equipe do INCA/MS que será realizada de 23 a 27 de maio;

- Participação na Oficina: Conceitos e Fontes de Financiamento na SES para sustentabilidade do PNCT. Ofertada pelo INCA/MS em 03 de fevereiro de 2022.

- Implantação do programa de controle do tabagismo no município de Salto do Itararé. Dos 287 municípios aderidos ao Programa de Controle do Tabagismo, não houve descadastramento.

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre de 2022 houve cadastramento do município de Imbaú e descadastramento dos municípios de Farol e Sarandi no Programa de Controle do Tabagismo. Assim, até o momento o estado do Paraná conta com 287 municípios ofertando tratamento para cessação do tabagismo;

- No período de 23 a 27 de maio foi realizada visita técnica ao Paraná, da equipe da Coordenação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do INCA/MS;

- Em 24 de maio foi realizada Reunião Técnica, com a participação de referências regionais do Programa estadual de Controle do Tabagismo e da Assistência Farmacêutica;

- Em 25 de maio foi realizada reunião com os profissionais técnicos das vigilâncias sanitárias municipais e estadual;

- Realizada reunião para aproximação e promoção de agendas conjuntas no controle do tabaco, com a participação de profissionais da SESA, de Universidades e Ministério Público em 25 de maio;

- Em 26 de maio ocorreu evento promovido pela SESA, em alusão ao Dia Mundial sem Tabaco, na Boca Maldita, na Rua XV de Novembro, em Curitiba. O evento ofertou atividades de avaliação para detecção precoce de câncer bucal, orientações sobre promoção da saúde, aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar, teste de fagerstrom e espirometria, direcionadas à população;

- Viabilização do Curso nº 2/2022: Capacitação de profissionais de saúde no módulo: Tratamento do Tabagismo, do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, oferecido na modalidade à distância, com carga horária de 8 horas, durante os dias 03 e 04 de agosto, pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Ministério da Saúde (INCA/MS), foram inscritos 621 profissionais de saúde, dos quais 475 (76%) finalizaram as atividades e foram habilitados;

- Participação nos dias 17 e 18 de agosto, na capacitação do módulo: Tratamento do Tabagismo, do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, oferecido na modalidade presencial, com carga horária de 8 horas, pelo Município da Fazenda Rio Grande, em parceria com a 2º Regional de Saúde e SESA. Foram inscritos 86 profissionais e destes, 74 (86%) foram habilitados;

3º Quadrimestre:

- No 3º quadrimestre de 2022 houve cadastramento dos municípios de Cafezal do Sul e Santa Helena no Programa de Controle do Tabagismo. Até o momento o estado conta com 289 municípios ofertando tratamento para cessação do tabagismo.

- Viabilização do Curso nº 3/2022: Capacitação de profissionais de saúde no módulo: Tratamento do Tabagismo, do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, oferecido na modalidade à distância, com carga horária de 8 horas, durante os dias 19 e 20 de outubro, pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Ministério da Saúde (INCA/MS). Foram inscritos 430 profissionais de saúde, dos quais 265 (61%) finalizaram as atividades e foram habilitados.

- Realizada apresentação, em 8 de novembro, na 1ª Reunião Técnica de Promoção da Saúde com as equipes regionais, sobre o Programa Estadual de Controle do Tabagismo.

b) Apoiar os municípios na promoção da não iniciação do uso de tabaco e outras drogas em adolescentes e jovens em articulação com a Secretaria de Educação.

- Divulgação e organização das vagas para capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) ou à Atenção Primária à Saúde, prevista para 05 de maio.

2º Quadrimestre:

- Viabilização da capacitação: Sensibilização para a Prevenção à Iniciação do Tabagismo de profissionais de saúde e educação, oferecido na modalidade à distância, com carga horária de 8 horas, no dia 05 de maio, pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Ministério da Saúde (INCA/MS), que contou com a participação de 597 profissionais de saúde e educação.

3º Quadrimestre:

- Viabilização da capacitação: Sensibilização para a Prevenção à Iniciação do Tabagismo de profissionais de saúde e educação, oferecido na modalidade à distância, com carga horária de 8 horas, no dia 23 de outubro, pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da

Silva, Ministério da Saúde (INCA/MS), que contou com 373 profissionais de saúde e educação inscritos.

a) Normatizar no estado a prescrição da farmacoterapia de antitabagismo conforme preconizado pelo INCA/MS.

2º Quadrimestre:

-Monitoramento da utilização da farmacoterapia por meio dos relatórios regionais encaminhados periodicamente.

3º Quadrimestre:

- Realizada orientação direcionada aos técnicos das Regionais de Saúde, sobre o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo, aprovado pela Portaria conjunta SCTIE/SAES/MS nº 10, de 16 de abril de 2020.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

- Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2014 a 2018.

- Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2021.

- Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios contemplados pela Resolução SESA nº 1071/2021, para o repasse do incentivo financeiro Fundo a Fundo de investimento para a aquisição de equipamentos para UBS – *tablets* para os Agentes Comunitários.

-Alterado a Resolução SESA nº 769/2019 que dispõe sobre a Adesão dos Municípios ao Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário nos Municípios, no Programa de Qualificação de Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo, para que os municípios possam iniciar o processo de aquisição dos equipamentos em até 90 (noventa), após o recebimento do recurso.

-Alterado a Resolução SESA nº 773/2019 que dispõe sobre a Adesão dos Municípios ao incentivo financeiro de investimento para a aquisição de equipamentos para as Unidades de Atenção Primária, do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo, para que os municípios possam iniciar o processo de aquisição dos equipamentos em até 90 (noventa), após o recebimento do recurso.

-Apoio às Regionais de Saúde e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora.

-Apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos.

2º Quadrimestre:

– Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio à Qualificação da APS, com vistas a fortalecer a APS na RAS, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, bem como dar maiores condições para as equipes desenvolverem e promover as ações de saúde no seu território de maneira mais qualificada, nas competências financeiras de janeiro a agosto de 2022.

– Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nºs 14/2022, 47/22, 50/2022, 254/2022, 327/2022, 410/2022 e 455/2022 para a adesão ao incentivo Financeiro para a aquisição de transporte sanitário.

– Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nº 020/2022, nº 052/2022, nº 252/2022, nº 325/2022, nº 409/2022, nº 454/2022 e nº 464/2022 para a adesão ao incentivo Financeiro para a aquisição de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde.

– Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2014 a 2018.

– Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2021.

– Realizado junto ao Ministério da Saúde o I e II Seminário de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) de forma presencial com a participação de técnicos das Regionais de Saúde, COSEMS/PR e profissionais da APS dos municípios, sendo na macrorregião leste e oeste no município de Curitiba em maio de 2022 e na macrorregião norte e noroeste no município de Londrina em junho de 2022.

- Realizado junto ao Ministério da Saúde a capacitação da Estratégia de pré-natal do pai/parceiro de forma presencial com a transmissão pelo Youtube, com a participação dos técnicos das regionais de saúde e representantes de municípios sede de regional, em maio/2022.

- Realizado junto ao Ministério da Saúde a capacitação sobre a utilização da carteira do caminhoneiro e caminhoneira para as equipes da APS dos municípios de Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais, em junho/2022.

- Realizado o II Evento de Acolhimento aos Profissionais do Mais Médicos – 23º e 24º Ciclo, de forma online, para gestores e profissionais de saúde do 23º e 24º ciclos, em junho/2022.

- Realizado a Capacitação Estratégia **e-SUS Atenção Primária à Saúde (e-SUS APS) – Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)** para os técnicos das regionais de saúde das macrorregiões norte e oeste, em agosto/2022.

- Realizado o monitoramento dos indicadores de desempenho do Previne Brasil dos municípios paranaenses, referente ao 01º quadrimestre de 2022.

- Apoio às Regionais de Saúde e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora.

3º Quadrimestre:

- Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio à Qualificação da APS, com vistas a fortalecer a APS na RAS, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, bem como dar maiores condições para as equipes desenvolverem e promover as ações de saúde no

seu território de maneira mais qualificada, nas competências financeiras de setembro a dezembro de 2022.

- Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2014 a 2018.

- Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2022.

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora.

- Realizado apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos e Médicos pelo Brasil.

- Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios contemplados pelas Resoluções SESA nºs 463/2022 e 767/2022 para o repasse do incentivo financeiro Fundo a Fundo para a aquisição de Transporte Sanitário.

- Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios contemplados pelas Resoluções SESA nºs 464/2022 e 766/2022, para o repasse do incentivo financeiro Fundo a Fundo de investimento para a aquisição de equipamentos para UBS.

- Publicado a Resolução SESA nº 858/2022 habilitando os municípios a pleitearem a adesão ao incentivo financeiro Fundo a Fundo para a aquisição de Transporte Sanitário e a Resolução SESA nº 860/2022 habilitando os municípios a pleitearem a adesão ao incentivo financeiro Fundo a Fundo para a aquisição de equipamentos para UBS (Saúde Bucal e Saúde da Família);

- Publicado a Resolução SESA nº 859/2022 que dispõe sobre o pagamento adicional de parcela referente ao incentivo de custeio do Programa de Qualificação da Atenção Primária a Saúde para a Saúde Bucal, para o exercício de 2022, pagamento realizado em dezembro/2022.

- Alterado a Resolução SESA nº 773/2019 - anexo I – Relação de Equipamentos e Características Técnicas da Resolução SESA nº 773/2019 pela Resolução SESA nº 727/2022.

- Alterado a Resolução SESA nº 769/2019 – o anexo I – Relação de Bens para serem adquiridos da Resolução SESA nº 769/2019 pela Resolução SESA nº 730/2022.

- Realizado a Capacitação Estratégia e-SUS Atenção Primária à Saúde (e-SUS APS) – Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) para os técnicos das regionais de saúde das macrorregiões leste e noroeste em setembro/2022.

– Realizado visita técnica para apoio institucional quanto aos indicadores de desempenho do Previne Brasil nos municípios de Cruzeiro do Sul, Guaratuba, Paranaguá e Pontal do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 6:

Dados preliminares: janeiro a fevereiro de 2022

a) Consolidar nos municípios a Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

- Em processo de revisão da linha de cuidados de hipertensão e diabetes mellitus.

- Realizada reunião técnica com a equipe da 06ª Regional de Saúde para alinhamento das ações propostas na linha de cuidados de hipertensão e diabetes mellitus.

2º Quadrimestre:

- Em processo de revisão da linha de cuidados de hipertensão e diabetes mellitus.

– De forma integrada e articulada no Projeto PlanificaSUS Paraná, realizado capacitações sobre as estratificações de diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial (HA), em dez

regiões de saúde que definiram as condições crônicas (HAS e DM) como linha de cuidado prioritária no PlanificaSUS Paraná, em julho e agosto/2022.

- Realização no período de 26 de julho a 25 de agosto, de Oficinas de Estratificação de Risco de Usuários com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus na 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 11ª, 12ª, 16ª, 19ª e 20ª Regiões de Saúde, de forma presencial, com carga horária de 4 horas, e participação de aproximadamente 1.500 profissionais da equipe multiprofissional de saúde.

3º Quadrimestre:

- Em processo de revisão da linha de cuidados de hipertensão e diabetes mellitus.
- Realizada articulação com os municípios elencados para adesão ao Incentivo Financeiro e planejamento de ações para implementação da Estratégia de Saúde Cardiovascular- ECV, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.
- Elaboração de Guias Rápidos das Linhas Guias de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, versão 2022.
- Atualização das Linhas Guias de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, que estão em processo de revisão.
- Realizada apresentação do trabalho intitulado “Relato de Experiência e Casos Confirmados de Covid-19 com o Fator de Risco Tabagismo: Experiência do Estado do Paraná” no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, na modalidade apresentação assíncrona, no período de 21 a 24 de novembro.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitar equipes multiprofissionais.

- Capacitações serão realizadas nos próximos quadrimestres.

b) Apoiar a adequação da estrutura física e dos equipamentos dos HPP's.

Projeto em discussões.

3º Quadrimestre:

O projeto segue em discussão, é pauta permanente nas reuniões de reestruturação, porém ainda sofre os atrasos causados pela pandemia.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.

- Realizada capacitação online em Hanseníase para Equipes da Atenção Primária à Saúde com o apoio da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Ministério da Saúde, carga horária de 04 horas em 13 de janeiro de 2022, com 131 profissionais certificados.

- Encaminhado às Regionais de Saúde, cartaz tabela logarítmica para medida de acuidade para distribuição aos municípios.

2º Quadrimestre:

Indicador calculado com base nos dados disponíveis no SINAN dbf de 01.08.2022. Esse indicador é avaliado anualmente, com base nos novos diagnósticos de hanseníase dos anos das coortes (2021 para casos paucibacilares e 2022 para multibacilar) e em cada coluna está representado o acumulado no ano vigente, em cada quadrimestre.

Elaboração e apresentação na Comissão Intergestores Bipartite do Plano Estratégico de Controle da Hanseníase no Paraná – 2022/2023.

Disponibilizado curso online de Diagnóstico e Tratamento e Diagnóstico e Tratamento em Hanseníase e de Prevenção de Incapacidades pelo Ministério da Saúde.

Apoio e orientação aos municípios de Doutor Ulysses e Piraí do Sul para participação no Projeto Sasakawa desenvolvido pelo Ministério da Saúde para ações de fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, implementando ações estratégicas para controle da hanseníase.

Realização, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, de ações nas escolas vinculadas ao Programa de Saúde na Escola e do 7º Webinário- Canal do Professor, sendo o tema: Prevenção de doenças negligenciadas: Hanseníase.

Reuniões técnicas da equipe da Secretaria Estadual de Saúde, com agenda protegida, para integração das ações de vigilância e atenção à saúde no controle da hanseníase.

Realizadas capacitações in loco na 18º Regional de Saúde.

Encaminhado às Regionais de Saúde, cartaz tabela logarítmica para medida de acuidade para distribuição aos municípios.

Encaminhamento de materiais e cartilhas sobre estigma, discriminação e os direitos da pessoa com hanseníase.

Participação na 1ª Reunião do Fórum de Gestão em hanseníase do Sistema Único de Saúde e da oficina para construção da estratégia nacional de enfrentamento da hanseníase 2023-2030, no período de 16 a 19 de agosto de 2022, em Brasília.

Realizada capacitação em Avaliação Neurológica simplificada para os municípios da 8º Regional de Saúde, setembro.

- Capacitações para os Agentes Comunitários de Saúde dos municípios de Doutor Ulysses e Piraí do Sul online, julho.

- Realizado capacitação nos procedimentos de coleta, coloração e leitura e coloração em Baciloscopia para o município de Dr. Ulysses.

3º Quadrimestre:

- Realizada capacitação para Ações de Controle da Hanseníase na Rede de Atenção à Saúde e Vigilância Epidemiológica para os técnicos das Regionais de Saúde no qual foi gravada e transmitida ao vivo para todos os municípios via youtube em parceria com a Escola de Saúde Pública em outubro.

- Participado do Curso de Prevenção de Incapacidades (PI) no qual os profissionais da SESA e Regionais de Saúde representando cada macrorregional, para serem multiplicadores, novembro.

- Realizado em parceria com a 01ª Regional de Saúde a capacitação para os profissionais dos municípios de sua abrangência, novembro.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Disponibilizar acesso aos serviços existentes para cirurgias preventivas, de urgência e reabilitativas, órteses, próteses, fisioterapia, odontologia, oftalmologia e psicologia.

Acesso a atendimento especializado em hanseníase no Hospital de Dermatologia Sanitária em Piraquara.

Continuidade das discussões para estruturação de núcleo de telessaúde para teleconsultorias e telediagnóstico em dermatologia, com enfoque na hanseníase.

2º Quadrimestre:

Indicadores calculados com base nos dados disponíveis no SINAN dbf de 01.08.2022. Esse indicador é avaliado anualmente e em cada coluna está representado o acumulado no ano vigente, em cada quadrimestre. A proporção de incapacidade física ao diagnóstico reflete diagnóstico tardio da doença e a piora desse indicador tem sido uma observação nacional nos últimos 2 anos.

Para 2022 a meta do Estado é **10,5%** (Linha de base PES = 12%). Acesso ao atendimento especializado em hanseníase no Hospital de Dermatologia Sanitária em Piraquara.

Continuidade das discussões para estruturação de núcleo de telessaúde para teleconsultorias e telediagnóstico em dermatologia, com enfoque na hanseníase.

Reunião com Grupo técnico do Hospital de Dermatologia Sanitária em Piraquara.

3º Quadrimestre:

- Realizado o levantamento por Regional de Saúde dos pacientes aguardando por cirurgias preventivas e reabilitadoras e solicitado aos municípios o agendamento das consultas no Opera Paraná para realização das cirurgias preventivas e reabilitadoras.

- Realizado o levantamento dos estabelecimentos da Rede de Atenção Especializada para atendimentos em Hanseníase nas Regionais de Saúde.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Aumentar o número de equipes de saúde bucal.

- Apoio às regionais e municípios durante o processo de credenciamento de novas equipes de saúde.

- Solicitação de credenciamento de 10 Equipes de Saúde Bucal (ESB) – 40 horas, e 11 equipes de carga horária diferenciada.

- Em andamento, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios.

Justificativa: O método de cálculo do indicador “Cobertura de Saúde Bucal na APS” passou por alterações devido necessidade de alinhamento às inovações instituídas pelo Programa Previne Brasil (portaria 2.979/2019). O novo método de cálculo considera o quantitativo de população cadastrada pelas Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária que possuam Equipe de Saúde Bucal vinculadas e financiadas pelo Ministério da Saúde. Dessa forma houve uma diminuição expressiva do indicador de cobertura de saúde bucal na APS neste quadrimestre. Estamos incentivando os municípios a solicitarem credenciamento de todas as suas equipes de saúde bucal, já que atualmente temos financiamento de equipes 20 hs e 30hs, além das equipes 40hs. O estado conta atualmente com 1.108

equipes 40hs, 2 equipes de 30hs e 72 equipes de 20hs, todas estas financiadas pelo MS. Ainda em análise para credenciamento no Ministério da Saúde no segundo quadrimestre 16 equipes 40hs e 59 equipes 20 ou 30hs.

3º Quadrimestre:

- Solicitação de credenciamento de 07 Equipes de Saúde Bucal(ESB)- 40 horas, e 03 equipes de carga horária diferenciada, totalizando 10 Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária
- Registro de preço ativo para compra de equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios, disponibilidade de 250 consultórios completos. Resolução em elaboração para distribuição de equipamentos em 2023.
- Disponibilidade de curso EAD sobre câncer bucal pela Escola de Saúde Pública do Paraná.

a) Realizar o projeto piloto de educação na primeira infância.

- Em andamento, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de kits de higiene bucal para o projeto primeira infância. Em virtude da pandemia, as ações relacionadas ao projeto foram postergadas.

2º Quadrimestre:

Em andamento, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de kits de higiene bucal para o projeto primeira infância.

3º Quadrimestre:

Em andamento, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de kits de higiene bucal para o projeto primeira infância.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Monitorar a intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.

- Razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo está em 0,07 (Fonte: SIA, 27/04/2022), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2022.

- Publicização dos dados alcançados no ano de 2021, referente ao indicador de coletas do exame citopatológico em mulheres de todos os municípios do estado, para análise e implementação de estratégias para a intensificação.

- Realização de reuniões mensais com o Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero -LABMEQ, para apresentação do Relatório de Monitoramento.

2º Quadrimestre:

- Razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo está em 0,20 (Fonte: SIA, 17/08/2022), o que representa 33% da meta (dado preliminar até o mês de junho de 2022).

- Realização de reuniões mensais com o Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero - LABMEQ, para apresentação do Relatório de Monitoramento.

- Monitoramento dos indicadores de produção e de qualidade dos 39 laboratórios contratados pela SESA e que prestam serviço de citologia oncótica do colo do útero no estado.
- Participação na apresentação e discussão do Indicador 4 - proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, do Previne Brasil, no Seminário de Qualificação de Desempenho na APS realizado no dia 5 de maio.

3º Quadrimestre:

- Razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo está em 0,36 (Fonte: SIA, 19/12/2022), o que representa 59% da meta (dado preliminar até o mês de outubro de 2022).
- Elaboração da Nota Técnica nº 01/2022- SESA, com Orientação da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná sobre a Campanha Outubro Rosa 2022, enfatizando a necessidade de programar as coletas de exames ao longo dos 12 meses do ano;
- Realização da Campanha Outubro Rosa, com o slogan “Faça da prevenção uma rotina na sua vida”;
- Elaboração de formulário para mapeamento das atividades do Outubro Rosa, com respostas de 54% dos municípios, os quais trabalharam com os temas: câncer de mama, colo do útero, outros tipos de câncer, violência contra a mulher, planejamento reprodutivo e promoção da saúde integral da mulher, com enfoque na alimentação saudável, atividade física e tabagismo. Por meio de ações, como coleta de preventivo, agendamentos de mamografia, eventos *online*, disponibilização de materiais informativos, divulgação em rádio e televisão, caminhadas, corridas e eventos esportivos, vacinação, dentre outras; A 16ª Regional de Saúde – Apucarana realizou evento abordando os cuidados paliativos na atenção primária, além da qualificação em coleta de citopatológico do colo do útero. A 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão - realizou ações de promoção de autocuidado e aulas de auto maquiagem, com a participação de 20 servidoras. O Hospital das Clínicas e Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, realizaram ações em relação ao câncer de mama, câncer do colo do útero e promoção da alimentação saudável, atividade física e saúde integral da mulher;
- Elaboração e divulgação do Instrutivo dos Indicadores de Exames Citopatológicos do Colo do Útero e de Mamografias;
- Elaboração e divulgação do Boletim Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Cenário Paranaense;
- Apresentação no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o trabalho intitulado “Implantação do Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade no Estado do Paraná: Relato de Experiência”, na modalidade apresentação assíncrona, no período de 21 a 24 de novembro de 2022;
- Disponibilização de 883.710 kits para coleta de exame citopatológico do colo do útero (dados de janeiro até o dia 05/12/2022) para as 22 Regionais de Saúde, além de formulários e carteirinhas de saúde da mulher;
- Aumento de 30% nas programações dos exames citopatológicos do colo do útero para a campanha Outubro Rosa.

Ações relacionadas meta nº 12:

- a)** Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.
- Razão de mamografias realizadas na população-alvo está em 0,04 (Fonte: SIA, 27/04/2022), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2022.

- Publicização dos dados alcançados no ano de 2021, referente ao indicador do exame de mamografia em mulheres de todos os municípios do estado, para análise e implementação de estratégias para a intensificação.

2º Quadrimestre:

- Razão de mamografias realizadas na população-alvo está em 0,14 (Fonte: SIA, 27/04/2022), o que representa 34% da meta (dado preliminar até o mês de junho de 2022).

3º Quadrimestre:

- Razão de mamografias realizadas na população-alvo está em 0,24 (Fonte: SIA, 19/12/2022), o que representa 58% da meta (dado preliminar até o mês de outubro de 2022).
- Elaboração e divulgação do Instrutivo dos Indicadores de Exames Citopatológicos do Colo do Útero e de Mamografias.
- Aumento de 30% nas programações das mamografias para a campanha Outubro Rosa.

b) Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na APS.

- Manutenção e reforço das orientações sobre o rastreamento organizado, visando a programação dos atendimentos, bem como a busca ativa das mulheres cadastradas e/ou faltosas, além das que nunca realizaram os exames.

2º Quadrimestre:

- Manutenção e reforço das orientações sobre o rastreamento organizado, visando à programação dos atendimentos, bem como a busca ativa das mulheres cadastradas e/ou faltosas, além das que nunca realizaram os exames.

3º Quadrimestre:

- Elaboração do “Relatório Técnico dos Serviços de Mamografia localizados no Estado do Paraná”, com o mapeamento dos serviços e diagnóstico preliminar das condições de funcionamento dos estabelecimentos.
- Elaboração e publicação da Nota Técnica nº 01/2022- SESA, com Orientação da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná sobre a Campanha Outubro Rosa 2022.
- Realização da Campanha Outubro Rosa, com o slogan “Faça da prevenção uma rotina na sua vida”, com a realização de ações descritas na meta 11.
- Elaboração e divulgação do Boletim, Mamografias: cenário paranaense.

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

- Realizadas 231 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.

- Atividades de educação permanente realizada pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher referente ao Near Miss Materno:

04/01/22 – 8ª Regional de Saúde.

24/02/22 – 21ª Regional de Saúde.

07, 08 e 10/03 /22– Reunião sobre descentralização das ações do monitoramento de Near Miss Materno para as Regionais de Saúde.

11/03 /22– 17ª Regional de Saúde.

19/04/22 – Hospital Municipal em São José dos Pinhais.

b) Promover a Educação Permanente com vistas a qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças.

- Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade.

- Realizados cinco encontros, com os temas:

8/01/22 - Princípios da Linha de Cuidado Materno Infantil

08/02/22 - Saúde Bucal na Gestação: A importância do cuidado odontológico no pré-natal

08/03/22 – Gestação e Puerpério: As potências psíquicas da maternidade

22/03/22 - Dia Internacional da Síndrome de Down - Acolhimento ao Nascer

05/04/22 – Sistema de Informação sobre estratificação de Risco Materno Infantil

07, 09 e 30/03/22, 06, 08 e 20/04/22: Capacitação sobre pré-natal com as equipes da atenção primária da 16ª Regional de Saúde.

01, 12 e 26/04/22: Construção de fluxograma sobre Doença Hipertensiva na Gestação com a 06ª Regional de Saúde.

27/04/22 – Capacitação sobre aborto com a 08ª Regional de Saúde.

24 e 25/03/22 - Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná, 1.142 inscrições aprovadas pelo sistema. 1.021 visualizações no Youtube no dia 24/03 e 1.346 visualizações no dia 25/03. O mesmo teve como objetivo realizar a capacitação e atualização dos profissionais de saúde e anunciar os investimentos e inovações na Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná.

2º Quadrimestre:

- Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

Realizadas 388 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.

- Atividades de educação permanente realizada pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher referente ao Near Miss Materno:

11 e 12/05 Visita Técnica à 3ªRS Ponta Grossa para reunião com a Regional, APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno;

19/05 Reunião online com a 5ª Regional de Saúde para acesso ao REDCap do monitoramento do near miss materno;

24/05 Reunião online com a 16ª Regional de Saúde para acesso ao REDCap do monitoramento do near miss materno;

31/05, 02 e 03/06 Reuniões online com as Regionais de Saúde para avaliação do acesso ao REDCap regionalizado do monitoramento do near miss materno;

02/06 Reunião com Complexo Hospitalar do Trabalhador sobre monitoramento do near miss materno;

10/06 Reunião com APS e profissionais no Hospital e maternidade São José em São José dos Pinhais, sobre monitoramento do near miss materno;

03/08 Reunião com profissionais no Hospital Angelina Caron sobre monitoramento do near miss materno;

04 e 05/08 Visita Técnica à 8ªRS - Francisco Beltrão para reunião com a Regional, com APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno.

10/08 Reunião online com a 19ª Regional de Saúde para acesso ao REDCap do monitoramento do near miss materno;

11/08 Reunião com profissionais da Linha de Cuidado Materno Infantil da 17ª Regional de Saúde, no Hospital Universitário do Norte do Paraná, Londrina, sobre monitoramento do near miss materno.

Promover a Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças.

Oficina de estratificação de Risco Materno Infantil – PlanificaSUS em 3 regionais (1ªRS, 4ªRS e 18ªRS);

2 e 03/05 Visita Técnica à 15ª Regional de Saúde para alinhamentos relacionados à Linha de Cuidado Materno Infantil;

11 e 12/05 Visita Técnica à 3ª RS Ponta Grossa para reunião com a Regional, APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno, Sistema de Estratificação materno Infantil e Indicadores Maternos referente ao Programa Previne Brasil;

Realizada capacitação de pré-natal na Atenção Primária à Saúde da 16ª Regional de Saúde com 8 encontros online e 1 Encontro presencial;

Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Esppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade. Temas abordados:

-10/05 Experiência Exitosa da 19ª RS: Capacitação na Linha de Cuidado Materno Infantil;

- 07/06 Síndrome Hipertensiva na Gestação - Diagnóstico e Acompanhamento na APS;
- 02/08 Diagnóstico e Tratamento da Infecção Urinária na Gestação.

Realizada capacitação de pré-natal na Atenção Primária à Saúde da 16ª Regional de Saúde com 8 encontros online e 1 Encontro presencial;

Monitoramento e participação no Comitê STORCH e CEISH para monitoramento dos casos e análise das possíveis intervenções que possam colaborar;

Organização do ambulatório da 1ªRS com visitas frequentes, elaboração de check list, implantação da equipe multiprofissional;

Em processo de atualização de protocolo de toxoplasmose gestacional no estado do Paraná;

04 e 05/08 Visita Técnica à 8ªRS - Francisco Beltrão para reunião com a Regional, com APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno, Sistema de Estratificação Materno Infantil e Indicadores Maternos referentes ao Programa Previne Brasil.

Seminários de capacitação referente ao Programa Previne Brasil em conjunto com o Ministério da Saúde para as 4 macrorregionais.

10/08 Reunião online com a 19ª Regional de Saúde para acesso ao REDCap do monitoramento do near miss materno;

11/08 Reunião com profissionais da Linha de Cuidado Materno Infantil da 17ª Regional de Saúde, no Hospital Universitário do Norte do Paraná, Londrina, sobre monitoramento do near miss materno.

3º Quadrimestre

Realizadas 351 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.
01/09 - Realizada reunião para acesso e monitoramento dos dados pela Secretaria Municipal de Curitiba.

22/11 - Capacitação para monitoramento municipal do Near Miss Materno com Hospital Municipal e Atenção Primária à Saúde de São José dos Pinhais.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para mal formação fetal.

- Elaborado e divulgado Memorando Circular nº 250 em conjunto com a Diretoria de Gestão em Saúde referente ao estabelecimento de fluxo para atendimento às más formações cardíacas fetais.

2º Quadrimestre:

- Elaboração e Aprovação do Termo de Cessão de Uso dos 14 ultrassons adquiridos para a linha de cuidado materno infantil a fim de fortalecer a assistência à má formação fetal e intercorrências obstétricas.

- Reuniões com as RS que irão receber os equipamentos para alinhamento do recebimento, instalação e implementação na Linha de Cuidado Materno Infantil.

3º Quadrimestre

Revisão do aditivo contratual com o Complexo Hospital do Trabalhador e distribuição de USG para 14 hospitais do estado.

b) Ampliar serviços de banco de leite humano.

- Em processo de licitação, a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano, já existentes, bem como para a implantação de três novos Bancos de Leite Humano.

2º Quadrimestre:

Em processo de licitação, a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano já existentes. Atualmente o estado do Paraná conta com 14 Bancos de Leite Humano e 15 postos de Coleta

3º Quadrimestre:

12/12 Inauguração do Banco de Leite do Complexo Hospitalar do Trabalhador

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Capacitar profissionais de saúde, gestores e prestadores de serviço.

- Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade.

Realizados cinco encontros, com os temas:

18/01/22 - Princípios da Linha de Cuidado Materno Infantil

08/02/22 - Saúde Bucal na Gestação: A importância do cuidado odontológico no pré-natal

08/03/22 – Gestação e Puerpério: As potências psíquicas da maternidade

22/03/22 - Dia Internacional da Síndrome de Down - Acolhimento ao Nascer

05/04/22 – Sistema de Informação sobre estratificação de Risco Materno Infantil

07, 09 e 30/03/22, 06, 08 e 20/04/22: Capacitação sobre pré-natal com as equipes da atenção primária da 16ª Regional de Saúde.

01, 12 e 26/04/22: Construção de fluxograma sobre Doença Hipertensiva na Gestação com a 06ª Regional de Saúde.

27/04/22: Capacitação sobre aborto com a 08ª Regional de Saúde.

24 e 25/03/22: Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná, 1.142 inscrições aprovadas pelo sistema. 1.021 visualizações no Youtube no dia 24/03 e 1.346 visualizações no dia 25/03. Ele teve como objetivo realizar a capacitação e atualização dos profissionais de saúde e anunciar os investimentos e inovações na Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná.

2º Quadrimestre:

Oficina de estratificação de Risco Materno Infantil – PlanificaSUS em 3 regionais (1ªRS, 4ªRS e 18ªRS);

2 e 03/05 Visita Técnica à 15ª Regional de Saúde para alinhamentos relacionados à Linha de Cuidado Materno Infantil;

11 e 12/05 Visita Técnica à 3ª RS Ponta Grossa para reunião com a Regional, APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno, Sistema de Estratificação materno Infantil e Indicadores Maternos referente ao Programa Previne Brasil;

Realizada capacitação de pré-natal na Atenção Primária à Saúde da 16ª Regional de Saúde com 8 encontros online e 1 Encontro presencial;

Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade. Temas abordados:

10/05 Experiência Exitosa da 19ª RS: Capacitação na Linha de Cuidado Materno Infantil;

07/06 Síndrome Hipertensiva na Gestação - Diagnóstico e Acompanhamento na APS;

02/08 Diagnóstico e Tratamento da Infecção Urinária na Gestação.

Realizada capacitação de pré-natal na Atenção Primária à Saúde da 16ª Regional de Saúde com 8 encontros online e 1 Encontro presencial;

Monitoramento e participação no Comitê STORCH e CEISH para monitoramento dos casos e análise das possíveis intervenções que possam colaborar;

Organização do ambulatório da 1ªRS com visitas frequentes, elaboração de check list, implantação da equipe multiprofissional;

Em processo de atualização de protocolo de toxoplasmose gestacional no estado do Paraná;

04 e 05/08 Visita Técnica à 8ªRS - Francisco Beltrão para reunião com a Regional, com APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno, Sistema de Estratificação Materno Infantil e Indicadores Maternos referentes ao Programa Previne Brasil.

Seminários de capacitação referente ao Programa Previne Brasil em conjunto com o Ministério da Saúde para as 4 macrorregionais.

3º Quadrimestre:

Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros

mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade. Temas abordados:

14/09 - Classificação de Risco em Obstetrícia: ferramenta de apoio à decisão;

15/09, 21/09, 05/10, 01/11, 04/11 – Treinamento à Atenção Primária em Saúde da 6ª Regional de Saúde referente ao pré-natal.

19/09 – Implantação do PlanificaSUS com capacitação referente a Linha de Cuidado Materno Infantil.

26/09 – Oficina de Implantação da Rede de Atenção Materno Infantil – MS.

14/10, 22/11, 29/11 – Capacitação à Atenção Primária à Saúde da 22ª Regional de Saúde com temática Manejo da Sífilis na gestação.

27/11 Seminário de Mobilização para o Enfrentamento da Sífilis no Paraná.

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Capacitar equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).

- Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas a temática materno infantil as quais estão descritas nas ações da meta 13.

2º Quadrimestre:

- Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas a temática materno infantil as quais estão descritas nas ações da meta 13.

3º Quadrimestre:

Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas a temática materno infantil as quais estão descritas nas ações da meta 13.

Ações relacionadas meta nº 17:

a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental.

-08ª Regional de Saúde (RS): Capacitação atenção primária em conjunto com o MACC sobre estratificação de risco.

-10ªRS: Oficina com os profissionais da atenção primária sobre estratificação de risco, plano de cuidados e discussão sobre os serviços da rede.

-14ª RS: Reunião com a equipe multiprofissional da Linha de Cuidado de Saúde Mental sobre a RAPS da região e preparação para as capacitações que irão desenvolver com a equipe da APS dos municípios.

-15ª RS: Capacitação para a APS da Nova Estratificação de Risco em Sarandi e Paiçandu.

Pactuação, deliberação e implantação do fluxo de Atendimento da Rede em Saúde Mental em nível primário e secundário. Pactuação, deliberação e implantação do fluxo de Atendimento em Urgência e Emergência da Rede de Saúde Mental.

-21ª RS: Oficina estratificação de risco de Saúde mental para médicos e Enfermeiros da APS e CAPS. Reunião técnica para pactuação de fluxos entre APS e CAPS. Estabelecida como linha prioritária Planifica Sus - Saúde mental.

-22ª RS: 02 Reuniões Técnicas para Alinhamento do Fluxo de Atendimento da Linha de Cuidado em Saúde Mental do município de Ivaiporã/PR.

5 Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

- Mantido o incentivo financeiro do Serviço Integrado de Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

- Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

2º Quadrimestre:

- 30/05/2022: Lançamento do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde, com participação de 2.000 pessoas.

- 29/06/2022: Realização do 1º Fórum de Diálogos sobre Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde, com participação de 2.960 pessoas.

- 03/08/2022: Realização do 2º Fórum de Diálogos sobre Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde, com participação de 1.500 pessoas.

- 28/06/2022: Reunião de Alinhamento das Oficinas da Linha de Cuidado em Saúde Mental/PlanificaSUS.

b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

- Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

- Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

3º Quadrimestre:

a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental.

- Videoconferência sobre Setembro Amarelo, realizada no dia 15/09, com o tema “Criar esperança por meio da ação: o papel da APS”, com o intuito de fomentar interesse dos profissionais de saúde da APS para o curso de Prevenção do Suicídio e propiciar maior conhecimento sobre o tema.

- 3º Fórum de Diálogos sobre Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, realizado em 14/09/2022, como parte do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental na o Atenção Primária a Saúde.

- 4º Fórum de Diálogos sobre Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, realizado no dia 30/11/2022, como parte do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde, com o tema “O Cuidado em Saúde Mental na APS e a Atenção à Crise”.

- Oficina Capacitação para os envolvidos na realização da V Conferência de Saúde Mental, em 21/09.

- Evento de Lançamento do Curso de Estratificação de Risco em 10/10, com aula inaugural abordando o tema “Pensando o cuidado em Saúde Mental: a Estratificação de Risco como estratégia da Rede de Atenção à Saúde.

- Lançamento do Curso de Estratificação de Risco em Saúde Mental (16 horas), 10/10/2022, com o objetivo de apoiar o compartilhamento do cuidado com os pontos de

atenção especializados em saúde mental, instrumentalizando os profissionais da Atenção Primária em Saúde na realização da Estratificação de Risco em Saúde Mental.

- Oficina da Linha de Cuidado, realizada na 6ª Regional de Saúde, com várias etapas abordando temas como: Territorialização e Estratificação de Risco – outubro/22.

- Organização e condução da V Conferência de Saúde Mental, realizada nos dias 25 e 26 de outubro de 2022, com a participação de profissionais, gestores e usuários do Sistema Único de Saúde de todo o estado.

- 1º Encontro de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE) realizado no dia 07/12/2022 sobre o Instrutivo para identificação de sinais e sintomas de saúde mental para ACSs.

- Manutenção do curso EAD “Prevenção do Suicídio” com o objetivo de qualificar os profissionais de saúde e da rede intersetorial para a prevenção do suicídio.

b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

- Edital de Chamamento Público para credenciamento e contratualização de prestadores de serviço, devidamente constituídos e instalados no Estado do Paraná, especializados em Reabilitação Psicossocial Assistida

- Publicação da Resolução nº 0404/2022 que instituiu o Incentivo Financeiro Estadual de Custeio para a Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM), no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) mensais por equipe.

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

22ª RS: Reunião Técnica para Alinhamento do Fluxo de Atendimento da Linha de Cuidado em Saúde Mental do município de Ivaiporã/PR.

- Aguardando reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

2º Quadrimestre:

30/05/2022: Reunião da Comissão Estadual de Avaliação do Programa QualiCIS.

– Aguardando reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental.

-08ª RS: Capacitação da equipe da atenção primária e ambulatório especializado sobre estratificação de risco.

-14ª RS: Capacitação sobre a estratificação de risco de Saúde Mental com o AME Paranaíba, para qualificar os municípios sobre a Linha de Cuidado no QualiCIS.

-21ª RS: Oficina estratificação de risco de Saúde mental para médicos e Enfermeiros da APS e CAPS. Reunião técnica para pactuação de fluxos entre APS e CAPS. Estabelecida como linha prioritária Planifica Sus - Saúde Mental.

2º Quadrimestre:

- Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

3º Quadrimestre:

Saips - do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

- Inserção dos 22 (vinte e dois) Planos Regionais de Saúde Mental no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SA/PS) - que permitirá a análise e aprovação de propostas municipais e regionais para implantação e implementação da Linha de Cuidado em Saúde Mental.

- Mantida a prestação dos Serviços Especializados em Reabilitação Psicossocial Assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

- Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIMPR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

- Aguardando publicação, e atualização da Resolução 156, que trata do cofinanciamento estadual para os estabelecimentos que atendem exclusivamente a especialidade de psiquiatria e que ofertam leitos SUS, destinados ao atendimento de adultos e adolescentes.

b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental.

- Permanência da oferta do Curso de Psicofarmacologia, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, destinado a qualificação da atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

- Lançamento do Curso de Estratificação de Risco em Saúde Mental (16 horas), 10/10/2022, com o objetivo de apoiar o compartilhamento do cuidado com os pontos de atenção especializados em saúde mental, instrumentalizando os profissionais da Atenção Primária em Saúde na realização da Estratificação de Risco em Saúde Mental.

Ações relacionadas meta nº 19:

- Aguardando habilitação do Ministério da Saúde das propostas solicitadas pelos municípios paranaenses.

a) Promover a qualificação das equipes da atenção hospitalar para o cuidado em saúde mental.

- Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

- Os municípios que solicitaram habilitação do Serviço Hospitalar de Referência (leitos de saúde mental em hospital geral), sendo: Uraí (18ªRS), Astorga (15ª RS), Irati (04ª RS) tiveram suas propostas aprovadas no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde/Saips e aguardam publicação de portaria de habilitação e de incorporação de recurso financeiro pelo Ministério da Saúde/MS.

2º Quadrimestre:

– Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

- Portaria GM/MS 1370 de 06/06/2022: que habilitou o Serviço Hospitalar de Referência, sendo: Astorga 06 leitos, Irati com 10 leitos e Uraí 10 leitos. Totalizando 26 habilitações em leitos de saúde mental).

- Portaria GM/MS 1.366 de 06/06/2022: que habilita os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS nos municípios de Imbituva(1), Matelândia (1) e Quedas do Iguaçu (1). Totalizando 03 CAPS habilitados.

- Portaria GM/MA 1.365 de 06/06/2022 que habilita as Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental, a referida portaria habilitou 24 equipes em 24 municípios diferentes.

a) Qualificar o processo de trabalho das Comissões Revisoras de Internações Involuntárias – CERUPI.

- Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

- Os municípios que solicitaram habilitação do Serviço Hospitalar de Referência (leitos de saúde mental em hospital geral), sendo: Uraí (18ªRS), Astorga (15ª RS), Irati (04ª RS) tiveram suas propostas aprovadas no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde/Saips e aguardam publicação de portaria de habilitação e de incorporação de recurso financeiro pelo Ministério da Saúde/MS.

2º Quadrimestre:

- Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

a) Promover a qualificação das equipes da atenção hospitalar para o cuidado em saúde mental.

Cursos de Psicofarmacologia e Estratificação de Risco em Saúde Mental, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, destinado a qualificação da atenção primária, especializada ambulatorial e hospitalar.

b) Qualificar o processo de trabalho das Comissões Revisoras de Internações Involuntárias – CERUPI.

Manutenção das Comissões Revisoras de Internações Psiquiátricas Involuntárias em todas as regiões de saúde.

Ações relacionadas meta nº 20:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

- Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.
- Mantido o monitoramento do seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

3º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.
- Mantido o monitoramento do seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Ações relacionadas meta nº 21:

- a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

2º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste da Orelhinha.
- Mantido o monitoramento do seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

3º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste da Orelhinha.
- Mantido o monitoramento do seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

Ações relacionadas meta nº 22:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.
- Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Olhinho.
- Mantido o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do olhinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

3º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.
- Mantido o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações relacionadas meta nº 23:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Olhinho.
- Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do olhinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.
- Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência
- Oficina de aprofundamento em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) voltada ao Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).
- Reunião técnica do Grupo de Trabalho de Doenças Raras.
- Capacitação -Terça Tece Linha – Dia Internacional da Síndrome de Down: Acolhimento ao Nascer.

- Projeto Piloto de Descentralização do sistema de Triagem Neonatal.

2º Quadrimestre:

- Reunião técnica do Grupo de Trabalho de doenças raras.
- Reunião técnica do Grupo Condutor da Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência.
- Apresentação da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no Comitê de Saúde do Paraná CNJ.
- Apresentação na reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Protocolo – Avaliação e Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência na Rede de Atenção à Saúde do Paraná.

3º Quadrimestre:

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Olhinho.
- Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do olhinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência

- Reunião técnica do Grupo Condutor da Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência.
- Reunião de Treinamento do Sistema de triagem neonatal.
- Reunião planejamento do sistema de notificação de Doenças Raras.
- Visitas técnicas nos Serviços de Reabilitação.
- Pactuação na reunião da Comissão Intergestores Bipartite da 3ª Atualização do Plano de Ação Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência.

Ações relacionadas meta nº 24:

- Resultado apresentado corresponde à somatória dos anos de 2020/2021/2022, que corresponde a 205 municípios. Meta atingida nesse período de três anos.

a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

- A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. 64%, (205 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS.

- As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação e foram realizadas nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
--------------------------------	--------------	------------------------	-----------------------------

II Oficina de formação dos tutores regionais para o PlanificaSUS Paraná	ESPP	09 e 10/03/2022	62
Encontro Regional para execução da etapa 6 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	14 a 18/03/2022	180
Realizado o Workshop das Etapas 1 e 2.1 nas 21 Regiões de Saúde.	21 regiões da expansão do PlanificaSUS Paraná (exceto Irati)	14 a 18/03/2022	7.191 profissionais de saúde da APS e AAE.
III Oficina de formação dos tutores e técnicos de referência da imunização regionais para o PlanificaSUS Paraná	CIEE	06 e 07/03/2022	86
Disponibilizado em parceria com o Ministério da Saúde e o Instituto de Responsabilidade Social do Hospital Israelita Albert Einstein 200 vagas do curso “Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa-PROADI-SUS”	EAD	Início 05/04/2022	200

2º Quadrimestre:

- A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. 64%, (255 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS.

- As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação e foram realizadas nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
IV Oficina de formação dos tutores regionais para o PlanificaSUS Paraná	ESPP	17, 18 e 19/05/2022	62
Encontro Regional para execução da etapa 6.1 e 3.1 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	23 a 27/08/2022	180 e 316

Realizado o Workshop das Etapas 3 nas 21 Regiões de Saúde.	21 regiões da expansão do PlanificaSUS Paraná (exceto Irati)	27 a 30/06/2022	Aproximadamente 7.191 profissionais de saúde da APS e AAE.
Encontro Regional para execução da etapa 7 e 3.2 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	25 a 28/07/2022	180 e 316
Capacitação da Linha de Cuidado ao Idoso nas regiões prioritárias do PlanificaSUS.	15ª Regional de Saúde	10 a 11/08/2022	483
Capacitação da Linha de Cuidado ao Idoso nas regiões prioritárias do PlanificaSUS.	14ª Regional de Saúde	12/08/2022	209
Capacitação da Linha de Cuidado ao Idoso nas regiões prioritárias do PlanificaSUS.	8ª Regional de Saúde	18/08/2022	228

3º Quadrimestre:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
5 Oficina de formação dos tutores regionais para o PlanificaSUS Paraná	Curitiba	31/08 e 01/09/2022	60
Encontro Regional para execução da etapa 7 e 4 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	26 a 30/09/2022	172 e 309
Encontro Regional para execução da etapa 8 e 5 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	17 a 21/10/2022	184 e 310
6 Oficina de formação dos tutores regionais para o PlanificaSUS Paraná	Curitiba	27/10/2022	57
Encontro de formação de gestores e tutores do PlanificaSUS, em parceria com MS na temática da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	Foz do Iguaçu	10 e 11/11/2022	62
Encontro Regional para execução da etapa 8.2 e 5.2 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	28,29 e 30/11/2022 e 01 e 02/12/2023	180 e 316
Evento Saúde em Campo (1º Encontro Estadual do PlanificaSUS e 1º Encontro	Curitiba/Arena Baixada	da 08/12/2022	1726

- A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. 64%, (255 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS.
- As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação e foram realizadas nos seguintes momentos:

b) Desenvolver e implantar sistema informatizado para registro e monitoramento da aplicação do IVCF-20

- Solicitação enviada para análise da equipe técnica da Celepar e elaboração de proposta de desenvolvimento do sistema.

3º Quadrimestre

- Aguardando retorno da Celepar para elaboração de proposta de desenvolvimento do sistema.

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Propor modelo de cuidado de idosos para serviços de emergência em ambulatórios.

- Aderido em 2020 à “Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada” no qual todos os profissionais da equipe podem aplicar o IVCF-20 no intuito de proporcionar o CUIDADO CERTO ao idoso de acordo com o seu grau de fragilidade. Integrando as ações do PlanificaSUS Paraná.

b) Propor modelo de cuidado de idosos para a atenção terciária (hospitais).

- O modelo de cuidado aos idosos no estado do Paraná, está proposta na Linha de Cuidado ao Idoso publicada em 2018. Trata da identificação precoce e do manejo da Fragilidade com o uso do IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20). A estratégia vem sendo implantada na Atenção Primária à Saúde e Atenção Secundária, devendo expandir-se progressivamente para toda a Rede de Atenção à Saúde.

2º Quadrimestre:

- As ações realizadas no primeiro quadrimestre se mantiveram, como o trabalho para implantar a Linha de Cuidado ao Idoso, a Planificação da Atenção à Saúde e o Cuidado às ILPI por meio da Nota Orientativa nº41.

- As ações para a implementação da Linha de Cuidado aos Idosos se mantiveram no terceiro quadrimestre, sobretudo a implementação da Planificação da Atenção à Saúde em todas as Regiões de Saúde e o cuidado aos idosos institucionalizados por meio da Nota Orientativa nº 41, além das reuniões técnicas realizado conjuntamente com o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

c) Propor modelo de cuidado de idosos para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)

- Participação da Divisão de Saúde do Idoso no Grupo Emergencial ILPI do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa e em grupos da Rede de Proteção da Pessoa Idosa, com o objetivo de fortalecer o cuidado a pessoa idosa no Paraná.

- Mantida as ações propostas na Nota Orientativa nº 41 “Medidas de prevenção, controle e testagem nas ILPI”.

- Continuado o monitoramento dos casos positivos de COVID-19 nos residentes e trabalhadores das ILPI por meio dos alertas gerados pelo Sistema Notifica COVID-19, com respectivas orientações de medidas de contingência e testagem às regionais de saúde correspondentes.

2º Quadrimestre:

- As ações realizadas no primeiro quadrimestre se mantiveram, como a Nota Orientativa nº 41, a participação no Grupo Emergencial do CEDI.

3º Quadrimestre:

Mantida as ações de monitoramento e orientação para prevenções de casos positivos para COVID-19, bem como das principais medidas sanitárias a serem adotadas nas Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

b) Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.

3º Quadrimestre:

Meta atingida para os meses propostos. Resultado parcial.

Ao atualizar os dados do primeiro quadrimestre os dados são de 69,01. Os dados do segundo quadrimestre são parciais de 43,47. Os dados do terceiro quadrimestre são parciais de 22,46 (setembro e outubro). Acarretando um cumulativo de 134,94, abaixo da meta proposta. No RAG serão atualizados os dados de todos os quadrimestres.

2º Quadrimestre:

Ações relacionadas meta nº 27:

- Vinte e duas regiões de saúde com a Planificação da Atenção à Saúde implantada.

Meta 2020-2023 atingida no ano de 2021.

a) Apoiar as Regiões de Saúde para a implantação e implementação do processo de Planificação da Atenção à Saúde.

- O Paraná é o primeiro estado a expandir a planificação para todas as suas regiões, meta traçada no Plano Estadual de Saúde (2020/2023). Em agosto de 2021 foi publicada a Resolução SESA nº 720, o qual instituiu o Grupo Condutor Estadual do PlanificaSUS, garantindo na sua composição a representação das áreas técnicas da SESA, Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS/PR) e Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná (ACISPAR). O Grupo é coordenado pela Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde da SESA e os 399 municípios do Paraná fazem parte do projeto.

- Até o mês de abril de 2022 foram realizadas a etapa preparatória nos workshops de abertura (adesão dos municípios em todas as regiões) e três etapas para discussão dos sobre territorialização, integração da APS e Vigilância em Saúde, integração da APS e da

AAE, organização e registros das salas de vacina, segurança do paciente e instrumentalização das equipes para organizar os processos de trabalhos.

2º Quadrimestre:

Meta atingida nos quadrimestres anteriores. Contudo, neste quadrimestre foram realizadas capacitações nas regiões de saúde e discutidos ações para melhoria no acesso nas unidades laboratório da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Ambulatorial Especializada.

3º Quadrimestre:

Meta atingida nos quadrimestres anteriores. Contudo, neste quadrimestre foram realizadas capacitações nas regiões de saúde e discutidos ações para melhoria na gestão do cuidado nas unidades laboratório da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Ambulatorial Especializada, envolvendo aproximadamente 8.000 profissionais.

Realizado nos dias 06,07 e 08 o evento Saúde em Campo: 1º Encontro Estadual do PlanificaSUS Paraná, 2º Seminário Estadual de Imunização e 1º Encontro ACS e ACE em Ação. O objetivo do Saúde em Campo foi atualizar gestores e trabalhadores da saúde em ações estratégicas para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Paraná e envolveu aproximadamente 2000 profissionais de saúde.

Ações relacionadas meta nº 28:

a) Renovar termo de cooperação entre SESA e SESP/IML.

- Ação executada. Termo de Cooperação Técnica foi renovado mediante Resolução Conjunta SESA/SESP nº 003/2020 e publicada no Diário Oficial Executivo do Paraná em 23 de março de 2020.

b) Apoiar regiões e municípios para garantia de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.

- Prestado apoio e realizadas orientações às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail, e-protocolo e telefone.

- Realizada reunião em 08 de março, com 3ª Regional de Saúde sobre a pactuação do Hospital Regional de Ponta Grossa como referência para atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência sexual.

- Participado da elaboração do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022-2025, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná, por meio de reuniões e contribuições.

- Participado das reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS).

- Envio às Regionais de Saúde do material elaborado pela SEJUF, da Campanha "Não Engula o Choro" de prevenção à violência contra crianças e adolescentes em conjunto com a Divisão de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.

2º Quadrimestre:

- Realizado suporte técnico e apoio às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail, e-protocolo e telefone;

- Participação nas reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS) e do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres (CEDM);

- Realizada reunião técnica em 4 de maio com a participação da Gerência de Atenção Hospitalar da DAV/SESA, para apoio na articulação com os gestores na organização e

implantação da atenção às pessoas em situação de violência sexual nas regiões de saúde do Estado;

- Participação em 9 de maio na reunião técnica com as equipes da 4ª Regional de Saúde, sobre o fluxo do atendimento às pessoas em situação de violência sexual da 4ª RS;
- Realizada reunião em 3 de junho com as equipes do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CHT), da 2ª Regional de Saúde, da Atenção Hospitalar da SESA e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, sobre a inclusão do CHT na rede de atendimento às pessoas em situação de violência Sexual da 2ª região de saúde;
- Realizada palestra em 10 de junho, na aula do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, sobre a Atenção às Pessoas em situação de violência sexual e o Protocolo Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência Sexual: abordagem multidisciplinar;
- Realizada apresentação em 12 de julho no Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres (CEDM), abordando a temática: Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Paraná;
- Participação em 10 de agosto no evento promovido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Mesa Redonda abordando o tema "A Atenção à Saúde das pessoas em Situação de Violência Sexual";
- Realizada em 11 de agosto visita técnica nos serviços de referência para atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência sexual da 3ª Região de Saúde, Hospital Universitário e Hospital Materno Infantil;
- Elaborada e publicizada a Nota Técnica nº 13/2022 - CPRO/DAV/SESA com recomendações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná aos profissionais e serviços de saúde públicos e privados de saúde do Estado, sobre Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência Sexual.

3º Quadrimestre:

- Participação nas reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS) e do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres (CEDM).
- Participação em reunião on-line em 12 de outubro com Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJPR, para apresentação sobre atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência na Rede de Atenção à saúde do Paraná.
- Realizada apresentação no Webinário "4º Encontro de Capacitação de Gestoras de Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs) - MS", abordando a Experiência do Estado do Paraná no Atendimento das Mulheres em Situação de Violência e a Articulação da Rede Intra e Intersetorial.
- Participação e apresentação do trabalho aprovado no 13ª Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, intitulado "Construção do Protocolo de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência Sexual: Abordagem Multidisciplinar", nos dias 21 a 24 de novembro de 2022.

Ações relacionadas meta nº 29:

a) Apoiar tecnicamente e monitorar as regionais de saúde e municípios.

- Prestado apoio e orientações às equipes das Regionais de Saúde conforme demandas recebidas via e-mail e telefone.

- Elaborado e publicado em janeiro o "Manual de Orientação: Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) no Paraná", com objetivo de subsidiar as equipes de saúde e da rede intersetorial na implantação e no fortalecimento do Núcleo de Paz com foco no alinhamento e na sistematização das ações e estratégias nos territórios.

- Realizada reunião em 04 de fevereiro, com as equipes das Regionais de Saúde, com municípios habilitados, na Resolução SESA nº 1026/2021, que institui o Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) nos Municípios. A Resolução habilita 29 municípios no Paraná para o recebimento de R\$ 14.000,00 por município. Outro ponto abordado na reunião foi o "Manual de Orientação: Implantação e Implementação do Núcleo de Paz no Paraná". Até o momento 4 municípios tiveram os Termos de Adesão ao Incentivo Financeiro assinados pelos gestores municipais e estadual para implantar os Núcleos de Paz, são eles: Morretes, Ipiranga, Clevelândia e Iracema do Oeste.

- Realizada reunião em 18 de março, com a referência técnica da 2ª Regional de Saúde sobre a Resolução SESA nº 1026/2021, que institui o Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para Implantação e Implementação do Núcleo de Paz.

- Realizada reunião em 01 de abril, do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Decreto Estadual nº 11.042, de 14 de maio de 2014). A reunião contou com a participação de diversas áreas técnicas da SESA, e teve como objetivos: apresentar as competências e trabalhos desenvolvidos pela Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais (DVPAZ); fazer um resgate histórico do Núcleo de Paz, metas pactuadas nos Planos Estratégicos; explanar sobre os objetivos, atribuições, composição, organização e funcionamento do Núcleo de Paz Estadual; apresentar as ações desenvolvidas entre os anos de 2020 e 2022; e debater e deliberar sobre a proposta de retomada das atividades do Núcleo de Paz.

- Encaminhada solicitação de aquisição de materiais (bonés e coletes) para campanhas de prevenção de violência e promoção da saúde e da cultura de paz, a serem distribuídos aos Núcleos de Paz municipais.

- Encaminhada solicitação ao Núcleo de Comunicação Social da SESA de criação de identidade visual para o Núcleo de Paz Estadual, visando o fortalecimento da estratégia e utilização em campanhas e materiais visuais.

- Participado da elaboração do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022-2025, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná, por meio de reuniões e contribuições.

3º Quadrimestre:

- Realizada apresentação em 10 de novembro, na 1ª Reunião Técnica de Promoção da Saúde com as equipes regionais, sobre a Promoção da Saúde e da Cultura de Paz e Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz.

b) Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz.

- As capacitações estão planejadas e organizadas para os próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

- Prestado apoio e orientações às equipes das Regionais de Saúde conforme demandas recebidas via e-mail e telefone.

- Termo de Adesão ao Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz): atualmente quatro municípios tiveram os Termos de Adesão ao Incentivo Financeiro assinados pelos gestores municipais e estadual para implantar os Núcleos de Paz. São eles: Morretes, Ipiranga, Clevelândia e Iracema do Oeste. E cinco solicitações municipais estão tramitando internamente e aguardando a assinatura do gestor estadual nos Termos de Adesão, são os municípios de: Bocaiúva do Sul, Itaperuçu, Inácio Martins, General Carneiro e Imbaú.

3º Quadrimestre:

- Participação em reunião on-line realizada em 6 de setembro, com o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC) e a SEED, para organização de evento sobre boas práticas em cultura de paz e justiça restaurativa no Paraná.

- Realizada apresentação em 14 de setembro, no Webinar para o Canal do Professor da SEED, com o tema "Prevenção das Violências e Cultura de Paz: promovendo a saúde na escola" e contou com 331 visualizações.

- Promovido em 21 de setembro o "II Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde: a prevenção das violências e seu reflexo na saúde". O evento foi realizado com o apoio da ESPP e voltado à profissionais e gestores públicos da Rede de Atenção à Saúde e da rede intersetorial, núcleos municipais e acadêmicos que atuam na prevenção da violência e promoção da cultura de paz e contou com 472 visualizações no YouTube.

- Realizada reunião ordinária do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz, em 10 de novembro, no auditório da SESA, marcando a retomada das atividades do Núcleo Estadual.

- Participação em 13 de dezembro, de forma on-line, do Webinar de Capacitação para Implantação dos Núcleos Municipais de Violência e Promoção da Cultura de Paz – Nespav 2022, da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, na Mesa: Importância da Implantação dos Núcleos Municipais de Prevenção às Violências para o enfrentamento da violência no Setor Saúde e as experiências exitosas no âmbito estadual e municipal.

Ações relacionadas meta nº 30:

a) Apoiar as Regionais de Saúde na implantação de 01 Banco de Leite Humano por Regional.

b) Apoiar as Regionais de Saúde na implantação de 01 Posto de Coleta de Leite Humano para cada Banco de Leite Humano

Em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos de Leite Humano já existentes, bem como para a implantação de três novos Bancos de Leite Humano.

2º Quadrimestre:

Em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos de Leite Humano já existentes.

São 14 Bancos: 2ª (Curitiba 2 e 1 SJP), 3ª, 5ª, 7ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 15ª, 16ª, 17ª e 20ª (distribuídas em 12 regiões).

15 Postos: 2ª (2 Curitiba, 1 SJP), 7ª, 9ª, 10ª, 15ª, 16ª (1 Apucarana, 1 Arapongas), 17ª (3 Londrina + 1 Cambé, 1 Rolândia e 1 Cornélio).

3º Quadrimestre:

São 15 Bancos: 2ª (Curitiba 3 e 1 SJP), 3ª, 5ª, 7ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 15ª, 16ª, 17ª e 20ª (distribuídas em 12 regiões).

Inaugurado mais um Banco de Leite Humano na 2ª RS no Complexo do Hospital do Trabalhador

Ações relacionadas meta nº 31:

a) Apoiar as Regionais de Saúde na habilitação de 01 hospital na Iniciativa Hospital Amigo da Criança por Regional.

- Em processo de habilitação de 8 Hospitais, sendo 1 da Região Metropolitana de Curitiba, 6 da região de Guarapuava e 1 de Maringá.

2º Quadrimestre:

Atualmente são 21 hospitais IHAC.

Realizado Oficina para formação de novos avaliadores na Iniciativa.

Segundo semestre de 2022 retomado as avaliações dos hospitais já habilitados e iniciado avaliação de novos hospitais

3º Quadrimestre:

No segundo semestre de 2022 foi retomado as avaliações dos hospitais já habilitados e iniciado avaliação de novos hospitais para sensibilização na iniciativa.

Ações relacionadas meta nº 32:

a) Investir em unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCINCa e UCINCo).

- Em processo de reestruturação do “QualiSUS”.

b) Realizar capacitações e formação de tutores no Método Canguru.

- O Ministério da Saúde lançou um curso na modalidade *online* para sensibilização da estratégia. Realizamos a divulgação via e-mail para todas as Regionais de Saúde e hospitais. Formação de sete tutores (fevereiro/2022).

2º Quadrimestre:

Previsto para o segundo semestre de 2022 a retomada da implementação da estratégia do Método Canguru.

3º Quadrimestre:

Ocorreu substituição da referência estadual e proposto a implementação do método para 1º semestre de 2023.

Ações relacionadas meta nº 33:

a) Capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde de 100% das Regionais de Saúde na Estratégia AIDIPI Neonatal.

- Não realizado. Atualmente a estratégia adotada para capacitação são as lives sobre Puericultura.

2º Quadrimestre:

Não realizado. A formação de tutores nessa estratégia não tem acontecido pelo MS. No entanto tem-se trabalhado esta temática através da lives sobre puericultura

3º Quadrimestre:

Não realizado. A formação de tutores nessa estratégia ocorre pelo MS e não tem acontecido. No entanto trabalhou-se esta temática na lives de puericultura, e esta sendo contemplada na elaboração da Linha de Cuidado da Criança.

Ações relacionadas meta nº 34:

a) Capacitar técnicos na EAAB.

- O MS disponibilizou o curso para formação de tutores na Estratégia Amamente Alimenta Brasil em plataforma digital desde 2021. Para este ano as inscrições estarão disponíveis até o mês de agosto. Até o momento já temos 16 regiões com tutores formados, mas como o curso está em andamento este é um dado preliminar.

2º Quadrimestre:

O MS disponibilizou o curso para formação de tutores na Estratégia Amamente Alimenta Brasil em plataforma digital desde 2021. Com isso nesse quadrimestre avançamos para as 22 Regiões do estado com tutores formados.

3º Quadrimestre:

Disponibilização do curso para formação de tutores na Estratégia Amamente Alimenta Brasil em plataforma digital desde o ano de 2021 pelo Ministério da Saúde, havendo tutores formados nas 22 Regiões do estado. Meta atingida.

Ações relacionadas meta nº 35:

a) Apoiar tecnicamente regionais de saúde e municípios.

- Prestado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

- Realizada reunião em 10 de fevereiro com os técnicos regionais das 22 Regionais de Saúde e dos 32 Núcleos Regionais de Educação, sobre o cumprimento dos indicadores de monitoramento – ciclo 2021/2022 do PSE;

- Realizada oficina de formação em 16 de março com os técnicos municipais do PSE dos municípios de abrangência da 6ª Regional de Saúde;

Realizada oficina de formação em 12 de abril com os técnicos municipais do PSE dos municípios de abrangência da 11ª Regional de Saúde;

- Realizadas duas reuniões ordinárias, em 01 de fevereiro e 01 de abril, e uma reunião extraordinária em 07 de abril do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do PSE.

- Distribuídos materiais impressos às 22 Regionais de Saúde, para destinação aos municípios aderidos ao PSE: Gibis “A Turma da Mônica – Alimentos Saudáveis” – 115.000 unidades;

2º Quadrimestre:

- Prestado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;
- Realizada reunião ordinária em 3 de junho do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do Programa Saúde na Escola;
- Publicação da Resolução Conjunta nº 020/2022 – SESA/SEED/FUNDEPAR que designa os membros para compor o Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual – GTIE do Programa Saúde na Escola – PSE, instituído por meio da Resolução Conjunta nº 089/2020 – SESA/SEED/FUNDEPAR;
- Participação em Reunião Técnica no dia 21 de julho, com o envolvimento dos municípios selecionados para o Projeto Sasakawa (hanseníase) com objetivo de orientá-los quanto à execução e registro de ações de educação em saúde e busca ativa dos escolares;
- A SESA e a Secretaria da Educação e do Esporte (SEED) estabeleceram parceria para a inclusão de temas relacionados à saúde na formação continuada de professores da Rede Estadual de Ensino. As formações foram realizadas por meio de webinários disponibilizados no canal do professor, visando abordar conteúdos para subsidiar a prática pedagógica, com cronograma e temas pré-estabelecidos conjuntamente entre as equipes da SESA e da SEED. Os webinários foram transmitidos de forma pública e divulgados amplamente também para as equipes municipais do Programa Saúde na Escola. Em agosto foram realizados 2 (dois) webinários com a participação de técnicos da SESA, os quais abordaram os seguintes temas: 3 de agosto – prevenção de doenças negligenciadas: hanseníase e 31 de agosto – prevenção de doenças negligenciadas: tuberculose.

3º Quadrimestre:

- Realizada reunião ordinária em 01 de setembro do Grupo Técnico Intersetorial Estadual do Programa Saúde na Escola.
- Dando continuidade à parceria entre a SESA e a SEED para a inclusão de temas relacionados à saúde na formação continuada de professores da Rede Estadual de Ensino, no terceiro quadrimestre de 2022 foram realizados mais três webinários com a participação de técnicos da SESA, os quais abordaram as seguintes temáticas: 14 de setembro – Prevenção das Violências e Cultura de Paz: Promoção a Saúde na Escola; 06 de outubro - Promoção de Práticas Corporais e Atividade Física no Ambiente Escolar; e 23 de novembro – Alimentação Adequada e Saudável.
- Mobilização e apoio às Regionais de Saúde e aos municípios quanto ao processo de adesão ao ciclo 2023/2024 do PSE, que teve início no dia 12 de dezembro de 2022.

b) Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.

2º Quadrimestre:

- Realizado monitoramento estadual do Programa Saúde na Escola, referente às ações executadas e registradas entre janeiro de 2021 a março de 2022.

3º Quadrimestre:

- Realizado apoio às Regionais de Saúde no sentido de elucidar dúvidas e encontrar possíveis inconsistências nos dados dos relatórios consolidados das ações, os quais foram considerados para pagamento do incentivo financeiro de custeio federal por meio da Portaria n.º 3.705 de 03 de outubro de 2022.
- Iniciado acompanhamento das adesões municipais ao ciclo 2023/2024 do PSE.

Ações relacionadas meta nº 36:

- a) Monitorar e apoiar financeiramente os municípios sede de CENSE.
 - b) Subsidiar e apoiar a aquisição de equipamentos, insumos e medicamentos ao CENSE.
- Realizado monitoramento da PNAISARI (Política Nacional de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei em regime de internação e internação provisória) dos municípios-sede de Unidades Socioeducativas por meio dos Plano de Ação Anual Municipal e formulários eletrônicos, e o apoio financeiro mensal da SESA.

2º Quadrimestre:

Mantido o monitoramento da PNAISARI (Política Nacional de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei em regime de internação e internação provisória) dos municípios-sede de Unidades Socioeducativas por meio dos Plano de Ação Anual Municipal e formulários eletrônicos, e o apoio financeiro mensal da SESA.

3º Quadrimestre:

Mantido o monitoramento da PNAISARI (Política Nacional de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei em regime de internação e internação provisória) dos municípios-sede de Unidades Socioeducativas através dos Planos de Ação Anual Municipal e formulários digital dos indicadores de Saúde do Adolescente, e o incentivo financeiro mensal da SESA.

Ações relacionadas meta nº 37:

- a) Intensificar parcerias com áreas técnicas e de gestão da SESA para desenvolver o projeto das oficinas
- Devido à pandemia da COVID-19 e a suspensão e restrição das atividades presenciais no início do ano 2021, o projeto das oficinas foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas que versam sobre as políticas de equidade no âmbito do SUS. Desta forma, os conteúdos foram trabalhados em 6 encontros virtuais entre os meses de julho e dezembro de 2021, com duração total de 17 horas. O público-alvo são os profissionais que atuam nos municípios e nas Regionais de Saúde, e demais interessados. Nos encontros foram discutidos sobre as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, mais especificamente das seguintes temáticas: equidade, migração, pessoas privadas de liberdade, população negra, populações do campo, da floresta e das águas, povos indígenas, população em situação de rua, população LGBT e povos ciganos. Participaram como parceiros nessa capacitação, representantes do Ministério da Saúde, de outros órgãos públicos e de movimentos sociais. A capacitação denominada “Dialogando sobre saúde e equidade” foi desenvolvida em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr) e permanece disponível por meio do link: <http://pr.avasus.ufpr.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=80>. Até o dia 27/04/2021 havia 499 pessoas inscritas distribuídas nos municípios e nas Regionais de Saúde, sendo que dessas 76 concluíram a capacitação e foram certificadas. Outro fator relevante para

desenvolver o projeto foi a parceria com as 22 Regionais de Saúde, que auxiliou na divulgação da atividade, bem como possibilitou a participação dos municípios através dos relatos de “boas práticas”.

2º Quadrimestre:

- Devido à pandemia da COVID-19 e a suspensão e restrição das atividades presenciais no início de 2021, o projeto das oficinas foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas que versam sobre as políticas de equidade no âmbito do SUS. Desta forma, os conteúdos foram trabalhados em 6 encontros virtuais entre os meses de julho e dezembro de 2021, com duração total de 17 horas. O público-alvo são os profissionais que atuam nos municípios e nas Regionais de Saúde, e demais interessados. Nos encontros foram discutidos sobre as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, mais especificamente das seguintes temáticas: equidade, migração, pessoas privadas de liberdade, população negra, populações do campo, da floresta e das águas, povos indígenas, população em situação de rua, população LGBT e povos ciganos. Participaram como parceiros nessa capacitação, representantes do Ministério da Saúde, de outros órgãos públicos e de movimentos sociais. A capacitação denominada “Dialogando sobre saúde e equidade” foi desenvolvida em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr) e permanece disponível por meio do link: <http://pr.avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=80>.

- Considerando a importância dos temas trabalhados, a Divisão de Promoção da Equidade em Saúde continua divulgando a capacitação. Até o dia 04/08/2022 havia 578 pessoas inscritas na capacitação e distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros Estados do Brasil, (sendo que dessas 126 concluíram e foram certificadas). Além disso, havia 3.019 visualizações no canal do YouTube nos encontros realizadas. Outro fator relevante para desenvolver o projeto foi a parceria com as 22 Regionais de Saúde, que contribuiu na divulgação dos encontros, bem como possibilitou a participação dos municípios por meio dos relatos de “boas práticas”.

3º Quadrimestre:

- Considerando a relevância dos temas trabalhados, permanecemos divulgando a capacitação, que se encontra disponível para acesso na plataforma da ESPPr. Até o dia 19 de dezembro havia 682 pessoas inscritas, as quais estão distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros estados, sendo que dessas, 197 concluíram e foram certificadas. Além disso, havia 3.318 visualizações no canal do YouTube nos encontros realizados.

Ações relacionadas meta nº 38:

a) Articular com áreas da SESA (técnicas e gestão) envolvidas na temática para viabilizar o encaminhamento da demanda.

- As articulações estão sendo intensificadas junto à 15ª e 17ª Regional de Saúde, com o intuito de instrumentalizar os técnicos sobre os marcos legais do Processo Transsexualizador no âmbito do SUS. Foi realizada reunião técnica, na modalidade virtual, no dia 06 de abril com técnicos de diversas áreas da 15ª Regional de Saúde. Também foi encaminhado às estas Regionais de Saúde processos (via eprotocolo), com o objetivo de identificar nos municípios de abrangência, serviços que tenham potencial para implantar ambulatório no processo transsexualizador.

2º Quadrimestre:

- As articulações estão sendo realizadas junto à 15ª e 17ª Regional de Saúde, com o intuito de instrumentalizar os técnicos sobre os marcos legais do processo transexualizador no âmbito do SUS;

- Entre os meses de maio a junho, a SESA participou de reuniões técnicas com a equipe da 17ª Regional de Saúde e também junto ao Comitê Executivo de Saúde de Londrina, que tem representação do poder judiciário, Ministério Público, Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, dentre outros órgãos, para discutir a temática e encaminhar tratativas no sentido de estabelecer parcerias entre a SESA e Londrina, por meio do serviço ambulatorial já existente no município;

- Em 7 de junho foi realizada reunião interna da SESA, com participação de representantes da Divisão de Promoção da Equidade em Saúde, Coordenação de Promoção da Saúde, CEMEPAR/DEAF e CPATT, em que foi discutida a possibilidade de contrapartida estadual aos municípios que realizarem habilitação de serviço na modalidade ambulatorial no processo transexualizador, por meio da disponibilização de hormônios;

- Foram realizadas reuniões nos dias 15 de Junho e 30 de Junho com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, sobre a parceria de atendimento psicológico aos novos usuários do CPATT residentes neste município. Desde 18 de julho, há uma profissional de psicologia de Curitiba fazendo a integração junto à equipe do CPATT, e realizando o acompanhamento psicológico das pessoas trans atendidas no serviço e residentes em Curitiba. Esta estratégia possibilitará, em médio prazo, ampliar a oferta de vagas do CPATT no Estado.

b) Definir a Região de Saúde com maior capacidade técnica e demanda para implantar o serviço.

c) Realizar parcerias com outras instituições para implantar o Centro.

Não se aplica à 2022

3º Quadrimestre:

-Foram realizadas tratativas com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba sobre o serviço ambulatorial no processo transexualizador do município, a partir da sinalização da criação de uma unidade CPATT em Curitiba por meio do Ofício nº089/2022-SMS13.

-Entre os meses de setembro e dezembro foram realizadas reuniões internas com participação de representantes da Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde, incluindo da Coordenação de Promoção da Saúde e da Divisão de Promoção da Equidade em Saúde; Coordenação de Regulação de Acesso aos Serviços de Saúde, CEMEPAR/DEAF e CPATT. Também foram realizadas reuniões envolvendo a SMS Curitiba, em que foi discutida a organização da nova unidade ambulatorial dentro do processo transexualizador no município de Curitiba. Dentre os pontos de pauta, foram abordados: disponibilização de hormônios ao município e dispensação ao(a) usuário(a); estratégias de comunicação (SESA e SMS) com os segmentos da sociedade civil organizada; fluxos de encaminhamento dos usuários ativos no CPATT Estadual para a nova unidade de Curitiba; transição de usuários(as) que estão na fila de espera e inclusão de novas pessoas na fila via sistemas de informação. As referidas reuniões ocorreram nos dias: 27 de setembro; 06, 11, 14 e 21 de outubro; 28 e 30 de novembro.

-Aprovada e pactuada a criação da nova unidade CPATT, por meio da Deliberação CIB nº 269, de 17 de novembro de 2022: “[...] Aprova “Ad Referendum” a descentralização do CPATT Estadual para a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, que organizará a

unidade CPATT Curitiba e assumirá o atendimento dos(as) usuários(as) transexuais e travestis residentes no município”.

- Realizadas reuniões nos dias 12 de setembro e 02 de dezembro, com a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, envolvendo a equipe da Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde e da 17ª Regional de Saúde, para tratar acerca do atendimento ambulatorial no processo transexualizador. Ficou estabelecido que Londrina assumirá o atendimento dos(as) usuários(as) residentes no município neste serviço ambulatorial, além de realizar tratativas para solicitar habilitação junto ao Ministério da Saúde. Em contrapartida, a SESA disponibilizará os hormônios, conforme protocolo do Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT-2022).

-Encaminhado Memo. Circular nº 269/2022- DAV/DGS/SESA, de 04 de novembro de 2022, para as Regionais de Saúde, acerca da qualificação da fila de espera do CPATT Estadual. Foi solicitado apoio das Regionais de Saúde e dos Municípios, uma vez que essa atualização é necessária, devido ao tempo de espera em fila e absenteísmo nas consultas de acolhimentos iniciais agendados no serviço.

Ações relacionadas meta nº 39:

a) Articular com o DSEI Lsul, COSEMS e áreas da SESA (técnicas e gestão) para desenvolver o projeto dos encontros

- Foram iniciadas tratativas com o Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul - DSEI LSUL para elaboração de proposta de capacitação, com o objetivo fortalecer e qualificar a saúde indígena no Paraná.

- Realizada reunião para discussão da Nota Técnica Conjunta SESA DIASI/DSEI LSUL nº03/2022, que trata da atualização da Nota Técnica Conjunta nº 01/2017 DIASI/DSEI LSUL/SESAI e DVSCA/COAS/DAV/SESA-PR sobre o Tratamento Preventivo das enteroparasitoses em comunidades indígenas do DSEI LSUL. A reunião foi virtual e teve a participação de representantes das Divisões de Saúde da Criança e do Adolescente e de Promoção da Equidade em Saúde da SESA, das Regionais de Saúde, do DSEI LSUL e das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.

2º Quadrimestre:

- Proposta de seminário elaborada, com encontro na modalidade virtual, e previsão para realização no ano de 2023;

- Realizadas reuniões nos dias 28 de junho e 12 de agosto, com participação de representantes da Divisão de Atenção à Saúde da Mulher e Divisão de Promoção da Equidade em Saúde, com o DSEI Litoral Sul, para alinhamento de estratégias de eventos presenciais e virtuais, com foco na promoção da saúde materno infantil na população indígena.

3º Quadrimestre:

- Realizada reunião em 01 de dezembro com representantes do Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul (DSEI LSUL), para alinhamento de proposta de capacitação na modalidade virtual, com o objetivo de fortalecer e qualificar a saúde indígena no Paraná.

Ações relacionadas meta nº 40:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais de urgência em pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde (Linha de cuidado IAM e AVC).

- Neste quadrimestre de 2022 trabalhamos na ampliação do uso de trombolítico (linha de cuidado do IAM) Tenecteplase, visitadas bases SAMU Paranaguá, Morretes e Matinhos e orientado sobre a TNK, melhorado o rastreamento das ampolas de trombolítico, bem como monitoramento dos direcionamentos dos usuários.

- Com a definição dos critérios, e rastreamento das ampolas de trombolítico, mantemos no primeiro quadrimestre todas as Regionais de Saúde capacitadas, articulando com as coordenações e equipes locais (médicos e enfermeiros) atentos quanto ao uso do trombolítico.

- O Protocolo de inclusão e exclusão implantado e em monitoramento, acompanhamento intra hospitalar dos pacientes trombolisados, visando verificar a efetividade da aplicação do trombolítico pré-hospitalar, totalizando 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate. Foram utilizados no período 65 ampolas de TNK, principalmente naquelas regiões em que o tempo porta balão é superior a 02 horas.

2º Quadrimestre:

Neste quadrimestre de 2022 trabalhamos na ampliação do uso de trombolítico (linha de cuidado do IAM) Tenecteplase, visitadas bases SAMU de Foz do Iguaçu, Londrina e Cascavel, mantido o rastreamento das ampolas de trombolítico, bem como monitoramento dos direcionamentos dos usuários.

Com a definição dos critérios, e rastreamento das ampolas de trombolítico, mantemos no segundo quadrimestre todas as Regionais de Saúde capacitadas, articulando com as coordenações e equipes locais (médicos e enfermeiros) atentos quanto ao uso do trombolítico.

O Protocolo de inclusão e exclusão implantado e em monitoramento, acompanhamento intra hospitalar dos pacientes trombolisados, visando verificar a efetividade da aplicação do trombolítico pré-hospitalar, totalizando 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate. Foram utilizados no período 65 ampolas de TNK, principalmente naquelas regiões em que o tempo porta balão é superior a 02 horas.

b) Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com outros setores.

- Realizadas articulações com outras áreas na discussão das estratégias.

- Participação de reuniões com as equipes das regionais e as coordenações SCRACA e SCAERA incluindo a APS e outras gerências, incluído as discussões sobre prevenção de risco para doenças cardiovasculares.

2º Quadrimestre:

Realizadas articulações com outras áreas na discussão das estratégias.

Participação de reuniões com as equipes das regionais e as coordenações SCRACA e SCAERA incluindo a APS e outras gerências, incluído as discussões sobre prevenção de risco para doenças cardiovasculares.

c) Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC.

- Manutenção das ações para implantação de Telemedicina Síncrona para apoio a Linha de Cuidado do IAM nas Regionais de Saúde, em parceria com Boehringer, com treinamentos síncronos já em execução, revisão do PAR buscando portas de entrada para as linhas de cuidado.

- Já temos implantado os equipamentos de eletrocardiograma na 1ª RS.

2º Quadrimestre:

Manutenção das ações para implantação de Telemedicina Síncrona para apoio a Linha de Cuidado do IAM nas Regionais de Saúde, em parceria com Boehringer, com treinamentos síncronos já em execução, revisão do PAR buscando portas de entrada para as linhas de cuidado.

Já temos implantado os equipamentos de eletrocardiograma na 1ª RS.

Novos pontos estão em discussão com as regionais para laudos ECG.

3º Quadrimestre:

a) Implementação dos protocolos de IAM com monitoramento do uso da TNK, visita as bases de Cornélio Procópio, Jacarezinho, Ponta Grossa e Paranavaí Com a definição dos critérios, e rastreamento das ampolas de trombolítico, mantemos no segundo quadrimestre todas as Regionais de Saúde capacitadas, articulando com as coordenações e equipes locais (médicos e enfermeiros) atentos quanto ao uso do trombolítico. O Protocolo de inclusão e exclusão implantado e em monitoramento, acompanhamento intra-hospitalar dos pacientes trombolisados, visando verificar a efetividade da aplicação do trombolítico pré-hospitalar, totalizando 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate. Foram utilizados no período 81 ampolas de TNK, principalmente naquelas regiões em que o tempo porta balão é superior a 02 horas. b) Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com outros setores. Realizadas articulações com outras áreas na discussão das estratégias para diminuição dos óbitos por DCNT, principalmente nas linhas de IAM e AVC. Participação de reuniões com as equipes das regionais e as coordenações SCRACA e SCAERA incluindo a APS e outras gerências, incluído as discussões sobre prevenção de risco para doenças cardiovasculares. c) Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC. - Manutenção das ações para implantação de Telemedicina Síncrona para apoio a Linha de Cuidado do IAM nas Regionais de Saúde, em parceria com Boehringer, com treinamentos síncronos já em execução, revisão do PAR buscando portas de entrada para as linhas de cuidado. - Durante as visitas técnicas estamos em processo de prospecção de serviços com estrutura para implantarmos, nos mesmos moldes da TNK, um programa de trombolise para Acidente vascular Cerebral Isquêmico.

Ações relacionadas meta nº 41:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado.

- Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

- Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná através dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

2º Quadrimestre:

Revisão do protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná através dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

b) Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência.

2º Quadrimestre:

Programadas visitas técnicas nas portas de entrada, para acompanhamento das portas de entrada. Em execução de diagnóstico situacional do componente hospitalar na área de urgência.

Acompanhamento da construção do Hospital na região metropolitana Norte (Colombo).

c) Qualificar as equipes das portas de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, - Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde.

2º Quadrimestre:

Continuado o processo de aquisição de curso AMLS, (Advanced Medical Life Support) da NAEMT (National Association of Emergency Medical Technicians) visando capacitar os profissionais que atuam nas portas de urgência e no atendimento pré-hospitalar.

Concluído o curso de formação de Socorristas SIATE 2022 que com a formação de 120 profissionais bombeiros e 12 profissionais civis, com carga horária 420 horas. Neste ano o curso será realizado em 3 macros Londrina, Cascavel e Curitiba.

3º Quadrimestre:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado. Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas. Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná através dos Grupos de Trabalho (GT) criados. b) Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência, através de curso, capacitações que em discussão com a ESPP. Realizadas visitas técnicas nas portas de entrada, Hospital Honpar, Santa Casa de Jacarezinho, hospital de Guarapuava, Hospital Cruz Vermelha Castro. Manutenção para diagnóstico situacional do componente hospitalar na área de urgência. c) Qualificar as equipes das portas de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, - Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde. Continuado o processo de aquisição de curso AMLS, (Advanced Medical Life Support) da NAEMT (National Association of Emergency Medical Technicians) visando capacitar os profissionais que atuam nas portas de urgência e no atendimento pré-hospitalar. Encaminhados para o PROADI-SUS formação continuada no Ainstein e Beneficiária Portuguesa 230 profissionais do Estado, ação que envolve as 22 Regionais de Saúde.

Ações relacionadas meta nº 42:

a) Expandir bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço.

- Ampliada a frota do SAMU, atingindo a cobertura de 96,14% da população e 93,48 dos municípios e temos projetos para implantar novos municípios já para o próximo quadrimestre.

- Entregue as viaturas que farão parte do SAMU Regional de Guarapuava, inserido no SAIPS e aguardando a resposta do MS. Atingindo 100% do território do Paraná com cobertura de urgência.

- Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando - orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (*Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde*).

2º Quadrimestre:

Ampliada a frota do SAMU atingindo a cobertura de 96,14% da população e 93,48 dos municípios e temos projetos para implantar novos municípios já para o próximo quadrimestre.

Entregue as viaturas que farão parte do SAMU Regional de Guarapuava, inserido no SAIPS e aguardando a resposta do MS. Atingindo 100% do território do Paraná com cobertura de urgência.

Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (*Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde*).

b) Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência.

- Realizadas visitas técnicas e diagnóstico situacional dos componentes da urgência na primeira Regional de Saúde, e acompanhamento das ações da Operação Verão – VIVA A VIDA através da equipe da Gerência de Atenção à Urgência.

- Realizado evento da FNSUS- Força Nacional do SUS envolvendo 300 profissionais da linha de atendimento do SAMU, SIATE, Defesa Civil e portas de entrada. Participaram as 12 regulações de urgência e as 4 regulações de leitos.

c) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população.

- Realizadas visitas técnicas na Regulação de Urgência da 2ª RS, mantida a discussão sobre pactuação em CIB, visando a garantia de assistência qualificada. Repactuado a necessidade de encaminhamento dos pacientes com IAM para as portas que tem hemodinâmica.

2º Quadrimestre:

Realizadas visitas técnicas e diagnóstico situacional dos componentes da urgência na primeira Regional de Saúde, e acompanhamento das ações da Operação Verão – VIVA A VIDA através da equipe da Gerência de Atenção à Urgência.

Realizado evento da FNSUS- Força Nacional do SUS envolvendo 300 profissionais da linha de atendimento do SAMU, SIATE, Defesa Civil e portas de entrada. Participaram as 12 regulações de urgência e as 4 regulações de leitos.

d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE.

2º Quadrimestre:

Realizadas visitas técnicas na Regulação de Urgência da 2ª RS, mantida a discussão sobre pactuação em CIB, visando a garantia de assistência qualificada. Repactuado a necessidade de encaminhamento dos pacientes com IAM para as portas que tem hemodinâmica.

3º Quadrimestre:

a) Expandir bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço. Manutenção da frota do SAMU atingindo a cobertura de 100% da população e 100% dos municípios e temos projetos para implantar novos municípios já para o próximo ano. Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde). b) Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência. Realizadas visitas técnicas e diagnóstico situacional dos componentes da urgência na primeira Regional de Saúde, e acompanhamento das ações da Operação Verão Maior através da equipe da Gerência de Atenção à Urgência. c) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população. Realizadas visitas técnicas e diagnóstico situacional dos componentes da urgência na primeira Regional de Saúde, e acompanhamento das ações da Operação Verão Paraná através da equipe da Gerência de Atenção à Urgência. d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE. Realizadas reuniões no GT de Urgência e reuniões com corpo de bombeiros em Foz do Iguaçu e Cascavel/SIATE a para atualização do protocolo de trauma.

Ações relacionadas meta nº 43:

a) Mapear a tramitação dos processos de solicitação de medicamentos.

- Ação concluída no 3ª quadrimestre de 2020.

b) Definir e implantar a solução tecnológica mais adequada.

- Ação concluída no 3ª quadrimestre de 2021. O sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi desenvolvido pela Celepar e homologado pela SESA/PR em 2021, assim como as ferramentas para triagem de cadastro digital e avaliação técnica no sistema Sismedex. Em 2021 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em quatro Regionais de Saúde, 2ª RS, 10ª RS, 15ª RS e 17ª RS, estando disponível aos usuários residentes nos municípios-sede (Curitiba, Cascavel, Maringá e Londrina).

- No primeiro quadrimestre de 2022 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado na 9ª Regional de Saúde - Foz do Iguaçu.

- Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 27 de abril de 2022 foram realizados 2.757 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

Normatizar a tramitação eletrônica de documentos nas farmácias.

- Ação prevista para o próximo ano

2º Quadrimestre:

- No segundo quadrimestre de 2022 as cinco farmácias com o sistema “Farmácia do Paraná Digital” mantiveram as atividades implantadas.

- Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 26 de agosto de 2022 foram realizados 4.935 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

3º Quadrimestre:

- No terceiro quadrimestre de 2022 o “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em mais 4 Regionais de Saúde: 3ª RS (Ponta Grossa), 11ª RS (Campo Mourão), 12ª RS (Umuarama) e 16ª RS (Apucarana), totalizando 9 Regionais de Saúde que oferecem esse sistema.

- Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 31 de dezembro de 2022, foram realizados 7.591 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos

Ações relacionadas meta nº 44:

a) Definir recursos humanos e estrutura física para a execução dos processos de trabalho que envolvem o serviço de entrega em casa.

- No primeiro quadrimestre de 2022, o serviço “Remédio em casa” continuou em expansão nas 05 farmácias das Regionais de Saúde em que foi implantado. O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 26/04/2022, é de 14.848 usuários. Deste total, 7.919 estão cadastrados na farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 361 na farmácia da 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa); 1.235 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 915 na farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 4.418 na farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

2º Quadrimestre:

- No segundo quadrimestre de 2022, o serviço “Remédio em casa” manteve as atividades nas 05 farmácias das Regionais de Saúde em que foi implantado. O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 23/08/2022, é de 12.963 usuários. Deste total, 6.247 estão cadastrados na farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 581 na farmácia da 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa); 1.132 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 1.124 na farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 3.879 na farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

3º Quadrimestre:

- No terceiro quadrimestre de 2022, o serviço “Remédio em casa” foi implantando na 9ª RS (Foz do Iguaçu), totalizando assim 6 farmácias de Regionais de Saúde que oferecem o serviço. O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 31/12/2022, é de 14.934 usuários. Deste total, 7.280 estão cadastrados na farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 652 na farmácia da 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa); 299 na farmácia da 9ª Regional de Saúde (Foz do Iguaçu); 1.143 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 1.470 na farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 4.090 na farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

Ações relacionadas meta nº 45:

a) Definir os resultados clínicos que serão avaliados e registrar no sistema de informação.

- O trabalho para a definição dos resultados clínicos a serem registrados no sistema de informação teve continuidade no primeiro quadrimestre de 2022 e já foi realizado para 45 Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

- No primeiro quadrimestre de 2022 as renovações das solicitações de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), que vinham sendo feitas de forma automática em decorrência da pandemia de Covid-19, voltaram a ser feitas com a exigência de apresentação de exames de monitoramento, de acordo com o preconizado em cada PCDT. Dessa forma, além do registro de parâmetros clínicos nas novas solicitações, esses dados voltaram a ser registrados quando da renovação dos tratamentos.

2º Quadrimestre:

- No segundo quadrimestre de 2022 o trabalho para a definição dos resultados clínicos a serem registrados no sistema de informação teve continuidade, bem como o registro dos parâmetros clínicos nas novas solicitações e renovações dos tratamentos.

3º Quadrimestre:

A condição clínica escolhida para início do serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento foi Diabetes Mellito tipo 1 (DM1). Os medicamentos padronizados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para tratamento desses pacientes são as insulinas análogas de ação rápida e de ação lenta. O resultado clínico a ser monitorado é a hemoglobina glicada, cujo exame deve ser apresentado a cada 6 meses para a renovação do processo de solicitação de medicamentos. Os pacientes elegíveis para o serviço são aqueles com resultado de Hemoglobina Glicada acima de 7,5%. Para a implantação do serviço foi desenhado um modelo de consulta farmacêutica com objetivo de identificar e intervir na possível causa do não alcance da meta terapêutica. Foi definida a aplicação de um questionário para a avaliação de adesão e de atitudes em relação ao uso das insulinas e de estilo de vida em pacientes com DM1. A partir do resultado do questionário, o farmacêutico tem condições de realizar as orientações necessárias. As farmácias da 3ª RS – Ponta Grossa, 7ª RS – Pato Branco, 10ª RS - Cascavel e 13ª RS - Cianorte foram treinadas para a realização do serviço.

b) Realizar busca ativa de pacientes com resultado fora da meta terapêutica.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres. Na dependência de execução da ação anterior.

3º Quadrimestre:

As farmácias das Regionais de Saúde que foram capacitadas pela Coordenação de Assistência Farmacêutica (3ª RS, 7ª RS, 10ª RS e 13ªRS) receberam a relação de pacientes com resultado de hemoglobina glicada acima da meta, sendo orientadas a realizar contato com os mesmos e agendar consulta farmacêutica.

c) Realizar consulta farmacêutica para os pacientes selecionados.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres. Na dependência de execução da ação anterior

As farmácias da 7ª RS Pato Branco e da 10ª RS Cascavel realizaram consultas farmacêuticas em dezembro de 2022. As farmácias da 3ª RS Ponta Grossa e da 13ª RS Cianorte já agendaram os primeiros atendimentos para o início de 2023.

Além das metas pactuadas, a Assistência Farmacêutica promoveu ao longo de 2022 a continuidade das seguintes ações:

1) Convênios com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde para aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

Convênio	Objeto	Acompanhamento da Execução de Transferência
Convênio n.º 61/2021 Protocolo 17.576.054-7 SIT 48434	Aquisição de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Contrapartida Federal para 398 municípios consorciados.	Celebrado o Convênio nº 061/2021 em 15/06/2021 para execução da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no valor inicial de R\$ 114.282.491,28 (Fonte 255), com vigência até 16/06/2023. No exercício de 2022 foi firmado o Termo Aditivo 01/2022, no valor de R\$ 9.880.713,31, sendo que o valor total do convênio passou a ser de R\$ 124.163.204,59. No exercício de 2021 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 57.141.245,64. No exercício de 2022 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 61.500.133,61. Dessa forma, foram transferidos ao Consórcio Paraná Saúde 95,5% do valor total do Convênio 061/2021.
Convênio N.º 097/2021 Protocolo 17.912.803-9 SIT 50310	Aquisição de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Contrapartida Estadual para 398 municípios consorciados.	Celebrado o Convênio nº 097/2021 em 22/10/2021 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no valor inicial de R\$ 57.368.848,80 (Fonte 100), com vigência até 22/10/2023. No exercício de 2022 foi firmado o Termo Aditivo 01/2022, no valor de R\$ 8.780.762,52, sendo que o valor do convênio passou a ser de R\$

	66.149.611,32. No exercício de 2021 foram empenhados R\$ 48.238.859,82. Foram efetivamente liquidados e pagos R\$ 28.684.424,40. No exercício de 2022 foi empenhado o valor correspondente a R\$ 17.910.751,94. Foram efetivamente liquidados e pagos R\$ 37.465.186,92. Dessa forma, foram transferidos ao Consórcio Paraná Saúde 100% do valor total do Convênio 097/2021.
--	--

A partir da transferência dos valores financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde pelo Fundo Estadual de Saúde, correspondentes aos convênios nº 61/2021 (contrapartida federal) e nº 97/2021 (contrapartida estadual), somada à contrapartida aportada por 379 municípios para a programação de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram adquiridas ao longo de 2022 pelos municípios, 1.371.750.223 unidades que corresponderam a R\$ 202.920.823,63.

A entrega dos medicamentos adquiridos pelos 398 municípios por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde ocorreu de 2 formas:

- nas 22 Regionais de Saúde, que receberam 41% da quantidade total adquirida e executaram a distribuição a 336 municípios de sua área de abrangência;
- diretamente em 62 municípios, que adquiriram juntos 59% da quantidade total e receberam os produtos de forma descentralizada.

2) Transferências Fundo a Fundo

Transferência	Objeto	Acompanhamento da Execução de Transferência
Fundo à Fundo	Aquisição de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Contrapartida Estadual para 01 município não consorciado (Curitiba).	Transferência do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de recurso financeiro ao município de Curitiba, no valor de R\$ 5.509.349,28 (Fonte 100).
Fundo à Fundo	Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) - Exercício 2022.	Aderiram ao IOAF todos os 399 municípios. Foram repassados R\$ 10.256.000,00 em recursos de custeio e R\$ 6.190.000,00 em recursos de capital, perfazendo um total de R\$ 16.446.000,00 (Fonte 100).

Curitiba é o único município do estado não participante do Consórcio Intergestores Paraná Saúde e, portanto, recebe por meio de transferência fundo a fundo o recurso financeiro referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Em relação ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), em 2022 houve mudança no critério para o repasse do recurso aos municípios, conforme consta da Deliberação CIB/PR nº 252, de 07/11/2022. Considerando o avanço na descentralização da etapa de dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, foi pactuado que os municípios recebam o IOAF com base no número de usuários com cadastro ativo, atendidos diretamente pela farmácia municipal. Cabe destacar o incremento de quase seis vezes no valor do IOAF, que passou de 2,8 milhões em 2021 para 16,4 milhões em 2022.

3) Distribuição de medicamentos, soros e vacinas pelo CEMEPAR

Além das transferências de recursos financeiros aos municípios paranaenses, cabe informar a distribuição de medicamentos, soros e vacinas pela SESA-PR, por meio do Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR.

Em 2022, a unidade distribuiu **321.028.982** unidades, que correspondem a um valor financeiro de R\$ **1.994.945.225,06** conforme Quadro Resumo.

Quadro Resumo - Distribuição físico-financeira de medicamentos, soros e vacinas pelo CEMEPAR em 2022.

Grupos de Medicamentos				Nº Unidades	Valor (R\$)
Componente Farmacêutica *	Básico	da	Assistência	27.189.097	52.469.046,30
Componente Farmacêutica	Estratégico	da	Assistência	47.566.822	1.006.262.612,03
Componente Farmacêutica	Especializado	da	Assistência	127.771.919	547.991.962,17
Medicamentos para Oncologia**				598.137	51.184.080,30
Medicamentos para atendimento à COVID-19				1.284.224	18.228.125,31
Medicamentos para Programas da SESA PR				110.570.210	84.231.112,14
Medicamentos para atendimento às Demandas Judiciais				6.024.002	233.804.255,08
Doação***				24.571	774.031,73
TOTAL				321.028.982	1.994.945.225,06

* Medicamentos do CBAF adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde (contraceptivos e insulinas) e adquiridos pela SESA-PR, com recurso federal, para cumprimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

** Seis medicamentos de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde, distribuídos às SES (Dasatinibe, Imatinibe, Nilotinibe, Pertuzumabe, Rituximabe e Trastuzumabe).

*** Doação de medicamentos e insumos de empresas e órgãos.

Entre os grupos de medicamentos que tiveram maior valor financeiro de distribuição pelo CEMEPAR em 2022 destacam-se:

a) Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica - CESAF

O CESAF compreende um grupo de medicamentos, soros e vacinas considerados estratégicos para situações de relevância epidemiológica e com impacto socioeconômico. Os produtos contemplados neste componente são adquiridos pelo Ministério da Saúde e disponibilizados por meio de programas que seguem protocolos e normas específicas. Cabe destacar que 58% do valor financeiro referente à distribuição do CESAF em 2022 pelo Cemepar, corresponde às vacinas contra o Sars-Cov2, produto integrante desse componente.

b) Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF

O CEAF compreende um grupo de medicamentos para doenças crônicas, cujo diagnóstico e definição de conduta terapêutica estão inseridos na atenção especializada e envolvem tratamentos de custo mais elevado ou de maior complexidade em comparação aos outros componentes. Os medicamentos do CEAF são financiados pelo Ministério da Saúde (Grupo 1) e pela Secretaria de Estado da Saúde (Grupo 2). Em 2022 foram atendidos cerca de 356 mil usuários de medicamentos do CEAF no Paraná.

a) Demandas Judiciais

Em dezembro de 2022 havia 14.484 pacientes com cadastro ativo para recebimento de medicamentos em cumprimento às determinações judiciais.

4) Ações de estruturação

4.1) Contratação de postos terceirizados de almoxarife para recomposição da força de trabalho nas centrais de abastecimento farmacêutico do CEMEPAR e das Regionais de Saúde

Em agosto de 2022 a SESA PR contratou 67 postos de almoxarife para atuação nas centrais de abastecimento farmacêutico do CEMEPAR e das 22 Regionais de Saúde. O pedido de contratação foi iniciado pela Coordenação de Assistência Farmacêutica em abril de 2020, tendo por base a movimentação de mais de 800 milhões de unidades de medicamentos, soros, vacinas e insumos em 2019. As atividades logísticas inerentes à Assistência Farmacêutica no âmbito da SESA PR são de competência do CEMEPAR e das 22 Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) das Regionais de Saúde.

4.2) Estruturação da rede de frio.

4.2.1) Distribuição de freezers.

Em 2022 foram distribuídos 78 freezers verticais (-20°C) para as centrais de abastecimento farmacêutico do CEMEPAR e das 22 Regionais de Saúde, destinados à ampliação do número de equipamentos, assim como à substituição daqueles considerados obsoletos.

O adequado armazenamento e transporte de medicamentos termolábeis exige a manutenção dos mesmos nas condições de temperatura recomendadas pelos fabricantes, conforme normativas contidas na RDC ANVISA nº 430, de 8 de outubro de 2020, que dispõe

sobre as Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e de Transporte de Medicamentos. Para o transporte destes produtos, faz-se necessário o preparo técnico das embalagens, de modo a preservar a temperatura dos produtos ao longo do trajeto. Para isso, são utilizadas bobinas de gelox (gelos recicláveis), as quais passam por um processo de congelamento em freezers que operam em faixa de temperatura de -18° C a -22° C, com posterior ambientação.

4.2.2) Alocação de contêineres refrigerados

Em 2022 o CEMEPAR incorporou em sua infraestrutura de armazenamento em rede de frio 09 contêineres refrigerados, que permitem o armazenamento de medicamentos, soros e vacinas termolábeis em ambientes controlados e qualificados na faixa de temperatura de 2° a 8°C. A referida infraestrutura possibilita que o armazenamento em rede de frio ocorra respeitando a legislação sanitária vigente (RDC ANVISA nº 430/2020) e o Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. Constata-se um crescimento vegetativo no fornecimento de medicamentos, soros e vacinas pelo SUS ao longo dos anos. Ainda se faz necessário prever uma reserva técnica de espaço físico para o armazenamento de novas tecnologias em processo de incorporações ao SUS pelo Ministério da Saúde e nas situações de alterações significativas nas apresentações de medicamentos, a depender do fabricante vencedor dos processos licitatórios. Há ainda que se considerar a utilização dos equipamentos de grande porte na operacionalização de planos de contingência, em casos de falha de outros equipamentos que armazenam na faixa de 2° a 8°C, possibilitando ampliação da segurança da rede de frio do CEMEPAR.

4.2.3) Alocação de Ultrafreezers

Em 2022 o CEMEPAR incorporou em sua infraestrutura de armazenamento em rede de frio 06 ultrafreezers, que possibilitam o armazenamento das doses de vacinas contra a COVID 19 em ambientes controlados e qualificados em faixas de temperaturas inferiores a -80°C, por um prazo de validade maior. O adequado armazenamento permite que as vacinas sejam descongeladas de acordo com a necessidade de distribuição, permitindo uma melhor gestão sobre as doses recebidas do Ministério da Saúde, mitigando o risco de perda de doses.

4.3) Mudança de sede das unidades de farmácia e central de abastecimento farmacêutico da 5ª Regional de Saúde

Frente ao encerramento do contrato de locação do imóvel que sediava as unidades de farmácia e central de abastecimento farmacêutico na 5ª Regional de Saúde, a Coordenação de Assistência Farmacêutica, em conjunto com a Coordenação de Engenharia, apoiaram as equipes técnica e administrativa da Regional na elaboração de layout para as referidas unidades, de modo a permitir o atendimento à legislação sanitária vigente, e de forma a orientar todo o processo de adequação de área física que permitiu a tempestiva e ordeira mudança. A 5ª Regional de Saúde é referência para acesso a medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para 11.677 usuários cadastrados (dado de janeiro de 2022). A central de abastecimento farmacêutico da 5ª Regional de Saúde, por sua vez, é referência para a distribuição de medicamentos do Componente Básico, Estratégico e Especializado aos 20 municípios da Região.

Ações relacionadas meta nº 46:

a) Implementar o Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde.

- São 21 Regiões de Saúde que poderão ter a Atenção Ambulatorial Especializada Qualificada, considerando que o Estado possui 21 Regiões com Consórcios Intermunicipais gerenciando Ambulatório Médico de Especialidades – AME no Paraná.

- O Núcleo de Descentralização do SUS – NDS tem apoiado desde dezembro/2020 as Regiões de Saúde para que os Consórcios apresentem seus pleitos de Adesão ao Programa QualiCIS, sendo possíveis a realização de 23 pleitos de convênio para adesão ao QualiCIS pelos Consórcios que gerenciam AME. Até o final de 2021 tínhamos 15 convênios formalizados, e no 1º quadrimestre de janeiro a abril de 2022 foi formalizado mais 1 convênio com o CISMEPAR na 17ª RS. Não enviaram protocolo com solicitação do pleito até o momento 2 consórcios (CISGAP – 5ª RS e CISI Medianeira – 9ª RS).

- Foram publicadas as Resoluções SESA nº 674 e 1.110/2021 que estabeleceu temporariamente as ações quanto ao monitoramento, avaliação e repasse do incentivo de Custeio referente ao Programa QualiCIS, destinado aos Consórcios que gerenciam Ambulatório Médico de Especialidades – AME no Paraná, para os Consórcios que aderiram ao Programa por meio de Convênio, tendo em vista a situação de emergência para enfrentamento do COVID-19 no Estado do Paraná, ficando suspenso temporariamente a aplicação do desconto no percentual variável, que corresponde a 30% do recurso referente a cada desembolso, proporcional à pontuação da avaliação do Programa QualiCIS, sendo que na 1ª Avaliação do QualiCIS não houve impacto financeiro em nenhum dos meses subsequentes a avaliação, e na 2ª Avaliação do QualiCIS não haverá impacto financeiro nos meses de março, abril, maio e junho, sendo retomada a aplicação do desconto financeiro no percentual variável do repasse nos meses de julho e agosto/2022, conforme estabelecido na Resolução SESA nº 1.110/2021.

- A 2ª Avaliação do QualiCIS aconteceu em Fevereiro/2022 para os 15 convênios formalizados. Os Consórcios/AMEs que apresentaram pontuação igual a 76 pontos (pontuação máxima) foram 00; que apresentaram pontuação entre 69 e 75 pontos: foram 00; que apresentaram pontuação entre 54 e 68 pontos: foram 06; e os que apresentaram pontuação abaixo de 53 pontos: foram 9.

- Considerando que a meta está atrelada ao resultado alcançado durante as avaliações semestrais do Programa QualiCIS, para os Consórcios/AMEs que já participaram da 2ª avaliação foi possível avaliar melhor o cenário. Para os convênios que contavam com menos de seis meses de execução só será possível mensurar o atingimento da meta de seu indicador a partir da próxima avaliação que acontecerá em Agosto/2022, sendo possível a comparação entre o dado inicial do monitoramento (linha de base estabelecida) e das avaliações semestrais subsequentes.

Quadro 1 - Acompanhamento do Programa QualiCIS *		
Nível da Qualificação na Avaliação do Programa	Percentual	Pontuação
Nível Mínimo	A partir de 70%	A partir de 53
Nível intermediário	71% a 89%	54 – 68
Nível Avançado	90% a 100%	69 – 75
Nível Total	100%	76

116 * PES 2020/2023 – Indicador – Número de Ambulatórios que atingiram nível mínimo de qualificação na
117 avaliação do Programa QualiCIS.

- Foram empenhados de janeiro/2022 até abril/2022 o valor de R\$ 15.040.976,17 e foram realizados os repasses no valor de R\$ 3.235.758,37.

2º Quadrimestre:

- São 21 Regiões de Saúde que poderão ter a Atenção Ambulatorial Especializada Qualificada, considerando que o Estado possui 21 Regiões com Consórcios Intermunicipais gerenciando Ambulatório Médico de Especialidades – AME no Paraná.

- O Núcleo de Descentralização do SUS – NDS tem apoiado desde dezembro/2020 as Regiões de Saúde para que os Consórcios apresentem seus pleitos de Adesão ao Programa QualiCIS, sendo possíveis a realização de 23 pleitos de convênio para adesão ao QualiCIS pelos Consórcios que gerenciam AME. Até o final de julho e no 2º quadrimestre de 2022 foram formalizados mais 6 convênios, com o CIMSAÚDE na 3ª RS e na 21ª RS, CISAMCESPAR na 4ª RS, CONIMS na 7ª RS, CISNOP na 18ª RS e CISCOPAR na 20ª RS. O CISI Medianeira na 9ª RS enviou protocolo com solicitação do pleito em 22/06/2022 porém faltando documentos essenciais exigidos pela PGE, retornando ao CISI para complementação e correções. O CISGAP não aderirá ao QualiCIS devido alteração da formatação do ambulatório, visto que este contempla somente o município de Guarapuava, e não mais um conjunto de municípios.

- Foram publicadas as Resoluções SESA nº 674 e 1.110/2021 que estabeleceu temporariamente as ações quanto ao monitoramento, avaliação e repasse do incentivo de Custeio referente ao Programa QualiCIS, destinado aos Consórcios que gerenciam Ambulatório Médico de Especialidades – AME no Paraná, para os Consórcios que aderiram ao Programa por meio de Convênio, tendo em vista a situação de emergência para enfrentamento do COVID-19 no Estado do Paraná, ficando suspenso temporariamente a aplicação do desconto no percentual variável, que corresponde a 30% do recurso referente a cada desembolso, proporcional à pontuação da avaliação do Programa QualiCIS, sendo que na 1ª Avaliação do QualiCIS não houve impacto financeiro em nenhum dos meses subsequentes a avaliação, e na 2ª Avaliação do QualiCIS não haverá impacto financeiro nos meses de março, abril, maio e junho, sendo retomada a aplicação do desconto financeiro no percentual variável do repasse nos meses de julho e agosto/2022, conforme estabelecido na Resolução SESA nº 1.110/2021.

- A 2ª Avaliação do QualiCIS aconteceu em Fevereiro/2022 para os 15 convênios formalizados. Os Consórcios/AMEs que apresentaram pontuação igual a 76 pontos (pontuação máxima) foram **00**; que apresentaram pontuação entre 69 e 75 pontos: foram **00**; que apresentaram pontuação entre 54 e 68 pontos: foram **06**; e os que apresentaram pontuação abaixo de 53 pontos: foram **9**.

- Considerando que a meta está atrelada ao resultado alcançado durante as avaliações semestrais do Programa QualiCIS, para os Consórcios/AMEs que já participaram da 2ª avaliação foi possível avaliar melhor o cenário. Para os convênios que contavam com menos de seis meses de execução só será possível mensurar o atingimento da meta de seu indicador a partir da próxima avaliação que acontecerá final do mês de Agosto/2022, sendo possível a comparação entre o dado inicial do monitoramento (linha de base estabelecida) e das avaliações semestrais subsequentes.

- Foram empenhados de maio/2022 até agosto/2022 o valor de R\$ 19.305.371,09 e foram realizados os repasses no valor de R\$ 20.852.671,67.

3º quadrimestre :

- A 3ª Avaliação do QualiCIS aconteceu em setembro/2022 para os 21 convênios formalizados. Os Consórcios/AMEs que apresentaram pontuação entre 68 e 76 pontos: foram **05**; que apresentaram pontuação entre 60 e 67 pontos: foram **05**; que apresentaram pontuação entre 54 e 59 pontos: foram **03**; e os que apresentaram pontuação abaixo de 53 pontos: foram **08**.

- Considerando que a meta está atrelada ao resultado alcançado durante as avaliações semestrais do Programa QualiCIS, para os Consórcios que gerenciam os AMEs que participaram da 3ª avaliação foi possível avaliar melhora significativa tendo impacto na qualificação das suas ações e no número de pacientes atendidos em cada Linha de Cuidado implantada, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Acompanhamento do Programa QualiCIS					
Qualificação na Avaliação do Programa	Percentual	Pontuação AME	1ª Aval.	2ª Aval.	3ª Aval.
			07	15	21
Qualificação 1 (básico)	1% a 70%	1 – 53	06	09	08
Qualificação 2 (mínimo)	71% a 79%	54 – 59	00	04	03
Qualificação 3 (intermediário)	80% a 89%	60 – 67	01	02	05
Qualificação 4 (avançado)	90% a 100%	68 – 76	00	00	05

- Foi publicada a Resolução SESA nº 623/2022 que suspende a aplicação do desconto financeiro das avaliações de Fevereiro e Agosto/2022, por contemplar período ainda de pandemia pelo COVID-19, deste modo, os meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023, contarão com o valor integral no repasse das parcelas. Na avaliação de Fevereiro/2023 a aplicação do desconto financeiro será retomada normalmente, conforme estabelece a Resolução SESA nº1.420/2020.

- Foram empenhados até dezembro/2022 o valor de R\$ 59.554.477,50 e foram realizados os repasses no valor de R\$ 57.447.367,63.

b) Fomentar a organização efetiva dos ambulatórios multiprofissionais no Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, nas linhas de cuidado prioritárias, integrando-se com os demais níveis de atenção da RAS.

- Os Ambulatórios deverão prestar os atendimentos de acordo com o previsto no Programa QualiCIS, após a formalização da adesão, para as linhas de Cuidado Prioritárias, a saber, Gestante, Criança, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Pessoa Idosa e Saúde Mental e Especialidades definidas como prioritárias no Diagnóstico do PRI levantado em 2019 em cada Região de Saúde.

- Os Ambulatórios que aderiram ao Programa QualiCIS estão retomando os atendimentos das Linhas de Cuidado, realizando o planejamento em conjunto à equipe Regional e o CRESEMS por meio do Grupo Técnico Consultivo – GTC que foi instituído em cada Consórcio Intermunicipal de Saúde, sendo que cada AME é referência para as Linhas de Cuidado conforme Termo de Adesão e Pactuação Regional deliberada em CIR.

2º Quadrimestre:

Os Ambulatórios deverão prestar os atendimentos de acordo com o previsto no Programa QualiCIS, após a formalização da adesão, para as linhas de Cuidado Prioritárias, a saber, Gestante, Criança, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Pessoa Idosa e Saúde Mental e Especialidades definidas como prioritárias no Diagnóstico do PRI levantado em 2019 em cada Região de Saúde.

- Os Ambulatórios que aderiram ao Programa QualiCIS como referência para as Linhas de Cuidado conforme Termo de Adesão e Pactuação Regional deliberada em CIR, estão retomando os atendimentos das Linhas de Cuidado, realizando o planejamento em conjunto à Regional de Saúde e o CRESEMS por meio do Grupo Técnico Consultivo – GTC que foi instituído em cada Consórcio Intermunicipal de Saúde, o qual realiza reuniões ordinárias trimestrais para o levantamento de demandas específicas com desfecho em um Plano de Ação a ser operacionalizado junto aos atores envolvidos, visando a implantação e implementação destas ações com aprovação na CIR.

3º Quadrimestre:

- Em cada Região de Saúde os Grupos Técnicos Consultivos (GTC) estão possibilitando que o Programa QualiCIS esteja alinhado e integrado aos demais programas e projetos do território, promovendo a sinergia entre os mesmos, possibilitando a otimização das ações e dos atores envolvidos. Assim podemos observar a cada avaliação, que as relações entre os pontos de atenção em cada território Regional tem se estreitado, tornando o acesso e a continuidade do cuidado algo cada vez mais palpável para os cidadãos paranaenses neste ponto de atenção ambulatorial, no que se refere as linhas de cuidado prioritárias ao Estado.

- O Programa QualiCIS, pautado no Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC), permite uma forma inovadora de organização da atenção ambulatorial especializada (AAE). Operacionalmente, permite identificar as pessoas portadoras de condições crônicas que devem ser atendidas somente pela atenção primária à saúde e aquelas que devem ser encaminhadas aos AME. Essa racionalidade organizativa possibilita uma atenção mais efetiva, mais eficiente e com menor iatrogenia, permitindo aliviar ou superar as filas de espera por atendimento especializado, especificamente nas Linhas de Cuidado prioritárias.

c) Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.

- Os Ambulatórios serão acompanhados pelas Comissões Regionais de Acompanhamento e Avaliação do Programa semestralmente, independente da data de adesão, conforme Resoluções SESA nº 1.419/2020 e nº 1.420/2020.

- Este NDS tem realizado reuniões para apoiar os Primeiros Passos na operacionalização do Programa em cada Região de Saúde, bem como, vem acompanhando as discussões dos Grupos Técnicos Consultivos – GTC, apoiando as particularidades de cada Região de Saúde na implantação e implementação do Programa QualiCIS. Foi realizada também a 1ª Oficina do Programa QualiCIS nos dias 03 e 04 de novembro/2021 para mais de 300 participantes. O público-alvo contou com todos os Consórcios Intermunicipais do Estado incluindo suas equipes administrativas e assistenciais, bem como, as equipes técnicas das 22 Regionais de Saúde e os Apoiadores do COSEMS. Contamos ainda com a participação e apoio do CONASS para a realização desta Oficina.

2º Quadrimestre:

- Os Ambulatórios são monitorados nas Comissões Regionais de Acompanhamento e Avaliação do QualiCIS semestralmente, independente da data de adesão, conforme Resoluções SESA nº 1.419/2020 e nº 1.420/2020.

- Este NDS tem realizado reuniões para apoiar os Primeiros Passos na operacionalização do Programa em cada Região de Saúde, bem como, vem acompanhando as discussões dos Grupos Técnicos Consultivos – GTC, apoiando as particularidades de cada Região de Saúde na implantação e implementação do Programa QualiCIS. Foi realizada também a 1ª Oficina do Programa QualiCIS nos dias 03 e 04/11/2021 com apoio e atuação do CONASS. O público-alvo contou com todos os CIS incluindo suas equipes administrativas e assistenciais, bem como, as equipes técnicas das 22 Regionais de Saúde e os Apoiadores do COSEMS, totalizando mais de 300 participantes.

3º Quadrimestre:

- Conjuntamente à Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) este NDS tem reforçado com as equipes assistenciais dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) a importância da participação nos cursos ofertados, sendo estes em sua maioria à distância, de forma virtual e assíncrona. Estas ações de educação permanente são monitoradas nas avaliações visando garantir que a equipe especializada dos AMEs de fato tenha condições de dar a continuidade do cuidado e apoio à Atenção Primária à Saúde (APS) no manejo das condições crônicas em cada território, promovendo cada vez mais a estabilização das condições crônicas de saúde e evitando a agudização dos pacientes, bem como, a necessidade de deslocamentos maiores para intervenções mais complexas.

- Os ambulatórios estão todos envolvidos nas atividades e capacitações do Programa PlanificaSUS Paraná, possibilitando assim a sinergia entre os dois Programas no território regional e municipal, aproximando os atores, fortalecendo as ações e demonstrando que as informações e ações da APS tem impacto direto nas ações e informações do AME com quem realizam o compartilhamento do cuidado na AAE.

Ações relacionadas meta nº 47:

a) Implantar Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.

A Celepar iniciou processo para desenvolver protocolo de Regulação das Cirurgias Eletivas através do CARE

2º Quadrimestre:

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa Opera Paraná

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa de Cirurgias Oftalmológicas

- Fluxo de regulação de acesso e autorização de cirurgias eletivas no Módulo de Cirurgias Eletivas no Sistema de Regulação CARE Paraná

3º Quadrimestre:

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa Opera Paraná e realização das cirurgias;

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa de Cirurgias Oftalmológicas e realização das cirurgias;

- Fluxo de regulação de acesso e autorização de cirurgias eletivas no Módulo de Cirurgias Eletivas no Sistema de Regulação CARE Paraná e realização das cirurgias.

b) Estabelecer programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.

- Publicado edital de chamamento nº 031/2022 para credenciamento dos prestadores para realização de cirurgia geral do programa Opera Paraná

- Realizado credenciamento através do edital de chamamento 030/2022 dos prestadores de oftalmologia para realização de 5.881 procedimentos, no valor de R\$ 10.361.461,55

2º Quadrimestre:

Foi estabelecido realização de procedimentos cirúrgicos nas especialidades de oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, aparelho circulatório vascular, aparelho geniturinário e aparelho digestivo

- a) Definir os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa.

3º Quadrimestre:

Estabelecida a realização de procedimentos cirúrgicos nas especialidades de oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, aparelho circulatório vascular, aparelho geniturinário e aparelho digestivo

2º Quadrimestre:

A realização foi dividida por macrorregional e o encaminhamento se dá por meio da Regulação Estadual no sistema CARE

3º Quadrimestre:

A realização foi dividida por macrorregional e o encaminhamento se dá por meio da Regulação Estadual no sistema CARE

Ações relacionadas meta nº 48:

- a) Rever critérios de inclusão dos hospitais nos Programas.

Diante da prioridade em organizar o programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações para inclusão de hospitais no Programa para os Hospitais Filantrópicos

- b) Rever indicadores de acompanhamento e avaliação dos hospitais.

Diante da prioridade em organizar o programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações para inclusão de hospitais no Programa para os Hospitais Filantrópicos

2º Quadrimestre:

Projeto em estudo porém com a prioridade do Programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações.

3º Quadrimestre:

Projeto em estudo porém com a prioridade do Programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações.

Ações relacionadas meta nº 49:

- a) Aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes.

- As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs fazem as buscas ativas via telefone diariamente nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

- Foram programadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;

- A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de entrevista familiar, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários, quando necessários para informar cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.

2º Quadrimestre:

- As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs realizam atividade de busca ativa presencial nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica, com visitas programadas aos hospitais de município que compõe a macrorregião da atuação da OPO;

- Foram programadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;

- A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários, além de avaliar o cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.

3º Quadrimestre

- As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs realizam atividade de busca ativa presencial nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica, com visitas programadas aos hospitais de município que compõe a macrorregião da atuação da OPO;

- Foram programadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;

- A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários, além de avaliar o cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.

b) Manutenção dos índices de doação de Morte Encefálica com a redução das taxas de recusa familiar através de tutoria e treinamentos contínuos em comunicação de má notícia e entrevista familiar pelo setor de educação permanente da CET-PR.

- Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

- As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

- As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos onde seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores.

2º Quadrimestre:

- Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doção de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;
- As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;
- As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia a família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos em que seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;
- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores, estando sendo realizados apenas treinamentos pontuais para corrigir fragilidades específicas de cada serviço.

3º Quadrimestre:

- Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doção de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;
 - As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;
 - As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia a família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando, quando possível, em todos os casos, priorizando os hospitais que não possuem CIHDOTT ou que não possuem uma equipe específica para os processos de doação;
 - Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores, estando sendo realizados apenas treinamentos pontuais para corrigir fragilidades específicas de cada serviço.
- b) Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos e reuniões semanais entre a CET e as OPOs com o objetivo de estabelecer metas e planejar as ações e sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.
- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores.
 - Estão sendo programados eventos de nível estadual para os meses de junho e setembro focados no aprimoramento técnico dos profissionais que atuam nos processos de doação e transplante, além da elaboração do novo edital de convocação de instrutores para os cursos regionais do programa de educação permanente da SET/PR

2º Quadrimestre:

- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores, estando sendo realizados apenas treinamentos pontuais para corrigir fragilidades específicas de cada serviço.

- Os eventos programados para junho e setembro não puderam ser realizados devido a questões administrativas, sendo remanejados para o final do ano, aguardando o fim do período eleitoral e a liberação de uso de ATA de registro de preços realização de eventos.

3º Quadrimestre:

- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores, estando sendo realizados apenas treinamentos pontuais para corrigir fragilidades específicas de cada serviço.

- Após conversas com a Diretoria Administrativa houve orientação para uso de ATA de registro de preço para eventos, porém a diretoria a qual a mesma ficou vinculada não autorizou o uso do saldo pela CET/PR, de modo que não foi possível realizar nenhum evento/curso.

- No início do ano de 2023 será realizada licitação específica para eventos da CET/PR bem como ocorrerá a publicação do novo edital para cursos junto a Escola de Saúde Pública do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 50:

a) Instituição do núcleo interno da regulação e otimização de cirurgias e salas cirúrgicas.

Considerando os esforços com a retomada gradual das cirurgias eletivas e atendimentos ambulatoriais nas Unidades Próprias do Estado, constatou-se um acréscimo ponderável. Os dados parciais do 1º Quadrimestre de 2022 identificam o Hospital Regional Walter Alberto Pecoits – HRS com a média de 97,64% no quadrimestre.

b) Aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão

Como forma de melhoria dos processos de Gestão dos Hospitais Próprios para o 1º Quadrimestre de 2022, realizou-se a construção de uma Metodologia para acompanhamento e Avaliação de ações de melhorias as Instituições geridas pela FUNEAS.

2º Quadrimestre:

No 2º Quadrimestre o impacto do avanço dos atendimentos ambulatoriais e hospitalar nas Unidades Próprias se solidificou através dos resultados, verificamos que o Hospital Regional Walter Alberto Pecoits manteve-se acima da meta de 75%, apresentando uma média de 105,4% de taxa de ocupação, bem como os hospitais Zona Sul de Londrina com média de 84,3%, Complexo Hospitalar do Trabalhador com média de 92,1%, Hospital Infantil Waldemar Monastier 83,1%, Hospital do Litoral 98,0% no quadrimestre.

Como forma de aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão, objetivou-se um plano para melhoria dos processos

de gestão e assistenciais, onde foi incorporado a Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná - FUNEAS por meio do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/21 os Hospitais Hospital Regional de Guarapuava (HRG), Hospital Regional de Ivaiporã (HRI), Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB), Hospital Adauto Botelho (HAB).

O intuito da solicitação de assunção do HRG, HRI, HRTB e HAB é otimizar as estruturas existentes, fornecer atendimento especializado à população, organizar o atendimento hospitalar e ambulatorial na Rede Materno Infantil, incrementar o atendimento ambulatorial psiquiátrico eletivo e promover atendimento integral ao paciente com equipe multiprofissional.

3º Quadrimestre

No 3º quadrimestre a taxa de Ocupação nas Unidades Próprias vem apresentando um acréscimo considerável, contudo as unidades que se mantiveram acima de 75% na taxa de ocupação foram:

Complexo Hospitalar do Trabalhador com 83 %, Hospital Adauto Botelho com 98 %, Hospital Infantil de Campo Largo com 84 %, Hospital Regional do Litoral com 86%, Hospital Regional do Sudoeste com 102%, Hospital Zona Norte de Londrina com 88% e Hospital Zona Sul também de Londrina com 90%, esses dados são parciais.

Como forma de aperfeiçoamento da Gestão incorporou-se ao Contrato de Gestão nº 01/2021, firmado entre SESA e FUNEAS, o serviço de Oxigenioterapia Hiperbárica (OHB) junto ao Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná – HDSP.

O HDSPR, sendo uma unidade com expertise em dermatologia, será a unidade gestora do serviço, atuando na gestão dos contratos dos prestadores, na fiscalização da prestação de serviços e avaliação das demandas de tratamento por OHB

Ações relacionadas meta nº 51:

- a) estudo de viabilidade técnico e econômico sobre novas metodologias de gestão.
- b) Discussão aprovação e implantação de novos modelos para gestão dos serviços assistenciais.
- c) Acompanhamento e avaliação das parcerias firmadas.

Meta concluída em 2021 em sua totalidade

2º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

3º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

Ações relacionadas meta nº 52:

- a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

- Meta concluída em 2021 em sua totalidade

2º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

3º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

Ações relacionadas meta nº 53:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra

- Meta concluída em 2021 em sua totalidade

2º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

3º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

Ações relacionadas meta nº 54:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

- Percentual executado: 98,12%.

- Prorrogação dos prazos de execução, convocado à Contratada para reunião técnica para direcionar o prazo de conclusão definitiva do contrato e entrega total da obra.

2º Quadrimestre:

- Mantém-se reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra, último termo aditivo encontra-se vigente até 05/02/2023

3º Quadrimestre:

Mantém-se reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra, em tramite assinatura da TAC entre PRED e contratada para retorno das obras.

Ações relacionadas meta nº 55:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra

- Meta concluída em 2021 em sua totalidade

2º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

3º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

Ações relacionadas meta nº 56:

a) Construir os Ambulatórios Multiprofissionais Especializados ampliando o acesso as ações e serviços de saúde o mais próximo possível da residência dos paranaenses.

- Foram realizados 4 Projetos Padrões que já foram finalizados e aprovados junto a Vigilância Sanitária Estadual e estão com licenças ambientais expedidas. Em fase de aprovação junto aos demais órgãos (Corpo de Bombeiros, Sanepar e Copel). Expectativa de envio dos elementos técnicos para a Paraná Edificações – PRED para licitação de execução de obra no segundo semestre de 2022.

2º Quadrimestre:

- Foram realizados e finalizados 6 Projetos Padrões. Nas regiões de União da Vitória, Campo Mourão, Paranaíba e Cornélio Procópio a licença do meio ambiente e da prefeitura encontra-se em fase de aprovação, na região de Irati a licença do meio ambiente e Sanepar estão em fase de aprovação e na região de Ivaiporã a licença do meio ambiente está em fase de aprovação. Os elementos técnicos foram enviados à Paraná Edificações – PRED e estão em fase de análise para licitação da execução da obra previsto para o segundo semestre de 2022.

3º Quadrimestre:

- Foram formalizados 9 Convênios com os Municípios sede dos Ambulatórios Médicos de Especialidades – AMEs Regionais, que posteriormente serão gerenciados pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, nas respectivas Regiões de Saúde: Metropolitana (São José dos Pinhais), Irati, União da Vitória, Campo Mourão, Cianorte, Paranaíba, Cornélio Procópio, Jacarazinho e Ivaiporã. Os Convênios terão sua execução a partir de janeiro de 2023 com a formalização do processo de licitação pelos municípios para o início das obras.

Ações relacionadas meta nº 57:

a) Investimento na Rede HEMEPAR em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito SUS atendidos.

- Avaliação da rede elétrica das unidades em conjunto com o setor de obras da SESA;
- Recebimento do terreno contíguo ao Hospital Regional de Ivaiporã, área com 5 mil m2 para a implantação de uma UCT - Unidade de Coleta de Transfusão e outros serviços da 22ª Regional de Saúde. Aguarda a inclusão no patrimônio do Estado pela SEAP;
- Início das obras de ativação de um Posto de Coleta Externa ligado ao Hospital Regional de Londrina;
- Avaliação das obras do Posto de Coleta Externa fixo na Cidade de Marechal Cândido de Rondon, na 20ª Regional de Saúde, vinculado ao Hemocentro Regional de Cascavel, com previsão de entrega para Maio/2022;
- Aquisição de câmaras refrigeradas e freezers - 80°C.

2º Quadrimestre:

- Avaliação das obras do Posto de Coleta Externa fixo na Cidade de Marechal Cândido de Rondon, na 20ª Regional de Saúde, vinculado ao Hemocentro Regional de Cascavel, com previsão de entrega atualizada para novembro próximo;
- Avaliação de bioparâmetros não invasivos para triagem hematológica de doadores de sangue

b) Mapeamento e monitoramento de número de leitos SUS cadastrados no sistema de cadastro de estabelecimentos de saúde - CNES, para a manutenção de atendimento.

Neste primeiro quadrimestre atendemos 91,3% dos leitos SUS do Estado de um total de 21.802 leitos (CNES, mês de referência março/2022). Deste montante, 1892 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. O percentual de atendimento foi semelhante ao observado em 2021, devido a diminuição de leitos clínicos e de UTI para Covid, em razão do avanço da imunização da população e estabilidade da pandemia. Com a abertura dos Hospitais Regionais de Guarapuava e de Ivaiporã para atendimento à população e passando para a gestão da Funeas, serão ampliados o número total de leitos SUS e do número de leitos SUS atendidos pelo Hemeapar.

2º Quadrimestre:

Neste segundo quadrimestre atendemos 91,5% dos leitos SUS do Estado de um total de 20.980 leitos (CNES, mês de referência julho/2022). Deste montante, 1791 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. O percentual de atendimento foi semelhante ao observado em 2021, conforme justificado anteriormente (1º Quadrimestre 2022).

c) Manutenção das parcerias com as Universidades Estaduais e Fundações.

Manutenção das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários.

2º Quadrimestre:

Manutenção das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários.

Ações relacionadas meta nº 58:

a) *Adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI e enfermaria adulto e pediátrico COVID-19.*

Diante da redução de casos de COVID-19, no 1º Quadrimestre não houve aquisição de novos equipamentos

2º Quadrimestre:

Diante da redução de casos de COVID-19, no 2º Quadrimestre não houve aquisição de novos equipamentos

a) Estabelecer normativa para financiamento de leitos de UTI e enfermaria COVID- 19 adulto e pediátrico priorizando os hospitais públicos

A Resolução SESA nº 132/2022, prorroga para 30 de junho de 2022 para contratação emergencial de leitos de UTI e Retaguarda Clínica.

2º Quadrimestre:

As normativas de contratação de leitos UTI e enfermaria COVID-19 foram encerradas porém hospitais de referência estão atendendo as demandas de Síndrome Respiratória Aguda.

c) Ofertar leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico com acesso regulado.

Macrorregional	1º Quadrimestre			
	Adulto		Pediátrico	
	UTI	Enfermaria	UTI	Enfermaria
Macro Leste	169	289	0	10
Macro Oeste	111	67	0	9
Macro Noroeste	87	50	0	8
Macro Norte	114	170	5	10
Total	481	576	5	37

Fonte: DGS/SESA, atualizado em 05/04/2022

2º Quadrimestre:

Macrorregional	2º Quadrimestre			
	Adulto		Pediátrico	
	UTI	Enfermaria	UTI	Enfermaria
Macro Leste	89	133	5	5
Macro Oeste	99	64	9	9
Macro Noroeste	87	50	8	8
Macro Norte	94	130	10	10
Total	369	377	32	32

Ações relacionadas meta nº 59:

a) Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta ao coronavírus.

- No 1º quadrimestre de 2022 foram realizadas ações de atendimento à situação de pandemia conforme os diferentes cenários da COVID-19 no estado ao longo dos meses.

- Foi elaborada uma nova Nota Orientativa (NO 01/2022 – Medidas de Prevenção de COVID-19 a serem adotadas no período de carnaval), foram revisadas 09 Notas Orientativas (03/20, 06/20, 07/20, 08/20, 16/20, 22/20, 28/20, 40/20 e 03/21) e 10 tornadas sem efeito (05/20, 24/20, 34/20, 46/20, 48/20, 50/20, 51/20, 52/20, 54/20 e 01/22).

- Foram publicadas as Resoluções Sesa n.º 188/2022, que regulamentou o disposto no Decreto Estadual nº 10.530, de 16 de março de 2022, que estabelece novas medidas para o uso da máscara de proteção facial individual no enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19, e posteriormente a Resolução Sesa n.º 243/2022 a fim de regulamentar o Decreto Estadual nº 10.596, de 29 de março de 2022, que estabelece novas medidas para o uso da máscara de proteção facial individual no enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Com a alteração do cenário da doença no Estado, e considerando a necessidade de alinhamento das informações e de atualizar as medidas de prevenção e controle, foi publicada em 13/04/22 a Resolução Sesa n.º 283/2022 que dispõe sobre medidas gerais de prevenção e controle sanitário no enfrentamento da COVID-19 no Estado do Paraná, e revoga a Resolução SESA n.º 632, de 06 de maio de 2020, Resolução SESA n.º 1465, de 15 de dezembro de 2020, Resolução SESA n.º 1488, de 22 de dezembro de 2020, Resolução SESA n.º 1471, de 18 de dezembro de 2020, Resolução SESA n.º 927, de 06 de outubro de 2021, Resolução SESA n.º 944, de 31 de julho de 2020, Resolução SESA n.º

794, de 26 de agosto de 2021, Resolução SESA n.º 1023, de 17 de novembro de 2021 e Resolução SESA n.º 1268, de 13 de setembro de 2020.

b) Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão.

c) Prover recursos necessários de estoque de insumos estratégicos para execução das ações de respostas à situação de pandemia pelo coronavírus e outros vírus respiratórios.

Ações relacionadas meta nº 60:

a) Atender a demanda do LACEN na composição do Kit para diagnóstico da COVID-19 pelo método RT PCR

3º Quadrimestre:

Não houve demanda de kits (Meios de Transporte Viral - MTV) no 3º quadrimestre/2022.

Considerações:

Meta nº 1: Atingida

Meta nº 2: Atingida

Meta nº 3: Parcialmente atingida. Houve a implantação do Programa Vida no Trânsito (PVT) no município de Umuarama (Decreto Municipal n.º 162 de 31 de maio de 2022). Para a implementação da estratégia, representantes do município participaram do Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito. Outros municípios interessados em implantar o PVT, também participaram do curso, mas relataram dificuldades devido ao déficit no quadro de pessoal municipal. Salienta-se que a equipe da DVP/PAZ/CPRO/DAV/SESA realizou diversas ações para apoiar os municípios e Regionais de Saúde (RS) na implantação e adesão ao PVT, tais como: reuniões online com municípios e RS; realização do VII Fórum Estadual do Programa Vida no Trânsito no dia 29 novembro de 2022; realização e acompanhamento do Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR (4 turmas) durante o ano de 2022, na modalidade de educação à distância, com a Escola de Saúde Pública do Paraná.

Meta nº 4: Atingida

Meta nº 5: Atingida

Meta nº 6: Atingida

Meta nº 7: Não atingida. A definição do perfil assistencial dos HPP está vinculada ao projeto do Banco Mundial, ainda em tramitação.

Meta nº 8: Parcialmente atingida. Indicador calculado com base nos dados parciais disponíveis no SINAN dbf de **02/12/2022**. Esse indicador é avaliado anualmente, com base nos novos diagnósticos de hanseníase dos anos das coortes (2021 para casos paucibacilares e 2020 para multibacilar). A pandemia de covid-19 criou dificuldades para o atendimento e tratamento dos pacientes com hanseníase nas Unidades de Saúde da Atenção Primária, gerando atrasados em agendamentos, remarcação de consultas, prorrogações de tratamento, não realização da dose supervisionada da medicação, dificuldades na avaliação de contato e busca ativa de novos casos, contribuindo para gerar

um impacto negativo no tratamento, não sendo apenas um cenário estadual, mas nacional

Meta nº 9: Não atingida. O grau de incapacidade física ao diagnóstico da hanseníase reflete se o mesmo está ocorrendo de forma oportuna ou tardia. A detecção de novos casos tem diminuído nos últimos anos, culminando em diagnóstico tardio, situação percebida também em outros estados do país. Iniciativas como o Projeto Sasakawa e a incorporação de novos testes, com o PCDT 2022, são ações para reverter esse quadro.

Meta nº 10: Não atingida. O método de cálculo do indicador “Cobertura de Saúde Bucal na APS” passou por alterações devido necessidade de alinhamento às inovações instituídas pelo Programa Previne Brasil (portaria 2.979/2019). O novo método de cálculo considera o quantitativo de população cadastrada pelas Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária que possuam Equipe de Saúde Bucal vinculadas e financiadas pelo Ministério da Saúde. Dessa forma houve uma diminuição expressiva do indicador de cobertura de saúde bucal e conseqüentemente a meta proposta não foi atingida.

Meta nº 11: Parcialmente atingida: O alcance foi de 77% da meta. No ano de 2022 foram realizados 97% dos exames realizados em 2019, ano anterior à pandemia de Covid-19.

Meta nº 12: Parcialmente atingida: O alcance foi de 75% da meta, considerando. No ano de 2022 foram realizados 96% dos exames realizados em 2019, ano anterior à pandemia de Covid-19.

Meta nº 13: Não atingida. O estado do Paraná estabeleceu uma meta ousada para redução da mortalidade materna, embora não tenha sido atingida, a Razão de 39,5 representa a 3ª menor na série histórica do Estado. No ano de 2019 que antecedeu ao atual PES, a Razão foi de 42,4, a melhoria no indicador demonstra o reflexo positivo das ações realizadas por meio da Linha de Cuidado Materno Infantil.

Meta nº 14: Não atingida. Os dados provenientes do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos são preliminares, sujeitos à alterações. No mês de janeiro foi inserido no sistema mais 7.000 nascidos vivos, o qual impacta positivamente no indicador. Será realizada nova análise neste primeiro quadrimestre para se ter o resultado real do indicador de taxa de mortalidade infantil no ano de 2022.

Meta nº 15: Parcialmente atingida: Com o impacto da pandemia houve uma redução do indicador do número de consultas de pré-natal, tanto pelas orientações de aumentar o espaçamento entre as consultas, quanto pela redução à procura dos serviços de saúde pelas usuárias. Embora não tenha atingido a meta estadual, esse indicador apresentou aumento em 2022, comparado aos anos pandêmicos.

Meta nº 16: Atingida

Meta nº 17: Atingida

Meta nº 18: Atingida

Meta nº 19: Atingida

Meta nº 20: Atingida

Meta nº 21: Atingida

Meta nº 22: Atingida

Meta nº 23: Atingida

Meta nº 24: Atingida

Meta nº 25: Não atingida. O modelo de cuidado aos idosos no estado do Paraná está proposto na Linha de Cuidado à Pessoa Idosa publicada em 2018. Trata da identificação precoce e do manejo da Fragilidade com o uso do IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20). A estratégia vem sendo implantada na Atenção Primária à Saúde e Atenção Secundária, devendo expandir-se progressivamente para toda a Rede de Atenção à Saúde.

Meta nº 26: Atingida**Meta nº 27: Atingida****Meta nº 28: Atingida**

Meta nº 29: Não atingida. Todavia, ações estratégicas neste sentido têm sido planejadas e executadas pela DVPAZ/CPRO/DAV/SESA, a fim de cumprir a pactuação disposta no instrumento, tais como a divulgação e apoio as Regionais de Saúde para que os municípios aderissem à Resolução SESA n.º1026/2021 (publicada em Dezembro de 2021) que instituiu o Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para implantação e fortalecimento do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz). O valor de repasse previsto foi de 14.000,00 (quatorze mil reais) em parcela única, e foram elencados 29 municípios do Estado com o Índice Iparides de Desenvolvimento Municipal (IPDM) de médio baixo desempenho em 2018. Ressalta-se que Morretes e Iracema do Oeste receberam o Incentivo em Dezembro/2022; Clevelândia e Ipiranga ainda aguardam o recebimento, pois já realizaram a adesão ao Incentivo; e cinco solicitações municipais estão tramitando internamente e aguardando a assinatura do gestor estadual nos Termos de Adesão, são os municípios de: Bocaiúva do Sul, Itaperuçu, Inácio Martins, General Carneiro e Imbaú. Publicou-se a 1ª edição do Manual de Orientação: Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) no Paraná (jan/2022), o material tem a finalidade de subsidiar as equipes de saúde e da rede intersetorial na execução da estratégia.

Meta nº 30: Parcialmente atingida: A meta foi parcialmente atingida, no entanto a SESA está em processo de licitação para a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos de Leite Humano já existentes, bem como para a implantação de três novos Bancos de Leite Humano.

Meta nº 31: Parcialmente atingida: A meta não foi atingida na totalidade, porém no segundo semestre de 2022 foi retomado as avaliações dos hospitais já habilitados e iniciado avaliação de novos hospitais para sensibilização na iniciativa.

Meta nº 32: Não atingida. O Ministério da Saúde lançou um curso na modalidade *online* para sensibilização da estratégia. Realizamos a divulgação via e-mail para todas as Regionais de Saúde e hospitais. Formação de sete tutores (fevereiro/2022). Previsto para o segundo semestre de 2022 a retomada da implementação da estratégia do Método Canguru. Ocorreu substituição da referência estadual e proposto a implementação do método para 1º semestre de 2023.

Meta nº 33: Não atingida. Esclarecemos que a formação de tutores nessa estratégia ocorre pelo MS e não tem acontecido. No entanto trabalhou-se esta temática na lives de puericultura, e está sendo contemplada na elaboração da Linha de Cuidado da Criança.

Meta nº 34: Atingida**Meta nº 35: Atingida**

Meta nº 36: Atingida

Meta nº 37: Atingida

Meta nº 38: Não se aplica

Meta nº 39: Não atingida. Em virtude da pandemia, a proposta foi alterada para realizar o encontro na modalidade virtual, e previsão para realização no ano de 2023. O projeto de capacitação foi compartilhado via e-mail para considerações do DSEI Litoral Sul, e, por conseguinte incluído no e-protocolo para aprovação da Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde e encaminhamento a Escola de Saúde Pública do Paraná

Meta nº 40: Não atingida: o aumento da mortalidade por doenças cardíaco e cérebro vasculares se deve, pela não adesão aos cuidados eletivos e acompanhamento dos pacientes. Em especial no período pandêmico, por sobrecarga no sistema de saúde.

Meta nº 40: Não atingida. o aumento da mortalidade por doenças cardíaco e cérebro vasculares se deve, pela não adesão aos cuidados eletivos e acompanhamento dos pacientes. Em especial no período pandêmico, por sobrecarga no sistema de saúde.

Meta nº 41: Não atingida. Em 2014 era 49,70% e iríamos reduzir a taxa em 5% nos próximos 10 anos, em 2020 atingimos 44,08% por não haver movimento de veículos devido a medidas restritivas de circulação pela pandemia, logo os traumas e mortes de causas externas reduziram) a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressão se mantém no Paraná, em 46,68% no ano de 2022, pelo retorno do movimento em vias públicas, com pedestres e veículos.

Meta nº 42: Atingida

Meta nº 43: Atingida

Meta nº 44: Não atingida. resultado de 50% de execução. O serviço de entrega em casa de medicamentos foi implantado em mais uma Regional de Saúde (RS), em vez de duas, pelos seguintes motivos: O serviço tem como premissa o atendimento aos usuários dos municípios sede das RS que concentram o maior volume de pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). Nesse sentido, foram contempladas as farmácias regionais de grande e médio porte, totalizando 6 unidades (Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa), que representam cerca de 70% do atendimento em farmácias de RS. O avanço alcançado na descentralização da etapa de dispensação dos medicamentos do CEAF aos municípios, propiciando que o usuário tenha acesso a esse grupo de medicamentos em seu município de residência, sem a necessidade de se deslocar ao município sede de RS. Atualmente a etapa da dispensação ocorre em farmácias municipais de 375 municípios, atendendo a cerca de 60% do total de usuários cadastrados em todo o estado. Os demais 40% dos usuários oriundos de 24 municípios são atendidos pelas farmácias das RS.

Meta nº 45: Atingida.

Meta nº 46: Não atingida. O Estado possui 21 Regiões com Ambulatórios Médicos de Especialidades – AMEs Regionais gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde - CIS. O acompanhamento da Qualificação dos AMEs se dá nos 22 CIS que aderiram ao Programa QualiCIS desde 2021, no monitoramento que ocorre semestralmente. Atingimos 59% da meta com 13 AMEs com nível mínimo de qualificação, isto ocorre porque a maioria dos AMEs realizou sua primeira avaliação em agosto de 2022.

Meta nº 47: Atingida.

Meta nº 48: Não atingida. Projeto em estudo porém com a prioridade do Programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações.

Meta nº 49: Atingida

Meta nº 50: Atingida

Meta nº 51: Atingida

Meta nº 52: Atingida

Meta nº 53: Atingida

Meta nº 54: Parcialmente atingida. Mantém-se reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra, em tramite assinatura da TAC entre PRED e contratada para retorno das obras.

Meta nº 55: Atingida

Meta nº 56: Não atingida. Esta meta refere-se aos AMEs que seriam construídos pela SESA para posteriormente serem doados aos Consórcios Intermunicipais de Saúde – CIS que fariam a gestão desta unidade ambulatorial de referência Regional, conforme ocorre hoje em prédios que não comportam mais os atendimentos. No final do segundo semestre de 2022 a SESA, já com os projetos das unidades definidos, optou em realizar o apoio os municípios sede para a execução da obra, por meio de repasse de recursos. Sendo assim esta meta foi alterada conforme consta na PAS 2023, aprovada por este Conselho.

Meta nº 57: Atingida

Meta nº 58: Atingida

Meta nº 59: Atingida

Meta nº 60: Não atingida. Não houve demanda de produção devido a suprimento por outros meios.

DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE						
Meta para 2022		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Implantar e manter o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde em 399 municípios	Programa implantado em 399 municípios	306	93	0	399
2	Implantar 02 Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente (DESP)	Número de Diretrizes de Segurança do Paciente implantadas	0	0	1	1
3	Implementar 35% das ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	Percentual de execução das metas pactuadas nas 10 ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	29,15%	6,84%	3,56%	39,55%
4	Aumentar para 34% a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente em municípios com mais de 100 mil habitantes.	Percentual de municípios com mais de 100 mil habitantes com Núcleo de Segurança do Paciente instituído (Número de Municípios com mais de 100 mil habitantes com NSP/Número de Municípios com mais de 100 mil habitantes x 100)	0	0	0	0
5	Aumentar para 472 o número de Núcleos de	Número de Núcleos de Segurança do	430	7	1	438

	Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Assistência Hospitalar (EAH).	Paciente em Estabelecimentos de Assistência Hospitalar.				
OBJETIVO 2: IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS						
6	Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, no Estado do Paraná	Percentual de Homogeneidade da Cobertura Vacinal adequada nos municípios do Estado do Paraná	0%	0%	0%	0%
7	Encerrar a investigação de 86,75% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	75,7%	78,9%	84,5%	84,5%
8	Implantar 1 unidade sentinela de vigilância de fronteira	Número de unidade sentinela implantada	0	0	0	Meta Atingida em 2021
9	Notificar e investigar no mínimo 23 casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos.	Número de casos de PFA/Polio em menores de 15 anos, notificados por ano.	5	21	15	41
10	Ampliar para 95,75% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	89,2%	87%	89,5%	89%
11	Reduzir para 1 o número de casos	Número de casos novos de AIDS	0	2	0	2

	de AIDS em menores de 5 anos.	em menores de 5 anos.				
12	Reduzir para 753 os casos de transmissão vertical da sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	162	176	184	858
13	Aumentar para 13% a proporção de municípios em eliminação da tuberculose.	Proporção de municípios com incidência menor que 10 casos novos por 100 mil habitantes e busca do sintomático respiratório acima de 0,3% da população ao ano.	7,7%	16%	24%	25,3%
14	Manter em no mínimo, 97% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	96,1%	95,7%	96%	96,5%
15	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal.	100%	100%	100%	100%
16	Manter a investigação em 99,32% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal.	88,9%	88,8%	91,4%	94,2%
17	Manter a investigação em 97% dos óbitos Infantis.	Proporção de óbitos infantis investigados.	73,8 %	77,7%	84,4%	88,9%
18	Manter a investigação em 97% dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	72,9%	79,3%	86%	87,9%
19	Ampliar a rede de Serviço de	Número de serviços	0	0	0	0

	Verificação de Óbitos - SVO do Paraná para 3 unidades	implantados.				
20	Aumentar para 125 o número de supervisões em laboratórios que prestam serviços as SUS).	Número de supervisões realizadas no ano.	4	19	87	110
OBJETIVO 3: MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS, OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE.						
21	Reduzir para 32 número de municípios com Índice de Infestação Predial (IIP) de alto risco.	Número de Municípios com IIP \geq 4% no mês de novembro.	0	0	19	19
22	Reduzir para 750 o número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	74	102	170	346
23	Acompanhar a vigilância do íon fluoreto em 6 Regiões de Saúde.	Número de Regiões de Saúde com monitoramento dos dados da vigilância do íon fluoreto na água para consumo humano.	19	18	19	19
OBJETIVO 4: IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITARIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE A SAÚDE.						
24	Desenvolver ações de implementação e gerenciamento do grau de risco sanitário nas 22 regiões de saúde	22 regiões de saúde com ações desenvolvidas	3	19	0	22
25	Reduzir em 15% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente	Percentual anual de redução do P90 (100 - (P90 do ano atual x 100)/P90 do ano	15,89%	0%	9,29%	25,18%

	Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto.	2018).				
26	Monitorar o nível de resíduos de contaminantes em alimentos em no mínimo 90% das amostras programadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxico em Alimentos	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano X 100)	17,13%	37,24%	37,5%	90,9%
27	Aumentar para 90% o percentual de amostras coletadas no Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal.	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos de origem animal coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano x 100).	0	0	95,7%	95,7%
OBJETIVO 5: FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS						
28	Aumentar para 776 o número de notificações das doenças relacionadas ao trabalho.	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan.	228	332	327	1097
OBJETIVO 6: RETOMAR A CAPACIDADE PRODUTIVA E DE PESQUISA DO CPPI						
29	Produzir 15.000 frascos de Soro Antiloxoscélico.	Número de frascos de Soro Antiloxoscélico produzidos por ano.	0	0	0	0
30	Produzir 7500	Número de	0	0	0	0

	frascos de Soro Antibotrópico.	frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.				
31	Produzir 2500 frascos do Antígeno de Montenegro.	Número de frascos de Antígeno de Montenegro produzidos por ano	0	0	0	0
32	Realizar 4 pesquisas científicas para desenvolvimento de novos produtos e processos.	Número de participações em projetos de pesquisa, submissão de artigos científicos, registro de patentes por ano.	1	4	6	11

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Implantar o Programa nos 399 municípios;

- O Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde – ProVigiA-PR foi instituído em dezembro de 2021, com o primeiro repasse de recursos no valor de 30 milhões em custeio já efetuado no ano.

- Como primeira etapa do programa, a Resolução Sesa n.º 1.102/2021 previa o encaminhamento do Termo de Adesão e documentos oficiais por parte de cada município a fim de formalizar a adesão ao programa. Até o mês de abril de 2022 já foram recebidos os documentos de adesão referentes aos municípios de 17 regiões de saúde.

2º Quadrimestre:

O PROVIGIA Paraná apresenta execução contínua no território pois envolve a realização e monitoramento de 12 ações estratégicas de atenção e vigilância em saúde, quais sejam: 1) Qualificar o registro das ações de controle sanitário no sistema estadual de informação em vigilância sanitária (SIEVISA); 2) Desenvolver ações de controle sanitário com foco no risco; 3) Melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência; 4) Melhorar o acolhimento, detecção e acompanhamento dos casos de hanseníase na atenção primária à saúde; 5) Promover capacitação em saúde do trabalhador para os profissionais da atenção e vigilância em saúde; 6) Investigar 100% dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação e investigar 100% dos AT com crianças e adolescentes (típicos e de trajeto) e registrar no SIEVISA; 7) Aumentar a cobertura de registro do estado nutricional de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes; 8) Promover fatores de proteção e realizar ações para prevenção e controle dos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); 9) Aprimorar a vigilância das intoxicações exógenas e o controle das arboviroses, especialmente no combate do mosquito *Aedes aegypti* transmissor das arboviroses Dengue, Zika virus e febre Chikungunya; 10) Realizar análises em amostras de água para consumo humano para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez; 11) Realizar ações de avaliação e monitoramento da vigilância do óbito e das infecções sexualmente transmissíveis

responsáveis pelos casos de transmissão vertical e 12) Realizar ações de avaliação e monitoramento dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica.

As informações gerais a respeito do programa foram organizadas e disponibilizadas na página da Secretaria de Estado da Saúde, em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/ProVigiAPR>

3º Quadrimestre:

No 3º Quadrimestre foram realizadas as discussões e definições necessárias para a publicação da Resolução de repasse financeiro do PROVIGIA PARANÁ referente ao exercício 2022, o qual foi concretizado por meio da Resolução Sesa n.º 808/2022, definindo o repasse de 50 milhões de reais, sendo 20 milhões de capital (com repasse integral no ano), e 30 milhões de custeio (com repasse de 50% no ano e reserva dos outros 50% para repasse em 2023 mediante atingimento de resultados de cada município). As informações a respeito dessa definição foram apresentadas no Grupo Técnico de Vigilância em Saúde da CIB/PR, bem como em reunião do pleno.

A Resolução citada e demais documentos relacionados podem ser encontrados em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/ProVigiAPR>

No período foi também realizada pesquisa junto às Regionais de Saúde, para acompanhamento da adesão ao programa por parte dos municípios, bem como as estratégias utilizadas em cada região para divulgação e orientação do mesmo.

Cabe informar que 100% dos municípios fizeram adesão ao Programa, e estão em acompanhamento nas respectivas regiões de saúde.

b) Realizar ações educativas e orientadoras vinculadas às ações contempladas no Programa.

- Não realizada no 1º quadrimestre

2º Quadrimestre:

- Em 01 de junho de 2022 foi realizado encontro com representantes das Regionais de Saúde do Estado, totalizando 53 participantes. Foram abordados os aspectos gerais do PROVIGIA PARANÁ, bem como realizadas discussões detalhadas de cada uma das 12 ações que compõe o programa.

- Em 30 de junho foi realizada oficina regional, na 17ª Regional de Saúde, também com abordagens sobre o programa, as ações estratégicas e aplicação dos recursos, com a participação de gestores e técnicos da atenção e vigilância em saúde da Regional de Saúde e dos municípios de abrangência.

- Considerando a importância do alinhamento das informações e da prestação de subsídios necessários para a boa condução do processo, foi encaminhado, em 01/07/2022, Memo circ. 160/2022-DAV/SESA com orientações adicionais emitidas frente às ações do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde – PROVIGIA PARANÁ, complementando as informações do Descritivo das Ações, já disponibilizado.

3º Quadrimestre:

- Em 01 de setembro foi realizada oficina regional, na 16ª Regional de Saúde, com participação de representantes da Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde (DAV) com abordagens sobre o programa, as ações estratégicas e aplicação dos recursos, com a participação de gestores e técnicos da atenção e vigilância em saúde da Regional de Saúde e dos municípios de abrangência.

- O resultado da pesquisa encaminhada às Regionais de Saúde evidenciou a realização de diversas iniciativas de capacitação, orientação e apoio loco regionais para fortalecimento do programa.
- Em dezembro de 2022 foi realizada reunião remota com representantes de todas as Regionais de Saúde para apresentação do *Sistema PROVIGIA PARANÁ*, a ser utilizado para o monitoramento das ações e acompanhamento geral do programa. O referido sistema encontra-se em conclusão pra entrada em produção a partir de janeiro de 2023.

Ações relacionadas meta nº 2:

- a)** Implementar, monitorar e avaliar as medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e à Segurança do Paciente.

2º Quadrimestre:

- As ações relacionadas à Segurança do Paciente se consolidam em diversos eixos e estratégias no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.
- Como forma de organizar o processo e dar continuidade às tratativas já em curso, no 2º quadrimestre foram realizadas reuniões internas das diversas áreas que compõe a temática a fim de alinhamento de informações e proposição das novas etapas de trabalho.
- A fim de promover a atualização dos instrumentos legais que regem essa prática, o grupo está realizando uma revisão geral das normativas vigentes para avaliar a necessidade de melhoria de algum ponto.
- O processo de fortalecimento das ações voltadas à implementação dos Núcleos de Segurança do Paciente foi marcado por uma grande rodada de reuniões regionais, com as equipes do Estado, municípios e serviços de saúde para tratar de “*Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação*”, “*Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise*” e “*Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0*”, contando até o momento com 160 participantes em 09 regiões de saúde.
- Além disso, no escopo do PROADI SUS, o Ministério da Saúde e Hospital Albert Einstein, alinhado ao PlanificaSUS trouxeram a discussão dessa temática para apoio ao Estado do Paraná.

3º Quadrimestre:

No intuito de promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à Segurança do Paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de Serviços de Saúde, por meio da implantação de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) em estabelecimentos de saúde, foram realizados treinamentos/capacitações visando: apoiar a implementação de práticas de segurança do paciente; identificar estratégias que conectem a liderança e os profissionais da linha de frente do cuidado; e fortalecer a formação e avaliação da cultura de segurança do paciente.

Ao final do 3º quadrimestre de 2022 concluiu-se integralmente o previsto na “*Diretriz 02: Melhoria da segurança do paciente nos serviços de saúde do Estado do Paraná*” por meio das seguintes ações:

- Realizada a avaliação da adesão às práticas de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de assistência hospitalar (EAH) do Paraná. A meta estabelece o aumento de 80% para 90% no número de EAH com leitos de UTI participando da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente junto à Anvisa. No ano de 2022, dos 125 Hospitais com UTI existentes no Estado do Paraná, 116 participaram da Avaliação Nacional,

representando uma adesão de 92,8%. Ainda no mesmo ano, os Serviços de Diálise participaram pela primeira vez deste projeto, sendo que dos 49 Serviços de Diálise existentes, 44 fizeram adesão;

- Realizado o Simpósio Estadual de Segurança do Paciente no ano de 2021;

- Realizados 16 encontros em sedes de Regionais de Saúde para fortalecimento das ações de prevenção e controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Iras) na região. Dentre os assuntos debatidos, trabalhou-se intensamente questões relacionadas à constituição das Comissões Regionais e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar (CRECIS e CREMUCIS) Até dezembro de 2022 os municípios de Curitiba, Cascavel, Foz do Iguaçu haviam formalizado a constituição de CMUCISS;

- Publicado, em setembro/2021, o Manual de Segurança no Cuidado das Pessoas na Atenção Primária à Saúde. Esta ação vem sendo acompanhada em paralelo pelo Programa PlanificaSUS;

Referente às demais Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente, embora não tenham sido plenamente executadas, vem sendo realizadas diversas ações relacionadas às suas metas:

“Diretriz 01: Formalização da documentação relacionada à Segurança do Paciente nos serviços de saúde:”

- Fomentada a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) em Serviços de Saúde, resultando até novembro de 2022 no seguinte cenário:

Hospitais com leitos de UTI: 124 Hospitais (com UTI) formalizaram a existência de Núcleos de Segurança do Paciente (número superior à meta estabelecida pela própria Diretriz Estadual, que previa 117 Hospitais com UTI com NSP formalmente constituídos até 2022);
Unidades Básicas de Saúde: 09 UBS com NSP implantados;

Unidades Mistas de Saúde: 02 Unidades com NSP implantados;

UPA/PAM: 15 UPAs com NSP implantados;

Municípios acima de 100 mil habitantes: dos 17 municípios existentes no Paraná (acima de 100 mil hab.), em 2022, Curitiba deu início à reestruturação do seu NSP Municipal. Também os municípios de Londrina, Cambé, Cascavel e Maringá igualmente estão finalizando a formalização dos seus Núcleos.

“Diretriz 03: envolvimento da pessoa e dos familiares na Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde do Estado do Paraná”

- Em 2022 foram realizados 16 encontros em sedes de RS, com a presença de equipes de saúde dos municípios e de serviços de saúde locais, para discussão de múltiplas temáticas relacionadas à Segurança do Paciente, dentre elas a “importância do envolvimento da pessoa e dos familiares na Segurança do Paciente”. Também foram realizadas divulgações às equipes de saúde a respeito dos cursos disponibilizados pela Anvisa relacionados aos seguintes temas: notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência à Saúde (onde pacientes, familiares, cuidadores, usuários de serviços de saúde, entre outros) podem notificar incidentes e falhas decorrentes da assistência no Sistema Notivisa 2.0 (Link de acesso ao formulário: <https://www16.anvisa.gov.br/notivisaServicos/cidadao/notificacao/evento-adverso>).

“Diretriz 04: Inclusão do tema Segurança do Paciente nas instituições de ensino estaduais e programas de educação permanente dos hospitais da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) e promoção da difusão do conhecimento em Segurança do Paciente no Estado do Paraná”.

- Em alguns cursos oferecidos pela Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) a temática relacionada à Segurança do Paciente foi inserida à grade curricular.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Realizar as ações de vigilância e atenção à saúde elencadas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos;

- Em 2022 foi dada continuidade à execução das ações de vigilância e atenção elencadas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos.
- No escopo da Ação estratégica n.º 01 manteve-se o contato com as Regionais de Saúde para conclusão dos Planos Regionais (15 planos concluídos até abril). Além disso, encontra-se em processo de mapeamento quanto a composição dos GT's regionais, dos quais, até o presente momento, 05 (cinco) contam com representação de outras instituições, sendo esse um dado preliminar pois o levantamento da informação ainda não foi finalizado.
- Quanto a Ação estratégica n.º 02, está sendo finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos, para lançamento breve. Além disso está sendo organizada a edição de um curso EAD para capacitação no referido instrumento.
- No que se refere à Ação estratégica n.º 03, foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos e encaminhadas inconsistências e incompletude para as RS (117 notificações). Dos casos graves (com internamento), óbitos, em gestantes e em crianças e adolescentes de 0 a 17 anos (117 casos), dos quais 31 foram investigados com roteiro complementar in loco. Bem como, foram realizados análise e encaminhamento dos atendimentos dos Centros de Informação toxicológica, e notificação dos casos não notificados no SINAN.
- Na Ação estratégica n.º 04 foram realizadas as coletas do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos-PARA/PR, totalizando no primeiro quadrimestre de 2022, 103 amostras coletadas nas Unidades do CEASA/PR, perfazendo 20,6% da programação anual para essas Unidades (n=500). Quanto às coletas junto às Escolas Estaduais, desde o início do ano letivo até 25/04, foram realizadas 34 coletas, representando 11,34% da programação anual para as Escolas (n=300) do Estado.
- Em relação às análises de resíduos de agrotóxicos em água para consumo humano, subação integrante da Ação estratégica n.º 4 do PEVASPEA, foram coletadas 34 amostras até maio de 2022. Destas, seis amostras são referentes ao projeto piloto "ELLO PELA ÁGUA TOLEDO", desenvolvido em parceria com o Grupo de Trabalho Insumos Agrícolas da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2). As outras 28 amostras foram coletadas nos meses de fevereiro e março nos municípios eleitos como prioritários no Plano Nacional de Saúde, vigente no período de 2020 a 2023. O municípios amostrados são: Quitandinha e Cerro Azul (2ª RS), Prudentópolis, Pitanga, Palmital e Rio Branco do Sul (5ª RS), Cruz Machado (6ª RS), Chopinzinho (7ª RS), Salto do Lontra, Planalto e Marmeleiro (8ª RS), Guaraniaçu (10ª RS), Ortigueira (21ª RS) e Cândido de Abreu (22ª RS).
- Quanto a Ação estratégica n.º 05 foi elaborada a cartilha virtual sobre os benefícios dos alimentos agroecológicos e orgânicos.
- Na Ação estratégica n.º 07, foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho. Não foram notificados casos para investigação e não foram notificados casos fatais ou de crianças e adolescentes, e realizada 1 capacitação para municípios silenciosos da 2ª RS.
- Frente a Ação estratégica n.º 08, como uma das iniciativas para o mapeamento da pulverização aérea por agrotóxicos no Paraná foram encaminhados os Ofícios n.º 0530/2022/GS/SESA, para a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Paraná - SFA/PR, e n.º 0531/2022/GS/SESA, para Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com solicitação de informações a respeito.
- E, quanto a Ação estratégica n.º 10, no 1º quadrimestre de 2022 foi publicada a Resolução Estadual Sesa n.º 84/2022 que dispõe sobre a Norma Técnica para o comércio de

saneantes desinfestantes de uso profissional destinado às empresas especializadas. A regulamentação é uma das atividades previstas no Plano e vem de forma inovadora no Estado promover mais um instrumento para regular a venda e uso desses produtos. A norma pode ser acessada em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-04/resolucao_0084_2022_3.pdf

- Foi também publicada a Consulta Pública (CP) n.º 02/2022 que define o prazo de 60 (sessenta) dias para que sejam apresentadas críticas e sugestões relativas à proposta de Resolução que dispõe sobre norma técnica para funcionamento e Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas e dá outras providências. A referida CP pode ser acessada para contribuições em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Vigilancia-Sanitaria-VISA>.

- Além disso, ainda no escopo dessa ação, houve disponibilização na página da Sesa a Nota Técnica n.º 03/2021/DVVSP/CVIS/DAV/SESA com orientações às Visas para ações de fiscalização do “chumbinho” e raticidas irregulares, e encaminhadas orientações às Regionais de Saúde, com vistas aos municípios, a respeito do registro no SIEVISA de ações relacionadas a raticidas e chumbinho, uma vez que foi desenvolvido um campo específico para o registro dessas ações no sistema, disponível para uso a partir de meados de março. Desde a disponibilização do referido campo, já foram registradas 22 ações relacionadas, pelas Visas de Paranapoema, Japurá, Iguatu, Flórida, São Miguel do Iguçu e Céu Azul.

2º Quadrimestre:

No 2º quadrimestre destacam-se as seguintes ações no âmbito do PEVASPEA:

- Quanto a Ação estratégica n.º 02, está sendo finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos, encontra-se em fase de análise do COSEMS/PR para posterior aprovação na CIB. Além disso está sendo organizada a edição de um curso EAD para capacitação no referido instrumento quando o mesmo for finalizado, que será disponibilizado aos profissionais das regionais de saúde e municípios

- No escopo da Ação n.º 03 foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos e encaminhadas inconsistências e incompletude para as RS (117 notificações), sendo que os casos graves (com internamento), óbitos, em gestantes e em crianças e adolescentes de 0 a 17 anos foram investigados com roteiro complementar in loco. Houve também análise e encaminhamento dos atendimentos dos Centros de Informação toxicológica e notificação dos casos não notificados no SINAN para 100% dos casos do quadrimestre. Quanto as intoxicações crônicas, foi realizada 1 notificação no quadrimestre, a qual encontra-se em análise.

- Em relação às análises de água para consumo humano, integrantes da Ação Estratégica n.º 04, entre os dias 01 e 26/08, houve a concretização da V Etapa de coletas de amostras no Estado; e coleta de 14 amostras com periodicidade mensal nos 14 municípios prioritários do PNS. No mês de junho o Paraná ficou sem referência laboratorial da Fiocruz, portanto, não foi possível amostrar os municípios prioritários. No mês de julho o Lacen/SC passou a receber as amostras e o trabalho de amostragem pode ser retomado.

- Ainda em relação à Ação n.º 04, com relação aos alimentos para análise de resíduos de agrotóxicos foram coletadas 298 amostras pelo programa PARA/PR até 15/08/2022, sendo 236 do PARA/PR CEASA-Supermercados (51 Cascavel, 62 Curitiba, 24 Foz do Iguaçu, 49 Londrina, 50 Maringá) e 62 da Alimentação Escolar (Araucária 02, Campo Mourão 09, Chopinzinho 04, Colombo 03, Curitiba 09, Foz do Iguaçu 04, Guaraniaçu 03, Londrina 06, Maringá 04, Paranaíba 08, Pato Branco 04, Ponta Grossa 06).

- No que tange a Ação n.º 07, foi realizada a avaliação de 100% das fichas, encaminhados 5 casos em crianças/adolescentes para investigação, e 3 casos para qualificação do banco. Foram também realizadas oficinas de capacitação, relatadas no item “b” abaixo.

- Em continuidade às tratativas para avanço na Ação n.º 08, a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Paraná - SFA/PR encaminhou, em 10 de maio, informações acerca da atividade de aplicação de agrotóxicos e outros insumos via Aviação agrícola no estado do Paraná.

- E, em relação às atividades que compõem a Ação n.º 10:

- Foi realizada reunião com a ABRASSAM – Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Produtos de Saúde Ambiental – para prestar esclarecimentos sobre a Resolução Estadual Sesa n.º 84/2022, que dispõe sobre a Norma Técnica para o comércio de saneantes desinfestantes de uso profissional destinado às empresas especializadas, que entrará em vigor em 24/09/2022.

- Foram finalizadas as contribuições das partes interessadas para Consulta Pública (CP) n.º 02/2022, relativas à proposta de revisão da Resolução que dispõe sobre norma técnica para funcionamento e Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas e dá outras providências. A referida CP esteve disponível por 120 dias no portal da Sesa, link: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Vigilancia-Sanitaria-VISA>. Foram apresentadas apenas 3 contribuições, as quais estão em análise para posterior publicação da Resolução.

- Foram realizadas inspeções investigativas pelas Visas municipais e por Regionais de Saúde, motivadas por denúncias sobre 6 produtos desinfestantes irregulares, que resultam em adoção de medidas administrativas sanitárias sobre estabelecimentos infratores, além de interdição e recolhimento destes produtos com vistas à proteção da saúde da população.

- Foi realizada inspeção em 1 empresa fabricante de desinfestantes, de acordo com programação anual ainda em trâmite.

- Foram registradas no SIEVISA 97 ações relacionadas ao chumbinho e raticidas irregulares executadas pelas Visas municipais e das Regionais de Saúde no quadrimestre: 82 inspeções em estabelecimentos diversos, 02 ações educativas ao setor regulado, 11 ações educativas para a população e 02 capacitações para inspetores de Visa, demonstrando a sensibilização quanto ao tema e as diversas estratégias de trabalho utilizadas para o enfrentamento da problemática.

3º Quadrimestre:

No 3º quadrimestre destacam-se as seguintes ações no âmbito do PEVASPEA:

- Quanto a Ação estratégica n.º 02, está sendo finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos. O documento foi encaminhado ao COSEMS/PR para contribuições, as quais estão sendo avaliadas para inclusão e, posteriormente, seguir para aprovação na CIB. Além disso está sendo organizada a edição de um curso EAD para capacitação no referido instrumento quando o mesmo for finalizado, que será disponibilizado aos profissionais das Regionais de Saúde e municípios. Cabe também informar que foi publicada a Resolução Sesa n.º 775/2022 que dispõe, e autoriza o repasse financeiro na forma de Incremento Temporário para os Municípios para custear as ações e os serviços públicos de saúde provenientes de Média Complexidade Ambulatorial – MCA, no apoio e diagnóstico (consultas, exames), utilizado para pagamento de despesas para atender todas as Linhas de Cuidado à Saúde estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2020 a 2023. Este recurso poderá ser utilizado pelos municípios para pagamento de exames laboratoriais da Linha Guia de Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos.

- No âmbito da Ação n.º 03, foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos e encaminhadas inconsistências e incompletude para as RS (299 notificações).

Dos casos graves, 46% foram investigados com roteiro complementar in loco. As intoxicações crônicas (N=5) também se encontram em investigação. Foi efetuado o levantamento de todos os agrotóxicos utilizados nas tentativas de suicídio por intoxicação notificados na ficha do Sinan (N=159). Ainda frente a essa ação cabe pontuar que as 22 Regionais de Saúde tiveram técnicos capacitados para preenchimento correto e completo dos instrumentos de investigação, conforme previsto no Plano.

- Na Ação n.º 04, no 3º quadrimestre de 2022, em relação às análises de água para consumo humano, foram coletadas 56 amostras nos municípios prioritários do PNS. No acumulado do ano, houve a concretização do planejamento inicial para o ano de 2022, com exceção do mês de junho (sem referência laboratorial da Fiocruz, portanto, não foi possível amostrar os municípios prioritários do PNS). No período foram realizadas 433 amostras de água em 3 subprojetos: I) V Etapa de coletas de amostras no Estado com 287 amostras; II) 14 municípios prioritários do VSPEA nacional meta do Plano Nacional de Saúde (PNS 2020 a 2023) com 140 mostras; III) Projeto-piloto "ELLO PELA ÁGUA TOLEDO" com 6 amostras. Todos os resultados foram compilados e estão em fase final de análise e elaboração de relatórios preliminares que farão parte do relatório consolidado do período 2020-2023.

- Ainda referente a essa Ação, quanto ao monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos, como reportado na meta 26, foram coletadas 196 amostras de alimentos em Unidades da CEASA-Supermercados e 104 amostras nas Escolas Estaduais no quadrimestre, totalizando, no ano, 90,9% das amostras programadas.

- Referente à Ação n.º 07, foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho, e enviados para investigação os casos envolvendo crianças e adolescentes. No período foram realizadas 04 capacitações para municípios silenciosos na 9ªRS, 8ªRS, 11ªRS e 5ªRS com participação de 75 municípios (dos quais 7 são silenciosos), totalizando 285 participantes. Foi também realizada neste quadrimestre reunião com 5 agentes comunitários de endemias, na 19ªRS, conforme previsão do PEVASPEA para esta ação estratégica.

- No escopo da Ação n.º 08, foi encaminhado Memorando circular n.º 121/2022 a todas as Regionais de Saúde com solicitação de informações a respeito da pulverização aérea. Até o fechamento do Relatório haviam sido encaminhadas informações de 25 municípios, em 02 regiões de saúde.

- Em relação à Ação n.º 10, foi realizada reunião remota com as Regionais de Saúde sobre a Resolução Estadual Sesa n.º 84/2022, que dispõe sobre o comércio de saneantes desinfestantes de uso profissional destinado às empresas especializadas, que teve sua entrada em vigência prorrogada; e ainda em relação a esse item foram realizados ajustes no conteúdo da referida Resolução para melhor aplicação e compreensão do texto normativo pelas partes interessadas, porém sem prejuízo ao teor já definido na resolução publicada. A nova resolução está em vias de publicação.

Foi realizada reunião com a APRAV – Associação Paranaense dos Controladores de Pragas e Vetores – para prestar esclarecimentos e receber contribuições sobre a revisão da Resolução Estadual Sesa n.º 374/2015, que dispõe sobre o funcionamento e Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas, e neste mesmo tema foram analisadas as contribuições da Consulta Pública (CP) n.º 02/2022, relativas à proposta de revisão da Resolução Estadual Sesa n.º 374//2015, sendo que o texto está sendo ajustado para publicação.

Foram realizadas inspeções em 5 empresas fabricantes de desinfestantes, cumprindo a programação anual. E, foram registradas no SIEVISA 14 ações relacionadas ao chumbinho e raticidas irregulares executadas pelas Visas: 09 inspeções em estabelecimentos diversos, 01 ação educativa ao setor regulado e 04 capacitações para inspetores de Visa.

b) Realizar ações de capacitação nos diferentes temas que compõe o Plano.

- Em março de 2022 foi realizada capacitação com a 2ª Regional de Saúde e os municípios de abrangência, com abordagem geral do Plano, explanação a respeito dos agrotóxicos e seus efeitos, informações do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em

Alimentos PARA-PR, da análise de agrotóxicos em água de consumo humano, e das intoxicações provocadas por esses agentes tóxicos. Foi também realizada oficina com os municípios dessa região elencados como prioritários no Plano Nacional de Saúde para implantação do Plano municipal, e com aqueles silenciosos quanto a notificação em saúde do trabalhador.

2º Quadrimestre:

- No escopo da Ação n.º 07, foram realizadas 04 capacitações para municípios silenciosos (total 25) na 10, 13, 15, 17ª RS, envolvendo as Regionais de Saúde e os municípios da região com ampla participação.

- Foram também realizadas reuniões presenciais com técnicos de Adrianópolis e Itaperuçu, que são municípios silenciosos para a ação 07, e realizada capacitação para ACS e Vigilância em Saúde de Itaperuçu em 14/07/22.

- Frente ao objetivo da Ação n.º 03, de capacitar 2 técnicos de cada RS para o preenchimento correto e completo dos instrumentos de investigação das intoxicações, neste quadrimestre houve capacitação de 14 Regionais de Saúde (2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,21 e 22 RS).

3º Quadrimestre:

- No período foram realizadas capacitações na 9ªRS, 8ªRS, 11ªRS e 5ªRS, com 75 municípios e totalizando 285 participantes.

c) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.

- Como forma permanente de divulgação das informações do PEVASPEA, o sítio eletrônico da Sesa está sendo atualizado na aba “Clique Saúde”, link “Saúde e Agrotóxicos – PEVASPEA”. Em 2022 já foram disponibilizados os materiais de comunicação “*Raticidas*” e “*Agrotóxicos e saúde do Trabalhador*”, os quais encontram-se prontos para impressão pelas partes interessadas. Também foram disponibilizados, neste mesmo endereço, informações de interesse da vigilância dos agrotóxicos: “*Intoxicações por agrotóxicos relacionados ao trabalho*”, “*Consumo de Agrotóxicos*” e “*Programa de Análise de resíduos de Agrotóxicos em alimentos-PARA*”.

- Além da atualização do site, também estão sendo divulgadas matérias jornalísticas referentes ao PEVASPEA, em atendimento, inclusive, ao preconizado na Ação Estratégica n.º 06. Em 07 de abril de 2022 foi divulgada a matéria “Sesa normatiza venda de produtos desinfestantes”, disponível no site da Sesa, em <https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Sesa-normatiza-venda-de-produtos-desinfestantes>, e também na página de notícias do governo.

- No projeto - piloto "ELLO PELA ÁGUA TOLEDO", foi elaborado o relatório preliminar sobre as 24 amostras de Vigilância Ambiental de resíduos de agrotóxicos na água bruta do manancial superficial Arroio Toledo e na água para consumo humano na UT 0281, de abril de 2021 a março de 2022, no município de Toledo PR. Este será apresentado, no mês de maio, ao Grupo de Trabalho Insumos Agrícolas da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2).

- Foi também realizada reunião técnica com a 15ªRS e Visas Municipais de abrangência sobre raticidas irregulares e chumbinho.

- Ainda, como estratégia fundamental de disseminação da informação, mensalmente são realizadas as apresentações do PEVASPEA na Comissão de Vigilância em Saúde e IST do Conselho Estadual de Saúde. No 1º quadrimestre foram apresentadas informações gerais do plano, dados sobre intoxicações por agrotóxicos e informações a respeito do chumbinho e raticidas irregulares.

2º Quadrimestre:

- Considerando a relevância da temática voltada ao “chumbinho”, foi elaborado e divulgado o Boletim PEVASPEA n.º 01/2022 – *Intoxicações por “Chumbinho”*, disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-06/boletim_pevaspea_01_de_2022.pdf

- Considerando a necessidade de divulgação das informações atualizadas, manteve-se a apresentação permanente na Comissão de Vigilância em Saúde e IST do Conselho Estadual de Saúde. No 2º quadrimestre foram apresentadas informações relacionadas as ações de Saúde do Trabalhador (Ação n.º 07), as análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos (ação n.º 04) e atividades de Promoção da Saúde (Ação n.º 05).

d) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.

3º Quadrimestre:

- Manteve-se a apresentação permanente na Comissão de Vigilância em Saúde e IST do Conselho Estadual de Saúde. No 3º quadrimestre foram apresentadas informações relacionadas ao Plano Nacional de Saúde, por meio da estratégia da Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA), no qual o PR participa com 14 municípios elencados como prioritários. Cabe destacar que o PR aparece no painel nacional ocupando o primeiro lugar no ranking, com o maior percentual de municípios com a VSPEA implantada.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Articular, por meio dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP), o contato com o gestor de saúde municipal sobre a necessidade de o NSP municipal ser constituído, com o objetivo de formalização e indicação de seus representantes;

b) Capacitar as equipes por meio do Manual de Segurança no Cuidado das Pessoas na APS, como microprocesso do Planifica SUS.

2º Quadrimestre:

- Considerando a necessidade de mobilização das equipes frente a temática da Segurança do Paciente, para a partir daí fomentar as práticas voltadas à implantação e manutenção desse processo de trabalho, foi realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde: 02ª RS; 08ª RS; 10ª RS, 13ª RS, 16ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 20ª RS e 22ª RS. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Até a data deste relatório, cerca de **160** pessoas participaram destas capacitações.

3º Quadrimestre:

Como uma das ações voltadas ao fortalecimento desta temática, foi dada continuidade aos encontros nas sedes de RS, com a presença de equipes de saúde dos municípios e de serviços de saúde locais, para discussão de múltiplas temáticas relacionadas à Segurança do Paciente, dentre elas a instituição dos NSP municipais. Dos 17 municípios existentes no Paraná (acima de 100 mil hab.), em 2022, Curitiba deu início à reestruturação do seu NSP Municipal, e os municípios de Londrina, Cambé, Cascavel e Maringá igualmente estão finalizando a formalização dos seus Núcleos.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Desenvolver ações para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente nos EAH.

- Como uma das estratégias para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente nos EAH, no 1º quadrimestre foi elaborada ferramenta, por meio de sistema web, para atualização de dados relacionados aos NSPs dos Hospitais de pequeno, médio e grande porte. O Formulário encontra-se em fase de preenchimento pelos serviços e será de atualização anual obrigatória.

- E, com o objetivo de fomentar na região o cadastramento de Hospitais no Sistema Notivisa e a implantação de novos NSP, foram realizadas capacitações presenciais nos meses de Fevereiro e Março/2022 para as equipes das Visas da 5ª RS e 8ª RS, a respeito do Sistema Notivisa 2.0 (para notificação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde).

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre foi realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde: 02ª RS; 08ª RS; 10ª RS, 13ª RS, 16ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 20ª RS e 22ª RS. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Até a data deste relatório, cerca de 160 pessoas participaram destas capacitações.

- Considerando a necessidade de atualização dos dados referentes a serviços de saúde, foi elaborado um formulário para cadastramento dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar (EAH) junto à Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS/DAV). O mesmo foi enviado aos Hospitais paranaenses para preenchimento, sendo que até o presente momento foi encaminhada resposta de 348 EAH frente às informações solicitadas, dentre as quais perguntas relacionadas à constituição dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP).

- Está em finalização a proposta de uma Minuta de Resolução Estadual para cadastramento dos serviços de saúde e de interesse à saúde junto à Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS/DAV). A norma objetiva tornar obrigatório o cadastramento destes serviços junto à Visa, com atualização dos dados informados no formulário a cada ano. Dentre as informações requeridas no formulário de cadastramento estão dados relacionados à constituição dos NSP.

3º Quadrimestre:

Em continuidade ao ciclo de capacitações presenciais referente a “Importância da implantação dos Núcleos de Segurança do paciente nos Estabelecimentos de Atenção à

Saúde”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, no terceiro quadrimestre houve a participação das equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde: 10ª RS, 11ª RS, 17ª RS, 18ª RS, 20ª RS e 22ª RS. Sendo capacitados 582 servidores das Visas Municipais e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise.

Também, visando fortalecer a Coordenação de Segurança do Paciente, em 18 de novembro de 2022 foram publicadas 02 Resoluções Estaduais, sendo:

Resolução SESA nº 776/2022 - Institui o Núcleo Estadual de Segurança do Paciente da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – NESP; e,

Resolução SESA nº 777/2022 - Dispõe sobre a organização, composição e competências do Comitê Estadual de Segurança do Paciente – CESP.

Ainda sobre a formalização do NESP, foi elaborado Regimento Interno, o qual está aguardando publicação em Diário Oficial.

A publicação destas 02 Resoluções vem fortalecer a Segurança do Paciente, em nível estadual, viabilizando o trabalho integrado e articulado entre gestores do SUS, dos Serviços de Saúde e das Instituições de Ensino sobre a temática da Segurança do Paciente e redução da ocorrência de eventos adversos.

Outra ferramenta importante utilizada para fomentar a implantação dos NSP em Serviços de Saúde no estado do Paraná é o grupo do Telegram, criado em junho/2022, contando atualmente com 349 participantes. Este grupo tem a função de promover trocas de experiências entre os pares e a rápida disseminação de informações, tais como: divulgação de cursos, metas a serem atingidas, entre outros, bem como sanar dúvidas.

b) Monitorar a implantação.

- Foi realizado monitoramento mensal por meio do *Business Intelligence* BI/ANVISA do cadastro de Núcleos de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, na qual todos os Hospitais com NSP implantados devem ser cadastrados, com acréscimo de 05 novos Hospitais cadastrados em comparação com o ano anterior, totalizando até o momento 430 EAH até o momento.

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre foi mantido o monitoramento mensal via Plataforma *Business Intelligence* (BI) da Anvisa do banco de dados relacionado ao cadastramento dos Núcleos de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde no estado do Paraná. Segundo estes dados, houve o acréscimo de 07 (sete) novos NSP Hospitalares no segundo quadrimestre de 2022, totalizando até o momento 437 NSP hospitalares constituídos.

3º Quadrimestre:

O monitoramento da implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) se dá por meio da Plataforma *Business Intelligence* (BI) da Anvisa, a qual disponibiliza, publicamente, todos os NSP cadastrados.

Como resultado das capacitações realizadas no ano de 2022, foram evidenciados 23 novos Núcleos de Segurança do Paciente instituídos em Serviços de Saúde e cadastrados junto à Anvisa, dentre os quais hospitais, Unidades de Pronto Atendimento, Unidades Básicas de saúde e Núcleos Municipais de Segurança do Paciente.

Também visando o fortalecimento e qualificação da notificação dos Eventos Adversos relacionados à assistência à Saúde foram realizadas ações individualizadas aos serviços para orientação e adequação dos cadastros junto à plataforma de cadastramento (Anvisa), buscando aperfeiçoar o monitoramento das notificações de eventos adversos, em especial de óbitos e *never events*.

No ano de 2021 houve a notificação de 20.679 eventos adversos relacionados à assistência à saúde no estado do Paraná, em 2022, até o mês de novembro/2022 houve o registro de 19.100 notificações no Sistema Notivisa 2.0. Este número inferior de notificações, em relação ao ano de 2021, se deve em grande parte ao sistema de notificações disponibilizado pela Anvisa, pois o mesmo passou por grandes períodos de instabilidade no segundo semestre de 2022, impossibilitando a notificação dos EA em tempo oportuno. (Fonte: Notivisa 2.0).

Ainda em relação ao monitoramento da implantação dos NSPs e notificações de Eventos Adversos no sistema online NOTIVISA 2.0, a Divisão de Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde (DVVSS/CVIS), desenvolveu, como ferramenta de gestão, um *dashboard* interativo, o qual é atualizado mensalmente e possibilita visualização, análise e tomada de decisões em relação aos Eventos Adversos notificados e sua gravidade.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Implementar projetos de educação permanente para a atualização e integração dos profissionais que desenvolvem atividades com Imunização.

b) Realizar Seminário Anual para sensibilização dos gestores e profissionais da rede pública.

- Realizadas reuniões remotas periódicas entre equipes do Programa Nacional de Imunizações/MS, da Secretaria de Estado da Saúde e dos municípios para a organização do processo de vacinação contra a COVID-19 e manutenção do Calendário Vacinal no Paraná.

- O indicador do RAG (Relatório Anual de Gestão) é calculado com base no alcance da cobertura de 8 vacinas elencadas no Calendário Nacional de Vacinação da Criança menor de 2 anos, com as seguintes coberturas atingidas:

-Quando se avalia a nível de Estado, no 1º Quadrimestre (jan - abr/2022) atingimos as seguintes coberturas:

Quadro 1 – Cobertura Vacinal e Metas Preconizadas - PARANÁ

Vacina	BCG	Meningo C	Penta	Pneumo	VIP	Rota-Virus	Febre Amarela	SCR - D1
Meta Preconizada	90%	95%	95%	95%	95%	90%	95%	95%
Cobertura Atingida 1º Quad	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

- O quadro acima mostra que o estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal.

- Tal fato decorre, pois, os dados apresentados são preliminares, considerando que o primeiro quadrimestre ainda não está encerrado e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Além de ocorrer uma demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando a ausência de transferência de dados até a presente data.

2º Quadrimestre:

O indicador do RAG (Relatório Anual de Gestão) é calculado com base no alcance da cobertura de 8 vacinas elencadas no Calendário Nacional de Vacinação da Criança menor de 2 anos.

Quando se avalia a nível de Estado, no 2º Quadrimestre (mai-ago/2022) atingimos as seguintes coberturas:

Quadro 2.Cobertura Vacinal e Metas Preconizadas - PARANÁ

Vacina	BCG	MENINGO C	PENTA	PNEUMO	VIP	ROTA-VIRUS	FEBRE AMARELA	SCR - D1
Meta Preconizada	90%	95%	95%	95%	95%	90%	95%	95%
Cobertura apresentada 1º Quadr.	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cobertura Atingida 1º Quadr.	78,64	80,41	76,97	75,99	72,65	76,18	74,78	57,62
Cobertura Atingida 2º Quadr.	56,06	52,66	50,94	50,62	48,9	50,78	44,46	33,49

Fonte: Sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações – SPNI, 2022.

O quadro acima mostra que o estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal.

Informamos que os dados apresentados são preliminares, considerando que o segundo quadrimestre ainda não está encerrado e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Observa-se que o período de coleta dos dados interfere no indicador pois quando extraímos em agosto dos dados do 1º quadrimestre observa-se melhores resultados devido a demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando parcialmente os baixos dados até a presente data.

Diversas iniciativas foram realizadas com o objetivo de elevar as coberturas vacinais. O Conselho Nacional de Saúde (CNS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) se uniram para promover uma ampla campanha de incentivo à vacinação denominada Vacina Mais e convidaram todas as Unidades Federativas a desenvolver ações para impulsionar a vacinação.

Aderindo a Campanha Vacina Mais, o estado do Paraná realizou no dia 11/06 o dia de mobilização estadual para atualização da carteirinha vacinal, além das campanhas de influenza e Covid-19 para toda a população paranaense, além da campanha de vacinação contra o sarampo para crianças de até 5 anos de idade com um resultado surpreendente de

373.759 doses aplicadas em um único dia, graças ao chamamento realizado pela Sesa e pelos órgãos de comunicação.

Outra iniciativa realizada pelo Paraná aconteceu no mês de julho através de pactuação em CIB (Deliberação CIB nº 186/2022) que objetivou atualizar o cartão de vacinas da população em geral nas estratégias de rotina e campanha COVID-19 em todo o Paraná, garantindo o acesso da população paranaense às salas de vacinação através da manutenção da oferta das vacinas em Unidades Básicas de Saúde com horário de atendimento estendido até as 21 horas. No dia 23/07/2022 foi realizado também um dia de mobilização estadual, dia D de vacinação, com a aplicação de cerca de 95.654 doses aplicadas neste dia.

O Paraná seguindo a recomendação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) realizará, no período de 08 de agosto a 09 de setembro de 2022, a Campanha Nacional de vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para atualização da caderneta de vacinação da criança e do adolescente. Sendo 20 de agosto o dia “D” de divulgação e mobilização nacional. A Campanha Nacional de Multivacinação é uma estratégia que tem a finalidade de atualizar a situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade e vacinar de forma indiscriminada crianças de 1 a menores de 5 anos de idade que estejam com o esquema primário com a vacina VIP, com a vacina VOP.

3º Quadrimestre:

Este indicador é calculado com base no alcance da cobertura de 8 vacinas elencadas no Calendário Nacional de Vacinação da Criança menor de 2 anos.

Quando se avalia a nível de Estado, no 3º Quadrimestre (set-dez/2022) atingimos as seguintes coberturas:

Quadro 1. Cobertura Vacinal e Metas Preconizadas - Paraná

Vacina	BCG	MENINGO C	PENTA	PNEU MO	VIP	ROTA-VIRUS	FEBRE AMARELA	SCR - D1
Meta Preconizada	90%	95%	95%	95%	95%	90%	95%	95%
Cobertura apresentada 1º Quadr.	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cobertura Atingida 1º Quadr. (revisto)	78,64	80,41	76,97	75,99	72,65	76,18	74,78	57,62
Cobertura Atingida 2º Quad	56,06	52,66	50,94	50,62	48,9	50,78	44,46	33,49
Cobertura Atingida 3º Quadr.	81,98	79,81	78,21	82,11	77,47	78,41	68,76	84,72

Fonte: Sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações – SPNI, 2022, extraído em 21/12/2022.

O quadro acima mostra que o estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal.

Informamos que os dados apresentados são preliminares, considerando que o terceiro quadrimestre ainda não está encerrado (banco de dados aberto para inserção de registro de doses aplicadas) e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Observa-se que o período de coleta dos dados interfere no indicador pois quando extraímos em agosto os dados do 1º quadrimestre (quadrimestre seguinte) observa-se melhores resultados devido a demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando parcialmente os baixos dados até a presente data.

Destacamos que a queda das coberturas vacinais observadas desde 2016 é um fenômeno nacional, não se tratando de uma particularidade do estado do Paraná. Fatores como a pandemia, *fakenews*, crescimento de movimentos antivacinas, desabastecimento de insumos e falta de percepção do risco de adoecimento são fatores que impactaram no cumprimento das metas vacinais e que infelizmente requererá anos até a retomada às altas coberturas vacinais.

A queda nas coberturas vacinais é multifatorial. Os principais fatores relacionados ao não atingimento das metas anuais de cobertura vacinal são dificuldade de acesso da população, restrição do horário de funcionamento das salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde, medo de eventos adversos, falta de percepção de risco em relação às doenças, desabastecimento ou redução na disponibilidade de imunobiológicos, além da disseminação de “fake news, movimentos antivacinas, a pandemia contra a COVID-19 e a hesitação vacinal.

Como forma de enfrentamento da queda nas coberturas vacinais verificadas desde 2016 e ao risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis, a Sesa desenvolveu diversas estratégias objetivando a retomada das altas coberturas vacinais para as crianças abaixo de 1 ano de idade. No segundo quadrimestre foi realizada a intensificação da vacinação de fronteiras que ocorreu em setembro e outubro nos municípios de Foz do Iguaçu, Barracão e Santo Antônio do Sudoeste e acontecerá em novembro do ano em curso no município de Guaíra, coordenada e planejada entre o Ministério da Saúde (MS), Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS) envolvidas, a fim de ampliar a cobertura vacinal nos municípios de fronteira do estado com os municípios do Paraguai e Argentina.

Ainda em 2022, em conformidade com as metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2020-2023, a Sesa realizou nos dias 06, 07 e 08 de dezembro de 2022 o II Seminário Estadual de Imunização com público alvo estimado de 1.200 pessoas para atualização das equipes de vacinadores, agentes comunitários de saúde e coordenadores municipais e regionais de imunização.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de Bioestatística para melhorar análise de situação de saúde.

- Projeto de Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de bioestatística para melhorar análise de situação de saúde.

- Treinamento dos interlocutores do SINAN, SIM e SINASC da 6RS

2º Quadrimestre:

- Está em andamento o Curso de Capacitação Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Modalidade a Distância em parceria com a ESPP

destinado a técnicos do nível central e regionais do Sinan (projeto piloto) com previsão de lançamento ainda este ano.

-Monitoramento regular do indicador com envio de listagens de casos não encerrados e inconclusivos de DNCI no Sinan Net para as áreas técnicas.

-Relacionamento de bases de dados Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sinan para qualificação dos óbitos por doenças de notificação compulsória.

- **Paralisia Flácida Aguda** (62,5%) - faltando a informação de revisita que é realizada pelos municípios, sem a qual não é possível encerrar os casos-encaminhado memorando às RS. **Hantavirose:** (78,6%) diagnóstico não é mais realizado pelo LACEN/PR devido a falta de kit. Sempre que possível é enviado para a referência nacional para fazer o diagnóstico – Instituto Carlos Chagas ou Instituto Adolfo Lutz (ICC ou IAL). **Febre Maculosa** (44%): necessidade de coleta de duas amostras - a 1ª nos primeiros 14 dias do início dos sintomas e a 2ª entre 14-21 dias após a 1ª coleta enviadas ao Lacen e depois ao IAL/SP. Além da logística de coleta das amostras, o fato de não termos a realização do exame no Estado dificulta em muito a liberação dos resultados oportunamente. **Óbitos dengue:** Considerando que o fluxo foi estabelecido recentemente e as equipes municipais e regionais estão em processo de adaptação para o encerramento oportuno dos casos de óbitos em investigação, a meta não foi alcançada sendo obtido percentual de 79,2% de encerramento oportuno em razão da já citada descentralização para os municípios.

3º Quadrimestre:

Curso Tabwin Sinan EAD - em fase de finalização de gravação de video aulas. Previsão de início de edição das aulas e produção pela ESPP em fev/2023.

Curso de bioestatística substituído para Curso de Cálculo de Indicadores - a ser realizado em 2023.

Meta não alcançada: (84,5%) dados preliminares. Avaliação em 12/01/2023, casos notificados entre 14/11 a 31/12/2022 ainda estão no prazo de encerramento.

Paralisia Flácida Aguda (81,6%) - faltando ainda a informação de duas revisitas para encerramento dos casos e três revisitas que acontecerão somente no final do mês de janeiro/2023.

Febre Maculosa (58,5%) - necessidade de coleta de duas amostras, exame diagnóstico realizado fora do estado, a maioria demora mais que 60 dias para emissão do laudo.

Óbitos dengue: (81,1%); Zika (óbitos): (75,0%) descentralização das investigações aos municípios.

Problemas da rotina Fluxo de Retorno do Sinan - net (retroalimentação de casos notificados fora do município de residência) ocorrendo atrasos na disponibilização dos arquivos gerados pelo Ministério da Saúde. Orientações às regionais/municípios para execução regular da rotina.

Ações relacionadas meta nº 8:

a)Elaboração de projeto de vigilância de fronteira/Articulação intra e intersetorial e treinamento simulado para emergências em saúde pública.

b) Fortalecimento do Núcleo de vigilância Hospitalar na fronteira.

2º Quadrimestre:

- Realizada a implantação de 60 unidades sentinelas de arboviroses em 57 municípios do Paraná para a detecção dos 4 sorotipos de dengue (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4), Zika, Chikungunya e Febre Amarela) de forma efetiva, precoce, utilizando quantitativo de

exames adequados e viáveis. O município de Foz do Iguaçu foi contemplado com uma unidade sentinela de arboviroses.

- Atualmente, o Lacen-PR está em processo de validação de metodologias analíticas para a detecção dos vírus Mayaro e Oropouche por PCR a ser implantado nas 60 Unidades Sentinelas de Arboviroses.

Ações relacionadas meta nº 9:

- a) Monitorar a notificação de casos.
- b) Orientar a investigação e coleta oportuna de amostras biológicas.

2º Quadrimestre:

Realização de capacitação com a 20ª Regional de Saúde – Toledo e municípios de abrangência;

Participação de reunião realizada pelo CIEVS com os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar para orientações referentes a PFA/Pólio.

3º Quadrimestre:

Elaborado o Plano para enfrentamento ao risco de reintrodução ao Evento Poliomielite e o Plano de Mitigação da Poliomielite. Ambos já foram enviados às Regionais de Saúde em dezembro de 2022 e em fevereiro de 2023 será realizada videoconferência para discussão dos mesmos.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Capacitação/ *Sensibilização dos profissionais para preenchimentos dos dados raça/cor respeitando a autodeclaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.*

- Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida está em 89,2% (Fonte: Sinan, 18/04/2021), dado preliminar.
- Realizadas orientações às equipes das Regionais de Saúde, a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone.
- Publicados no site da SESA os principais indicadores epidemiológicos sobre violência interpessoal e autoprovocada, referentes ao ano de 2021.
- Respondidas demandas oriundas da rede intersetorial (via e-protocolo) tendo como pauta: ação estratégica da vigilância epidemiológica (notificação de violência interpessoal e autoprovocada) e fluxos envolvidos.
- As capacitações e reuniões técnicas estão planejadas para os próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

- Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida no segundo quadrimestre de 2022 é de 87%, sendo que o acumulado até o momento está em 88,1% (Fonte: Sinan, 05/08/2022 - dado preliminar e parcial);
- Participação em 27 de abril, na 1ª Reunião Técnica com Coordenadores Estaduais de Doenças e Agravos Não Transmissíveis promovida pelo Departamento de Análise

Epidemiológica e Vigilância das Doenças e Não Transmissíveis, por meio da Coordenação-Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT/DAENT/SVS/MS;

- Participação em 28 de julho, na 2ª Reunião Técnica com Coordenadores Estaduais de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, promovida pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância das Doenças e Não Transmissíveis, por meio da Coordenação-Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT/DAENT/SVS/MS;

- Elaboração e publicação do documento “Violência Interpessoal e Autoprovocada: Manual de Qualificação e Padronização da Metodologia de Cálculo dos Principais Indicadores”, destinado aos profissionais que atuam na vigilância das violências, com o objetivo de padronizar, qualificar a metodologia e sistematizar a lógica de cálculo dos principais indicadores utilizados;

- Proporcionado suporte técnico e orientações às equipes das Regionais de Saúde conforme demandas recebidas via e-mail e telefone;

- Respondidas demandas oriundas da rede intersetorial tendo como pauta a ação estratégica da vigilância epidemiológica (notificação de violência interpessoal e autoprovocada), qualificação da informação e fluxos envolvidos.

3º Quadrimestre:

- Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida está em 89,5% (Fonte: Sinan, 19/12/2022), dado preliminar, sujeito a alterações.

- Publicada a Nota Técnica nº 15/2022-SESA/DAV/CPRO, com recomendações da SESA/PR aos profissionais e serviços de saúde públicos e privados do Estado sobre Notificação de Violência Obstétrica no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan), tendo em vista a relevância da temática e as diversas demandas referentes ao assunto.

- Apresentação dos trabalhos instituídos: “Violência Interpessoal e Autoprovocada Contra a Mulher: Perfil Epidemiológico, Paraná, 2021”, e “Construção do Manual de Qualificação, Alinhamento e Metodologia de Cálculo dos Principais Indicadores de Violência Interpessoal e Autoprovocada”, no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, que ocorreu no período de 21 a 24 de novembro.

- Participação no trabalho aprovado no 73º Congresso Brasileiro de Enfermagem intitulado “Perfil Epidemiológico da Violência Interpessoal e Autoprovocada sofrida por Trabalhadores de Enfermagem no Paraná”, ocorrido no período de 16 a 19 de novembro.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.

- O monitoramento é contínuo, e ainda nesse ano está sendo intensificado com a participação das webconferências com o MS em um projeto de qualificação da criança com HIV.

- Também uma intensificação nas investigações estão sendo realizadas pelo Comitê STORCHZ+HIV

b) Monitorar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas.

-73% das gestantes em uso de Antirretrovirais.

c) Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas.

- 46% dos municípios paranaenses ofertando PrEP. Ampliação e maior distribuição de testes rápidos para o HIV e as IST's. Distribuídos 19.245 testes para HIV no Estado do Paraná, de janeiro a abril de 2022. Monitoramento do SINAN e investigação de crianças expostas ao HIV.

2º Quadrimestre:

Foram realizados 90.067 testes rápidos para diagnóstico do HIV.

a) Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.

- Realizada reunião interna do comitê com objetivo de orientação para municípios sobre investigação STORCH-Z.

Nota - os dois casos de AIDS em menores de 5 anos notificados no primeiro quadrimestre de forma retroativa, um dos casos nasceu em São Paulo e foi diagnosticado no município de Maringá com 1 ano e 11 meses e o outro residente no estado em investigação.

- Realizada reunião com o Grupo para investigação de casos pontuais de HIV (Piraquara e Colombo).

b) Monitorar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas.

Participação dos coordenadores regionais de HIV na Reunião de Integração TB/HIV no monitoramento do Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV

80% das gestantes fazendo uso de TARV;

De acordo com os critérios estipulados, para Eliminação da transmissão vertical do HIV, foram indicados 3 Municípios que apresentaram o percentual de 90% de cobertura de mínima de 4 consultas (4 consultas ou mais e com o percentual de 90% de cobertura do Uso de Antirretrovirais (Ponta Grossa, Pinhais e Maringá).

Acompanhamento em reuniões/capacitações:

- Participação nas Reuniões do Comitê Comunitário Assessor (CCA) do Estudo MOSAICO da vacina contra o HIV.

- Atualização do protocolo de PrEP - a pílula de prevenção do HIV.

- Qualificação do cuidado da criança vivendo com HIV.

- Noções básicas sobre o sistema de monitoramento clínico das pessoas vivendo com HIV/AIDS (SIMC) 2ª edição.

- Seminário internacional sobre metodologias de pesquisas em saúde.

- I seminário de enfermagem e as doenças de condições crônicas e infecções sexualmente transmissíveis.

- Oficina - auto testes de HIV.

3º Quadrimestre:

- Realização de Evento Extramuro na Boca Maldita, com testagem para HIV, distribuição de preservativos interno e externo e Autotestes para HIV.

- Realizada última reunião do ano do Comitê STORCH-Z+HIV (sendo 5 reuniões realizadas nesse período).

Foram enviadas orientações e informações para os Municípios que apresentavam dados compatíveis com os critérios para obtenção da Certificação da Eliminação da Transmissão vertical do HIV.

Realizada web pontuais com esses Municípios para passar orientações, após as correções que vinham do Ministério da Saúde. O Processo para essa Certificação dos Municípios foi acompanhado pontualmente pela equipe DCIST
Participação em reuniões junto ao MS para alinhamento referente a validação da transmissão vertical do HIV. Em setembro recebemos a Equipe Nacional de Validação nos Municípios de Ponta Grossa, Maringá e Umuarama. E em novembro no Município de Guarapuava.

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal (cobertura maior ou igual a 80% das gestantes diagnosticadas).

2º Quadrimestre:

Foram realizados 87.254 testes rápidos para diagnóstico da sífilis.

O monitoramento de gestantes que tiveram 4 consultas ou mais de pré-natal atingiu o percentual de 96,5%

De acordo com os critérios estipulados, para Selo de Boas Práticas, rumo a eliminação da transmissão vertical da sífilis, foram indicados 3 Municípios que apresentaram o percentual de 90%, de cobertura de mínima de 4 consultas (4 consultas ou mais - Umuarama, Curitiba e Pinhais).

Do total de casos notificados de sífilis congênita 87,8% das gestantes fizeram pré-natal.

b) Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis (maior ou igual a 90% da gestantes tratadas adequadamente).

-No período, 77% das gestantes com tratamento adequado para sífilis. Distribuídos 8.006 testes para Sífilis no Estado do Paraná, de janeiro a abril de 2022.

2º Quadrimestre:

No período, 91,4% das gestantes diagnosticadas receberam tratamento com pelo menos 1 dose de penicilina e 82,1% das gestantes receberam 3 doses de penicilina(recomendado).

De acordo com os critérios estipulados, para Selo de Boas Práticas, rumo a eliminação da transmissão vertical da sífilis, foram indicados 3 Municípios que apresentaram o percentual de 90% de cobertura de tratamento considerado adequado (Umuarama, Curitiba e Pinhais).

OBS: Foram realizadas 4 reuniões do Comitê STORCH-Z, reforçando a importância das metas de eliminação da transmissão vertical.

Foram enviadas orientações e informações para os Municípios que apresentavam dados compatíveis com os critérios para obtenção do Selo de Boas práticas rumo a eliminação da sífilis congênita. Realizada web pontuais com esses Municípios para passar orientações.

Participação em reuniões junto ao MS para alinhamento referente a validação da transmissão vertical da sífilis/HIV

3º Quadrimestre:

No período, 92,7% das gestantes diagnosticadas receberam tratamento com pelo menos 1 dose de penicilina e 80% das gestantes receberam 3 doses de penicilina(recomendado).

De acordo com os critérios estipulados, para Selo de Boas Práticas, rumo a eliminação da transmissão vertical da sífilis, foram indicados 3 Municípios que apresentaram o percentual de 90% de cobertura de tratamento considerado adequado (Umuarama, Curitiba e Pinhais)

e com 95% ou mais de cobertura o Município de Guarapuava foi o primeiro e único a receber a Certificação de Eliminação da Sífilis Congênita

OBS: Foram realizadas 5 reuniões do Comitê STORCH-Z, reforçando a importância das metas de eliminação da transmissão vertical.

No mês de outubro foi realizado o Seminário de Mobilização para o Enfrentamento da Sífilis pelo modo presencial (60 pessoas) e online com 957 visualizações em média.

Foram enviadas orientações e informações para os Municípios que apresentavam dados compatíveis com os critérios para obtenção do Selo de Boas Práticas rumo a Eliminação da sífilis congênita. Realizada web pontuais com esses Municípios para passar orientações, após as correções que vinham do Ministério da Saúde. O Processo para essa Certificação dos Municípios foi acompanhado pontualmente pela equipe DCIST

Participação em reuniões junto ao MS para alinhamento referente a validação da transmissão vertical da sífilis/HIV. Em setembro recebemos a Equipe Nacional de Validação nos Municípios de Ponta Grossa, Maringá e Umuarama. E em novembro no Município de Guarapuava.

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Incentivar o aumento do percentual de sintomático respiratório examinado.

b) Estimular a testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose.

- Realizada a Capacitação de Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB) no dia 24 de fevereiro, com o objetivo de enfrentamento à TB latente, com o tratamento oportuno, evitando a TB ativa, especialmente nas populações em maior vulnerabilidade.

- Implantação dos testes IGRA no Paraná, nos laboratórios LEPAC de Maringá e No Ciscopar em Toledo, com o objetivo de diagnosticar crianças e Pessoas Vivendo com HIV, evitando a TB ativa.

2º Quadrimestre:

a) Implantação dos testes IGRA no laboratório Alfredo Berger em Ponta Grossa;

b) Início da confecção do Plano Estadual de Controle da Tuberculose para eliminação da tuberculose no Paraná;

c) Início dos atendimentos de tuberculose Drogarresistente no Hospital de Dermatologia São Roque em Piraquara.

d) Manejo Clínico da Tuberculose em crianças e adolescentes realizado pelo Ministério da Saúde, direcionado aos profissionais do estado do Paraná, com participação dos coordenadores regionais e municípios.

Acompanhamento em reuniões/capacitações:

- Participação no manejo clínico pediátrico de tuberculose, região SUL

- Manejo clínico e atualizações do protocolo de vigilância ILTB

- Participação da capacitação em vacinação da BCG, com explanação sobre o cenário da tuberculose no estado do Paraná.

3º Quadrimestre:

- Finalização da Construção do Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública 2022-2030;

- Apresentado na última CIB de 2022 o Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública 2022-2030.
- Participação da Reunião Técnica dos Coordenadores Estaduais em Brasília.
- Recebimento de Menção Honrosa reconhecendo os esforços do Programa Estadual de Controle da Tuberculose do Paraná (PECT-PR).
- Participação no VIII Seminário Mulheres Negras e Saúde, com o Tema Tuberculose.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida.

- Planejamento de Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10 semi-presencial de 64h com início a partir de 20 de junho.
- Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade com leve e apoio técnico as regionais de saúde;
- Participação no Comitê de Investigação de Óbitos de Dengue e materno e Infantil.
- Participação do grupo técnico para implantar e implementar os Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

2º Quadrimestre:

- Curso Básico de Codificação de Causa Básica de Óbito – CID 10: 45 Participantes de Regionais e Municípios. Etapa a distância – 32h: 20/06 a 8/07/2022; etapa presencial – 31h: 08 a 12/08/2022.
- Participação de reuniões do GT-ARO (Grupo técnico estadual de Agilização de Revisão do óbito Materno e Infantil) e do Comitê de investigação de óbitos da Dengue visando qualificar as causas de óbito no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
- Participação da reunião em Brasília e elaboração do Projeto de Implantação da estratégia de vigilância do óbito por causas evitáveis ou reduzíveis no Paraná- projeto piloto MS Hantavirose, parceria com Vigilância de Zoonoses para construção da metodologia para investigação das mortes visando reconhecer os fatores determinantes e estabelecer medidas efetivas para evitar novos óbitos e qualificar o SIM

3º Quadrimestre:

- Apoio à distância de capacitação de preenchimento de declaração de óbitos com médicos das regionais.
- Participação da oficina local para organização da estratégia nacional da vigilância de óbito por causas evitáveis ou reduzíveis em outubro com Ministério da Saúde, implantação prevista para 2023.
- Elaboração de fichas para qualificação de causas externas com implementação prevista para 2023.
- Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade apoio técnico às regionais de saúde.
- Apoio na codificação dos GTs materno e infantil.

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

- Revisão das investigações dos óbitos maternos envolvendo as regionais com apoio técnico as regionais e municípios.

2º Quadrimestre:

- Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos maternos no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- Apoio na apresentação de mortalidade materna no Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10.
- Participação no curso de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal elaborado pela Fiocruz e Ministério da Saúde para posterior divulgação das informações com regionais e municípios.

b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

- Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.
- Participação por meio de palestra no Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná com orientação das regionais e municípios.

2º Quadrimestre:

- Revisão das investigações e coordenação da reunião de análise dos óbitos maternos no nível estadual envolvendo os profissionais das regionais e municípios que ocorrem semanalmente.
- Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal e Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde – CES/PR.

3º Quadrimestre:

a) Monitorar diariamente as investigações dos óbitos maternos.

- Apoio no processo de investigação dos óbitos maternos dos municípios e regionais de saúde;
- Finalização do curso de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal elaborado pela Fiocruz e Ministério da Saúde para posterior divulgação das informações com regionais e municípios;
- Análise do banco de óbitos maternos, solicitação de correção das inconsistências detectadas e monitoramento das mesmas.

b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

- Organização e participação nas reuniões do GTARO Estadual, semanalmente, articulando a presença das equipes das regionais e municípios envolvidos no atendimento dos óbitos maternos.
- Monitoramento das reuniões do GTARO das regionais de saúde e apoio na consolidação dos grupos.
- Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

- Revisão das investigações dos óbitos maternos envolvendo as regionais com apoio técnico as regionais e municípios.
- Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.
- Participação por meio de palestra no Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná com orientação das regionais e municípios

2º Quadrimestre:

Os dados apresentados são preliminares, o que dificulta o alcance da meta, visto que segundo a Portaria 1119/2008 o prazo de encerramento da investigação e para transmissão da ficha-síntese da investigação epidemiológica é de no máximo 120 dias a contar da data da ocorrência do óbito. Além do período de até 7 dias para a Secretaria Municipal de Saúde alimentar o módulo de investigação do SIM e transferência para o Ministério da Saúde de 30 dias após a conclusão da investigação.

b) Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

2º Quadrimestre:

- Envio da relação dos óbitos de mulheres em idade fértil com investigação atrasada para regionais e monitoramento pelo SIM.
- Apoio na apresentação de mortalidade materna no Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10.
- Participação no curso de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal elaborado pela Fiocruz e Ministério da Saúde para posterior divulgação das informações com regionais e municípios.

3º Quadrimestre:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

- Apoio no processo de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil dos municípios e regionais de saúde;
- Análise do banco dos óbitos, envio da relação dos óbitos de mulheres em idade fértil com investigação atrasada para regionais e monitoramento pelo SIM.
- Captação dos óbitos maternos dentro do banco de óbitos de mulheres em idade fértil e orientação sobre a codificação correta para as regionais de saúde.

A Portaria nº 1.119/2008 define que os óbitos de mulheres em idade fértil, faixa etária entre 10 a 49 anos, são considerados eventos de investigação obrigatória. Contudo, diferente dos óbitos maternos, estes óbitos são em número expressivamente maior, em 2022 ocorreram 3589 óbitos MIF. A investigação dos óbitos MIF busca identificar possíveis óbitos maternos não registrados corretamente e se baseia no preenchimento da ficha de entrevista domiciliar, necessitando assim da cooperação dos familiares, que muitas vezes estão enlutados e não querem comentar sobre o assunto ou mudam de endereço, além das diferenças regionais importantes no estado. Além disso, os dados apresentados são preliminares, o que dificulta o alcance da meta, visto que segundo a Portaria 1119/2008 o prazo de encerramento da investigação e para transmissão da ficha-síntese da investigação epidemiológica é de no máximo 120 dias a contar da data da ocorrência do óbito. Além do período de até 7 dias para a Secretaria Municipal de Saúde alimentar o módulo de

investigação do SIM e transferência para o Ministério da Saúde de 30 dias após a conclusão da investigação.

Ações relacionadas meta nº 17:

- a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.
- b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.
 - Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.
 - Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV
 - Participação por meio de palestra no Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná com orientação das regionais e municípios

2º Quadrimestre:

Os dados apresentados são preliminares, motivo pelo qual a meta não foi atingida.

A Portaria nº 72 de 11/01/2010 estabelece que o prazo para a conclusão do processo investigatório e envio da Ficha de Investigação do Óbito Infantil e Fetal para a Secretaria Municipal de Saúde é de no máximo 120 (cento e vinte) dias a contar da data da ocorrência do óbito. A Secretaria Municipal de Saúde tem um prazo de no máximo 7 (sete) dias a contar do seu recebimento para alimentar o módulo de investigação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o prazo para atualizar o SIM e realizar a transferência para o Ministério da Saúde é de 30 (trinta) dias após a conclusão da investigação.

- a) Vigilância dos óbitos infantis.
- b) Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos infantis realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.
- c) Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.
- d) Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis fetais inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- e) Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos infantis no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- f) Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.
- g) Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV

3º Quadrimestre:

A meta não foi atingida por vários fatores. O principal é o elevado valor que este percentual representa em números absolutos de investigações. Principalmente para os municípios maiores, que apresentam valores mais expressivos de óbitos e têm maior dificuldade em realizar a investigação de todos os casos.

A investigação do óbito infantil e fetal é um processo complexo e demorado, demandando o envolvimento de vários profissionais da saúde para realizar uma investigação efetiva e conclusiva.

Outra questão que tem contribuído para a diminuição do número de investigações é a dificuldade em conseguir as informações do atendimento que culminou no óbito da criança ou do feto, principalmente em serviços privados de saúde. Considerando as dificuldades apresentadas, e a priorização da investigação dos óbitos de crianças e fetos que tenham peso adequado ao nascer (maior ou igual a 2500 gramas) e/ou compatível com a vida (maior ou igual a 1500 gramas), pois estes são considerados eventos sentinela, alertando para possibilidade de um óbito potencialmente evitável.

No ano de 2021* o estado do Paraná registrou 45% dos óbitos infantis e 50% dos óbitos fetais com peso de maior ou igual a 1500 gramas, os quais deveriam ser prioritariamente investigados.

Os óbitos por malformação congênita grave/complexa/letal podem ser excluídos dos critérios para investigação já que o Ministério da Saúde recomenda a priorização dos óbitos com maior potencial de prevenção.

Os municípios com maior capacidade de operacionalização devem investigar um maior número de óbitos.

Vigilância dos óbitos infantis.

Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.

Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

2º Quadrimestre:

Os dados apresentados são preliminares, motivo pelo qual a meta não foi atingida.

A Portaria nº 72 de 11/01/2010 estabelece que o prazo para a conclusão do processo investigatório e envio da Ficha de Investigação do Óbito Infantil e Fetal para a Secretaria Municipal de Saúde é de no máximo 120 (cento e vinte) dias a contar da data da ocorrência do óbito. A Secretaria Óbitos dengue: Considerando que o fluxo foi estabelecido recentemente e as equipes municipais e regionais estão em processo de adaptação para o encerramento oportuno dos casos de óbitos em investigação, a meta não foi alcançada sendo obtido percentual de 79,2% de encerramento oportuno em razão da já citada descentralização para os municípios. Municipal de Saúde tem um prazo de no até 7 (sete) dias a contar do seu recebimento para alimentar o módulo de investigação do Sistema de

Informação sobre Mortalidade (SIM) e o prazo para atualizar o SIM e realizar a transferência para o Ministério da Saúde é de 30 (trinta) dias após a conclusão da investigação.

- a) Vigilância dos óbitos fetais.
- b) Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.
- c) Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.
- d) Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- e) Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- f) Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.
- g) Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV

Ações relacionadas meta nº 19:

- a) Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes.

2º Quadrimestre:

- Pactuação instituída para publicação de Resolução Conjunta com o Instituto Médico Legal (IML) de Curitiba para a efetivação do SVO Metropolitano – 02ª Regional de Saúde com adesão dos municípios (em tramitação).;

- b) Estimular a parceira com municípios, universidades e programas de residência médica.

- Instituído Grupo Técnico Metropolitano com desenvolvimento de ações, resolução, termo de convênio e plano de trabalho de forma conjunta SESA, SESP, município sede de Curitiba e municípios que compõem a 2 regional de saúde.

- Participação da SESA e SESP de videoconferências com o CRM.

- Articulação com Ministério da Saúde para habilitação do SVO metropolitano, compra de equipamentos para os SVOs de Cascavel e Foz do Iguaçu e visita técnica aos SVOs de Foz do Iguaçu e Cascavel.

2º Quadrimestre:

- Colaboração na elaboração da Resolução Estadual para instituição do SVO Metropolitano – 02ª Regional de Saúde (em tramitação).

3º Quadrimestre:

- Publicada a Resolução Conjunta SESA/SESP Nº 025/2022 no DOE 10/10/2022: Institui o Serviço de Verificação de Óbito Metropolitano (SVO) e Esclarecimento de Causa Mortis, em conjunto com o Instituto Médico Legal do Paraná, e define as competências dos Municípios e das partes envolvidas.

- Iniciado o processo de adesão dos municípios da 2ª Regional de Saúde ao SVO Metropolitano e cessão de servidores para compor a equipe operacional.

- Iniciado o processo para solicitação de indicações de servidores para compor o Grupo Técnico do SVO estadual conforme a Resolução SESA nº que institui o Grupo Técnico Estadual para acompanhamento da implantação, execução de ações da Rede de Serviços de Verificação de Óbitos do Paraná e elaboração da linha guia de atenção ao óbito.

Ações relacionadas meta nº 20:

a)Supervisão nos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

- As supervisões foram suspensas durante a pandemia da COVID-19, sendo realizadas somente as emergenciais que estejam relacionadas à realização dos exames para esta doença. Neste período foram realizadas quatro supervisões.

2º Quadrimestre:

- As supervisões foram suspensas durante a pandemia da COVID-19, sendo realizadas somente as emergenciais que estejam relacionadas à realização dos exames para esta doença. Neste período foram realizadas quatro supervisões. O número de supervisões continuou baixo no segundo quadrimestre devido ao número de servidores que está realizando esta atividade.

Ações relacionadas meta nº 21:

a) Trabalhar municípios prioritários com Índice de Infestação Predial (IIP) $\geq 4\%$ por meio da supervisão do trabalho de campo realizado pelas Regionais de Saúde, de forma a identificar as fragilidades e assim propor medidas para a redução de índice e controle vetorial.

- Desde a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) causada pelo COVID-19, as ações de monitoramento e controle vetorial foram prejudicadas e descontinuadas em muitos municípios do Paraná. Consequentemente, o número de municípios com alta infestação aumentou no Estado. Somado a isso, fatores ambientais e de circulação viral da dengue acarretaram importante aumento de casos da doença no período epidemiológico 2021/2022. Frente a este cenário, desenvolver supervisões junto às Regionais de Saúde e municípios a fim de promover a retomada das ações de monitoramento e controle vetorial é essencial para a prevenção e controle das arboviroses no Estado. Outro ponto importante é reforçar a padronização das ações de controle vetorial junto às equipes de campo, uma vez que a rotatividade de profissionais nos municípios é frequente.

- Assim, foi desenvolvido o Projeto de Monitoramento e Padronização das Ações de Controle Vetorial no Estado do Paraná, com os objetivos de identificar as fragilidades no controle vetorial e propor melhorias no serviço, promover a padronização das ações de controle vetorial, reforçar a alimentação e qualificação dos dados dos sistemas de informação de controle vetorial SisPNCD e SisArbo, além de elaborar um Manual Estadual de Monitoramento e Controle Vetorial como produto final do projeto. A implantação desse projeto será contínua ao longo do ano. Serão priorizadas as regionais de saúde cujos municípios obtiveram Índice de Infestação Predial acima de 4% no Levantamento de Índice Predial realizado em novembro de 2021, dentre estas, as com maior incidência de dengue. Ao final, todas as regionais de saúde serão supervisionadas. A execução será realizada pelos técnicos da DVDTV, presencialmente, junto às regionais de saúde, podendo ser elencados municípios das respectivas regionais para supervisão direta. Será elaborado relatório ao final de cada supervisão a ser compartilhado com a respectiva regional.

2º Quadrimestre:

-Como primeira etapa para a implantação do Projeto de Monitoramento e Padronização das Ações de Controle Vetorial no Estado do Paraná, verificou-se a necessidade primordial de

fortalecimento das equipes técnicas de vigilância ambiental das Regionais de Saúde, com a realização de capacitação para a padronização das ações de controle vetorial e aprimoramento técnico de multiplicadores. Para tanto, foi realizado planejamento de conteúdo técnico a ser trabalhado, abordando a supervisão das atividades de campo de combate ao vetor, sistema de informação SISPNCD e controle químico vetorial (uso de insumos, equipamentos e técnicas de aplicação).

-Ainda, importante ressaltar que durante o segundo quadrimestre as equipes das Regionais de Saúde realizaram a supervisão de dengue em 351 municípios do Paraná, utilizando-se de ferramenta de diagnóstico do Programa Municipal de Controle de Dengue, Chikungunya e Zika. A ferramenta diagnóstica atualmente utilizada será revisada por grupo técnico constituído de representantes das Regionais de Saúde e da Coordenadoria de Vigilância Ambiental a fim de garantir a padronização das ações.

3º Quadrimestre:

-Segundo a Resolução de Consolidação CIT nº 1, de 30 de março de 2021, é obrigatória a realização do levantamento entomológico de Infestação por *Aedes aegypti* pelos municípios e o envio da informação para as Secretarias Estaduais de Saúde. O índice de infestação predial (IIP) obtido nos levantamentos entomológicos classifica os municípios de acordo com o risco para desenvolvimento de epidemia, sendo considerada condição de risco quando o resultado do IIP é superior 4%. Durante o levantamento entomológico realizado entre outubro e dezembro de 2022, a Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores recebeu informações de 389 municípios paranaenses, sendo que 19 deles apresentaram IIP>4%, considerando-se, portanto, a meta nº 21 atingida.

-Em continuidade às ações de supervisão executadas pelas equipes das 22 Regionais de Saúde, durante o terceiro quadrimestre de 2022, foi realizada supervisão de dengue em 343 municípios do Paraná (dados parciais, pois a atividade ainda segue em andamento até o final de dezembro), utilizando-se de ferramenta de diagnóstico do Programa Municipal de Controle de Dengue, Chikungunya e Zika. O processo de supervisão configura como ação chave na identificação de fragilidades e correções das mesmas em tempo oportuno, considerando os cinco eixos do Programa Nacional de Controle de Dengue.

Ações relacionadas meta nº 22:

- Considera-se resultado parcial do quadrimestre por tratar-se de levantamento do banco de dados SINAN Net, no qual ocorre atualizações periodicamente, estando em aberto para captação de notificações referentes ao ano de 2022 até outubro de 2023.

a) Fortalecer ações conjuntas com a vigilância sanitária, atenção em saúde da criança e do adolescente e Secretaria de Estado da Educação.

b) Realizar parceria com a assistência farmacêutica, por meio do conselho Regional de Farmácia para orientação de prevenção de acidentes no momento da entrega de medicamentos.

2º Quadrimestre:

*Considera-se resultado parcial do quadrimestre por tratar-se de levantamento do banco de dados SINAN Net, no qual ocorre atualizações periodicamente, estando em aberto para captação de notificações referentes ao ano de 2022 até outubro de 2023.

- Reunião com a Divisão de Prevenção e Promoção a Saúde para inserção do tema no Programa Saúde na Escola com distribuição de material informativo;

- Solicitação de impressão de material informativo;

- Organização da campanha educativa de 2022.

Considera-se resultado parcial do quadrimestre por tratar-se de levantamento do banco de dados SINAN Net, no qual ocorre atualizações periodicamente, estando em aberto para captação de notificações referentes ao ano de 2022 até outubro de 2023.

Conforme atualização do banco de dados SINAN Net, o número de notificações até a presente data (21/12/2022), é de 660 intoxicações infantis acidentais (até 12 anos incompletos) por medicamentos, atingindo assim, o objetivo de reduzir os acidentes de intoxicação infantil por medicamentos.

3º Quadrimestre:

- Realização da Campanha de Prevenção do Envenenamento Infantil em outubro, através da divulgação de material educativo elaborado pela comunicação social da SESA pelas mídias e redes sociais em parceria com o Conselho Regional de Farmácia (CRF – PR). A campanha foi realizada da seguinte forma:

- Divulgação de 5 posts com o tema Intoxicações Infantis pelas redes sociais da SESA (Instagram e Facebook) com repostagem pela área técnica do nível central e pontos focais das Regionais de Saúde; divulgação pelo grupo de whatsapp de pontos focais das RS com o intuito de repasse das informações para os técnicos das secretarias municipais de saúde e educação, para que a sensibilização sobre o tema atingisse o público-alvo: pais, responsáveis, educadores, profissionais de saúde, profissionais da educação, órgãos e entidades afetas a proteção infantil.

- Foi realizada uma “live” com transmissão ao vivo pelo Youtube sobre a Vigilância das Intoxicações Exógenas por medicamentos com enfoque nas Intoxicações Infantis por medicamentos no canal do Conselho Regional de Farmácia (CRF PR), segue o link: https://www.youtube.com/watch?v=pjLGbq3osSM&ab_channel=ConselhoRegionaldeFarm%C3%A1ciaEstadoParan%C3%A1;

- Divulgação de 4 posts através das redes e mídias sociais da SESA e do CRF PR, com foco na intoxicação exógena infantil por medicamentos.

Ações relacionadas meta nº 23:

a) Estabelecer fluxo para o acompanhamento dos dados do SISAGUA.

Ação já realizada.

b) Capacitar profissionais com auxílio da vigilância para realizar o estudo dos dados coletados no SISÁGUA.

- Ação programada para ocorrer em setembro de 2022 (3º quadrimestre) onde será realizada a capacitação aos dentistas das UBS para identificação de fluorose dentária, diagnóstico diferencial e tratamento, bem como capacitá-los sobre o monitoramento e análise dos dados extraídos do sistema de informação.

c) Realizar levantamento quanto a ocorrência de fluorose nos municípios das regionais de saúde

- Ação programada para ocorrer em setembro de 2022 (3º quadrimestre) onde será realizada a capacitação aos dentistas das UBS para identificação de fluorose dentária, diagnóstico diferencial e tratamento, bem como capacitá-los sobre o monitoramento e análise dos dados extraídos do sistema de informação

2º Quadrimestre:

Não está sendo realizado a análise de vigilância para o parâmetro fluoreto nos municípios de abrangência de quatro Regionais de Saúde: 7ª - Pato Branco, 12ª - Umuarama, 15ª - Maringá e 16ª Apucarana. Houve atraso na tramitação do repasse do recurso financeiro

para Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 2021, referência laboratorial das Regionais de Umuarama e Maringá, por este motivo as análises de fluoreto em 2022 foram comprometidas. Foi solicitado esclarecimentos para a Regional de Saúde de Pato Branco sobre a paralisação das análises de vigilância do fluoreto nas amostras de água para consumo humano e qual previsão para o retorno, por meio do Memorando n.º 192/2022 (18.724.975-9). Segundo a SCVSAT da Regional, análises de íon fluoreto não estão sendo realizadas na 07ª Regional de Saúde devido a problemas no aparelho medidor de flúor. Foi solicitado esclarecimentos para a Regional de Saúde de Apucarana sobre a não realização das análises pelo LAREN, por meio do Memorando n.º 24/2021 DVVSM/CVIA/DAV (17.317.570-1), sendo informado que as análises haviam sido regularizadas em maio de 2021.

c) Realizar levantamento quanto a ocorrência de fluorose nos municípios das regionais de saúde

No mês de junho foi realizada reunião do GT Flúor para apresentar avaliação dos dados de controle de qualidade da água para consumo humano do parâmetro fluoreto em concentrações acima dos Valores Máximos Permitidos (VMP) estabelecido no Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS n.º 5/2017 e uma proposta de plano de ação para acompanhamento da situação nos municípios em que o fluoreto estava sistematicamente em desconformidade com o padrão de potabilidade. Os municípios elencados foram Adrianópolis (2ª RS), Morretes (1ª RS), Nova Prata do Iguaçu (8ª RS), Santa Mariana (18ª RS) e São João do Ivaí (22ª RS). Ainda em junho, foi realizada reunião com as referências para a vigilância da água para consumo humano das Regionais de Saúde de abrangência dos municípios elencados como prioritários, para dar ciência e alinhar a conduta a ser tomada. Em agosto foi realizada reunião com os servidores da vigilância em saúde das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios elencados para conhecer as condutas adotadas e prestar apoio técnico sobre o assunto.

3º Quadrimestre:

a) Elaborado documento Orientativo direcionado à Vigilância (extração de relatórios/ interpretação dos resultados / encaminhamentos / medidas corretivas). Obs.: não está disponível a referência laboratorial para análise do parâmetro fluoreto nas seguintes Regionais de Saúde: 7RS – LAREN; 12RS e 15RS – parceria UEM. A regularização está prevista para o mês de janeiro/2023.

b) Elaborado conteúdo específico, para o curso de qualificação dos profissionais da saúde bucal (APS), objetivando trabalhar conceitos sobre a fluorose e a vigilância do flúor em água de consumo humano. Obs.: Curso on-line disponibilizado pela ESP em 14/out/2022.

c) Ação intersetorial em andamento, contemplando 5 municípios prioritários para avaliação do risco de fluorose (Adrianópolis/2ª RS; Morretes/1ª RS; Nova Prata do Iguaçu/8ª RS; Santa Mariana/18ª RS e São João do Ivaí/22ª RS) considerando os dados avaliados referente a concentração de flúor natural em águas subterrâneas destinadas ao consumo humano. Obs.: Articulação pelo GT Flúor, com envolvimento de 4 Universidades (UFPR; UNIOESTE, UEL; UENP), para proposição de projeto específico.

Ações relacionadas meta nº 24:

a) Regular o risco sanitário no Estado, promovendo ações voltadas a desburocratização com foco no risco e monitorar a implementação da norma.

- A promoção de ações voltadas a desburocratização com foco no risco envolve uma gama de estratégias que se somam a fim de buscar a consolidação desse processo ao longo do tempo. Assim, como continuidade ao processo iniciado em 2020, no 1º quadrimestre de

2022 a Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS) tem participado do grupo técnico nacional para revisão dos instrumentos que regulamentam o risco sanitário no país. Até o presente momento foram realizadas 2 reuniões do grupo, com a definição de encaminhamentos e atividades a serem entregues pelos participantes, para mapeamento e análise das atividades econômicas sujeitas a vigilância sanitária e respectiva definição de risco. Essa discussão e construção conjunta subsidiará, inclusive, o processo de revisão das normativas vigentes com vistas ao alinhamento das informações no território nacional.

- A CVIS participa também das discussões promovidas pelo Programa Descomplica PR e Descomplica municípios, com a orientação técnica aos membros do grupo, tanto no que se refere à norma estadual que define o grau de risco sanitário (Resolução Sesa n.º 1.034/2002) quanto em relação ao SIEVISA.

- Considerando a importância do apoio e articulação junto às Visas municipais para consolidação do processo de desburocratização com foco no risco, houve participação da CVIS em reunião com o Comitê de Desburocratização do município de Foz do Iguaçu, em 13/04/2022, para tratativas referentes ao processo de construção da legislação municipal que define o grau de risco sanitário e o processo de licenciamento.

- Tendo em vista a relevância desse tema, foram também incluídas ações no escopo do ProVigiA-PR que corroboram o processo de monitoramento da implantação do grau de risco sanitário no Estado, e, com o desenvolvimento do Programa a partir desse ano, espera-se encontrar maiores resultados.

- Além disso, no 1º quadrimestre também estão sendo desenvolvidas atividades com vistas ao fortalecimento do processo de descentralização das ações de Visa. Como exemplo, podemos citar: a organização do cronograma de inspeções em medicina nuclear e radioterapia a fim de garantir a realização de capacitação in loco; organização para disponibilização a partir do mês de abril do Curso voltado à área de radiodiagnóstico; e organização para a disponibilização de um curso permanente em plataforma EAD sobre Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, já tendo sido concluídas no primeiro quadrimestre as gravações das aulas junto à ESPP para disponibilização na plataforma, além das capacitações na área de projetos arquitetônicos e de blindagem citadas mais abaixo.

- No que se refere à análise de projetos básicos de arquitetura, foram avaliados 88 projetos no 1º quadrimestre de 2022, que representam 163.052,72 m² de área total avaliada.

- E ainda, em continuidade ao nosso compromisso de estabelecer e concluir a padronização do Processo Administrativo Sanitário - PAS e demais medidas administrativas utilizadas pela vigilância em saúde no Paraná, e em comum acordo aos dispositivos e requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, foi efetuada a revisão do PG-CVIS-09- Processo Administrativo Sanitário Fase de Instauração. Essa revisão trouxe a atualização do texto incluindo questões que foram ajustadas ao longo da utilização do Sistema numeração Auto/Termo, com detalhamento das hipóteses suscitadas no período de implantação; reformatação integral do documento para facilitar a busca de conteúdo; regramento do processo integralmente digital no e-Protocolo, como uma novidade a ser implantada na Visa estadual, com simplificação de passos para a elaboração do PAS; implantação da ciência de Termos de Intimação por intermédio do e-Protocolo; disponibilização de orientação para o cadastro dos cidadãos/ estabelecimentos no e-Protocolo; inclusão do capítulo das medidas cautelares e das cautelares em espécie, e inclusão de um Capítulo com exemplos práticos que será paulatinamente ampliado.

2º Quadrimestre:

- Em continuidade ao processo de revisão da RDC Anvisa n.º 153/2017, com vistas ao robustecimento do arcabouço legal nacional frente as questões que versam sobre o grau de risco sanitário, foi realizada uma consulta dirigida pela Anvisa a partir da qual as Visas integrantes do grupo de trabalho, do qual a Visa Paraná faz parte, puderam efetuar análise e propostas para a referida revisão. Os documentos encontram-se neste momento em processo de análise e compilação por parte da Anvisa para avaliação do prosseguimento.
- Considerando que o grau de risco sanitário é o princípio norteador das ações 1 e 2 do PROVIGIA PARANÁ, no encontro realizado em 01/06/2022 foi efetuada explanação e discussão do tema junto aos representantes das regiões de saúde, buscando alinhar o entendimento central quanto a esse tema e ressaltar sua importância na condução do planejamento e execução das ações. Participaram do encontro as seguintes Regionais de Saúde: 02, 03, 04, 06, 07, 08, 09,10, 11, 15, 16, 17, 19, 21 e 22 RS.
- Tendo em vista o processo de delegação de competência para inspeção em empresas fabricantes de produtos para saúde classe III e IV, no 2º quadrimestre foi concluído o primeiro ciclo de auditoria nos municípios de Pinhais e Curitiba com base nas disposições da RDC Anvisa n.º 560/2021. O resultado da auditoria foi apresentado no grupo técnico da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e pactuado em CIB, nos dias 16 e 17/08, com o encaminhamento para delegação de competência aos dois municípios para realização das ações de controle sanitário nas fabricantes de produtos para saúde classe de risco III e IV, mediante acompanhamento e monitoramento contínuo.
- Considerando a necessidade de harmonização dos entendimentos acerca do processo de nomeação de autoridade sanitária, a qual se faz indispensável para a identificação das autoridades sanitárias do respectivo ente federado, a ser efetivada por meio de ato regulamentar da sua esfera de competência normativa (Decreto ou Resolução) e se constitui em requisito de regularidade destinado a cancelar a atuação dos agentes públicos de fiscalização, atribuindo-lhes as referidas prerrogativas e responsabilidades inerentes ao poder de polícia administrativa para o efetivo exercício das atribuições de controle sanitário, e tendo em vista os questionamentos de muitos municípios frente a essa temática, foi elaborado e encaminhado aos 399 municípios o Ofício circular n.º 03/2022 -GS/SESA com esclarecimentos e orientações a respeito, buscando assim fortalecer o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.
- Em atendimento às premissas do Sistema de Gestão da Qualidade-SGQ e considerando a necessidade contínua de desenvolver ações com foco no risco, na busca de estabelecer estratégias para o fortalecimento das ações de Visa no Estado, a área de vigilância sanitária de alimentos, juntamente com a Escola de Saúde Pública do Paraná-ESPP, organizou e promoveu o “Curso de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos”, do qual participaram técnicos das 22 RS e de seus respectivos municípios sede, totalizando carga horária de 60 horas. O evento, organizado em 6 módulos, contou com aulas teóricas em EAD, encontro remoto (*online*), atividade de campo com realização de inspeção sanitária em várias categorias de estabelecimentos de interesse à saúde que manipulam alimentos (como por exemplo: serviços ambulantes, açougues, fabricantes de suplementos alimentares, fabricantes de produtos para infusão, entre outros), elaboração de diversos roteiros de inspeção sanitária e encontro presencial para apresentação dos trabalhos realizados.
- Com vistas a harmonizar procedimentos adotados nas atividades de Visa em todo o Estado, os roteiros de inspeção sanitária elaborados de forma dedicada e participativa pelos técnicos no decorrer do curso acima citado, serão disponibilizados como documentos integrantes do SGQ, com o objetivo de ampliar o olhar do técnico de Visa sobre o gerenciamento de risco voltado efetivamente para a realidade de seu território. Além disso, considerando a busca contínua de melhorias como um dos pilares da gestão da qualidade, o

“Curso de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos” também será disponibilizado de forma permanente na modalidade de Ensino à Distância- EAD, por meio da plataforma virtual da ESPP, para acesso a qualquer tempo, por todos os técnicos de Visa que atuam no Paraná.

- Conforme previsto no art. 11 da Resolução SESA nº 004/2017, que aprova o Regulamento Técnico sobre as Boas Práticas de Fabricação de alimentos processados pelo empreendimento familiar rural, foi concluído processo de verificação da necessidade de revisão da norma. A pesquisa junto às Visas do estado teve início no final de 2021, com encaminhamento de formulário para resposta dos técnicos das RS e Visas Municipais que fazem uso dessa Resolução. Em 08/07/2022 foi realizada reunião virtual entre os integrantes do Grupo Técnico referente à Resolução SESA nº 004/2017, tendo sido apresentado o compilado dos dados obtidos com o retorno dos formulários, que apontou pela manutenção da norma vigente, com 78% de respostas indicando a não necessidade de revisão neste momento. Ainda juntamente com o GT foi discutido sobre a necessidade de retomada das ações de Visa referentes aos empreendimentos familiares rurais no Estado do Paraná, demanda para a qual está sendo dada continuidade nas tratativas.

- No 2º quadrimestre manteve-se a participação mensal de representante da Coordenadoria de Vigilância Sanitária na Câmara Técnica de Vigilância Sanitária do CONASS, e no GT-Visa tripartite, em que o PR é representante.

- Nesse quadrimestre foi dada continuidade também ao Grupo de Trabalho para elaboração da Resolução de funerárias e serviços afins, com realização das reuniões de trabalho e visita técnica no Instituto Médico Legal de Paranaguá e Curitiba, e serviço funerário de Curitiba.

- No que se refere à análise de projetos básicos de arquitetura, de abril a 15 de agosto foram avaliados 102 projetos, que representam 146.815,27 m² de área total avaliada só no quadrimestre.

- E, no que se refere ao movimento estabelecido para a padronização, organização e melhoria contínua dos instrumentos que versam sobre o Processo Administrativo Sanitário (PAS) no Estado e demais medidas administrativas, o PG-CVIS-09 foi atualizado, com lançamento da nova versão em 01/08/2022, completando agora as fases de instrução e instauração, trazendo também uma reorganização geral do conteúdo para facilitar ainda mais a leitura e aplicação. Essa nova versão traz uma novidade que se refere à inclusão do Termo de Apreensão de Amostra (TAA) no Sistema Numeração Auto/Termo, possibilitando inclusive o preenchimento *on line* e em plataforma mobile. Todos esses elementos são desenhados a cada dia com vistas a proporcionar um ambiente inovador para o desenvolvimento do trabalho em Vigilância Sanitária, e conseqüentemente melhores entregas às partes interessadas. Desde o lançamento do Sistema Numeração Auto/Termo em 01/06/2021 já foram registrados 1.700* documentos, sendo 938* só em 2022, demonstrando assim a usabilidade do sistema e sua potência em gerar informações para a gestão do sistema estadual de vigilância sanitária e suas interrelações.

* Dados extraídos em 12/08/2022.

3º Quadrimestre:

- Em continuidade ao processo e padronização e fortalecimento das práticas voltadas ao Processo Administrativo Sanitário, em agosto/22 foi editada a revisão 02 do PG-CVIS-09 PAS, com inclusão da fase de Instrução e disponibilização do Termo de Apreensão e Amostra (TAA), emitido pelo mesmo Sistema, inclusive com preenchimento *online* e em plataforma mobile e, em setembro/22, foi publicada a revisão 03, com inclusão das fases decisórias do PAS (julgamento em 1ª instância e duas fases recursais). No mês de

dezembro/22 o PG foi concluído com a revisão 04, disponibilizando a orientação completa acerca das medidas administrativas sanitárias.

- Em termos quantitativos, um resumo parcial do uso do *Sistema Numeração Auto/Termo*, no período de 01 de junho de 2021 (lançamento do sistema) a 20 de dezembro de 2022, mostra que foram gerados 2.191 formulários. Do total em produção, 1.178 formulários de Termo de Intimação; 438 de Autos de Infração; 104 de Termos de Interdição Cautelar, 57 de Termos de Apreensão, 64 de Termos de Apreensão e Inutilização, e 3 de Termos de Inutilização, além dos demais termos estabelecidos e utilizados no processo. O número de PAS instaurados e notificados à CVIS no mesmo período foi de 235, sem contar os anteriores que já se encontravam em andamento. Essa informação é de extrema relevância sendo um dos grandes avanços concretizados, uma vez que permite conhecer o número e conteúdo dos documentos emitidos, efetuar rastreabilidade das informações, realizar análise da base de dados, promover melhoria contínua do sistema e do procedimento gerencial PG-CVIS-09, e consequentemente do processo de trabalho do PAS no Estado do Paraná.

- No que se refere à análise de projetos básicos de arquitetura, de 16 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022 foram avaliados 118 projetos, que representam 163.681,86 m² de área total avaliada no quadrimestre. Somando aos quadrimestres anteriores, o total do ano resulta em 484.429,00 m² de área de projeto avaliada.

- Considerando o fortalecimento do processo de descentralização das atividades de análise de projeto de blindagem aos municípios porte II e III, foram realizadas ao longo do período ações de capacitação aos respectivos analistas, tendo concluído em 2022 a capacitação de 38% do público alvo (43 de um total de 112).

- Tendo em vista a necessidade contínua de aprimoramento do arcabouço legal vigente, no 3º quadrimestre foi dada continuidade ao processo de revisão regulatória. Houve reunião e discussão permanente do Grupo de Trabalho para revisão da Resolução Estadual n.º 590/2014, que estabelece a Norma Técnica para abertura, funcionamento, condições físicas, técnicas e sanitárias de farmácias e drogarias no Paraná, bem como andamento do processo de discussão e revisão da Resolução Sesa n.º 165/2016, que estabelece os requisitos de boas práticas para instalação e funcionamento e os critérios para emissão de Licença Sanitária dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar no Estado do Paraná.

- Manteve-se a participação mensal da Coordenadoria de Vigilância Sanitária na Câmara Técnica de Vigilância Sanitária do CONASS, e no GT-Visa tripartite, em que o PR é representante.

-No 3º quadrimestre foi também dado início à participação no projeto INTEGRAVISA III, parceria da Anvisa com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), para apoio ao processo de certificação da Coordenadoria de Vigilância Sanitária na ISO 9.001, frente ao processo de inspeção em fabricantes de medicamentos.

b) Manter e aprimorar o Sistema Estadual de Informação e Vigilância Sanitária.

- Considerando a necessidade permanente de acompanhamento, monitoramento e melhoria do SIEVISA, em 2022 foi dada continuidade ao processo de trabalho vinculado ao mesmo.

- Foram realizadas reuniões periódicas com a Celepar e CAST (empresas responsáveis pela tecnologia do sistema), e com a empresa VOX (empresa responsável pelo sistema Empresa Fácil PR), a fim de caminhar para a concretização da atualização do sistema com base no grau de risco. Considerando todas as configurações necessárias em ambos os sistemas, atualmente o processo se encontra em fase de testes e homologação por parte da equipe técnica da CVIS e da Celepar, para, a partir disso, poder ser colocado em produção.

- Adicionalmente encontra-se também em fase de elaboração o link para solicitação de renovação de Licença Sanitária estadual, o qual está sendo desenvolvido de forma integrada com o SIEVISA. Esta etapa do processo ainda se encontra em construção para disponibilização tão logo seja finalizado.

- Como forma de apoiar esse processo e organizar as demandas junto às partes interessadas, foi também elaborado e encaminhado um projeto de melhorias do SIEVISA, contemplando diversas demandas pendentes.

- Foi também organizado um grupo técnico, composto por representantes regionais e municipais que utilizam o SIEVISA, para discutir e construir em conjunto as questões relacionadas ao sistema.

Além disso, é mantido o acompanhamento diário do suporte técnico do sistema para todos os usuários.

Por fim, em análise aos registros do SIEVISA* no 1º quadrimestre, podem ser resumidas as seguintes informações, como exemplo:

- 11.655 registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:
 - 2.036 relacionados a COVID-19;
 - 8.896 para concessão de Licença sanitária;
 - 1.171 para Licença Prévia (para atividades de médio risco);
 - 166 para apuração de denúncias;
 - 543 registros de inspeção para pessoa física, dos quais:
 - 114 relacionados a COVID-19;
 - 113 para concessão de Licença sanitária;
 - 15 para Licença Prévia (para atividades de médio risco);
 - 205 para apuração de denúncias;
 - 407 registros de ação educativa, dos quais:
 - 212 ações para população;
 - 69 ações para setor regulado;
 - 80 ações sobre COVID-19 para população;
 - 41 ações sobre COVID-19 setor regulado;
 - 04 ações sobre chumbinho/raticidas para setor regulado;
 - 01 ações sobre capina química para setor regulado.
 - 134 coletas de amostras;
 - 29 capacitações para os técnicos da vigilância em saúde.

* Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/01/2022 a 19/04/2022.

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre manteve-se o acompanhamento diário do SIEVISA, com tratativas junto aos usuários para as demandas do ambiente em produção, e também com as empresas supramencionadas (Celepar, CAST e VOX) para as tratativas do ambiente em desenvolvimento. A versão atualizada do sistema, que comportará toda estrutura com base no grau de risco das atividades e portes dos municípios, foi colocada em ambiente de homologação, para fase de testes finais.

- Os registros efetuados no SIEVISA demonstram ampliação do número de municípios que fizeram uso do sistema no ano de 2022 (N=318), sendo 11 a mais que 2021 (N=307). Ainda assim faz-se necessária a qualificação dessas informações pois alguns municípios apresentam número muito baixo de registros de ações no território, podendo representar, dentre outras situações, a necessidade de melhoria do uso da ferramenta.

- Em análise aos registros efetuados no 2º quadrimestre*, destacam-se as seguintes informações:

- 11.499 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:
 - 8.659 Concessão de Licença Sanitária;
 - 942 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);
 - 734 Ação/Investigação Relacionada a COVID-19;

305 Verificação ou apuração de denúncia;
559 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:
141 Concessão de Licença Sanitária;
114 Verificação ou apuração de denúncia;
10 Ação/Investigação relacionada a COVID-19;
Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);

Além dos registros vinculados a inspeções, destacam-se também:
615 Registros de Ação Educativa, dos quais:
354 Ações para população;
236 Ações para o setor regulado;
2 Ações sobre COVID-19 para população;
10 Ações sobre COVID-19 para setor regulado;
252 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;
185 Registros de Coleta De Amostras pessoa física;
118 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.

** Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/05/2022 a 12/08/2022.*

- Nesse quadrimestre foi continuado o processo de capacitação vinculado ao uso do SIEVISA, com os seguintes treinamentos:

- 02/05 e 03/05: Capacitação dos técnicos da Visa de Ponta Grossa, para início da utilização do sistema (31 técnicos presentes).

- 09/05: Capacitação individual de técnica da 2ª Regional de Saúde, para utilização do sistema.

- 18/08 e 19/08: Capacitação dos técnicos da Visa de Maringá e dos técnicos da 15ª Regional de Saúde, para utilização da ferramenta.

3º Quadrimestre:

- No 3º Quadrimestre foram realizadas inúmeras tratativas com as empresas responsáveis pelo SIEVISA (Celepar e Cast), e pelo Sistema Empresa Fácil PR (VOX), para alinhamento das questões voltadas à versão em atualização do SIEVISA.

- Além das definições necessárias ao processo, foram realizados diversos testes de integração e de validação das mudanças em implementação.

- Em dezembro de 2022 foi entregue parte da atualização em construção, com a entrada em produção da versão v20.0.86.PR.6 que atualiza a integração com o Sistema Empresa Fácil e a configuração do sistema com base na pactuação vigente (Deliberação CIB n.º 85/2021). Para o repasse das orientações voltadas a essa atualização foi encaminhado Memorando circular n.º 125/2022, e realizada reunião remota com representantes das equipes de Visa das Regionais de Saúde, em 30/11/2022.

- Em análise aos registros efetuados no 2º quadrimestre*, destacam-se as seguintes informações:

11.264 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:

8.329 Concessão de Licença Sanitária;
990 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);
529 Ação/Investigação Relacionada a COVID-19;
296 Verificação ou apuração de denúncia;

635 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:

133 Concessão de Licença Sanitária;
61 Verificação ou apuração de denúncia;
02 Ação/Investigação relacionada a COVID-19;

08 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);
Além dos registros vinculados a inspeções, destacam-se também:
826 Registros de Ação Educativa, dos quais:
535 Ações para população;
275 Ações para o setor regulado;
118 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.
245 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;
136 Registros de Coleta De Amostras pessoa física.
** Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/09/2022 a 31/12/2022.*

c) Promover ações de capacitação.

- No 1º quadrimestre, além do disposto acima, foram realizados pela Coordenadoria de Vigilância Sanitária:

- 31/01 e 01/02/2022: Capacitação individual da analista da Visa de Colombo, para análise da compatibilidade do projeto de blindagem com o projeto básico de arquitetura e tutoria/apoio técnico para análise de PBA de alta complexidade (Hospital).

- 22/02/2022: Encontro técnico com a equipe da 08ª Regional de Saúde e municípios de abrangência, com abordagem geral da Resolução Sesa n.º 1.034/2020, Sistema Nacional de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA), Vigilância pós comercialização, entre outros.

- 04/03/2022: Encontro técnico com a equipe da 16ª Regional de Saúde e municípios de abrangência, com abordagem geral do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), SIEVISA, Resolução Sesa n.º 1.034/2020, entre outros.

- 28 a 30/03/2022: Encontro técnico com a equipe da 05ª Regional de Saúde e municípios de abrangência, com abordagem geral do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), SIEVISA, Resolução Sesa n.º 1.034/2020, Sistema Nacional de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA), Vigilância pós comercialização, entre outros.

- 04 a 06/04/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista. De modo a dar sequência nas ações de implementação da CIB n.º 085/2021 e do Memorando Circular 164/2021/DAPES/DVVSS/CVIS/DAV foi realizada capacitação de analistas de Visa para desempenharem a análise de compatibilidade do projeto de blindagem com o projeto básico de arquitetura de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista, da qual participaram 23 profissionais das Vigilâncias Sanitárias dos municípios de Ampére, Cambé, Colombo, Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guarapuava, Ibiporã, Irati, Itaipulândia, Jaguariaíva, Palmas, Palotina, Pinhais, Piraquara, Prudentópolis, Quedas do Iguaçu, São Mateus do Sul e São Miguel do Iguaçu, e da 3ª Regional de Saúde.

- 07 e 08/04/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura para analistas que estão iniciando suas atividades na Visa. Participaram desta capacitação engenheiros civis e arquitetos dos municípios de Ampére, Colombo, Dois Vizinhos, Guarapuava, Irati, Itaipulândia, Jaguariaíva, Piraquara, Prudentópolis, São Mateus do Sul e São Miguel do Iguaçu.

- 28 a 29/04/2022: Encontro técnico com a equipe da 15ª Regional de Saúde e municípios de abrangência, com abordagem geral do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), SIEVISA, Resolução Sesa n.º 1.034/2020, Sistema Nacional de Notificação em Vigilância

Sanitária (NOTIVISA), Sistema de Gestão da Qualidade, Vigilância pós comercialização, entre outros.

2º Quadrimestre:

Seguindo as diretrizes de realização e acesso a cursos e treinamentos como importante procedimento de qualificação profissional, no 2º quadrimestre destacam-se os seguintes movimentos de capacitação no âmbito da Coordenadoria de Vigilância Sanitária, além daqueles já citados nos itens específicos:

- 26 a 29/04: participação de técnicos do nível Central da SESA e das 22 RS do Estado que executam atividades na área de alimentos, no “X Congresso Latino-Americano e XVI Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos”, que abordou temas relacionados a higiene e qualidade na produção de alimentos de origem animal, novas tecnologias, fiscalização sanitária, entre outros. Participaram do evento 17 técnicos de Visa. *Obs.* Dado informado neste quadrimestre pois devido à data de realização foi computado após fechamento do relatório anterior.

- 25/04 a 10/06/2022: Curso Básico em Radiodiagnóstico, com apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), para técnicos de Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde e dos municípios de porte II e III, responsáveis pelo controle sanitário em Serviços de Radiodiagnóstico médico e odontológico no estado do Paraná. O Curso foi realizado em 03 Módulos, com carga horária total de 30 horas e certificação de 225 técnicos de Visa.

- 24 e 25/05: Participação, em conjunto com a Coordenadoria de Promoção a Saúde, do evento em combate ao tabagismo em parceria com o INCA, em 24/05 e 25/05.

- 06 e 07/07: Capacitação em Processo Administrativo Sanitário (PAS) na 22ª região de saúde;

- 04 a 06/07/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura para analistas que estão iniciando suas atividades na Visa. Participaram desta capacitação engenheiros civis e arquitetos dos municípios de Bela Vista do Paraíso, Marechal Cândido Rondon, Quedas do Iguaçu, Realeza e Santa Helena.

- 07 e 08/07/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista. De modo a dar sequência nas ações de implementação da CIB nº 085/2021 e do Memorando Circular 164/2021/DAPES/DVVSS/CVIS/DAV foi realizada capacitação de analistas de Visa para desempenharem a análise de compatibilidade do projeto de blindagem com o projeto básico de arquitetura de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista, da qual participaram profissionais das Vigilâncias Sanitárias dos municípios de Araucária, Bela Vista do Paraíso, Cianorte, Marechal Cândido Rondon, Quedas do Iguaçu, Realeza e Santa Helena.

- 11/07/2022: Tutoria/apoio técnico da analista da Visa de Irati para análise de PBA de alta complexidade (Hospital Oncológico).

- 11 a 15/07/2022: Capacitação presencial, com apoio de técnicos da Anvisa e do Nível Central da Sesa-PR, das equipes de Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde (11RS, 12RS, 15RS, 16RS e 17RS) e das Visas municipais de Porte III (Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Apucarana e Londrina) para inspeção sanitária em Serviços de Medicina Nuclear e Radioterapia. A capacitação contemplou a revisão das normativas

vigentes aplicáveis a estes estabelecimentos, bem como a realização de inspeção *in loco* em um serviço de Medicina Nuclear e um serviço de Radioterapia.

- 14/07 e 22/07/2022: Capacitação individual da analista da Visa de Piraquara, para análise da compatibilidade do projeto de blindagem com o projeto básico de arquitetura e tutoria/apoio técnico para análise de PBA de alta complexidade (Hospital).

- 25 a 29/07/2022: Capacitação presencial, com apoio de técnicos da Anvisa e do Nível Central da Sesa-PR, das equipes de Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde (02RS, 03RS, 05RS, 07RS, 08RS, 09RS e 10RS) e das Visas municipais de Porte III (Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Pato Branco, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu e Cascavel) para inspeção sanitária em Serviços de Medicina Nuclear e Radioterapia. A capacitação contemplou a revisão das normativas vigentes aplicáveis a estes estabelecimentos, bem como a realização de inspeção *in loco* em um serviço de Medicina Nuclear e um serviço de Radioterapia.

- 14 a 16/07: Participação e apresentação de trabalhos no Congresso Paranaense de Saúde Pública 2022. Trabalhos inscritos e aprovados: a) “*Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI, no ano de 2021, no estado do Paraná*”; b) “*Padronização do Processo Administrativo Sanitário (PAS) e demais medidas administrativas na SESA-PR*” (certificado de menção honrosa) e c) “*Desafios e benefícios da implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária: a experiência do Paraná*” (certificado de menção honrosa).

- 23 e 24/08: Capacitação em Processo Administrativo Sanitário (PAS) na 08ª região de saúde.

3º Quadrimestre:

Considerando a relevância dos movimentos de qualificação profissional, no 3º quadrimestre destacam-se os seguintes, além daqueles já citados nos itens específicos:

- 14/09/2022: Oficina “Ateliê de projeto: Unidades Básicas de Saúde” direcionado a futuros profissionais da arquitetura e engenharia, no evento científico organizado pelo IFPR de Umuarama, a convite da equipe da 12ª RS e da Visa de Umuarama.

- 29/09 e 30/09/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura (PBA) de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista – técnicos da Visa de Londrina, Nova Esperança, Marialva, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, Santo Antônio do Sudoeste, Sarandi, Terra Roxa, Telêmaco Borba e 18RS.

- 19/10 a 21/10/2022: Participação de 5 servidores do nível central, de 12 servidores das Seção de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador (SCVSAT) das Regionais de Saúde e de 11 servidores de Visa municipais no IX Congresso para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar.

- 24 a 28/10/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de PBA para analistas que estão iniciando as atividades na Visa – profissionais da Visa de Campo Largo, Lapa, Mandaguaçu, Mangueirinha, Pato Branco, Pontal do Paraná, São José dos Pinhais e Umuarama.

- 21/11/2022: Tutoria para analista da Visa de Toledo - análise de PBA de alta complexidade (Hospital);

- 29/11: Curso de Validação de Sistema de Água e de Metodologias Analíticas, em Pinhais – participação de 2 técnicas da Coordenadoria;

- 29/11 e 01/12: Participação de 2 técnicos do Estado no curso *PIC/S Expert Circle on Quality Risk Management (QRM) Advanced Training Event and Meeting*, em São Paulo.

- Foram realizadas capacitações referente a Processo Administrativo Sanitário (PAS) nas seguintes Regionais de Saúde: 06 e 07/07 (22RS), 23 e 24/08 (08RS), 13 a 14/09 (17RS),

20 a 22/09 (16RS), 27 a 29/09 (18RS), 04 a 06/10 (13 e 09RS), 17 e 18/11 (01, 02 e 06RS), 22 a 24/11 (10RS), 06 e 07/12 (20 e 21RS), e 13 a 15/12 (05, 14 e 15RS).

- 05/12: Disponibilização na Plataforma Virtual da Escola de Saúde Pública do Paraná-ESPP, na modalidade EaD do Curso de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, para acesso dos profissionais de Visa de todo o estado do Paraná que atuam na área de vigilância sanitária de alimentos.

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Monitorar e desenvolver ações de prevenção focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90 (ação educativa e de monitoramento).

- No 1º quadrimestre foi realizada capacitação com equipes de Visa das Regionais de Saúde e dos municípios de porte III, para revisão de critérios nacionais para diagnóstico de infecções hospitalares e orientação sobre o monitoramento mensal dos dados de infecção notificados no Sistema Online de Controle de Infecção Hospitalar (SONIH).

- Foi mantida a análise mensal dos dados notificados no Sistema SONIH, com divulgação dos indicadores de infecção em corrente sanguínea às equipes de Visa das Regionais de Saúde e municípios porte III e elaboração do Boletim Epidemiológico de IRAS/2021.

- Foi conduzida reunião com as equipes de Visa das Regionais de Saúde para orientação e organização das equipes locais que integrarão as Comissões Regionais de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CRECISS/PR), como um avanço no processo de consolidação desse trabalho.

- Além disso, foi mantido o contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais paranaenses inseridos no Grupo Telegram – SONIH, dos quais já fazem parte cerca de 350 profissionais de saúde.

- Com isso, a meta proposta para 2022 foi alcançada, com redução de 15,89% na incidência de IPCSL-CVC para Hospitais do P90, no ano de 2021, quando comparado ao ano de 2018.

2º Quadrimestre:

- Considerando a importância do processo de capacitação continuada e tendo em vista a relevância do tema, foi iniciado um grande processo de capacitação sobre “Informações Básicas sobre Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS) e Sistema SONIH”, já concretizado nas seguintes Regionais de Saúde: 02ª RS; 10ª RS (09/08/22); 13ª RS (27/07/22); 16ª RS (07/06/22); 19ª RS (12/07/22); 20ª RS (03/08/22); 22ª RS (28/06/22). O público-alvo destas capacitações envolveu: profissionais de saúde responsáveis pelo Controle de Infecção nos Hospitais da região; servidores das equipes de Vigilância Sanitária dos municípios de Porte III e das Regionais de Saúde, responsáveis pelas inspeções nestes estabelecimentos, totalizando até a presente data: 169 profissionais de saúde (*pertencentes a 88 Hospitais do Paraná*); 57 servidores da Vigilância Sanitária municipal; e 22 servidores da Vigilância Sanitária estadual (*Nível regional*);

- Foram realizadas reuniões com equipes das seguintes Regionais de Saúde e municípios de abrangência, para orientação sobre a constituição local das Comissões Regionais/Municipais de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CRECISS / CMUCISS) e descentralização das ações do Plano Nacional de Prevenção e Controle de IRAS (Anvisa):

16ª RS e Visa municipal de Apucarana e Araçongas (08/06/22);

22ª RS e Visa municipal de Ivaiporã (29/06/22);

19ª RS e Visa municipal de Jacarezinho e Santo Antônio da Platina (13/07/22);

13ªRS e VISA municipal de Cianorte (28/07/22);

20ª RS e VISA municipal de Toledo, Guaíra e Marechal Cândido Rondon (04/08/22);

10ª RS e VISA municipal de Cascavel (10/08/22).

- Considerando o escopo e objetivo da ação, foi realizada visita técnica no Hospital Regional do Norte Pioneiro (Equipe: Visa Nível Central, Visa da 19ª RS e Visa de Santo Antônio da Platina) e Hospital Moura (Equipe: Visa Nível Central, Visa da 21ª RS e Visa de Telêmaco Borba), como uma das estratégias de fortalecimento do tema voltado ao controle de infecção.

- Foi mantida a análise mensal dos dados notificados no Sistema SONIH, com divulgação dos indicadores de infecção em corrente sanguínea às equipes de Visa das Regionais de Saúde e municípios porte III;

- E também, mantido o contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais paranaenses inseridos no Grupo Telegram – SONIH, dos quais já fazem parte 280 profissionais dos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar (SCIHs).

3º Quadrimestre:

No 3º quadrimestre foi dada continuidade ao processo de capacitação sobre “Informações Básicas sobre Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS) e Sistema SONIH”, já concretizado nas seguintes Regionais de Saúde: 09ª RS (13/09/22); 03ª RS (27/09/22); 07ªRS (04/10/22); 11ª RS (22/11/22). O público-alvo destas capacitações envolveu: profissionais de saúde responsáveis pelo Controle de Infecção nos Hospitais da região; servidores das equipes de Vigilância Sanitária dos municípios de Porte III e das Regionais de Saúde responsáveis pelas inspeções nestes estabelecimentos, totalizando até a presente data: 93 profissionais de saúde (*de 47 Hospitais do Paraná*); 14 servidores da Vigilância Sanitária e 05 da Vigilância Epidemiológica municipal; e 14 servidores da Vigilância Sanitária e 02 da Vigilância Epidemiológica estadual (*Nível regional*);

- Foram realizadas reuniões com equipes das seguintes Regionais de Saúde e municípios de abrangência, para orientação sobre a constituição local das Comissões Regionais/Municipais de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CRECISS / CMUCISS) e descentralização das ações do Plano Nacional de Prevenção e Controle de IRAS (Anvisa): a) 09ª RS (Vigilância Sanitária), Vigilância Sanitária e Epidemiológica de Medianeira, de Matelândia, e de Foz do Iguaçu (14/09/22) - total de 14 participantes; b) 03ª RS (Vigilância Sanitária e Epidemiológica), Vigilância Sanitária de Castro, e de Jaguaíva (28/09/22) - total de 15 participantes; c) 07ªRS (Vigilância Sanitária) e Vigilância Sanitária de Pato Branco (05/10/22) - total de 06 participantes; d) 11ª RS (Vigilância Sanitária) e Vigilância Sanitária de Campo Mourão (23/11/22) - total de 04 participantes;

- Considerando o escopo e objetivo da ação, foi realizada visita técnica na Santa Casa de Ponta Grossa (Equipe: Visa Nível Central, 03ª RS e Ponta Grossa) e Instituto de Saúde São Lucas - ISSAL (Equipe: Visa Nível Central, 07ª RS e Pato Branco), como uma das estratégias de fortalecimento do tema voltado ao controle de infecção;

- Foi mantida a análise mensal dos dados notificados no Sistema SONIH, com divulgação dos indicadores de infecção em corrente sanguínea às equipes de Visa das Regionais de Saúde e municípios porte III;

- Foi realizada análise dos dados notificados no Sistema SONIH quanto aos microrganismos e perfil de resistência elencados no Art. 2º da RE Sesa nº 823/2021, que estabelece os microrganismos multirresistentes de notificações e investigação obrigatória pelos serviços de saúde do Paraná. Todos os casos encontrados no banco de dados do SONIH foram

investigados (qualidade do serviço laboratorial prestado, confirmação do laudo laboratorial, encaminhamento para biologia molecular no Lacen/PR, entre outros);

- Foi mantido o acompanhamento das notificações mensais de infecção relacionada à assistência à saúde nos serviços de diálise crônica e, quando necessário, repassado para as Regionais de Saúde os serviços que não mantem a regularidade dos dados;

- Foi realizada análise dos dados notificados no Sistema SONIH quanto a qualidade das notificações de IRAS quando comparadas com os critérios diagnósticos de IRAS publicados pela Anvisa (Nota Técnica Anvisa nº 07/2021, de 29/12/21), sendo que, quando identificadas inconsistências os serviços foram orientados a retificação;

- Foi igualmente mantido o acompanhamento das notificações de surto infeccioso em serviços de saúde no Paraná. Até o dia 20/12/22 o Paraná recebeu 64 notificações de na plataforma da Anvisa LimeSurvey, demonstrando redução quando comparado ao ano de 2021 (151 notificações). Todas as notificações recebidas são repassadas para as RS de abrangência do evento para que prestem apoio ao serviço de saúde e, ou, encaminhem para a VISA Municipal responsável;

- Foi mantido o contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais inseridos no Grupo Telegram – SONIH, dos quais já fazem parte 344 profissionais dos Serviços de Controle de infecção Hospitalar (SCIHs);

- Neste quadrimestre foi também iniciado o processo de orientação e acompanhamento dos 11 serviços de saúde do Paraná participantes do “Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente - 2022 – 2023” promovido pela Anvisa. O projeto, iniciado em setembro/22 com previsão de encerramento em maio/23 objetiva aumentar a adesão dos profissionais de saúde à higiene das mãos, adaptar o sistema, para garantir a higiene das mãos no local de assistência/ tratamento ao paciente, usando prioritariamente produto alcoólico, além de uma combinação de outras medidas projetadas para influenciar o comportamento das equipes, para a adequada higiene das mãos e prevenção das infecções;

- E, realizada divulgação do formulário de Avaliação Nacional dos Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde – 2022, disponibilizado pela Anvisa, que tem como objetivo avaliar o atual panorama da implementação desse programa pelos hospitais brasileiros. Até o dia 19/12/2022 o Paraná já havia enviado 146 avaliações, ocupando o 1º lugar entre os Estados com maior participação na avaliação nacional.

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PARA-PR.

- Como estratégia para organização e coordenação dos procedimentos de coleta do PARA-PR, foi realizada reunião virtual com a Visa Municipal de Curitiba em 09 de março de 2022 para tratar de proposta da Visa de Curitiba em coletar alimentos também em algumas escolas municipais, além da adequação do plano amostral estabelecido para o município no ano de 2022.

2º Quadrimestre:

- Considerando a necessidade de orientação permanente, foi realizada reunião virtual com a 16ªRS e Visa Municipal de Faxinal em 29 de junho de 2022, para treinamento quanto à ação de coleta de alimentos do Programa e encaminhamento de amostras ao laboratório analítico, considerando a sinalização de interesse do referido município em participar do PARA-PR.

- A partir de março de 2022 foi dado início às reuniões do Comitê Gestor do Plano de Introdução dos Alimentos Orgânicos na Alimentação Escolar das Escolas Estaduais do Paraná, do qual a Vigilância Sanitária faz parte, tendo sido realizados 6 encontros até o

presente momento. O objetivo do Comitê é viabilizar ações para que a alimentação escolar seja constituída por 100% de produtos orgânicos até o ano de 2030. Destaca-se que a atribuição da Sesa será realizar o monitoramento da ausência de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, por meio de análises laboratoriais.

- Foram realizadas coletas de 298 amostras de alimentos para o Programa PARA-PR, representando um total de 37,25% da programação anual (N=800), sendo 236 amostras coletadas nas Unidades da CEASA e 62 amostras coletadas em Escolas Estaduais. No acumulado do ano resultam até o momento 435 amostras (54,37%).

3º Quadrimestre:

- Em continuidade aos procedimentos de análises laboratoriais referentes ao Programa PARA-PR, no quadrimestre foram coletadas 196 amostras de alimentos em Unidades da CEASA-Supermercados e 104 amostras nas Escolas Estaduais, que representam 37,5% do plano amostral anual (N=800).

- Dessa forma, o total acumulado no ano, com um somatório de 727 amostras coletadas (90,9%), indica o cumprimento da meta estabelecida para o Programa.

b) Elaborar e divulgar relatório anual

- O relatório referente ao PARA-PR - Ciclo 2021 a 2022 está sendo elaborado, contando com revisão bibliográfica e análise estatística dos dados referentes ao período, utilizando-se a ferramenta de avaliação de riscos e perigos associados ao uso de agrotóxicos nos alimentos.

- No 1º quadrimestre de 2022, SESA, FUNDEPAR e SEED também deram início às tratativas referentes a atualização do Termo de Convênio de Parceria Técnica para monitoramento da presença de resíduos de agrotóxicos na alimentação escolar, firmado entre essas instituições no ano de 2014.

- Foram realizadas coletas de 137 amostras de alimentos para o Programa PARA-PR, representando um total de 17,13% da programação anual (n=800), sendo 103 amostras coletadas nas Unidades da CEASA e 34 amostras coletadas em Escolas Estaduais.

2º Quadrimestre:

- O relatório referente ao PARA-PR - Ciclo 2021 a 2022 está em elaboração, utilizando-se a ferramenta de avaliação de riscos e perigos associados ao uso de agrotóxicos nos alimentos.

- No 2º quadrimestre de 2022, foi dada continuidade às tratativas referentes a atualização do Termo de Convênio de Parceria Técnica para monitoramento da presença de resíduos de agrotóxicos na alimentação escolar, firmado entre SESA, FUNDEPAR e SEED no ano de 2014.

3º Quadrimestre:

- Os dados referentes às coletas de amostras que foram realizadas no PARA-PR- Ciclo 2019 a 2021 serão apresentados no relatório que se encontra em fase de finalização para divulgação.

Ações relacionadas meta nº 27:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PamVET-PR.

No 1º quadrimestre não foram realizadas coletas de amostras para o PAMvet-PR. Aguardando os encaminhamentos administrativos do Protocolo para compra de serviços de análises laboratoriais iniciado em 2021.

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre não foram realizadas coletas de amostras para o PAMvet-PR. O Protocolo para compra de serviços de análises laboratoriais iniciado em 2021 está em processo de atualização para adequação do número de amostras a serem coletadas e dos princípios ativos de medicamentos a serem pesquisados nos alimentos com base na legislação vigente.

- O cronograma para coletas de amostras em 2022 está sendo definido entre a Vigilância Sanitária e o Lacen/PR para início em setembro.

3º Quadrimestre:

- Conforme acordado com o Lacen/PR, as coletas de amostras de alimentos ocorreram entre setembro a dezembro de 2022. Ao longo desse período, foram coletadas 67 amostras, o que representa 95,71% do total previsto, tendo sido alcançada a meta estabelecida no Plano amostral anual do PAMvet-PR.

b) Definir pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

- Ação já realizada em 2021.

c) Discutir e divulgar resultados a cada ciclo de coletas.

- Em 07/04/2022 foi realizada reunião virtual com representantes da DVVSA, Lacen/PR e Anvisa para apresentação referente ao Projeto Piloto do Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023. Tal Programa, coordenado pela Anvisa, tem como objetivo monitorar a presença de microrganismos resistentes a antimicrobianos, bem como a presença de resíduos de antimicrobianos em alimentos de origem animal (carne de frango num primeiro momento). As diretrizes do Programa envolvem a coleta de um total de 700 amostras de frango no mercado varejista pelas Visas dos estados e municípios convidados a participar do Projeto com o consequente monitoramento dos resultados laboratoriais.

- Considerando que atualmente o Paraná ocupa no ranking dos Estados a posição de maior produtor e exportador de carne de frango do Brasil, o referido Projeto apresenta inicialmente como proposta a análise de 249 amostras produzidas no Estado, ou seja, 35,5% do total de amostras a serem coletadas no país ao longo de 2023. O grande número de amostras a serem coletadas demonstra a significativa importância da participação do Paraná nesse Projeto (seguido imediatamente pelo Estado de Santa Catarina, com um total de amostras a serem analisadas estimado em 15%).

- As tratativas entre a Anvisa, Paraná e os demais estados participantes, referentes ao Piloto em questão terão continuidade ao longo de 2022.

- Em relação às coletas realizadas no 3º quadrimestre de 2021, estamos aguardando recebimento dos laudos de análise para prosseguimento dos encaminhamentos.

2º Quadrimestre:

- Foi dada continuidade às tratativas com a Anvisa referente ao Projeto Piloto do Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023). Considerando que as coletas do Projeto terão início no ano de 2023, com amostras de carne de frango, e que no mesmo período há previsão de coletas de amostras de outras matrizes cárneas (suínos, bovinos e pescado), em atendimento ao PAMvet-PR, foi acordada com a Anvisa a coleta de 150 amostras de carne de frango produzidas no estado do Paraná em atendimento ao Programa Monitora Alimentos AMR.
- O Lacen/PR está concluindo a emissão laudos com os resultados das análises realizadas no 3º quadrimestre de 2021, para os encaminhamentos necessários.

3º Quadrimestre:

- Para que haja o devido encaminhamento dos dados, está sendo aguardada a emissão dos laudos do PAMvet-PR das análises laboratoriais realizadas em 2022 pelo Lacen;
- Na data de 21/09/2022, houve reunião online com os integrantes do COSEMS-PR, para continuidade de discussão sobre os municípios do Paraná indicados para participação na 1ª etapa do Projeto Piloto do Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023). Por meio da Deliberação nº 249, de 31 de outubro de 2022, foi aprovada “ad referendum” pela Comissão Intergestores Bipartite do Paraná a definição dos quatro municípios, representando as macrorregiões do Estado, que participarão da 1ª etapa do Projeto retromencionado, sendo eles: São José dos Pinhais, Toledo, Rolândia e Cianorte;
- Por meio da Portaria GM/MS nº 4153, de 21 de novembro de 2022, conforme proposto inicialmente pela Anvisa, foi instituído para o ano de 2022 os repasses financeiros do PV-Visa aos municípios participantes do Programa Monitora Alimentos AMR - ciclo 2022/2023, com o objetivo de financiar a execução do Projeto, que engloba a coleta e o transporte de amostras aos laboratórios analíticos, viabilizando a realização dos ensaios previstos para o monitoramento da resistência aos antimicrobianos nos alimentos.

Ações relacionadas meta nº 28:

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos.

- Realização de capacitação sobre a vigilância da população exposta ao agrotóxico, com ênfase nos municípios silenciosos em notificação de intoxicação exógena por agrotóxico relacionado ao trabalho, para os técnicos da vigilância em saúde dos municípios da 2ªRS;
- Realização de capacitação sobre o sistema DATATOX Amianto do Ministério da Saúde sobre vigilância dos trabalhadores e populações expostos ao Amianto, para os técnicos da saúde do trabalhador da 2ªRS, 17ªRS, municípios de Curitiba e Londrina;
- Realização de reuniões semanais com o grupo gestor do Ministério da Saúde para avaliação do sistema DATATOX Amianto;
- Realização de capacitação para os médicos e residentes de medicina do ambulatório de doenças ocupacionais respiratórias do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná;
- Realização de capacitação para técnicos da 1ªRS e municípios de abrangência sobre vigilância em saúde do trabalhador da construção civil (2dias);
- Realização de capacitação virtual sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador, para os municípios de abrangência da 20ªRS;

- Realização de capacitação com os municípios de abrangência da 1ªRS sobre riscos de acidentes de trabalho na construção civil;
- Realização de capacitação com 5 municípios da área de abrangência da 12ªRS (Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Francisco Alves, Cruzeiro Doeste e Umuarama), sobre saúde do trabalhador e atenção primária em saúde;
- Realização de visita técnica com ação educativa para os trabalhadores de silos, nos municípios de Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Francisco Alves e Umuarama;
- Realização de reuniões virtuais para estudo de caso (para diagnóstico e notificação), com o município de General Carneiro e 6ªRS sobre um acidente de trabalho que ocasionou óbito em um trabalhador rural, caso de câncer relacionado ao trabalho com o CEREST Macro Norte I, caso de óbito relacionado ao trabalho na construção civil com o CEREST Macro Oeste;
- Reunião com os técnicos da saúde do trabalhador 4ªRS, para discutir notificação dos agravos da saúde do trabalhador, investigação de acidentes de trabalho (ProVigia-PR);
- Realização de ação voltada a prevenção de acidentes em Silos no Município de Bituruna;
- Realização de palestra sobre a saúde do trabalhador para os profissionais de saúde do município de Rio Azul em alusão ao Abril Verde;
- Reunião sobre LER/DORT com a 02 RS, municípios da sua área de abrangência, CEREST de Curitiba e Controle Social;
- Reunião de matriciamento com os CEREST: Macro Leste, Macro Campos Gerais, Macro Norte I e II, Macro Noroeste I e II, Macro Centro Sul, Macro Oeste, para discutir planejamento, ações do PNS, notificação dos agravos da saúde do trabalhador;
- Apoio à inspeção conjunta (MPT, MPPR e SESA) em madeireiras e supermercados elencados por maior número de notificações de agravos à saúde do trabalhador nos municípios de União da Vitória, Bituruna e Cruz Machado;
- Apoio técnico para realização de inspeção em madeireira no Município de Paulo Frontin;
- Investigação de acidente e Inspeção em empresa Madeireira em Bituruna.

2º Quadrimestre:

- Realização de curso de vigilância em saúde do trabalhador e segurança em operações das unidades de armazenamento de grãos, com participação de todos os técnicos dos CEREST, no município de Toledo;
- Realização de visita técnica com ação educativa para os trabalhadores de silos, no município de Contenda;
- Realização de capacitação sobre vigilância da população exposta ao agrotóxico, em Londrina, com participação de alguns municípios de abrangência da 16ªRS, 17ªRS, 18ªRS, 19ªRS, 21ªRS e 22ªRS; em Cascavel com participação de alguns municípios de abrangência da 10ªRS e 20ªRS; em Cianorte com participação de alguns municípios de abrangência da 11ªRS, 12ªRS e 13ªRS e em Maringá com participação de alguns

municípios de abrangência da 14ªRS e 15ªRS;

- Participação de técnicos do CEST no 3º Seminário Internacional do Amianto: uma abordagem de vigilância em saúde, realizado em São Paulo, com apresentação da atuação dos CEREST no Paraná frente as ações da população exposta ao Amianto;

- Participação nas reuniões semanais com o grupo gestor do Ministério da Saúde para avaliação do sistema DATATOX Amianto;

- Realização de capacitação sobre o sistema DATATOX Amianto do Ministério da Saúde sobre vigilância dos trabalhadores e população exposta ao Amianto, para os técnicos da saúde do trabalhador, APS e regulação do município de Colombo;

- Realização de capacitação sobre vigilância em saúde do trabalhador da construção civil, para os técnicos da saúde do trabalhador da 12ªRS e 22ªRS e municípios de abrangência;

- Realização de reuniões virtuais para estudo de casos (para diagnóstico e notificação): com os municípios de Medianeira, Cascavel e 10ªRS, sobre um acidente de trabalho que ocasionou óbito e queimadura; acidente de trabalho que ocasionou corte profundo em membro inferior e dois casos de óbitos com a participação dos técnicos dos municípios da 22ªRS e caso de intoxicação por agrotóxico com a participação dos técnicos do município de Rio Bonito do Iguazu e 5ªRS;

- Realização de curso de processos de mineração subterrânea e avaliação de riscos, para os técnicos dos municípios de Figueira e Campo Largo, técnicos da saúde do trabalhador da 2ªRS, 19ªRS e equipe do CEST;

- Capacitação sobre vigilância da população exposta ao agrotóxico e notificação dos agravos da saúde do trabalhador, para os profissionais da vigilância em saúde e agentes comunitários de saúde do município de Itaperuçu;

- Realização de capacitação sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador para todos os profissionais de saúde dos municípios de abrangência da 3ªRS;

- Realização de reuniões de matriciamento com os técnicos dos CEREST: Macro Oeste, Macro Centro Sul, Macro Norte I e II, para discutir ações do PNS, notificação dos agravos da saúde do trabalhador e demais assuntos;

- Participação no seminário paranaense de proteção social para acabar com o trabalho infantil, com palestra sobre perfil dos acidentes de trabalho com crianças e adolescentes;

- Apoio técnico para realização de inspeção em silos, funerária, IML, UPA, polícia científica e mina de ouro.

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018: Saúde do trabalhador e da trabalhadora.

- Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.

2º Quadrimestre:

- Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.

3º Quadrimestre:

- Realização de capacitação sobre vigilância em saúde do trabalhador da construção civil, para os técnicos da saúde do trabalhador da 9ªRS e municípios de abrangência;
- Realização de capacitação sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador para todos os profissionais de saúde do município de Balsa Nova;
- Realização de reuniões de matriciamento com os técnicos dos CEREST: Macro Campos Gerais, Macro Centro Sul, Macro Oeste, Macro Norte I e Norte II;
- Realização de reunião técnica sobre os atendimentos dos trabalhadores expostos ao amianto na Unidade de Atendimento ao Trabalhador (UST - Hospital do Trabalhador) para os técnicos dos municípios de Colombo e São José dos Pinhais;
- Realização de reunião virtual para discutir acidente de trabalho em unidades de armazenamento de grãos (silo) com os técnicos da saúde do trabalhador da 17ª RS;
- Realização de reunião virtual com apresentação dos acidentes de trabalho que ocorreram em unidades de armazenamento de grãos (silo) pelos técnicos dos CEREST, com participação do MPT e corpo de bombeiros;
- Realização de capacitação sobre vigilância da população exposta ao agrotóxico, no município de Itaperuçu, nas RS: 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS, 5ª RS, com participação dos municípios de abrangência;
- Realização de ação de educação em saúde para os trabalhadores de duas unidades de armazenamento de grãos (silo) no município da Lapa;
- Organização do II Seminário do Câncer Relacionado ao Trabalho, com participação de técnicos da atenção primária em saúde, vigilância em saúde do trabalhador e hospitais de alta complexidade em oncologia, com aproximadamente de 72 pessoas;
- Realização de capacitação de vigilância em ambientes e processos de trabalho no ramo de frigorífico, para os técnicos dos CEREST;
- Apoio técnico para realização de inspeção em saúde do trabalhador, em: fábrica de baterias, silos, frigoríficos, secretaria municipal de saúde, fábrica de ração, crematório, madeireira, serviços de somatoconservação.

Ações relacionadas meta nº 29:

a) Concretizar Acordo de Cooperação entre Instituto Butantan (I.B) e Secretaria de Saúde para a viabilização da produção de soros.

- A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 1º quadrimestre/2022. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram retomadas em dezembro /2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

2º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 2º quadrimestre/2022. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação

Butantan. Tratativas entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram retomadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços (protocolo nº 17.673.781-6).

3º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 3º quadrimestre/2022. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento dos Soro Antiloxoscélico foram retomadas em dezembro /2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

Ações relacionadas meta nº 30:

a) Concretizar Acordo de Cooperação entre Instituto Butantan (I.B) e Secretaria de Saúde para a viabilização da produção de soros.

- A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 1º quadrimestre/2022 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antibotrópico foram retomadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços

2º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 2º quadrimestre/2022 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Tratativas entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antibotrópico foram retomadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços

3º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 13º quadrimestre/2022 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antibotrópico foram retomadas

em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços

Ações relacionadas meta nº 31:

a) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

- Não se aplica a 2022, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

2º Quadrimestre/2022:

Atividades de pesquisa e desenvolvimento estão em andamento no 2º quadrimestre.

3º Quadrimestre:

Não se aplica a 2022, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

Ações relacionadas meta nº 32:

Estabelecer parcerias com diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia.

Meta atingida em 25% com a submissão de 01 (uma) publicação: "Production and functional evaluation of anti-Loxosceles sera raised by immunizations of rabbits with mutated recombinant phospholipases-D". Artigo científico submetido a publicação decorrente de Defesa de Tese de Doutorado realizada em março de 2022

2º Quadrimestre:

Meta atingida com a submissão de 04 publicações: **1** - Informe Funeas: Os desafios dos técnicos do CPPI – Funeas nas expedições para a captura de aranhas para pesquisas e produção de soro. **2** – Planilhas inteligentes, Licitações eficientes, Igor S. Giner; Francine I. Meister; Cristian F. de M. G. Baez, Gisele Schelemei, Thaís H. Ferreira, Jairo F. de Queiroz. **3** - Bem-estar em equinos produtores de soros hiperimune do Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) – Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (FUNEAS) - Piraquara, PR. Bruna Lampe Zielinski, João Carlos Minozzo, Bruno Cesar Antunes, Victor Bardeli Evencio de Carvalho, Luiza Isabele Queluz Strozzi, Guilherme Augusto Minozzo, Rubens Luiz Ferreira Gusso. **4** - Validation of a colorimetric LAMP to detect Loxosceles experimental envenomation Luana Paula Fernandes, Marcele Neves Rocha, Clara Guerra Duarteb, Joao Carlos Minozzo, Rubens L. do Monte-Netod, Liza F. Felicoria.

3º Quadrimestre:

Meta atingida em 100%. Realizadas 06 (seis) publicações no 3º quadrimestre/2022:

"Resposta eritrocítica de cavalos produtores de soro antibotrópico durante o processo de imunização". Taís Casonato Rodrigues, Letícia Cristina Model, Nina da Cunha Medeiros, Jéssica do Rocio Janiszewski, Bruno Cesar Antunes, João Carlos Minozzo, Rubens Luiz Ferreira Gusso, Elizabeth Moreira dos Santos Schmidt e Rosângela Locatelli Dittrich.

"The major role of junctional diversity in the horse antibody repertoire". Carlena Navas, Taciana Manso, Fabio Martins, Lucas Minto, Rennan Moreira, Joao Carlos Minozzo, Bruno Cesar Antunes, Andre Vale, Jonathan R. McDaniel, Gregory C. Ippolito e Liza F. Felicori.

“An effective strategy for the humanization of antibody fragments under an accelerated timeline”. Isabella Gizzi Giacomini; Martina Beltramino; Fanny Boursin; Joao Carlos Minozzo; Juliana Ferreira de Moura a Philippe Billiald; Larissa Magalhaes e Alvarenga Nicolas Aubrey.

“Resposta leucocitária de cavalos produtores de soro antibotrópico durante o processo de imunização”. Taís Casonato Rodrigues, Letícia Cristina Model, Nina da Cunha Medeiros, Jéssica do Rocio Janiszewski, Bruno Cesar Antunes, João Carlos Minozzo, Rubens Luiz Ferreira Gusso, Elizabeth Moreira dos Santos Schmidt e Rosangela Locatelli Dittrich.

“Production and functional evaluation of anti-Loxosceles sera raised by immunizations of rabbits with mutated recombinant phospholipases-D”. Bruno Cesar Antunes, Nayanne Louise Costacurta Polli, Pedro Henrique de Caires Schluga, Thais Pereira da Silva, Ana Carolina Martins Wille, Rosangela Locatelli Dittrich, Giovana Scuissiatto de Souza, Fernando Hitomi Matsubara, João Carlos Minozzo, Andrea Senff-Ribeiro, Luiza Helena Gremski and Silvio Sanches Veiga. Publicado na Revista Biomedicines.

“Avaliação da capacidade de Soroneutralização in vivo de soro Antiloxoscélico produzido a partir de imunização com Antígenos obtidos em diferentes anos”. Cayna Nicholas Souza, Bruno César Antunes e João Carlos Minozzo.

Considerações:

Meta nº 1: Atingida

Meta nº 2: Não atingida. Ao final do 3º quadrimestre de 2022 concluiu-se integralmente o previsto na “Diretriz 02: Melhoria da segurança do paciente nos serviços de saúde do Estado do Paraná”. Referente às demais Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente, embora não tenham sido plenamente executadas, vem sendo realizadas diversas ações relacionadas às suas metas.

Meta nº 3: Atingida

Meta nº 4: Não atingida. Foi dada continuidade aos encontros nas sedes de RS, com a presença de equipes de saúde dos municípios e de serviços de saúde locais, para discussão de múltiplas temáticas relacionadas à Segurança do Paciente, dentre elas a instituição dos NSP municipais. Dos 17 municípios existentes no Paraná (acima de 100 mil hab.), em 2022, Curitiba deu início à reestruturação do seu NSP Municipal, e os municípios de Londrina, Cambé, Cascavel e Maringá igualmente estão finalizando a formalização dos seus Núcleos.

Meta nº 5: Parcialmente atingida. Foi mantido o monitoramento mensal via Plataforma *Business Intelligence* (BI) da Anvisa do banco de dados relacionado ao cadastramento dos Núcleos de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde no estado do Paraná. Segundo estes dados, houve o acréscimo de 08 (sete) novos NSP Hospitalares no segundo e terceiro quadrimestre de 2022, totalizando até o momento 437 NSP hospitalares constituídos.

Meta nº 6: Não atingida. A queda nas coberturas vacinais é multifatorial. Os principais fatores relacionados ao não atingimento das metas anuais de cobertura vacinal são dificuldade de acesso da população, restrição do horário de funcionamento das salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde, medo de eventos adversos, falta de percepção de risco em relação às doenças, desabastecimento ou redução na disponibilidade de imunobiológicos, disseminação de “fake news”, movimentos antivacinas, a pandemia contra a COVID-19 e a hesitação vacinal.

Meta nº 7: Parcialmente atingida. Avaliação em 12/01/2023, casos notificados entre 14/11 a 31/12/2022 ainda estão no prazo de encerramento.

Meta nº 8: Atingida

Meta nº 9: Atingida

Meta nº 10: Parcialmente atingida. A meta foi parcialmente alcançada, tendo chegado a 93% de alcance em 2022. A qualificação do campo raça/cor nos sistemas de informação de saúde é de responsabilidade compartilhada entre os profissionais e gestores dos serviços de saúde públicos e privados. Foram realizadas em 2022, ações contínuas de suporte técnico às RS e aos municípios, com foco na vigilância e notificação de violência interpessoal e autoprovocada, para melhorar a qualidade das informações e completitude dos campos da ficha de notificação. Neste sentido, no mesmo ano, foi elaborado o instrumento técnico "Violência Interpessoal e Autoprovocada: Manual de Qualificação e Sistematização da Metodologia de Cálculo dos Principais Indicadores", com o objetivo de dar suporte às RS e municípios, para a qualificação dos processos de trabalho de análise do perfil epidemiológico, tendência e comportamento do fenômeno das violências no Estado do Paraná.

Meta nº 11: Não atingida. Esclarecemos que as duas crianças notificadas com aids em menores de 05 anos- Uma delas nasceu em São Paulo e mudou para o estado do Paraná, portanto não era residente em nosso estado.

Meta nº 12: Não atingida: Embora o Estado do Paraná vem desenvolvendo várias ações para a redução da sífilis congênita no Estado, ela ainda permanece com um grande desafio a ser vencido. Os dados atualizados em janeiro de 2023, referente ao ano de 2022, apresentaram um aumento do número de casos, que deveriam estar represados, ou aguardando para realizar a notificação.

Meta nº 13: Atingida

Meta nº 14: Parcialmente atingida. A meta atingida foi de 96,5% de 97% previamente definida. Como justificativa há uma necessidade de formação de codificadores, de qualificação da ficha de causa externa, necessidade de SVO, além da dificuldade no retorno dos exames das zoonoses e descentralização da investigação dos casos de Dengue, bem como o aumento volume de óbitos com a pandemia.

Meta nº 15: Atingida

Meta nº 16: Parcialmente atingida. A investigação dos óbitos MIF busca identificar possíveis óbitos maternos não registrados corretamente e se baseia no preenchimento da ficha de entrevista domiciliar, necessitando assim da cooperação dos familiares, que muitas vezes estão enlutados e não querem comentar sobre o assunto ou mudam de endereço, além das diferenças regionais importantes no estado. Além disso, os dados apresentados são preliminares, o que dificulta o alcance da meta, visto que segundo a Portaria 1119/2008 o prazo de encerramento da investigação e para transmissão da ficha-síntese da investigação epidemiológica é de no máximo 120 dias a contar da data da ocorrência do óbito. Além do período de até 7 dias para a Secretaria Municipal de Saúde alimentar o módulo de investigação do SIM e transferência para o Ministério da Saúde de 30 dias após a conclusão da investigação.

Meta nº 17: Parcialmente atingida. A meta não foi atingida por vários fatores, sendo o principal o elevado valor que este percentual representa em números absolutos de investigações. Principalmente para os municípios maiores, que apresentam valores mais expressivos de óbitos e têm maior dificuldade em realizar a investigação de todos os casos.

A investigação do óbito infantil e fetal é um processo complexo e demorado, demandando o envolvimento de vários profissionais da saúde para realizar uma investigação efetiva e conclusiva. Outra questão que tem contribuído para a diminuição do número de investigações é a dificuldade em conseguir as informações do atendimento que culminou no óbito da criança ou do feto, principalmente em serviços privados de saúde.

Meta nº 18: Parcialmente atingida. Os dados apresentados são preliminares, motivo pelo qual a meta não foi atingida. A Portaria nº 72 de 11/01/2010 estabelece que o prazo para a conclusão do processo investigatório e envio da Ficha de Investigação do Óbito Infantil e Fetal para a Secretaria

Municipal de Saúde é de no máximo 120 (cento e vinte) dias a contar da data da ocorrência do óbito. Considerando que o fluxo foi estabelecido recentemente e as equipes municipais e regionais estão em processo de adaptação para o encerramento oportuno dos casos de óbitos em investigação, a meta não foi alcançada sendo obtido percentual de 87,9% de encerramento oportuno em razão da já citada descentralização para os municípios.

Meta nº 19: Não atingida. A meta não foi atingida, no entanto foi iniciado o processo para solicitação de indicações de servidores para compor o Grupo Técnico do SVO estadual conforme a Resolução SESA nº que institui o Grupo Técnico Estadual para acompanhamento da implantação, execução de ações da Rede de Serviços de Verificação de Óbitos do Paraná e elaboração da linha guia de atenção ao óbito

Meta nº 20: Parcialmente atingida. As supervisões foram suspensas durante a pandemia da COVID-19, sendo realizadas somente as emergenciais que estejam relacionadas à realização dos exames para esta doença. No decorrer de 2022 foram realizadas 110 supervisões.

Meta nº 21: Atingida

Meta nº 22: Atingida

Meta nº 23: Atingida

Meta nº 24: Atingida

Meta nº 25: Atingida

Meta nº 26: Atingida

Meta nº 27: Atingida

Meta nº 28: Atingida

Meta nº 29: Não atingida. A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 3º quadrimestre/2022. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento dos Soro Antiloxoscélico foram retomadas em dezembro /2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

Meta nº 30: Não atingida. A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 3º quadrimestre/2022 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus.

Meta nº 31: Não atingida. Devido a mudança regulatória e necessidade de adaptação para a produção impossibilitou a produção dos frascos, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

Meta nº 32: Atingida.

DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DA SESA/PR						
Meta para 2022		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Elaborar 1 Plano de Gestão de Pessoas	Número de Plano de Gestão de Pessoas elaborado.				Não se aplica à 2022
OBJETIVO 2: FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS DO PARANÁ						
2	Implantar 2 Comissões de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (CIESC) Macrorregionais.	Número de CIESC Macrorregionais implantadas.	0	0	0	0
3	Elaborar 1 Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2020-2023.	Número de PEEP elaborado.				Meta atingida 2021
4	Formar 18 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência, conforme recursos financeiros disponibilizados, para o SUS.	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência.	12	0	0	12
5	Formar 80 Profissionais de Saúde de Nível Superior Especialistas para o SUS por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de	Número de Profissionais de Saúde Especialistas certificados.	0	0	0	0

	Especialização.					
6	Formar 700 Profissionais de Saúde em Nível Técnico para o SUS.	Número de Profissionais de Saúde de Nível Técnico certificados	30	0	628	658
7	Formar 400 Profissionais em Nível Inicial para áreas prioritárias da saúde.	Número de Profissionais de em Formação Inicial certificados.	0	46	385	431
8	Desenvolver 8 cursos em áreas prioritárias da saúde na modalidade de Educação à Distância (EAD).	Número de cursos EAD desenvolvidos.	01	06	07	14
9	Desenvolver 100 Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) encaminhados pelas áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.	Número de Projetos de EPS desenvolvidos pela ESPP-CFRH.	12	24	13	49

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Atualizar por função os perfis dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR

b) Organizar e coordenar a realização de estudo de redimensionamento da força de trabalho das unidades gerenciadas pela SESA/PR.

- Para a elaboração do Plano de Gestão de Pessoas, verificou-se a necessidade de organização das competências e do organograma do Grupo de Recursos Humanos Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, realizada por meio da Resolução SESA nº 258/2022 (acesso em <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Resolucoes>).

- Como parte integrante do Plano, continua em andamento a primeira fase do estudo de redimensionamento que consiste no alinhamento das informações obtidas em Sistema de Gestão de Pessoas com a realidade fática das unidades, análise de inconsistências e aplicação das ações corretivas.

- Dentre as reuniões realizadas entre este GRHS e a Diretoria Geral da SESA, verificou-se a necessidade de formação de Grupo de Trabalho GRHS/DG para organização/coordenação das etapas deste estudo e atualização dos perfis profissiográficos.

2º Quadrimestre:

- Em fase de conclusão da primeira fase do estudo de redimensionamento.
- Até o momento, foi realizado levantamento in loco de todo pessoal atinente à doze regionais de saúde (3ª RS, 6ª RS, 7ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 14ª RS, 15ª RS, 20ª RS, 21ª RS e 22ª RS).
- A partir do grupo de trabalho DG/GRHS, está em andamento a segunda fase deste estudo de redimensionamento, fulcrado na legislação vigente com o propósito de abertura de concurso público e processo seletivo simplificado, quando necessário.

3º Quadrimestre:

Realizado levantamento in loco da força de trabalho-SESA bem como, em relação aos locais de atuação dos servidores em 06 regionais de saúde (4ª RS, 5ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 18ª RS e 19ª RS); totalizando 18 regionais de saúde com levantamento concluído.

Em processo de conclusão da primeira fase do estudo de redimensionamento da força de trabalho da SESA. Aguardando ciência da Diretoria Geral nos protocolos com análise técnica concluída para devolutiva do diagnóstico situacional aos diretores das Unidades SESA; Neste contexto ainda, informamos que todas as Unidades já se encontram orientadas em relação às inconsistências encontradas na análise.

Outras atividades visando a conclusão da meta se encontram em tramitação sob análise da gestão superior.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Indicar técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional.

- Realizada uma reunião com a Referência Técnica da 17ª Regional de Saúde para EPS para as ações de implantação da CIESC Macro Norte.

2º Quadrimestre:

- Não houve ações para implantação das demais CIESC Macrorregionais neste quadrimestre.
- Mantida proposta de implementação da CIESC Macrorregional (MR) Noroeste (Maringá).
- Encaminhado à CIB solicitação para deliberação de instituição da CIESC MR Noroeste.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Desenvolver Oficinas Estadual e Macrorregionais para planejamento das ações do PEEPS.

- Realizada uma oficina de sensibilização para implantação da CIESC Macrorregional da Macro Norte.

2º Quadrimestre:

- Não foram desenvolvidas ações para desenvolvimento das Oficinas Estaduais e planejamento das ações do PEEPS.

b) Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.

- Realizada Pactuação em 10/12/2020, por meio da DELIBERAÇÃO CIB Nº 213 que aprova o Plano Estadual de Educação Permanente do Estado do Paraná – PEEPS - PR 2020 – 2023.

2º Quadrimestre:

Sem ações para este quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC.

- Mantidos os programas credenciados em 2019: Multiprofissional em saúde mental (12 residentes matriculados); Enfermagem Obstétrica (08 residentes matriculados) e Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, em parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador – HT, com 13 residentes matriculados, Residência Médica em Neonatologia com 01 residente matriculado. Não foram credenciados novos programas neste período.

- Iniciados, em março, os novos programas credenciados em 2021 para início em 2022: Residência Médica em Psiquiatria junto ao Hospital Adauto Botelho-Pinhais (oferta de 03 vagas anuais) e Residência Médica em Cirurgia Geral junto ao Hospital Regional do Litoral (oferta de 02 vagas anuais).

- Formatura dos residentes do Programas de Residência Multiprofissional em saúde mental (05 residentes formados) e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (07 residentes formados).

2º Quadrimestre

- Mantidos os programas credenciados em 2019: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (10 residentes matriculados), Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (08 residentes matriculados).

- Programas de Residência apoiados (subsídio e/ou instrução) pela ESPP: Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional do Litoral (01 residente matriculado), Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar do Trabalhador (15 residentes matriculados), Programa de Residência Médica em Neonatologia do Complexo Hospitalar do Trabalhador (02 residentes matriculados) e Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho (03 residentes matriculados).

- Projeto de Programa de Residência Médica em Dermatologia Sanitária (Hospital São Roque) foi submetido à análise para credenciamento pelo MEC e aguarda visita técnica.

b) Implementar seleção anual de Residentes nos Programas de Residência da ESPP/SESA.

Sem ações para este quadrimestre

2º Quadrimestre:

- Realizado o cadastro da ESPP junto ao Exame Nacional de Residência (ENARE).

c) Formar, Selecionar e Remunerar Preceptores, Tutores, Docentes e Orientadores.

- Lançado edital Nº 08/2022 – ESPP-CFRH para credenciamento de docentes para o curso de capacitação para preceptores de programas de residência com 02 docentes credenciados.

- Iniciado Curso de Capacitação para Preceptores de Programas de Residência, com carga horária total de 32 horas, ofertado na modalidade remota e dois meses de duração, com 57 profissionais matriculados.

- Realizadas 02 reuniões da COREMU e capacitação com preceptores.

2º Quadrimestre:

- Finalizado o Curso de Capacitação para Preceptores de Programas de Residência.

- Ofertadas vagas para o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a atenção primária em saúde do Município de Pinhais, incluindo preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental.

- Realizadas atividades de integração (Projeto de Acolhimento e Discussão dos Projetos de Intervenção) para preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental atuantes na rede de atenção psicossocial em saúde mental do Município de Pinhais.

- Lançado Edital nº 18/2022 ESPP-CFRH para Credenciamento de Docentes Médicos Psiquiatras para Módulos Teóricos e Orientações de Trabalho de Conclusão de Residência do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho com 04 docentes credenciados;

- Lançado Edital nº 19/2022 ESPP-CFRH para Credenciamento de Docentes Instrutores e Orientadores para Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental com 11 docentes credenciados;

- Lançado Edital nº 20/2022 ESPP-CFRH para Credenciamento de Docentes Instrutores e Orientadores para Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica com 05 docentes credenciados.

- Realizadas 03 reuniões da COREMU.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Realizar seleção de Alunos, Docentes e Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

- Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - 400 h:

- Curso em andamento com duas turmas polo cascavel (10º e 20º RS) e polo Curitiba (1ª e 2ª RS) - 24 e 18 alunos matriculados, respectivamente e 12 docentes envolvidos.

- Edital de seleção de docentes para desenvolvimento da prática em enfermagem obstétrica em fase de elaboração.

- Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública EAD - parceria UEM/SETI/SESA/ESPP:

- Processo de seleção de alunos em andamento, serão ofertadas 72 vagas para servidores públicos da SESA, lotados no nível central e regionais de saúde e que.

Outros cursos:

- Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS EAD com tutoria - 196h:

- Curso em andamento (início em março e término em setembro de 2022) com 120 alunos matriculados - 02 docentes e 02 tutoras envolvidas.
- Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para APS EAD com monitoria - 200 h:
- Curso em fase de seleção de alunos (200 vagas) com previsão de início maio e término novembro de 2022.

Editais lançados no primeiro quadrimestre:

- Edital nº 06/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de docentes para o Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS;
- Edital nº 10/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de tutores para o Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS;
- Edital nº 15/2022 – ESPP/CFRH para credenciamento de monitores para o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a Atenção Primária à Saúde.

2º Quadrimestre:

- Seleção de 66 aluno(a)s (servidores SESA) para a Especialização Lato Sensu em Gestão Em Saúde Pública parceria UEM/SETI/SESA/ESPP, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 12/2022;
- Seleção de 11 Docentes para desenvolvimento do estágio do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (Polos Cascavel, Curitiba e Toledo), por meio do Edital SESA-ESPP Nº 17/2022 e mais uma docente através do cadastro de reserva da ESPP devido à vaga remanescente para acompanhamento de pré-natal na SMS de Cascavel;
- Convocação de 17 orientadores de TCC para o Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, selecionados por meio do Edital ESPP/CFRH Nº 11/2021;
- Seleção de um docente para coordenação pedagógica, 07 docentes para desenvolvimento das aulas teóricas e 19 docentes para orientação de TCC do Curso de Especialização em Modelagem de Processos aplicada à Saúde Pública, por meio do edital ESPP/CFRH Nº 21/2022.
- Em processo de seleção de aluno(a)s (servidores SESA) – 45 vagas para o Curso de Especialização em Modelagem de Processos aplicada à Saúde Pública.

2º Quadrimestre:

- Seleção de 11 monitores para desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 15/2022 e mais 05 monitores através do cadastro de reserva da ESPP devido à vagas remanescentes no edital de origem.
- Efetivada a matrícula 1488 alunos no Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS na modalidade EAD com monitoria.

3º Quadrimestre:

- Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS EAD com tutoria - 196h: Curso concluído com 120 profissionais formados.
- Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - 400 h: Curso em andamento com duas turmas polo Cascavel (10º e 20º RS) e polo Curitiba (1ª e 2ª RS) - 24 e 18 alunos matriculados;
- Curso de Especialização em Modelagem de Processos Aplicada à Saúde Pública: Curso em andamento (Turma 2022/2023) com 39 alunos matriculados.
- Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para APS EAD com monitoria - 200 h: Curso em andamento com 1.000 alunos matriculados.
- Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS (Turma 2022/2023): Em andamento com 105 profissionais matriculados.

Editais lançados no terceiro quadrimestre:

- Edital 25/2022 de Inscrição para seleção de aluno(a)s do Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS – 2022/2023: 105 profissionais matriculados.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Selecionar Alunos e Docentes.

Formatura do Curso de Técnico em Saúde Bucal com 17 profissionais formados na turma de Curitiba e 13 profissionais formados na turma de Guarapuava.

Editais lançados no primeiro quadrimestre:

- Edital nº 04/2022 SESA/CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (turma Marialva);
- Edital nº 05/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (turma Marialva): aulas previstas para início em maio/2022 com 29 alunos matriculados;
- Edital 09/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de docentes enfermeiros para o Curso Técnico em Enfermagem – módulo III – parte 1 (Enfermagem em Saúde Coletiva II – teoria e Estágio Supervisionado; Enfermagem em Urgência e Emergência – teoria/prática e Estágio Supervisionado; Cuidados em Enfermagem a Pacientes em Estado Grave - teoria/prática e Estágio Supervisionado);

2º Quadrimestre:

Formatura da Turma de Agente de Combate às Endemias, 15ª RS, Maringá, com 29 alunos formados.

Aula inaugural da segunda turma de ACE, 15ª RS, Maringá, com 33 alunos matriculados.

Editais lançados no segundo quadrimestre:

- Edital nº 013/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 1ª Regional de Saúde – Paranaguá (01 turma), 06ª Regional de Saúde –

União da Vitória (03 turmas), e 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio (03 turmas): aulas previstas para início em julho/2022 com 103 alunos matriculados na 18ª RS (Andirá-32, Bandeirantes-37 e Cornélio-34). Não houve inscrição suficiente para abertura de turma nas outras cidades.

- Edital nº 14/2022 SESA/CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 1ª Regional de Saúde – Paranaguá (01 turma), 06ª Regional de Saúde – União da Vitória (03 turmas), e 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio (03 turmas);

- Edital nº 016/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 15ª Regional de Saúde – Colorado (01 turma): aulas previstas para início em agosto/2022 com 31 alunos matriculados;

- Edital nº 22/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de docentes enfermeiros para o Curso Técnico em Enfermagem – módulo III – parte 2 (Princípios de Planejamento e Organização da Assistência em Enfermagem – teoria/prática e estágio supervisionado; Educação em Saúde – teoria, aulas práticas e prática educativa);

- Edital nº 23/2022 SESA/CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu, 15ª Regional de Saúde – Maringá, (Município de Nova Esperança), e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio, (Municípios de Congonhinhas, Ribeirão do Pinhal e Sertaneja).

- Edital nº 24/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu; 15ª Regional de Saúde – Maringá, no Município de Nova Esperança e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio, nos Municípios: Congonhinhas, Ribeirão do Pinhal e Sertaneja. Aulas previstas para início em outubro/2022 (edital aberto, seleção em andamento).

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Sem ações para o primeiro quadrimestre

2º Quadrimestre:

Sem ações para o segundo quadrimestre

3º Quadrimestre:

- Formaturas do Curso de Técnico em Enfermagem:

Regional de Saúde	Turma	Nº de profissionais formados
2º	Araucária	33
	Campo Largo	24

	Curitiba	29
3ª RS	Ponta Grossa	31
5ª RS	Guarapuava	24
6ª RS	União da Vitória	14
7ª RS	Pato Branco	21
8ª RS	Francisco Beltrão	25
11ª RS	Campo Mourão	24
13ª RS	Cianorte	21
16ª RS	Apucarana	22
18ª RS	Cornélio Procopio	10
19ª RS	Tomazina	18
20ª RS	Guaira	12
21ª RS	Telêmaco Borba	25

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Sem ações para o primeiro quadrimestre

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Selecionar de Alunos e Docentes.

- Edital nº 13/2022 - ESPP-CFRH chamada de inscrição para alunos Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (Trabalhadores que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI); Trabalhadores que atuam em domicílio, cuidadores informal e familiar; Trabalhadores que atuam como Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Enfermagem, profissionais dos serviços privados e do SUS; Comunidade em Geral) O curso será realizado nas seguintes regionais:– 1ª Regional de Saúde – Paranaguá, 6ª Regional de Saúde União da Vitória: União da Vitória, Cruz Machado, São Matheus do Sul), 15ª Regional de Saúde Maringá no Município de

Colorado e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio – Andirá, Bandeirantes e Cornélio Procópio. Previsão de 08 turmas e 280 vagas.

- Edital nº 14/2022 - ESPP-CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso;

2º Quadrimestre:

- Edital nº 13/2022 - ESPP-CFRH chamada de inscrição para alunos Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (Trabalhadores que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI); Trabalhadores que atuam em domicílio, cuidadores informal e familiar; Trabalhadores que atuam como Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Enfermagem, profissionais dos serviços privados e do SUS; Comunidade em Geral) O curso será realizado nas seguintes regionais:– 1ª Regional de Saúde – Paranaguá, 6ª Regional de Saúde União da Vitória: União da Vitória, Cruz Machado, São Matheus do Sul), 15ª Regional de Saúde Maringá no Município de Colorado e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio – Andirá, Bandeirantes e Cornélio Procópio. Previsão de 08 turmas e 280 vagas (Não houveram inscrições suficientes, somente na 18ª RS, com **103** alunos matriculados (Andirá-32, Bandeirantes-37 e Cornélio-34).

- Edital nº 14/2022 - ESPP-CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso;

- Edital nº 016/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (Trabalhadores que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI); Trabalhadores que atuam em domicílio, cuidadores informal e familiar; Trabalhadores que atuam como Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Enfermagem, profissionais dos serviços privados e do SUS; Comunidade em Geral) O curso será realizado na 15ª Regional de Saúde – Colorado (01 turma): aulas previstas para início em agosto/2022 com **31** alunos matriculados;

- Edital nº 22/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de docentes enfermeiros para o Curso Técnico em Enfermagem – módulo III – parte 2 (Princípios de Planejamento e Organização da Assistência em Enfermagem – teoria/prática e estágio supervisionado; Educação em Saúde – teoria, aulas práticas e prática educativa);

- Edital nº 23/2022 SESA/CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu, 15ª Regional de Saúde – Maringá, (Município de Nova Esperança), e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio, (Municípios de Congonhinhas, Ribeirão do Pinhal e Sertaneja).

- Edital nº 24/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu; 15ª Regional de Saúde – Maringá, no Município de Nova Esperança e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio, nos Municípios: Congonhinhas, Ribeirão do Pinhal e Sertaneja. Aulas previstas para início em outubro/2022 (edital aberto, seleção em andamento).

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Sem ações para o primeiro quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Sem ações para o segundo quadrimestre

3º Quadrimestre:

Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso:

- Turma de Sertaneja, em andamento, com 31 alunos matriculados.
- Turma de Nova Esperança, em andamento, com 34 alunos matriculados.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Elaborar plano de desenvolvimento de cursos em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA.

Editais lançados no primeiro quadrimestre de 2022:

Edital nº 07/2022 ESPP/CFRH credenciamento para seleção de docentes e tutores (as) – Curso de Capacitação em Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR

Edital nº 11/2022 - ESPP-CFRH credenciamento de planejadores instrucionais para o Curso de Atualização na Vigilância de Zoonoses e Animais Peçonhentos e Venenosos das Principais Espécies do Paraná.

No primeiro quadrimestre de 2022 foi criado um curso novo:

Atualização para preceptores, tutores, docentes e orientadores de Programas de Residência ESPP.

2º Quadrimestre:

Editais lançados no segundo quadrimestre de 2022:

Edital Nº 10/2022 ESPP-CFRH Credenciamento de tutores para o curso de aperfeiçoamento em auditoria do SUS;

Edital Nº 15/2022 – ESPP-CFRH Credenciamento de monitores para o curso de aperfeiçoamento em saúde mental para a atenção primária à saúde;

Gravação das oficinas do I Evento técnico científico de vigilância de zoonoses e animais peçonhentos e venenosos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, que subsidiaram o Curso de Atualização na Vigilância de Zoonoses e Animais Peçonhentos e Venenosos das Principais Espécies do Paraná.

Gravação das aulas do Módulo II da Capacitação para a Linha de Cuidado em Saúde Bucal 2022;

No segundo quadrimestre de 2022 foram criados seis novos cursos:

Dois cursos de Aperfeiçoamento:

Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS;

Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a Atenção Primária à Saúde.

Quatro de Módulos de Extensão (livres):

Módulo 1 da Capacitação para a Linha de Cuidado em Saúde Bucal 2022;

Curso de Capacitação em Codificação de Causa Básica do Óbito – CID-10 – 2022;
Curso de Capacitação em Boas Práticas de Fabricação de Alimentos;
Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito.

b) Monitoramento e Avaliação dos Cursos.

- Números da EaD no 1º Trimestre de 2022:
- Certificados Emitidos: 5.694

2º Quadrimestre:

- Números da EaD no 2º Trimestre de 2022:
- Certificados Emitidos: 5.577

3º Quadrimestre:

- Números da EaD no 3º Trimestre de 2022:
- Certificados Emitidos: 3011

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Revisar e orientar a normatização para encaminhamento de Projetos de EPS à ESPP-CFRH às áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.

- Sem ações para o quadrimestre.

2º Quadrimestre:

- Sem ações para o quadrimestre.

a) Analisar e acompanhar os projetos de EPS.

- Revisão e orientação de 12 projetos com a oferta de 2178 vagas.

2º Quadrimestre:

- Revisão e orientação de 24 projetos com a oferta de 6762 vagas.

3º Quadrimestre:

- Revisão e orientação de 13 projetos com a oferta de 7.560 vagas.

Considerações:

Meta nº 1: Não se aplica à 2022

Meta nº 2: Não atingida. Não foram realizadas ações relacionadas a esta meta considerando a necessidade de alinhamento com o Planejamento Regional Integrado.

Meta nº 3: Atingida

Meta nº 4: Parcialmente atingida em 67%. Foram formados 05 residentes no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental e, 07 no Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica. As formaturas dos profissionais dos Programas de Residência são realizadas conforme calendário alinhado com as exigências do MEC e considerando o cumprimento integral da carga horária do curso pelo residente. A Meta anual é estabelecida considerando o número de vagas ofertadas anualmente, no entanto no ano de 2021 houveram desistências e licenças maternidades que impactaram no número de profissionais formados em

2022.

Meta nº 5: Não atingida. A meta era formar 80 profissionais especialistas por meio de cursos de Pós Graduação Lato Sensu, no entanto não houve formaturas em 2022. Seguem em andamento dois cursos de especialização com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2023: Modelagem de Processos Aplicada à Saúde Pública (39 alunos em sala de aula) e Enfermagem Obstétrica (42 alunos em sala de aula).

Meta nº 6: Parcialmente atingida. Em 2022 foram formados profissionais nos cursos de formação de nível Técnico em Enfermagem e Técnico em Saúde Bucal. A meta não foi atingida em 100% por que quatro turmas do curso de Técnico em Enfermagem concluirão o curso em 2023 considerando carga horária de estágios que ainda precisa ser cumprida.

Meta nº 7: Atingida.

Meta nº 8: Atingida.

Meta nº 9: Não atingida. A meta anual prevista era de apoiar 100 projetos de EPS e foram apoiados 49 projetos com certificação e pagamento de instrutor, quando necessário. Esta meta é uma estimativa realizada pela ESPP, no entanto seu alcance depende do número de projetos propostos pelas Áreas técnicas da SESA. Ressalta-se que em 2022 foram encaminhados para a ESPP 49 projetos e todos foram apoiados por esta escola.

DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados

OBJETIVO 1: DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS						
Meta para 2022		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS.	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão.	100%	100%	100%	100%
2	Atualizar 1 vez ao ano o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Número de revisão do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	0	0	1	1
OBJETIVO 2: FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE						
3	Realizar Oficinas/Capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas.	0	100%	100%	100%
4	Realizar Conferência Estadual Temática de Saúde. 1 ou de	Número de Conferências realizadas.	1	1	1	1
OBJETIVO 3: FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA						
5	Realizar 44 capacitações para instrumentalizar os ouvidores municipais das Regiões de Saúde	Número de capacitações realizadas	22	13	12	47
6	Realizar 6 encontros nas macrorregiões para promover e compartilhar ações e serviços desenvolvidos pelas Ouvidorias do SUS no Estado	Número de encontros realizados	0	0	3	3

7	Manter as 24 ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento.	Número de ouvidorias mantidas por meio de convênios realizados entre a SESA e os CIS	24	24	24	24
8	Manter 100% das ouvidorias dos Hospitais e Unidades Próprias em funcionamento.	Percentual de hospitais e unidades próprias com ouvidorias em funcionamento.	100%	100%	100%	100%
9	Garantir a implantação de Ouvidoria em 10 dos Hospitais contratualizados com a SESA	Número de implantação de ouvidorias nos hospitais contratualizados com a SESA	0	10	10	10
OBJETIVO 4: AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM A SESA						
10	Realizar 1 avaliação quanto ao grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados.	Número de avaliações realizadas.	0	0	1	1

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Fiscalizar e avaliar execução:

- I. Plano Plurianual de Governo (PPA);
- II Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- III. Lei Orçamentária Anual (LOA);
- IV. Programação Anual de Saúde (PAS);
- V. Relatórios Quadrimestrais;
- VI. Relatório Anual de Gestão (RAG).

- Apresentados: Plano Plurianual (PPA), Relatório Quadrimestral de Gestão –3º Quadrimestre de 2021; Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021; Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS; Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023.

- Resolução CES/PR nº 004/2022: Aprova RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) referente ao ano de 2021.

- Resolução CES/PR nº 005/2022: Aprova a Prestação de Contas Anual da FUNEAS referente ao ano de 2021.

2º Quadrimestre:

- Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 1º Quadrimestre 2022; Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS; Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2023.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Realizar oficinas para atualização do mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

- Nenhuma ação realizada neste 1º Quadrimestre

2º Quadrimestre:

- Nenhuma ação realizada neste 2º Quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Organizar e realizar a Oficina/Capacitação

- Nenhuma ação realizada neste 1º Quadrimestre.

3º Quadrimestre:

Ações relacionadas meta nº 1:

- Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 2º Quadrimestre 2022; Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS; Programação Anual de Saúde – PAS 2023.

Resolução CES/PR nº 022/2022: Aprova a PAS 2023.

Ações relacionadas meta nº 2:

Resolução CES/PR nº 021/2022: Aprova a atualização do Mapa Estratégico do CES-PR 2022.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Organizar e realizar a Oficina/Capacitação

- Nenhuma ação realizada neste 3º Quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde

Resolução CES/PR nº 014/2022: Retifica o Regulamento da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.

Resolução CES/PR nº 016/2022: Retifica o Regulamento da V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná.

Resolução CES/PR nº 017/2022: Retifica o Regimento da V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná.

Resolução CES/PR nº 018/2022: Aprova a nova composição da Comissão Organizadora da V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná.

Resolução CES/PR nº 019/2022: Retifica o Regimento da V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná.

Resolução CES/PR nº 020/2022: Aprova o Regulamento do Processo Eleitoral das Entidades para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, Gestão Fevereiro-2024 a Fevereiro-2028.

Resolução CES/PR nº 023/2022: Aprova a retificação da Resolução CES-PR 020-2022 do Regulamento do Processo Eleitoral das Entidades para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, Gestão Fevereiro-2024 a Fevereiro-2028.

V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná realizada nos dias 25 e 26/10/2022 em Curitiba.

a) Realizar 02 capacitações por Região de Saúde

Ações relacionadas meta nº 5:

- Realizadas capacitações nas Regiões de Saúde:
- 02 capacitações na 11ª região de Campo Mourão,
- 04 capacitações na 14ª região Paranavaí,
- 11 capacitações na 20ª região de Toledo,
- 02 capacitações na 2ª região Metropolitana,
- 02 capacitações na 12ª região de saúde Umuarama

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde.

V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná a realizar-se nos dias 27 e 28/06/2022 em Curitiba.

2º Quadrimestre:

V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná a realizar-se no 2º Semestre de 2022 em Curitiba:

Resolução CES/PR nº 010/2022: Aprova o Regimento Interno da V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná.

13ª Conferência Estadual de Saúde:

Resolução CES/PR nº 011/2022: Aprova a Comissão Organizadora da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.

Resolução CES/PR nº 012/2022: Convoca a 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná para o exercício de 2023 para que ocorra no período de três dias entre 23 a 25 de maio de 2023, no Estado do Paraná.

Resolução CES/PR nº 013/2022: Aprova o regulamento da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.

a) Realizar 02 capacitações por Região de Saúde

Ações relacionadas meta nº 5:

- Realizadas capacitações nas Regiões de Saúde:
- 02 capacitações na 11ª região de Campo Mourão,
- 04 capacitações na 14ª região Paranavaí,

- 11 capacitações na 20ª região de Toledo,
- 02 capacitações na 2ª região Metropolitana,
- 02 capacitações na 12ª região de saúde Umuarama.

2º Quadrimestre:

- 04 capacitações na 2ª região Metropolitana,
- 05 capacitações na 20ª região de Toledo;
- 01 capacitação na 17ª região de Londrina;
- 03 capacitações na 22ª região de Ivaiporã.

Ações relacionadas meta nº 6:

- a) Realizar encontros por macrorregião

Não realizadas devido a pandemia Covid-19.

2º Quadrimestre:

As Ouvidorias das Regionais de Saúde, junto da Ouvidoria da SESA, estão programando os encontros para serem realizados até dezembro de 2022.

3º Quadrimestre

Foram realizados 3 encontros nas macrorregiões.

- 1 encontro na macro Leste;
- 1 encontro na macro Norte;
- 1 encontro na macro Noroeste.

Ações relacionadas meta nº 7:

- a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

2º Quadrimestre:

Cláusula garantida

3º Quadrimestre

Cláusula garantida

Ações relacionadas meta nº 8:

- a) Capacitar todos os ouvidores dos hospitais e unidades próprias, por meio de videoconferências.

- b) Manter o funcionamento da Ouvidoria da FUNEAS.

2º Quadrimestre:

Todas as ouvidorias implantadas nos hospitais e unidades próprias estão em funcionamento e são feitas capacitações constantemente.

3º Quadrimestre

Todas as ouvidorias implantadas nos hospitais e unidades próprias estão em funcionamento e são feitas capacitações constantemente

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos hospitais contratualizados com a SESA.

2º Quadrimestre:

Cláusula garantida

3º Quadrimestre

Cláusula garantida

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela SESA e dos serviços do SUS contratualizados pela SESA, que atendem diretamente a população.

2º Quadrimestre:

Pesquisa ainda não realizada

3º Quadrimestre

Pesquisa realizada

Considerações:

Meta nº 1: Atingida

Meta nº 2: Atingida

Meta nº 3: Atingida

Meta nº 4: Atingida

Meta nº 5: Atingida

Meta nº 6: Não atingida. Foram realizados 3 encontros em 2022 e serão realizados mais 3 encontros no decorrer de 2023

Meta nº 7: Atingida

Meta nº 8: Atingida

Meta nº 9: Atingida

Meta nº 10: Atingida

INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, (realizadas ou em fase de execução) conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, constando: Município, Demandante, Órgão Responsável pela Auditoria, Número da Auditoria, Finalidade, Unidade Auditada, Encaminhamentos (recomendações e determinantes).

1º Quadrimestre/2022

01

Período: 03/07/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Feita visita *in loco* em 2020, porém com a revogação da Portaria Ministerial nº 140 sobre a oncologia e a situação de pandemia será realizada nova visita. Em elaboração novo cronograma. Início da auditoria em junho/2022

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.649-0

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

02

Período: 30/07/2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Será retomada em junho/2022

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na administração - Protocolo 15.930.363-2

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

03

Período: 01/08/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas a partir de junho/2022.

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.646-5

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

04

Período: Setembro/outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Elaboração do relatório preliminar a ser concluído e enviado ao auditado para apresentação de justificativas

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 15.946.828-3

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

05

Período: Setembro/2019

Demandante: MPPR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Dr. Paulo Fortes - São Mateus do Sul

Finalidade: Identificar possíveis irregularidades na administração

Recomendação: Solicitar ao Controle Interno da SESA, avaliação quanto à necessidade de auditoria contábil para adequado encontro de contas - Protocolo 18.439.507-0. Regularização dos contratos

Encaminhamento: Enviado relatório ao MPPR, aos municípios de São Mateus do Sul e de Antônio Olinto com as recomendações

06

Período: Agosto/Setembro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.646-5 (junto com Santa Casa de Ponta Grossa)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

07

Período: Setembro/Outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas a partir de junho/2022.

Unidade auditada: Hospital da Providência - Apucarana

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.647-3

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

08

Período: Outubro/2020

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 6ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Clínica Médica HJ - São Mateus do Sul

Finalidade: Averiguar se havia conformidade na cobrança de produção por extrapolação de teto.

Recomendação: Não há, visto que, houve confirmação da extrapolação do teto programado.

Encaminhamento: Para os setores responsáveis visando ao pagamento

09

Período: Outubro/2020

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS e 18ª RS

Status: Aguardando ouvidoria sobre possíveis denúncias contra Santa Casa

Unidade auditada: Santa Casa de Cornélio Procópio

Finalidade: Averiguar denúncia de cobrança para acesso a cirurgias eletivas - Protocolo 16.079.560-3

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

10

Período: Novembro/2020

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: DGS/CAAM

Status: Concluída. Constatadas cobranças irregulares

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Averiguar duplicidade de cobrança na apresentação de AIHs

Recomendação: Ressarcimento do valor faturado a maior e apuração de responsabilidades (PAAR)

Encaminhamento: Envio do relatório final ao Gabinete do Secretário. Protocolo enviado à Controladoria Geral do Estado para providências administrativas Protocolo nº 18.165.081-8

11

Período: Novembro/2020

Demandante: MP-PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 2ª RS

Status: Concluída. Será feito relatório complementar, visto que, foi concedido pelo gestor prazo de 30 (trinta) dias úteis para apresentação de contraditório pelo auditado a partir de 11 de abril de 2022 - Protocolo 15.613.699-9

Unidade auditada: Hospital do Rocio - Campo Largo

Finalidade: Averiguar irregularidades na apresentação de códigos SIGTAP para procedimentos de arteriografia cerebral - Protocolo nº 18.473.118-5

Recomendação: Ressarcimento dos valores faturados a maior e abertura de PAAR.

Encaminhamento: Aguardando orientações do gestor da pasta

12

Período: Julho/2021

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 16ª RS

Status: Elaboração de Relatório Preliminar

Unidade auditada: HONPAR - Araçongas

Finalidade: Averiguar denuncia irregularidades cometidas pelo Honpar

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

13

Período: Maio a Set/2021

Demandante: GS + DGS/CRASS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 12ª RS

Status: Concluída. Identificados problemas em relação à organização gerencial do Pronto Atendimento

Unidade auditada: Santa Casa de Paranaíba

Finalidade: Averiguar denúncia de recusas de atendimento e sobrecarga na porta de urgência/emergência - Protocolo nº 17.635.702-9

Recomendação: Adoção de medidas para correção do fluxo de atendimento e da força de trabalho interna da Santa Casa

Encaminhamento: Relatório encaminhado ao auditado, ao CRM e ao Gestor da Pasta da SESA

14

Período: Set/2021

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19 - Protocolo nº 17.926.641-5

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

15

Período: Out a Dez/2021

Demandante: MS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Concluída

Unidade auditada: Angelina Caron, São Lucas (Campo Largo), Hospital do Rocio, HONPAR, Instituto Lucena Sanchez, Hospital Bom Jesus (IVAIPORÁ), Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Hospital Vicentino, Bom Jesus (Ponta Grossa), Hospital do Coração (Cascavel), São Lucas (Cascavel), Uniãoeste, São Vicente de Paulo (Guarapuava), Metropolitano de Sarandi, HOESP Hospital Regional (Francisco Beltrão)

Finalidade: Averiguar possíveis irregularidades no faturamento de OPMs nas cirurgias de artrodese de coluna - Protocolo nº 17.962.520-2

Recomendação: Não há

Encaminhamento: Resposta ao MS para as providências, já que se trata de auditoria descentralizada realizada em prestadores de todo o território nacional. Sugestão de Melhorias nos sistemas automatizados do MS, visto não ser possível fazer comparativo em anos diferentes pela mudança na forma de fazer o faturamento

16

Período: Dez/2021

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: averiguação de denúncia feita pelo município de Guarapuava sobre agendamento de consultas SUS mediante pagamento, sem passar pela regulação do CARE - Protocolo nº 18.195.003-0

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

3.3 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º Quadrimestre/2022

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

17

Período auditado: 16/01/2017 até março 2022

Demandante: Ministério Público 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA/SCRACA/2ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Verificar possíveis irregularidades em relação a regulação de acesso á Assistência de média e Alta complexidade no período de janeiro de 2017 a março de 2022 no município da Lapa, conforme Portaria de Consolidação GM/MS nº 02/2017. Assim, respeitando o contido nos Incisos III do Artigo 2º, Incisos II, III e IV do Art. 8º e § 3º do seu Art. 10º da referida Portaria

Recomendação: Será feita quando da finalização do processo, se necessário

Encaminhamento: Será feita quando da finalização do processo

18

Período: Jan/2022

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/SCRACA/2ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo largo

Finalidade: Verificar acesso dos pacientes ambulatoriais ao serviço de Oncologia e outras denúncias relacionadas ao acesso e produção ambulatorial e hospitalar - Protocolo nº 17.203.532-9

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

19

Período: 10/06/2019

Demandante: SESA e MPF

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA e SCVSAT

Status: Concluída

Unidade auditoria: Sistema Público de Saúde do Município de Jesuítas/PR

Finalidade: Auditoria especial para averiguar se existe irregularidade no atendimento de alguns prestadores que fazem parte do Sistema Público de Saúde Municipal

Recomendação: Não houve.

Encaminhamento: Encaminhamento do relatório ao MPF

11ª Regional de Saúde

20

Período: 08/10/2021 - 25/11/2021

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná - Comarca de Campo Mourão

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão e Sistema Integrado de Saúde do Norte do Paraná - SISNOR

Finalidade: Verificar se o atendimento de trauma-ortopedia e atendimento de urgência/emergência do município de Campo Mourão estava em conformidade

Recomendação: Ao Hospital para manter o quantitativo de médicos necessários para o atendimento de trauma-ortopedia e atendimento de urgência/emergência

Encaminhamento: Após finalizado o relatório final, foi encaminhado via Sistema E - Protocolo para o Poder Judiciário do Estado do Paraná

21

Período: 01/12/2021 - 14/02/2022

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná – Comarca de Campo Mourão.

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS

Status: Concluída

Unidade auditada: Município de Boa Esperança

Finalidade: Verificar o acesso e os agendamentos de exames e consultas médicas, bem como a relação dos respectivos pacientes, de janeiro a novembro de 2021

Recomendação: Não houve recomendações, visto que, não foi identificada irregularidade.

Encaminhamento: Após finalizado o relatório final, foi encaminhado via e-mail para o Ministério Público do Estado do Paraná

22

Período: 29/11/2021 - 08/12/2021

Demandante: Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS

Status: Em fase de elaboração de relatório final

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se procede a denúncia feita na ouvidoria de negligência na hora do parto à pacientes atendidas no hospital.

Recomendação: Será feita quando elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

23

Período: 08/04/2022 - 12/04/2022

Demandante: Ministério do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/15ªRS

Status: Concluída

Unidade Auditada: Foi realizada visita “in loco” nas datas de 08/04/2022 e 12/04/2022 nas Unidades Básicas de Saúde: Durvalino Rocha, Jardim Aurora, Jardim das Flores, Monte Rey, Nova Aliança, Oriental, Ouro Verde, Rio de Janeiro, Vale Azule Clínica Materno Infantil

Finalidade: Vistoria em Unidades Básicas de Saúde para verificar conformidade do CNES a pedido do Ministério Público

Recomendação: Corrigir e manter os cadastros dos estabelecimentos de saúde atualizados de acordo com realidade, conforme determina a Portaria GM/MS nº 1.646 de 02 de outubro de 2015 que instituiu o CNES; Exportar o CNES atualizado dos estabelecimentos de gestão municipal ao DATASUS mensalmente, dentro do prazo de abertura do transmissor; Estabelecer rotina de comunicação permanente entre os coordenadores das Unidades Básicas de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde (área técnica do CNES) para atualização constante das informações cadastradas

Encaminhamento: Emitido relatório ao Ministério Público

16ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

24

Período: 2019 - Abril/2022

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/18ª RS

Status: Em fase de análise documental (SIHD2 E Prontuários Médicos)

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana

Finalidade: Trata-se de atendimento ao Memo nº256/2019 DGS/SESA para realização de Auditoria Especial no Hospital CIS – Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, Pr, em vista das irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária no período de 15/07/2019 à 18/07/2019

Recomendação: Auditoria em andamento

Encaminhamento: O encaminhamento será feito às partes envolvidas após a conclusão da auditoria.

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

25

Período: Setembro a Dezembro de 2021

Demandante: CRASS/DGS/SESA e Conselho Regional de Medicina - CRM-PR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA - SCRACA/20ªRS

Status: Concluída

Unidade auditada: HOESP

Finalidade: Auditoria Operativa sobre uso e faturamento de OPME's, abordada no protocolo nº 17.962.520-2

Recomendação: Considerar não conformes apenas as AIHS cujos procedimentos foram realizados na vigência da Portaria SAS nº 422/2017. Realizar o levantamento da produção hospitalar referente aos procedimentos de artrodese de múltiplos níveis (acima de três), a fim de identificar prestadores que eventualmente realizem esses procedimentos com frequência acima da média dos serviços de porte semelhante/mesma habilitação.

Encaminhamento: Encaminhado relatório com as recomendações ao CGAE/DAET/MS

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

26

Período: 01/10/2021 a 19/04/2022

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA/ SCRACA/DVAGS/22ª RS

Status: Permanece Suspenso, pois, o prestador descontinuou a prestação a prestação de serviço desde 24/08/2021, vide protocolo nº 17.829.907-7

Unidade Auditada: Santa Casa de Misericórdia de Rosário do Ivaí

Finalidade: Verificar o cumprimento da legislação sanitária

Recomendação: Aguardando trâmite de rescisão contratual, protocolo nº17.829.907-7

Encaminhamento: Aguardando trâmite de rescisão contratual, protocolo nº17.829.907-7

2º Quadrimestre/2022

27

Período: 03/07/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Agendado nova visita *in loco* em 2022, para verificar se o estabelecimento atende a Portaria 1399/2019. Em elaboração novo cronograma. Início da auditoria em junho/2022

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.649-0 (auditoria nº 004/2019)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

28 **Período:** Julho/2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Relatório preliminar aguardando assinaturas dos auditores

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina (Auditoria nº 006/2019)

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na administração - Protocolo 15.930.363-2
Recomendação: Será incluída no relatório final
Encaminhamento: O relatório preliminar será encaminhado ao HRNP para manifestação

29

Período: 01/08/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas a partir de junho/2022.

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.646-5 (auditoria nº 010/2019)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

30

Período: Setembro/outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Elaboração do relatório preliminar a ser concluído e enviado ao auditado para apresentação de justificativas

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 15.946.828-3 (Auditoria nº 008/2019)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

31

Período: Agosto/Setembro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.646-5 (junto com Santa Casa de Ponta Grossa) (auditoria nº 011/2019)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

32

Período: Setembro/Outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas a partir de junho/2022.

Unidade auditada: Hospital da Providência - Apucarana

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.647-3 (auditoria 012/2019)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

33

Período: Outubro/2020 a Maio/2022

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS e 18ª RS

Status: Processo arquivado na Ouvidoria - falta de materialidade

Unidade auditada: Santa Casa de Cornélio Procópio (Auditoria nº 10/2020)

Finalidade: Averiguar denúncia de cobrança para acesso a cirurgias eletivas - Protocolo nº 16.233.686-0

Recomendação: Sem recomendação

Encaminhamento: Sem encaminhamento

34

Período: Novembro/2020 a Agosto/2022

Demandante: MP-PR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 2ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital do Rocio - Campo Largo (Auditoria nº 12/2020)

Finalidade: Averiguar irregularidades na apresentação de códigos SIGTAP para procedimentos de arteriografia cerebral - Protocolos nº 18.473.118-5 e nº 15.613.699-9

Recomendação: Abertura de PAAR

Encaminhamento: Encaminhada ao Gabinete do Secretário

35

Período: Julho/2021

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 16ª RS

Status: Elaboração de Relatório Preliminar

Unidade auditada: HONPAR - Arapongas

Finalidade: Averiguar denuncia irregularidades cometidas pelo Honpar - Processo nº17.879.399-3 (auditoria nº008/21)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

36

Período: Setembro/2021 a Agosto/2022

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã (Auditoria nº 005/2021)

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19 - Protocolo nº 17.926.641-5

Recomendação: Será incluída no relatório final

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

37

Período: Dez/2021

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Concluído

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron (Auditoria nº 007/2021)
Finalidade: Averiguar denúncia do município de Guarapuava sobre agendamento de consultas SUS mediante pagamento, sem regulação do CARE - Protocolo nº 18.195.003-0
Recomendação: Reforçar com o prestador a necessidade de melhorar o registro de prontuários médicos
Encaminhamento: Encaminhada ao Gabinete do Secretário

38

Período: Dezembro/2021 a Fevereiro/2022
Demandante: SESA
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA
Status: Em fase de elaboração do relatório final
Unidade auditada: Hospital Instituto Virmond de Guarapuava (Auditoria nº 003/2022)
Finalidade: Averiguar denúncia de desassistência a quatro usuários do SUS e a não utilização de protocolos assistenciais na especialidade de Traumatologia-Ortopedia durante seus internamentos no Hospital Instituto Virmond de Guarapuava.
Recomendação: Será incluída no relatório final
Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

39

Período: Julho/2020
Demandante: Controladoria Geral da União - CGU
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais
Status: Em andamento
Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Auditoria nº 004/2022)
Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e a situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020 - Protocolo nº 19.097.395-6
Recomendação: Será incluída no relatório final
Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 2º Quadrimestre/2022

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

40

Período: 20 de Outubro de 2021
Demandante: SESA/PR
Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM - SCRACA
Status: Concluída
Unidade auditada: Clínica de Diálise de Campo Largo Eireli
Finalidade: Visita técnica para avaliação da capacidade das ocupações e obtenção de informações acerca da Execução de Serviços de Terapia Renal Substitutiva.
Recomendação: Orientação ao Prestador que aguarde novo edital de chamamento público, visto que não é possível alteração contratual
Encaminhamento: Protocolo 16.196.865-0 arquivado

41

Período: 15 de Março de 2022

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA - 2ª Regional de Saúde Metropolitana

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)

Recomendação: Será feita após retorno da SESA-PR

Encaminhamento: Aguardando retorno na SESA-PR

42

Período: 06 de Julho de 2022

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de supostas irregularidades referente a liberação das guias de oncologia - Protocolo 17.203.532-9

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

43

Período: 22 de Agosto de 2022

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de São José do Pinhais

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM - SCRACA/SCAPS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital e Maternidade São José dos Pinhais

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de irregularidades no atendimento materno/infantil

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

44

Período: Junho/2022 - Agosto/2022

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/SCRACA/5ªRS

Status: Em andamento – Fase Analítica

Unidade auditada: UPA Batel Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond (Auditoria nº 005/2022)

Finalidade: Avaliar Fluxo de Atendimento de Urgência e Internamento.

Recomendação: Será feita quando da elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição do relatório final e recomendações

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

11ª Regional de Saúde

45

Período: 29/11/2021 - 08/12/2021

Demandante: Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS

Status: Em fase de elaboração de relatório final

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se procede a denúncia feita na ouvidoria de negligência na hora do parto à pacientes atendidas no hospital

Recomendação: Será feita quando elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

46

Período: 22/07/2022 e 25/07/2022

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SMS de Maringá/SCRACA /15ª RS

Status: Concluída

Unidade Auditada: Hospital Psiquiátrico de Maringá

Finalidade: Verificar prontuários de pacientes internados que teriam condições de alta hospitalar devido interdição do Hospital

Recomendação: Recomendado alta hospitalar para os pacientes que apresentam condições clínicas para tal, e cadastrar na Central de Regulação de Leitos Psiquiátricos aqueles que ainda necessitam de tratamento.

Encaminhamento: Encaminhado relatório ao Ministério Público do Estado do Paraná

16ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

47

Período: 2019 - Agosto/2022

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/18ª RS

Status: Em fase de análise documental e adequação do cronograma de atividades

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana

Finalidade: Trata-se de atendimento ao Memo nº256/2019 DGS/SESA para realização de Auditoria Especial no Hospital CIS - Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, Pr, em vista das irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária no período de 15/07/2019 à 18/07/2019

Recomendação: Será feita ao finalizar Relatório de Auditoria

Encaminhamento: O encaminhamento será feito às partes envolvidas após a conclusão da auditoria

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

48

Período: 01/10/2021 a 18/08/2022

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA - SCRACA/DVAGS/22ª RS

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Santa Casa de Misericórdia de Rosário do Ivaí

Finalidade: Verificar o cumprimento da legislação sanitária

Recomendação: Será incluída no relatório final

Encaminhamento: Continua aguardando trâmite de rescisão contratual, protocolo nº17.829.907-7, que será definido após a inspeção da VISA e novas recomendações

Auditorias do 3º Quadrimestre

01

Período de Abrangência da Auditoria: 2022

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo (Auditoria nº 004/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

02

Período de Abrangência da Auditoria: 2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antonio da Platina (Auditoria nº 006/2019)

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na administração
Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório
Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

03

Período de Abrangência da Auditoria: 2019 e 2022

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense (Auditoria nº 008/2019)

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019)

Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

04

Período de Abrangência da Auditoria: 2022

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em elaboração de novo cronograma para visita técnica em 2023

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (Auditoria nº 010/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório final

Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

05

Período de Abrangência da Auditoria: 2022

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em elaboração de novo cronograma para visita técnica em 2023

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa (Auditoria nº 011/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

06

Período de Abrangência da Auditoria: 2022

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em elaboração de novo cronograma para visita técnica em 2023

Unidade auditada: Hospital da Providência – Apucarana (Auditoria nº 012/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

07

Período de Abrangência da Auditoria: Setembro/2021

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã (Auditoria nº 005/2021)

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19

Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

08

Período de Abrangência da Auditoria: Julho/2021

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 16ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: HONPAR – Arapongas (Auditoria nº 008/2021)

Finalidade: Averiguar denúncia de irregularidades cometidas pelo Honpar

Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

09

Período de Abrangência da Auditoria: Dezembro/2021 a Fevereiro/2022

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Instituto Virmond de Guarapuava (Auditoria nº 003/2022)

Finalidade: Averiguar denúncia de desassistência a quatro usuários do SUS e a não utilização de protocolos assistenciais na especialidade de Traumatologia-Ortopedia durante seus internamentos no Hospital Instituto Virmond de Guarapuava.

Recomendações:

Ao Hospital de Instituto Virmond de Guarapuava: As principais recomendações foram: Adoção de diretrizes terapêuticas e protocolos clínicos e cirúrgicos especialmente em traumatologia-ortopedia; dispor de equipe assistencial qualificada para todos seus serviços; Cumprir o Plano de Segurança do Paciente; Elaborar escala de trabalho e de sobreaviso para garantir atendimento nas especialidades 24 horas/dia inclusive finais de semana; prestar assistência integral ao paciente na especialidade de traumatologia-ortopedia conforme PDR 2015; readequar a regulação do pacientes para evitar transferência desnecessária entre unidades de igual complexidade; Informar ao Gestor Municipal e Estadual com no mínimo trinta dias de antecedência eventuais desativações temporárias de leitos.

À 5ª Regional de Saúde: Garantir o pleno funcionamento do Comitê Gestor Regional de Urgência; Instaurar auditoria específica com o objetivo de verificar as questões referentes à habilitação da contratada e qualificação dos especialistas.

À CRASS/DGS/SESA: Monitorar a demanda de transferências inter-hospitalares e emitir sistema de alertas sempre que o fluxo não estiver de acordo com a Rede de Serviço de Referências; implantar sistema de articulação oficial e em tempo real entre a Central Estadual de Regulação de Leitos e Setores estratégicos da SESA sempre que houver desvio das pactuações estabelecidas

Encaminhamento: Ao Hospital Instituto Virmond de Guarapuava; 5ª Regional de Saúde e à Coordenação de Regulação de Acesso aos Serviços de Saúde/CRASS/DGS/SESA

10

Período de Abrangência da Auditoria: Julho/2020

Demandante: Controladoria Geral da União - CGU

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Auditoria nº 004/2022)

Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e da situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020.

Recomendação: Será realizada na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será realizado após conclusão da auditoria

Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 3º Quadrimestre/2022

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

11

Período de Abrangência da Auditoria: 16 de janeiro de 2017 - 17 de Janeiro de 2022

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA - 2ª Regional de Saúde Metropolitana

Status: Aguardando manifestação do auditado sobre o relatório preliminar

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações

12

Período de Abrangência da Auditoria: Março 2022 - 17 de dezembro de 2022

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM - SCRACA

Status: Em fase analítica

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de suposta irregularidades referente a liberação das guias de oncologia

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações

13

Período de Abrangência da Auditoria: 09 de Agosto de 2022 - 18 de Novembro de 2022.

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de São José do Pinhais

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM - SCRACA/SCAPS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital e Maternidade São José dos Pinhais

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de irregularidades no atendimento materno/infantil

Recomendação: Após auditoria constatado que não houve irregularidades no atendimento

Encaminhamento: Enviado Ofício DIR Nº 241/2022 ao 2º Gabinete da 2ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de São José do Pinhais Comarca de Região Metropolitana de Curitiba – PR

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

14

Período de Abrangência da Auditoria:: Junho/2022 - Dezembro/2022

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 05ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: UPA Batel - Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond (Auditoria nº 005/2022)

Finalidade: Avaliar Fluxo de Atendimento de Urgência e Internamento

Recomendação: Preliminarmente houve 04 (quatro) Recomendações para a IOS de Guarapuava para avaliação e elaboração do Plano de Ação, porém serão complementadas quando da elaboração do relatório final.

Encaminhamento: Será direcionado aos interessados quando da conclusão do relatório final.

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

11ª Regional de Saúde

15

Período de Abrangência da Auditoria: 29/11/2021 - Dezembro/2022

Demandante: Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em fase de elaboração de relatório

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se procede a denúncia feita na Ouvidoria de negligência na hora do parto à pacientes atendidas no Hospital

Recomendação: Será feita quando elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

16

Período de Abrangência da Auditoria: 01/10/2022 - 22/11/2022

Demandante: Poder Judiciário - 1ª Vara Federal de Maringá

Órgão responsável pela auditoria: 15ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Concluída

Unidade auditada: Residência do citado na Ordem Judicial

Finalidade: Verificar a existência/quantidade de curativos entregues por meio de Ordem Judicial e as condições de uso dos mesmos.

Recomendação: Não se aplica

Encaminhamento: Relatório enviado ao interessado.

16ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

17

Período de Abrangência da Auditoria: 01/04/2019 - Dezembro/2022

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em fase de análise documental

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana (Auditoria nº 013/2019)

Finalidade: Auditoria Especial no Hospital CIS - Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, devido a possíveis irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária

Recomendação: Será feito após a finalização do Relatório de Auditoria

Encaminhamento: Será feito às partes envolvidas após conclusão da auditoria

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

18

Período de Abrangência da Auditoria: 01/10/2021 a 22/12/2022

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 22ª Regional de Saúde - SCRACA/DVAGS

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Santa Casa de Misericórdia de Rosário do Ivaí (Obs. O nome foi alterado para Hospital José Miguel Lino após intervenção Municipal)

Finalidade: Verificar o cumprimento da legislação sanitária

Recomendação: Será feita após conclusão da auditoria.

Encaminhamento: Será feito após a conclusão da auditoria

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA

Indicador	Valor
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Estado	54,11 %
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	20,12 %
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	11,77 %
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00 %
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	20,95 %
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	60,84 %
2.1 Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 610,46
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	19,17 %
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,00 %
2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,35 %
2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	12,50 %
2.6 Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	11,23 %
3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,59 %
3.2 % da receita própria aplicada em ASPs conforme a LC 141/2012	12,39 %

Fonte: SIOPS

"O índice de 12,39% apresentado neste RAG e também homologado junto ao Siops, está diferente dos 12,40% apresentado no RDQA do 3º quadrimestre de 2022, por uma simples questão de arredondamento. Se considerarmos quatro casas após a vírgula o índice é de 12,3952%."

Considerações:

Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com o Item II do Art. 7º da Emenda Constitucional n.º 29 de 13 de setembro de 2000, com o Art. 6º da Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, com a Terceira Diretriz da Resolução n.º 322 do Conselho Nacional de Saúde de 08 de maio de 2003 e com o contido na página 427 da 12ª edição do MDF/STN, válido a partir do exercício financeiro de 2022.

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Paraná

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2022

Dados Homologados em 13/02/23 15:06:17

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	44.785.476.904,00	44.785.476.904,00	52.244.553.492,43	116,66
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	36.358.740.274,00	36.358.740.274,00	42.216.673.874,77	116,11
ICMS	35.429.849.700,00	35.429.849.700,00	40.052.829.206,68	113,05
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS	252.810.950,00	252.810.950,00	977.703.553,57	386,73
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	676.079.624,00	676.079.624,00	1.186.141.114,52	175,44
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos - ITCD	788.743.630,00	788.743.630,00	1.072.606.152,29	135,99
ITCD	771.939.130,00	771.939.130,00	1.048.703.628,87	135,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITCD	16.804.500,00	16.804.500,00	23.902.523,42	142,24
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores -	4.490.316.200,00	4.490.316.200,00	5.462.246.061,25	121,65

IPVA				
IPVA	4.353.979.200,00	4.353.979.200,00	5.133.388.066,67	117,90
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPVA	136.337.000,00	136.337.000,00	328.857.994,58	241,21
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.147.676.800,00	3.147.676.800,00	3.493.027.404,12	110,97
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	3.620.007.526,00	3.620.007.526,00	5.007.024.659,76	138,32
Cota-Parte FPE	3.085.102.938,00	3.085.102.938,00	4.531.727.046,67	146,89
Cota-Parte IPI-Exportação	534.904.588,00	534.904.588,00	475.297.613,09	88,86
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/1996	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	11.277.057.990,00	11.277.057.990,00	13.072.780.285,93	115,92
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	8.899.196.440,00	8.899.196.440,00	10.221.938.715,87	114,86
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	2.244.135.400,00	2.244.135.400,00	2.732.017.167,26	121,74
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	133.726.150,00	133.726.150,00	118.824.402,80	88,86
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	37.128.426.440,00	37.128.426.440,00	44.178.797.866,26	118,99

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	339.658.342,00	574.066.738,00	486.831.741,22	84,80	346.883.877,56	60,43	346.859.808,56	60,42	139.947.863,66
Despesas Correntes	246.903.342,00	219.540.117,00	219.166.367,08	99,83	208.597.703,63	95,02	208.573.634,63	95,00	10.568.663,45
Despesas de Capital	92.755.000,00	354.526.621,00	267.665.374,14	75,50	138.286.173,93	39,01	138.286.173,93	39,01	129.379.200,21
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	821.630.000,00	1.674.072.311,00	1.624.884.992,52	97,06	1.173.721.689,47	70,11	1.168.206.544,12	69,78	451.163.303,05
Despesas Correntes	739.400.000,00	1.130.323.374,00	1.129.434.286,17	99,92	994.089.125,70	87,95	990.662.985,57	87,64	135.345.160,47
Despesas de Capital	82.230.000,00	543.748.937,00	495.450.706,35	91,12	179.632.563,77	33,04	177.543.558,55	32,65	315.818.142,58
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	474.121.300,00	525.465.735,00	510.106.543,77	97,08	356.573.227,83	67,86	356.573.227,83	67,86	153.533.315,94
Despesas Correntes	468.715.075,00	519.186.035,00	503.826.843,77	97,04	350.293.527,83	67,47	350.293.527,83	67,47	153.533.315,94

Despesas de Capital	5.406.225,00	6.279.700,00	6.279.700,00	100,00	6.279.700,00	100,00	6.279.700,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	27.647.500,00	51.419.152,00	51.396.687,64	99,96	35.076.287,74	68,22	35.076.287,74	68,22	16.320.399,90
Despesas Correntes	11.720.000,00	30.000.166,00	30.000.165,86	100,00	14.999.999,99	50,00	14.999.999,99	50,00	15.000.165,87
Despesas de Capital	15.927.500,00	21.418.986,00	21.396.521,78	99,90	20.076.287,75	93,73	20.076.287,75	93,73	1.320.234,03
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	263.000.000,00	85.869.859,00	85.857.652,70	99,99	75.296.706,63	87,69	75.296.706,63	87,69	10.560.946,07
Despesas Correntes	258.000.000,00	85.869.859,00	85.857.652,70	99,99	75.296.706,63	87,69	75.296.706,63	87,69	10.560.946,07
Despesas de Capital	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	2.508.731.812,00	2.790.118.164,00	2.764.533.699,15	99,08	2.344.578.089,79	84,03	2.343.436.983,29	83,99	419.955.609,36
Despesas Correntes	2.403.642.977,00	2.683.899.768,00	2.679.766.801,47	99,85	2.333.542.952,55	86,95	2.332.401.846,05	86,90	346.223.848,92

Despesas de Capital	105.088.835,00	106.218.396,00	84.766.897,68	79,80	11.035.137,24	10,39	11.035.137,24	10,39	73.731.760,44
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	4.434.788.954,00	5.701.011.959,00	5.523.611.317,00	96,89	4.332.129.879,02	75,99	4.325.449.558,17	75,87	1.191.481.437,98

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	5.523.611.317,00	4.332.129.879,02	4.325.449.558,17
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	47.526.482,00	47.526.482,00	47.526.482,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	5.476.084.835,00	4.284.603.397,02	4.277.923.076,17
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)	5.301.455.743,95		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)1	174.629.091,05	-1.016.852.346,93	-1.023.532.667,78
Limite não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	-1.016.852.346,93	-1.023.532.667,78
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	12,39	9,69	9,68

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	5.301.455.743,95	5.476.084.835,00	174.629.091,05	1.198.161.758,83	0,00	1.023.532.667,78	0,00	1.198.161.758,83	0,00	174.629.091,05
Empenhos de 2021	4.729.755.801,91	4.835.942.353,32	106.186.551,41	1.071.979.139,68	0,00	965.792.588,27	775.300.010,85	244.316.793,32	52.362.335,51	53.824.215,90
Empenhos de 2020	3.878.955.220,72	4.190.157.995,24	311.202.774,52	708.160.508,48	0,00	396.957.733,96	546.084.445,76	131.491.410,42	30.584.652,30	280.618.122,22

Empenhos de 2019	3.879.746.522,41	3.946.218.384,93	66.471.862,52	535.658.092,63	0,00	469.186.230,11	455.220.649,06	22.697.461,71	57.739.981,86	8.731.880,66
Empenhos de 2018	3.741.788.229,31	3.795.558.815,94	53.770.586,63	387.480.138,92	0,00	333.709.552,29	318.632.378,36	7.012.651,34	61.835.109,22	-8.064.522,59
Empenhos de 2017	3.629.090.146,55	3.649.168.567,30	20.078.420,75	424.487.812,77	0,00	404.409.392,02	350.378.419,91	639.492,64	73.469.900,22	-53.391.479,47
Empenhos de 2016	3.292.384.107,17	3.314.440.300,23	22.056.193,06	466.330.825,73	0,00	444.274.632,67	404.894.088,00	0,00	61.436.737,73	-39.380.544,67
Empenhos de 2015	3.082.565.842,83	3.089.977.233,93	7.411.391,10	765.007.400,65	0,00	757.596.009,55	701.436.517,08	0,00	63.570.883,57	-56.159.492,47
Empenhos de 2014	2.781.040.694,55	2.848.455.409,33	67.414.714,78	531.154.136,18	0,00	463.739.421,40	390.453.858,03	0,00	140.700.278,15	-73.285.563,37
Empenhos de 2013	2.516.032.533,02	2.352.490.418,37	0,00	387.596.227,52	0,00	387.596.227,52	327.165.355,54	0,00	60.430.871,98	-60.430.871,98

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (soma dos saldos negativos da coluna "r") 290.712.474,55

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) 282.522.519,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	8.189.955,55	0,00	0,00	0,00	8.189.955,55
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVIII)	47.526.482,00	47.526.482,00	47.526.482,00	47.526.482,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXIX)	55.716.437,55	47.526.482,00	47.526.482,00	47.526.482,00	8.189.955,55

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXX)	1.881.369.975,00	1.881.369.975,00	1.811.942.568,90	96,31
Provenientes da União	1.881.369.975,00	1.881.369.975,00	1.811.942.568,90	96,31
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes dos Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXII)	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXIII) = (XXX + XXXI + XXXII)	1.881.375.975,00	1.881.375.975,00	1.811.942.568,90	96,31

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIV)	36.530.000,00	48.540.000,00	11.348.477,24	23,38	5.480.992,70	11,29	5.480.992,70	11,29	5.867.484,54
Despesas Correntes	23.884.000,00	35.894.000,00	11.348.477,24	31,62	5.480.992,70	15,27	5.480.992,70	15,27	5.867.484,54
Despesas de Capital	12.646.000,00	12.646.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXV)	1.254.540.594,00	1.603.091.731,00	1.309.364.339,86	81,68	1.307.928.264,99	81,59	1.307.608.266,99	81,57	1.436.074,87
Despesas Correntes	1.254.540.594,00	1.602.091.731,00	1.309.364.339,86	81,73	1.307.928.264,99	81,64	1.307.608.266,99	81,62	1.436.074,87
Despesas de Capital	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXVI)	157.141.246,00	167.021.960,00	131.774.668,51	78,90	130.287.487,41	78,01	130.287.487,41	78,01	1.487.181,10
Despesas Correntes	157.141.246,00	167.021.960,00	131.774.668,51	78,90	130.287.487,41	78,01	130.287.487,41	78,01	1.487.181,10
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA	54.747.410,00	83.317.679,00	30.547.775,39	36,66	12.038.133,33	14,45	12.038.133,33	14,45	18.509.642,06

SANITÁRIA (XXXVII)

Despesas Correntes 53.647.410,00 77.217.679,00 29.718.932,35 38,49 11.938.303,33 15,46 11.938.303,33 15,46 17.780.629,02

Despesas de Capital 1.100.000,00 6.100.000,00 828.843,04 13,59 99.830,00 1,64 99.830,00 1,64 729.013,04

VIGILÂNCIA

EPIDEMIOLÓGICA (XXXVIII) 161.960.600,00 332.035.405,00 41.541.331,64 12,51 22.547.010,48 6,79 22.547.010,48 6,79 18.994.321,16

Despesas Correntes 161.459.500,00 323.534.305,00 41.541.331,64 12,84 22.547.010,48 6,97 22.547.010,48 6,97 18.994.321,16

Despesas de Capital 501.100,00 8.501.100,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXIX) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00

Despesas Correntes 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00

Despesas de Capital 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XL) 70.495.800,00 155.771.791,00 31.587.341,63 20,28 19.946.173,13 12,80 19.712.966,86 12,66 11.641.168,50

Despesas Correntes 49.007.800,00 131.965.962,00 23.052.293,91 17,47 18.524.310,01 14,04 18.293.383,74 13,86 4.527.983,90

Despesas de Capital 21.488.000,00 23.805.829,00 8.535.047,72 35,85 1.421.863,12 5,97 1.419.583,12 5,96 7.113.184,60

TOTAL DAS
DESPESAS NÃO
COMPUTADAS NO
CÁLCULO DO
MÍNIMO (XLI) =
(XXXIV + XXXV +
XXXVI + XXXVII +
XXXVIII + XXXIX +
XL)

1.735.415.650,00 2.389.778.566,00 1.556.163.934,27 65,12 1.498.228.062,04 62,69 1.497.674.857,77 62,67 57.935.872,23

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLII) = (V + XXXIV)	376.188.342,00	622.606.738,00	498.180.218,46	80,02	352.364.870,26	56,60	352.340.801,26	56,59	145.815.348,20
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLIII) = (VI + XXXV)	2.076.170.594,00	3.277.164.042,00	2.934.249.332,38	89,54	2.481.649.954,46	75,73	2.475.814.811,11	75,55	452.599.377,92
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIV) = (VII + XXXVI)	631.262.546,00	692.487.695,00	641.881.212,28	92,69	486.860.715,24	70,31	486.860.715,24	70,31	155.020.497,04
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLV) = (VIII + XXXVII)	82.394.910,00	134.736.831,00	81.944.463,03	60,82	47.114.421,07	34,97	47.114.421,07	34,97	34.830.041,96
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLVI) = (XIX + XXXVIII)	424.960.600,00	417.905.264,00	127.398.984,34	30,49	97.843.717,11	23,41	97.843.717,11	23,41	29.555.267,23
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVII) = (X + XXXVIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVIII) = (XI + XL)	2.579.227.612,00	2.945.889.955,00	2.796.121.040,78	94,92	2.364.524.262,92	80,27	2.363.149.950,15	80,22	431.596.777,86
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLIX) = (XII +XLI)	6.170.204.604,00	8.090.790.525,00	7.079.775.251,27	87,50	5.830.357.941,06	72,06	5.823.124.415,94	71,97	1.249.417.310,21
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	1.694.419.170,00	2.339.336.016,00	1.548.103.534,27	66,18	1.495.752.662,04	63,94	1.495.199.457,77	63,92	52.350.872,23
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (L)	4.475.785.434,00	5.751.454.509,00	5.531.671.717,00	96,18	4.334.605.279,02	75,37	4.327.924.958,17	75,25	1.197.066.437,98

FONTE: SIOPS, Paraná13/02/23 15:06:17

Considerações:

Durante o exercício de 2022 o Estado do Paraná obteve uma Receita Líquida de Impostos (RLI), que é calculada após a dedução das Transferências Constitucionais e Legais aos Municípios, na ordem de R\$ 44.178.797.866,26. O mínimo constitucional exigido para atingir os 12% representou o valor de R\$ 5.301.455.743,95. O valor efetivamente empenhado em Ações e Serviços Públicos de Saúde na fonte 100 alcançou o valor de R\$ 5.476.084.835,00, sendo atingido portanto o índice de 12,39%. Assim sendo, o valor aplicado adicionalmente ao mínimo constitucional foi de R\$ 174.629.091,05.

O percentual de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde nos cinco primeiros bimestres do exercício é realizado com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o cômputo é realizado através da despesa empenhada, visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

As suplementações orçamentárias efetuadas pela Secretaria de Estado da Fazenda na fonte 100 no decorrer do exercício de 2022, atingiu o montante de R\$ 1.266.223.005,00.

As despesas com saúde no Estado do Paraná foram financiadas com recursos federais mediante convênios na fonte 281, repasses do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde na Fonte 255, do Tesouro do Estado mediante repasses da fonte 100, 102, 124, 130 e 147, com recursos diretamente arrecadados na fonte 250, 258, 262, com recursos da fonte 263 advindos de outros poderes (TJ, MP, TCE e ALEP) especificamente para o combate a COVID-19 e com recursos das fontes 266 e 267 provenientes de emendas parlamentares individuais e de bancada.

Foi empenhado o valor de R\$ 151.149.626,17 especificamente para o combate a COVID-19 nas fontes 100, 130, 255, 258, e 263.

Os valores empenhados em Ações e Serviços Públicos de Saúde para o cômputo do índice constitucional, foram financiados exclusivamente com recursos da Fonte 100 – Ordinários não Vinculados, programados na Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2022, na Função 10 – Saúde, conforme a Lei Complementar 141/2012.

Os recursos de convênios foram repassados conforme cronograma de desembolsos financeiros do Governo Federal e foram utilizados de acordo com o plano de aplicação pactuado.

O valor de R\$1.198.161.758,83 referente aos restos a pagar na fonte 100 em 2022, foram inscritos com disponibilidade financeira, em conformidade com a Lei 101/2000.

O valor de R\$ 55.716.437,55 (saldo inicial) refere-se ao total dos restos a pagar considerados para fins de cumprimento do percentual mínimo de aplicação em ASPS e que foram posteriormente cancelados ou prescritos, separados por exercício de cancelamento, para fins de controle e cumprimento ao art. 24, §§ 1º e 2º da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, enquanto o valor de 8.189.955,55 (saldo final) será compensado no exercício de 2023, mediante dotação específica.

O valor de R\$ 47.526.482,00 na linha Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVIII), refere-se aos Restos a Pagar Cancelados em exercícios anteriores e que foram compensados no exercício de 2022, mediante dotação específica, cuja disponibilidade foi efetivamente aplicada em ações e serviços públicos de saúde.

Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

A execução orçamentária e financeira foi realizada dentro da Política Fiscal do Estado, conforme estabelecido na Lei Estadual nº 20.873 de 15/12/2021, a qual estimou a receita e fixou a despesa para o exercício financeiro de 2022.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A Portaria nº 2.135, GM/MS, de 25/09/2013, estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, o Relatório Anual de Gestão – RAG é o instrumento que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da programação Anual de Saúde – PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

Contempla o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde anualizadas por meio da Programação Anual de Saúde – PAS 2022 aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde por meio da Resolução nº 015/2021 de 16/12/2021; bem como, a análise da execução orçamentária.

Para cada meta não atingida (com resultado menor que 60%) consta justificativa.

No ano de 2022, foram acompanhadas 124 metas, sendo que destas, 02 (os resultados) não se aplicam à 2022, **avaliando-se assim resultados de 122 metas.**

Das 122 metas avaliadas, 71 foram atingidas (58,19%), 33 não atingidas (27,04%) e 18 parcialmente atingidas (14,75%).

O percentual aplicado em ações e serviços de saúde foi **de 12,39%**.